POLÍCIA MILITAR

SECRETARIA DE SEGURANÇA E DA DEFESA SOCIAL
POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA
QUARTEL DO COMANDO GERAL
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E MARKETING

MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL

SUMÁRIO

Prefácio 03

Ficha Técnica 05

Recomendações 07

Sumário 09

Introdução 22

Apresentação 24

Brasão da Polícia Militar do Estado da Paraíba 27

Autoria, Descrição e Simbologia do Brasão da Polícia Militar do Estado da Paraíba 28

Tabela de Cores CMYK e RGB do Brasão da Polícia Militar do Estado da Paraíba 30

Malha de Construção do Brasão Da Polícia Militar do Estado da Paraíba 31

Dos Modelos Permitidos do Brasão da Polícia Militar do Estado da Paraíba 32

Das Normas Para a Confecção dos Brasões das Organizações Policiais Militares (OPMs) 34

Instruções para Confecção de Brasões e Distintivos de OPMs da PMPB 37

DOS BRASÕES DAS OPMS

Brasão das OPMs 44

Brasão da 1ª CIPM 47

Autoria, descrição e simbologia do brasão da 1ª CIPM 48

Brasão da 2ª CIPM 49

Autoria, descrição e simbologia do brasão da 2ª CIPM 50

Brasão da 3ª CIPM 51

Autoria, descrição e simbologia do brasão da 3ª CIPM 52

Brasão da 4ª CIPM 53

Autoria, descrição e simbologia do brasão da 4ª CIPM 54

Brasão da 5ª CIPM 55

Autoria, descrição e simbologia do brasão da 5ª CIPM 56

Brasão da 6ª CIPM 57

Autoria, descrição e simbologia do brasão da 6ª CIPM 58

Brasão do 1º BPM 59

Autoria, descrição e simbologia do brasão do 1º BPM 60

Brasão do 2º BPM 61

Autoria, descrição e simbologia do brasão do 2º BPM 62

Brasão do 3º BPM 63

Autoria, descrição e simbologia do brasão do 3º BPM 64

Brasão do 4º BPM.....65
Autoria, descrição e simbologia do brasão do 4º BPM.....66
Brasão do 5º BPM.....67
Autoria, descrição e simbologia do brasão do 5º BPM.....68
Brasão do 6º BPM.....69
Autoria, descrição e simbologia do brasão do 6º BPM.....70
Brasão do 7º BPM.....71
Autoria, descrição e simbologia do brasão do 7º BPM.....72
Brasão do 8º BPM.....73
Autoria, descrição e simbologia do brasão do 8º BPM.....74
Brasão do 9º BPM.....75
Autoria, descrição e simbologia do brasão do 9º BPM.....76
Brasão do 10º BPM.....77
Autoria, descrição e simbologia do brasão do 10º BPM.....78
Brasão do 11º BPM.....79
Autoria, descrição e simbologia do brasão do 11º BPM.....80
Brasão do 12º BPM.....81
Autoria, descrição e simbologia do brasão do 12º BPM.....82
Brasão do 13º BPM.....83
Autoria, descrição e simbologia do brasão do 13º BPM.....84
Brasão do 14º BPM.....85
Autoria, descrição e simbologia do brasão do 14º BPM.....86
Brasão da APMCB.....87
Autoria, descrição e simbologia do brasão da APMCB.....88
Brasão da Banda de Música.....89
Autoria, descrição e simbologia do brasão da Banda de Música.....90
Brasão do BOPE.....91
autoria, descrição e simbologia do brasão do BOPE.....92
Brasão do BPAmb.....93
Autoria, descrição e simbologia do brasão do BPAmb.....94
Brasão do BPTran.....95
Autoria, descrição e simbologia do brasão do BPTran.....96
Brasão do CE.....97
Autoria, descrição e simbologia do brasão do CE.....98
Brasão da CEATur.....99
Autoria, descrição e simbologia do brasão da CEATur.....100

Brasão do CEPE.....101
Autoria, descrição e simbologia do brasão do CEPE 102
Brasão do CFAP.....103
Autoria, descrição e simbologia do brasão do CFAP.....104
Brasão do COMANDO GERAL 105
Autoria, descrição e simbologia do brasão do COMANDO GERAL 106
Brasão da CORREGEDORIA 107
Autoria, descrição e simbologia do brasão da Corregedoria 108
Brasão do CPM.....109
Autoria, descrição e simbologia do brasão do CPM.....110
Brasão do CPR - I.....111
Autoria, descrição e simbologia do brasão do CPR - I 112
Brasão do CPR - II 113
Autoria, descrição e simbologia do brasão do CPR - II.....114
Brasão do CPRM.....115
Autoria, descrição e simbologia do brasão do CPRM 116
Brasão da DAL.....117
Autoria, descrição e simbologia do brasão da DAL 118
Brasão da DF.....118
Autoria, descrição e simbologia do brasão da DF 120
Brasão da DGP.....121
Autoria, descrição e simbologia do brasão da DGP 122
Brasão da DSAS 123
Autoria, descrição e simbologia do brasão da DSAS 124
Brasão do EME.....125
Autoria, descrição e simbologia do brasão do EME.....126
Brasão da GMR 127
Autoria, descrição e simbologia do brasão da GMR 128
Brasão do HPMGER.....129
Autoria, descrição e simbologia do brasão da HPMGER.....130
Brasão do NUFAP/2º BPM.....131
Autoria, descrição e simbologia do brasão do NuFAP/2º BPM 132
Brasão do NuFAP/3º BPM.....133
Autoria, descrição e simbologia do brasão do NuFAP/3º BPM 134
Brasão do NuFAP/4º BPM.....135
Autoria, descrição e simbologia do brasão do NuFAP/4º BPM 136
Brasão do NuFAP/6º BPM.....137
Autoria, descrição e simbologia do brasão do NuFAP/6º BPM 138

Brasão do NuFAP/7º BPM.....139
Autoria, descrição e simbologia do brasão do NuFAP/7º BPM 140
Brasão do NuFAP/11º BPM.....141
Autoria, descrição e simbologia do brasão do NuFAP/11º BPM.....142
Brasão do NuFAP/BOPE 143
Autoria, descrição e simbologia do brasão do NuFAP/BOPE.....144
Brasão do NuPEx.....145
Autoria, descrição e simbologia do brasão do NuPEx.....146
Brasão do RPMont.....147
Autoria, descrição e simbologia do brasão do RPMont.....148

DOS DISTINTIVOS DE BOLSO DAS OPMs

Dos Distintivos de Bolso das OPMs.....151
Distintivos de Bolso da 1ª CIPM 154
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso 155
Descrição Heráldica do Distintivo 156
Distintivos de Bolso da 2ª CIPM 158
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso 159
Descrição Heráldica do Distintivo 160
Distintivos de Bolso da 3ª CIPM 162
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso 163
Descrição Heráldica do Distintivo 164
Distintivos de Bolso da 4ª CIPM 166
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso 167
Descrição Heráldica do Distintivo 168
Distintivos de Bolso da 5ª CIPM 170
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso 171
Descrição Heráldica do Distintivo 172
Distintivos de Bolso da 6ª CIPM 174
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso 175
Descrição Heráldica do Distintivo 176
Distintivos de Bolso do 1º BPM 178
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso 179
Descrição Heráldica do Distintivo 180

Distintivos de Bolso do 2º BPM 182
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso 183
Descrição Heráldica do Distintivo 184
Distintivos de Bolso do 3º BPM 186
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso 187
Descrição Heráldica do Distintivo 188
Distintivos de Bolso do 4º BPM 190
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso 191
Descrição Heráldica do Distintivo 192
Distintivos de Bolso do 5º BPM 194
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso 195
Descrição Heráldica do Distintivo 196
Distintivos de Bolso do 6º BPM 198
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso 199
Descrição Heráldica do Distintivo 200
Distintivos de Bolso do 7º BPM 202
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso 203
Descrição Heráldica do Distintivo 204
Distintivos de Bolso do 8º BPM 206
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso 207
Descrição Heráldica do Distintivo 208
Distintivos de Bolso do 9º BPM 210
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso 211
Descrição Heráldica do Distintivo 212
Distintivos de Bolso do 10º BPM 214
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso 215
Descrição Heráldica do Distintivo 216
Distintivos de Bolso do 11º BPM 218
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso 219
Descrição Heráldica do Distintivo 220
Distintivos de Bolso do 12º BPM 222
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso 223
Descrição Heráldica do Distintivo 224
Distintivos de Bolso do 13º BPM 226
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso 227
Descrição Heráldica do Distintivo 228

Distintivos de Bolso do 14º BPM 230
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso 231
Descrição Heráldica do Distintivo 232
Distintivos de Bolso da APMCB 234
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso 235
Descrição Heráldica do Distintivo 236
Distintivos de Bolso da Banda de Música 238
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso 239
Descrição Heráldica do Distintivo 240
Distintivos de Bolso do BOPE.....242
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso 243
Descrição Heráldica do Distintivo 244
Distintivos de Bolso do BPAmb 246
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso 247
Descrição Heráldica do Distintivo 248
Distintivos de Bolso do BPTran.....250
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso 251
Descrição Heráldica do Distintivo 252
Distintivos de Bolso do CE.....254
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso 255
Descrição Heráldica do Distintivo 256
Distintivos de Bolso da CEATur.....258
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso 259
Descrição Heráldica do Distintivo 260
Distintivos de Bolso do CEPE 262
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso 263
Descrição Heráldica do Distintivo 264
Distintivos de Bolso do CFAP 266
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso 267
Descrição Heráldica do Distintivo 268
Distintivos de Bolso do COMANDO GERAL 270
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso 271
Descrição Heráldica do Distintivo 272
Distintivos de Bolso da CORREGEDORIA.....274
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso 275
Descrição Heráldica do Distintivo 276

Distintivos de Bolso do CPM 278
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso 279
Descrição Heráldica do Distintivo 280
Distintivos de Bolso do CPR - I.....282
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso 283
Descrição Heráldica do Distintivo 284
Distintivos de Bolso do CPR - II 286
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso 287
Descrição Heráldica do Distintivo 288
Distintivos de Bolso do CPRM.....290
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso 291
Descrição Heráldica do Distintivo 292
Distintivos de Bolso da DAL 294
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso 295
Descrição Heráldica do Distintivo 296
Distintivos de Bolso da DF 298
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso 299
Descrição Heráldica do Distintivo 300
Distintivos de Bolso da DGP.....302
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso 303
Descrição Heráldica do Distintivo 304
Distintivos de Bolso da DSAS 306
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso 307
Descrição Heráldica do Distintivo 308
Distintivos de Bolso do EME.....310
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso 311
Descrição Heráldica do Distintivo 312
Distintivos de Bolso da GMR 314
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso 315
Descrição Heráldica do Distintivo 316
Distintivos de Bolso do HPMGER.....318
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso 319
Descrição Heráldica do Distintivo 320
Distintivos de Bolso do NuFAP/2º BPM.....322
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso 323
Descrição Heráldica do Distintivo 324

Distintivos de Bolso do NuFAP/3º BPM.....326
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso.....327
Descrição Heráldica do Distintivo.....328
Distintivos de Bolso do NuFAP/4º BPM.....330
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso.....331
Descrição Heráldica do Distintivo.....332
Distintivos de Bolso do NuFAP/6º BPM.....334
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso.....335
Descrição Heráldica do Distintivo.....336
Distintivos de Bolso do NuFAP/7º BPM.....338
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso.....339
Descrição Heráldica do Distintivo.....340
Distintivos de Bolso do NuFAP/11º BPM.....342
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso.....343
Descrição Heráldica do Distintivo.....344
Distintivos de Bolso do NuFAP/BOPE.....346
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso.....347
Descrição Heráldica do Distintivo.....348
Distintivos de Bolso do NuPEx.....350
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso.....351
Descrição Heráldica do Distintivo.....352
Distintivos de Bolso do RPMont.....354
Confecção e Uso do Distintivo de Bolso.....355
Descrição Heráldica do Distintivo.....356

DOS ESTANDARTES DAS OPMs

Estandartes das OPMs.....359
Dos Estandartes das OPMs.....361
Condecorações.....368
Estandarte Polícia Militar do Estado da Paraíba.....370
Estandarte da 1ª CIPM.....371
Estandarte da 2ª CIPM.....372
Estandarte da 3ª CIPM.....373
Estandarte da 4ª CIPM.....374
Estandarte da 5ª CIPM.....375
Estandarte da 6ª CIPM.....376

Estandarte do 1º BPM 377
Estandarte do 2º BPM 378
Estandarte do 3º BPM 379
Estandarte do 4º BPM 380
Estandarte do 5º BPM 381
Estandarte do 6º BPM 382
Estandarte do 7º BPM 383
Estandarte do 8º BPM 384
Estandarte do 9º BPM 385
Estandarte do 10º BPM 386
Estandarte do 11º BPM 387
Estandarte do 12º BPM 388
Estandarte do 13º BPM 389
Estandarte do 14º BPM 390
Estandarte da APMCB 391
Estandarte da Banda de Música 392
Estandarte do BOPE 393
Estandarte do BPAmb 394
Estandarte do BPTran 395
Estandarte do CE 396
Estandarte da CEATur 397
Estandarte do CEPE 398
Estandarte do CFAP 399
Estandarte do COMANDO GERAL 400
Estandarte da CORREGEDORIA 401
Estandarte do CPM 402
Estandarte do CPR - I 403
Estandarte do CPR - II 404
Estandarte do CPRM 405
Estandarte da DAL 406
Estandarte da DF 407
Estandarte da DGP 408
Estandarte da DSAS 409
Estandarte do EME 410
Estandarte da GMR 411
Estandarte do HPMGER 412

Estandarte do NuFAP/2º BPM.....413
Estandarte do NuFAP/3º BPM.....414
Estandarte do NuFAP/4º BPM.....415
Estandarte do NuFAP/6º BPM.....416
Estandarte do NuFAP/7º BPM.....417
Estandarte do NuFAP/11º BPM.....418
Estandarte do NuFAP/BOPE.....419
Estandarte do NuPEx.....420
Estandarte do RPMont.....421

DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DAS OPMs

Da pintura e identificação das edificações das OPMs.....423
Cores externas das edificações das OPMs.....424
Cores internas das edificações das OPMs.....425
Placa de fachada das OPMs do Estado da Paraíba.....426
Placa de fachada das OPMs do Estado da Paraíba.....427
Placa de inauguração ou reforma de edificações das OPMs.....428
Totem de fachada das OPMs do Estado da Paraíba.....429
Placa de Missão Organizacional das OPMs.....430

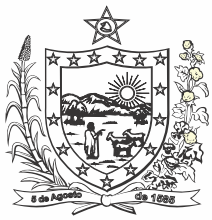
PAPELARIA

Papelaria.....432
Certificado de honra ao mérito das OPMs.....433
Modelo de arquivo usado em apresentação de slide (Powerpoint).....434
Convite institucional (Anexo 01).....435
Banner institucional - OPM.....436
Crachá institucional.....437
Certificado para uso das OPMs.....438
Display funcional de mesa.....439
Cartão de visita institucional.....440
Identificadores de portas das OPMs.....441

CONCLUSÃO

Conclusão.....443
Bibliografia.....444

Em todo tempo e lugar



SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA E DA DEFESA SOCIAL
POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA
QUARTEL DO COMANDO GERAL
GABINETE DO COMANDANTE DA PMPB

MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL

JOÃO PESSOA-PB

Em todo tempo e lugar

PREFÁCIO

Em razão do acirramento da competitividade do mercado e da exigência do consumidor, tem se tornado cada vez mais frequente a corrida das empresas para a implementação de uma política de controle de qualidade, seja diferenciando-se pela excelência na prestação de serviços ou pela qualidade de seus produtos.

Nas instituições públicas (que buscam também um lugar digno no conceito de seu público alvo) o pensamento não é diferente, daí a importância dos gestores públicos em oferecer diariamente uma melhor prestação de serviços, cumprindo fielmente suas funções pública e social.

A Polícia Militar da Paraíba (PMPB), com quase dois séculos de existência, vem dignamente se firmando e conquistando cada vez mais espaço na sociedade paraibana, tradução inequívoca de seu profissionalismo, zelo, empenho, denodo, maestria, ética e dedicação na arte de fazer segurança pública, buscando sempre a paz social, com a observância do austero respeito à integridade e dignidade da pessoa humana.

Com esta filosofia de segurança humana, a PMPB acaba por consolidar sua MARCA (através do Manual de Identidade Visual) no imaginário de seu povo, cuja bandeira indenitária é vivida por cada aguerrido homem e mulher que compõe e fortalece sua estrutura organizacional, soma maior de seus valores e memória de sua tradição.

Para materializar este sentimento simbiótico, mister se faz termos normatizando um rol de preceitos e regras de utilização e aplicação da marca, nos mais diferentes suportes e situações, para sermos, enquanto Instituição, reconhecidos de relance num sistema de identidade visual.

Contempla este Manual de Identidade Visual as aplicações da marca e de grafismos e elementos de identidade visual da Corporação, nos brasões, distintivos, insígnias, bem assim nos suportes, fachada de quartéis e documentos oficiais da PMPB, isto considerando que em outros diplomas legais castrenses, já se acham positivadas normatizações do fardamento e da frota.

É notória a atenção especial dispensada pelo Comando da Instituição para suas questões que lhes emprestam lastros de profissionalismo, a exemplo do foco deste opúsculo que estampa sua marca, ostentando-a garbosamente para os públicos interno e externo.

Pacificadores Sociais que somos, nos veremos sempre naquilo que somos e fazemos, escudados sobretudo na pujança de nossa ínclita, majestosa e magnânima MARCA – POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA.

Campina Grande-PB, 13 de maio de 2016.

GILBERTO FELIPE DA SILVA - Major QOC
Comandante do 2º BPM

Em todo tempo e lugar

Estado da Paraíba
Polícia Militar
Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing - EM/5
Manual de Identidade Visual
João Pessoa - 2016

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte. São vedadas alterações ou modificações sem a expressa autorização do EM/5. Fica a cargo do EM/5 a confecção das artes das peças previstas neste MIV para posterior produção pelas Organizações Policiais Militares.

Autoria, estudo e pesquisa do Manual de Identidade Visual (MIV) da PMPB:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA;
- Maj QOC **WAGNER** HERCULANO FERNANDES;
- Maj QOC CRISTÓVÃO FERREIRA **LUCAS**;
- 1º Ten QOA IVONALDO **PINHEIRO** DE ALMEIDA; e
- Cb QPC LINDIBERGUE **LACERDA** LIMA.

Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Projeto Gráfico, Vetorizações, Capa e Contracapa do Manual de Identidade Visual da PMPB:

- Cb QPC LINDIBERGUE **LACERDA** LIMA.

Ilustrações do Manual de Identidade Visual da PMPB:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA; e
- Cb QPC LINDIBERGUE **LACERDA** LIMA.

Colaborador

- 3º Sgt QPC **HERMERSON** PEDRO SOARES DE OLIVEIRA.

Programa Utilizado para Vetorização dos Desenhos e Gráficos:

- CorelDRAW X6.

Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing - EM/5
Fones: (83) 3218-5967
E-mail: assessoriapmpb@gmail.com

Aprovado pela Resolução do Comando - Geral nº _____, ____de _____ de 2016, do Comandante Geral da PMPB.

Em todo tempo e lugar

Recomendação

A Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing (EM/5) é o setor responsável pela fiscalização do uso da Marca institucional e dos símbolos gráficos descritos neste MIV, sendo passagem obrigatória para consulta e apoio para a confecção de qualquer material que se relacione à Corporação.

Em todo tempo e lugar

INTRODUÇÃO

A “marca' é a principal fonte de ligação entre o serviço prestado por uma instituição ou órgão e o público a quem se destina tal serviço, pois é através dela (a marca) que ele (o público) identifica e atribui valor à instituição, diferenciando-a das demais. Com o decorrer do tempo, a “marca” passa a ser o referencial da qualidade daquele serviço.

Tal identificador (a marca) já era utilizada antes da Revolução Industrial. Nas oficinas medievais, o artífice obrigatoriamente colocava o seu sinal nos produtos como ouro, prata e tecidos. Esse (o sinal) era um símbolo particular que se tornou a marca registrada do fabricante.

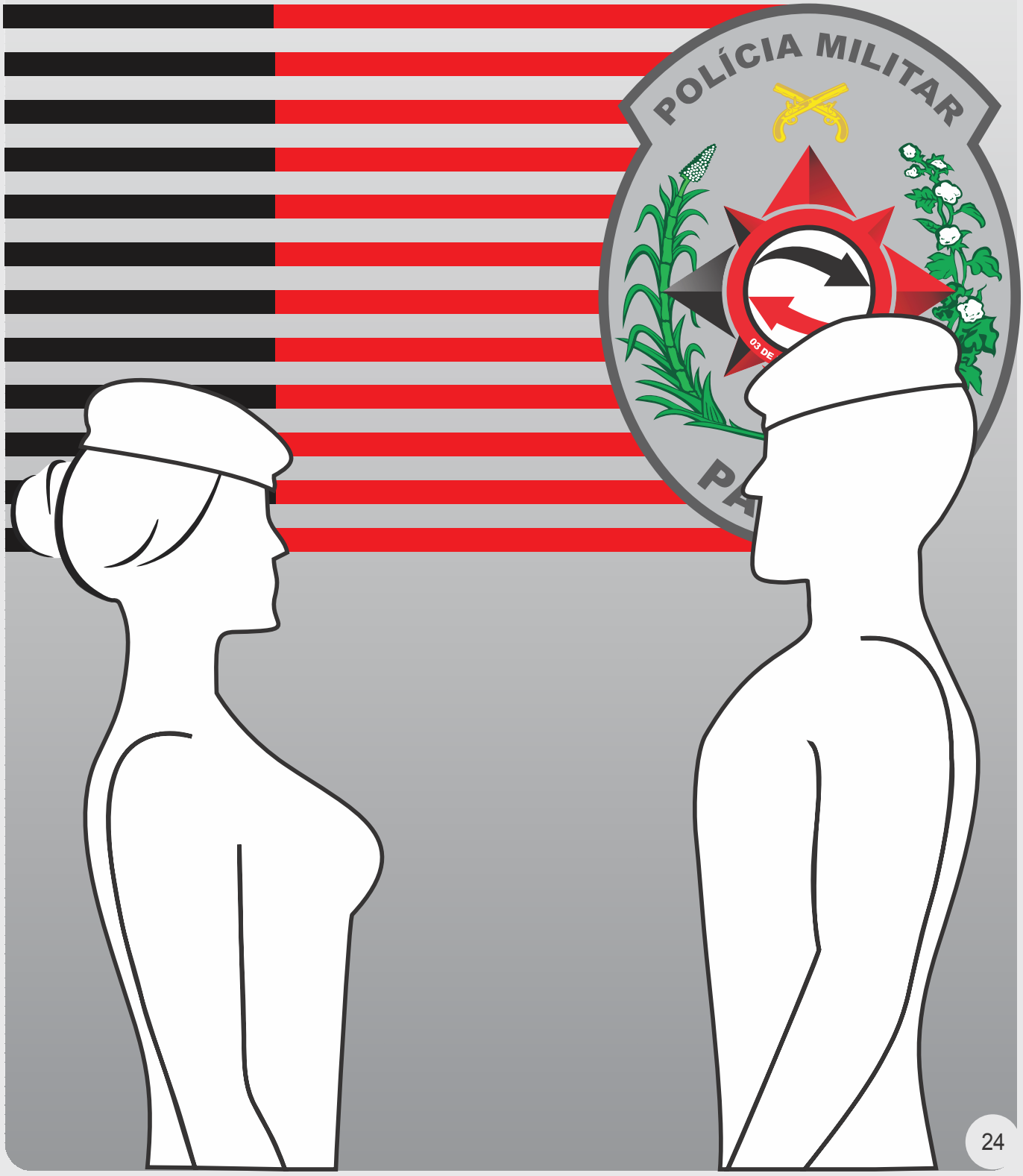
Hoje vivemos sob o domínio dos símbolos, que nos atrai ou nos rechaça com a sua mensagem intrínseca. Nesse contexto, a “marca” é a síntese dos valores institucionais e de todos os desejos, status e emoções que transmitem.

Assim sendo, preocupado com os valores e tradições da nossa Corporação, o Excelentíssimo Senhor Coronel Euller de Assis Chaves, Comandante Geral da Polícia Militar da Paraíba (PMPB), constituiu, através da Portaria nº 127/2015/CG-GCG, datada de 18 de maio de 2015, a Comissão para Elaboração do Manual de Identidade Visual da Polícia Militar da Paraíba (MIV/PMPB), com a finalidade de estreitar o público e a nossa Instituição, por meio da sua identificação visual.

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Major QOC
Presidente da Comissão para Elaboração do MIV/PMPB

Em todo tempo e lugar

APRESENTAÇÃO



Em todo tempo e lugar

MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL

1. Apresentação

O Manual de Identidade Visual (MIV) da Polícia Militar da Paraíba é o documento que estabelece as especificações e normas essenciais para o correto uso dos símbolos visuais da Instituição.

O MIV busca otimizar a percepção e a memorização da marca institucional, bem como, consolidar os objetivos institucionais através da sua personificação visual. As cores e os signos da Polícia Militar da Paraíba demarcam sua presença junto à sociedade e ratificam sua deferência à sua história, geografia, valores culturais e a força do povo combativo e resiliente da Paraíba, em todo tempo e lugar.

A necessidade de implementação de padronização dos símbolos, cores, formas e tamanhos das imagens que representam a instituição foi o que motivou a construção desta fonte obrigatória de pesquisa, a fim de se estabelecer uma identidade visual que represente aquilo que a Polícia Militar faz e como tenciona ser compreendida por todos.

Portanto, tem-se aqui o parâmetro para a elaboração de qualquer material que vincule à Imagem da Polícia Militar da Paraíba.

2. Descrição do Brasão;
3. Tabela de Cores CMYK;
4. Malha de construção e Redução; e
6. A Marca.

Brasão da Polícia Militar do Estado da Paraíba

Descrição do Brasão

Autoria do Brasão:

- Cb QPC LINDIBERGUE **LACERDA** LIMA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Maj QOC **WAGNER** HERCULANO FERNANDES;
- Maj QOC CRISTOVÃO FERREIRA **LUCAS**; e
- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

- Escudo oval com um listel congruente e sobreposto, tudo de grey, com a inscrição "POLÍCIA MILITAR", em chefe um par de bucaneiras, passadas em aspa, de ouro, uma rosa dos ventos de goles (a banda superior do ponto cardeal NOROESTE, os pontos cardeais NORTE, NORDESTE, LESTE, SUDESTE, SUL, a barra inferior do ponto cardeal SUDOESTE e) e de sable (a barra superior do ponto cardeal SUDOESTE, o ponto cardeal OESTE e a banda inferior do ponto cardeal NOROESTE), tendo como suporte dois ramos, à destra uma cana-de-açúcar e à sinistra um algodoeiro, ambos de sinopla, frutificados, de sua cor, passados em aspa na ponta, um besante de prata com duas setas entrantes, uma inferior partindo do leste e evoluindo para o oeste, de goles, e outra partindo do oeste evoluindo para o leste, de sabre, com a inscrição côncava, de sable **"03 DE FEVEREIRO DE 1832"**, com fonte em arial black, em contrachefe a inscrição **"PARAÍBA"**, do mesmo.

Simbologia e alusão das peças:

- **As bucaneiras** – representam a Polícia Militar do Estado da Paraíba (PMPB);
- **A rosa dos ventos** – faz alusão ao próprio instrumento de localização e representa a presença da Instituição em todas as regiões da Paraíba;
- **O besante com as setas** – simbolizam a evolução transformativa, ou seja, a constante busca pela atualização e modernização, por parte da Corporação, objetivando sempre a melhor prestação de serviço ao cidadão paraibano;
- **A cana de açúcar e o algodoeiro** – fazem alusão ao Brasão do Estado da Paraíba e representam as principais culturas agrícolas do Estado à época da oficialização do brasão que ocorreu através do Dr. Castro Pinto, Presidente da Província da Paraíba (1912 – 1915);
- **O goles e o sable** – registradas proporcionalmente, representam as cores da bandeira do Estado da Paraíba; e
- **O grey** – somado ao preto e vermelho, faz alusão às cores institucionais da Corporação.

Em todo tempo e lugar

TABELA DE CORES CMYK E RGB

CMYK: 00 00 00 00; RGB: 254 254 254

CMYK: 00 00 00 30; RGB: 189 191 193

CMYK: 00 00 00 80; RGB: 96 96 98

CMYK: 00 00 00 100; RGB:55 52 53

CMYK: 00 100 100 00; RGB: 237 50 55

CMYK: 100 00 100 00; RGB: 00 168 89

CMYK: 97 37 100 39; RGB: 20 94 61

CMYK: 00 06 100 00; RGB: 255 229 29

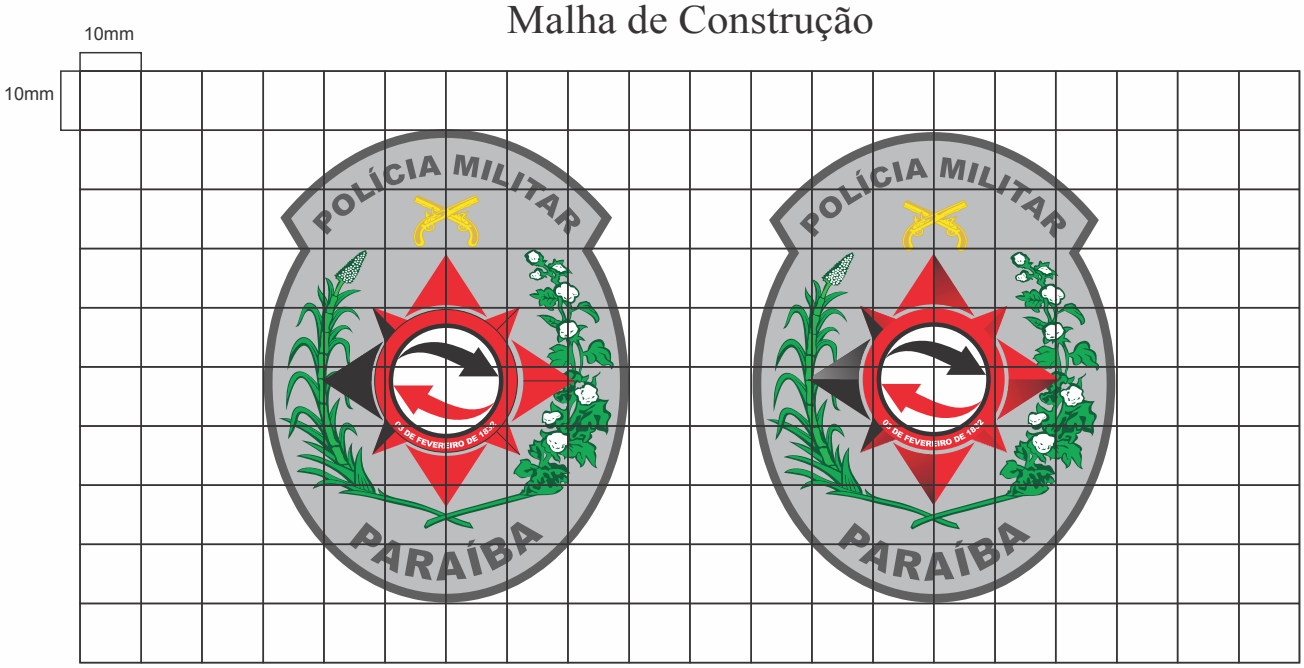
CMYK: 00 16 80 16; RGB: 219 183 80

CMYK: 00 00 00 30; RGB: 189 191 193

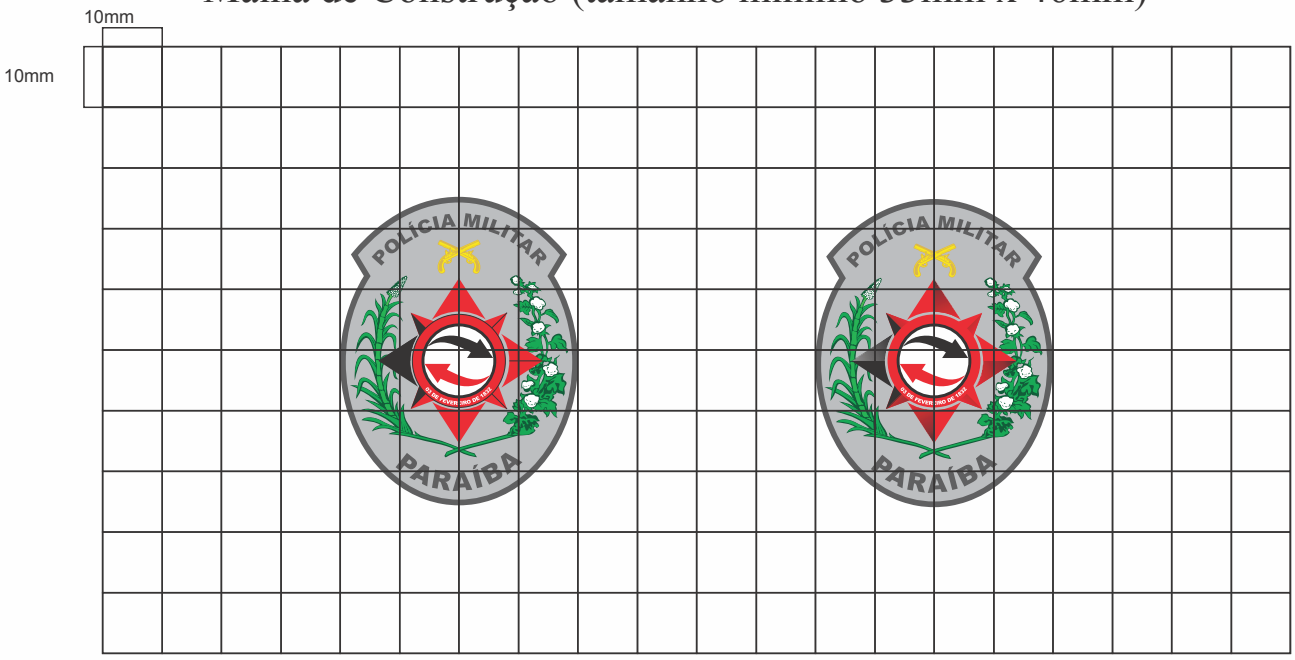
CMYK: 00 00 00 100; RGB:55 52 53

MALHA DE CONSTRUÇÃO DO BRASÃO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DA PARAÍBA

Malha de Construção



Malha de Construção (tamanho mínimo 33mm x 46mm)



A Marca da Polícia Militar do Estado da Paraíba

Permitidos

Escala CMYK

Escala de Cinza

Escala Vazada

Gradiente

A Marca é o elemento de comunicação visual mais importante da Polícia Militar da Paraíba, pois ela representa os valores, os objetivos e a excelência do produto que a Instituição oferece.

Obs.: O uso da marca no formato gradiente é vedado em documentos oficiais e em peças de uniformes.

Em todo tempo e lugar

DAS NORMAS PARA A CONFECÇÃO DOS BRASÕES DAS ORGANIZAÇÕES POLICIAIS MILITARES

Em todo tempo e lugar

Em todo tempo e lugar

INSTRUÇÕES PARA CONFECÇÃO DE BRASÕES E DISTINTIVOS DE OPMs DA PMPB

Na elaboração de Brasões de Organizações Policiais Militares (OPMs) da Polícia Militar da Paraíba (PMPB), os procedimentos fundamentais serão os seguintes:

1. De acordo com a natureza da OPM a ser representada, deve ser observado o significado do metal (ouro [amarelo] ou prata [branco]) ou esmalte (demais cores) que será utilizado como fundo principal, devendo estar relacionado com as tradições e história particular da OPM ou ainda relacionado com a história da região onde está sediada.

2. **Goles (vermelho)** - Simbolizando a vitória, a fortaleza e a ousadia; **Blau (azul)** – Simbolizando o zelo, a lealdade, a caridade, a justiça, a beleza e a boa reputação; **Sinopla (verde)** – Simbolizando a esperança, a fé, os bons serviços prestados, a juventude e a liberdade; **Púrpura (roxo)** – Simboliza a educação, a cultura, a grandeza e o saber elevado; **Sable (preto)** – Simbolizando a prudência, a abnegação, a humildade, a honestidade e a modéstia; **Gray (cinza)** – Simbolizando a moderação, a arte e a austeridade; **Tenné ou Tan (marrom)** – Simbolizando a origem, a terra e a simplicidade.

3. Assim como os metais e esmaltes, as figuras utilizadas no conjunto devem estar relacionadas com a natureza da OPM representada, sem entrar em desacordo com sua finalidade.

4. A heráldica utilizada pela PMPB é derivada diretamente da Heráldica Portuguesa, sendo esta a principal a ser utilizada, porém, não sendo a única.

5. A descrição heráldica de um Brasão de Armas deve sempre ser de cima para baixo, da direita do Brasão para a esquerda, ou seja, "do chefe para contrachefe, da destra à sinistra".

6. Com relação ao posicionamento da destra e da sinistra utiliza-se a direita e a esquerda do Brasão como se fosse definida em relação ao cavaleiro que o usaria, e que, portanto, estaria por trás do Brasão, sendo a destra, na verdade, a esquerda de quem observa o Brasão de frente e a sinistra, a direita.

7. A "Descrição Heráldica" deve ser aquela que, além de identificar o formato, as partes ou partições, metais, esmaltes, posicionamento dos elementos do Brasão em sua correta sequência (do chefe para contrachefe, da destra à sinistra) e o significado isolado de cada peça ou figura, deve descrever a "mensagem" ou "simbolismo" que o Brasão objetiva transmitir como um todo.

8. O escudo obrigatoriamente deve ser cortado, o primeiro partido com dois campos, sendo compulsório o uso do par de bucaneiras (símbolo da Polícia Militar) no campo à destra. No campo à sinistra devem ser utilizadas figuras que representem, heraldicamente, os valores da OPM. O segundo cortado deve conter figuras que, heraldicamente, identifiquem um, ou mais, dos elementos abaixo:

- A região geográfica onde está sediada a OPM;
- A história do município sede da OPM;
- A história da OPM; e
- O serviço prestado por tal Organização.

9. Não terão direito a brasão próprio as Companhias e Pelotões pertencentes a Batalhões, mesmo que as tais organizações tenham sede própria, devendo para tanto fazer uso do brasão do seu Batalhão de origem (ver exemplo: Anexo "C").

10. No caso de mudança de designação de uma OPM, essa manterá o seu brasão original, alterando-se apenas a sua sigla no "chefe" do escudo.

11. Generalidades:

Existem ainda as chamadas "Leis Heráldicas" que, embora não sejam regulamentadas sob a forma de Lei em nosso país, seguem os moldes herdados de Portugal e que servem de base para as normas vigentes empregadas na PMPB, sendo elas:

Primeira Lei

Não se coloca metal sobre metal, esmalte sobre esmalte, ou forro sobre forro.

Segunda Lei

As peças honrosas devem ser colocadas nos lugares que lhes competem.

Terceira Lei

As figuras naturais ou quiméricas, quando sozinhas, devem ocupar o centro do campo sem tocar em seus bordos.

Quarta Lei

Muitas peças móveis, ou figuras, pousadas sobre o mesmo campo tem sempre o mesmo esmalte, desde que sejam elas repetidas sem alterações.

Quinta Lei

Não há tonalidades diferentes de um mesmo metal ou esmalte.

Sexta Lei

Um brasão deve ser regular, simples e completo.

No caso de aprovação da proposta de um brasão, a sua imagem será utilizada para a produção do Distintivo de bolso da OPM, o qual deverá obedecer as seguintes orientações:

a) ELABORAÇÃO

O distintivo de bolso da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata (a princípio), no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de preto, e outra, externa, de vermelho – cores representativas do Estado da Paraíba – sobre as quais será inscrita, na cor dourada, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5mm.

b) CARACTERÍSTICAS GERAIS

- O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;
- O escudo é do tipo peninsular português;
- Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a designação militar da OPM, de forma centralizada, devendo as letras medir 6 mm de altura (ver exemplo: Anexo "A");
- O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de preto e vermelho) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e
- O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

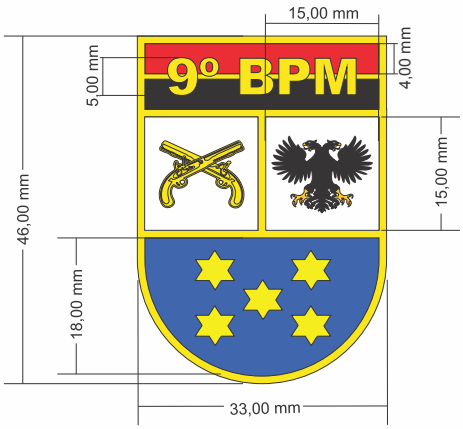
c) REGRAS PARA O USO

O distintivo da OPM deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

- Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica e da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver Anexo "B");
- Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e
- O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

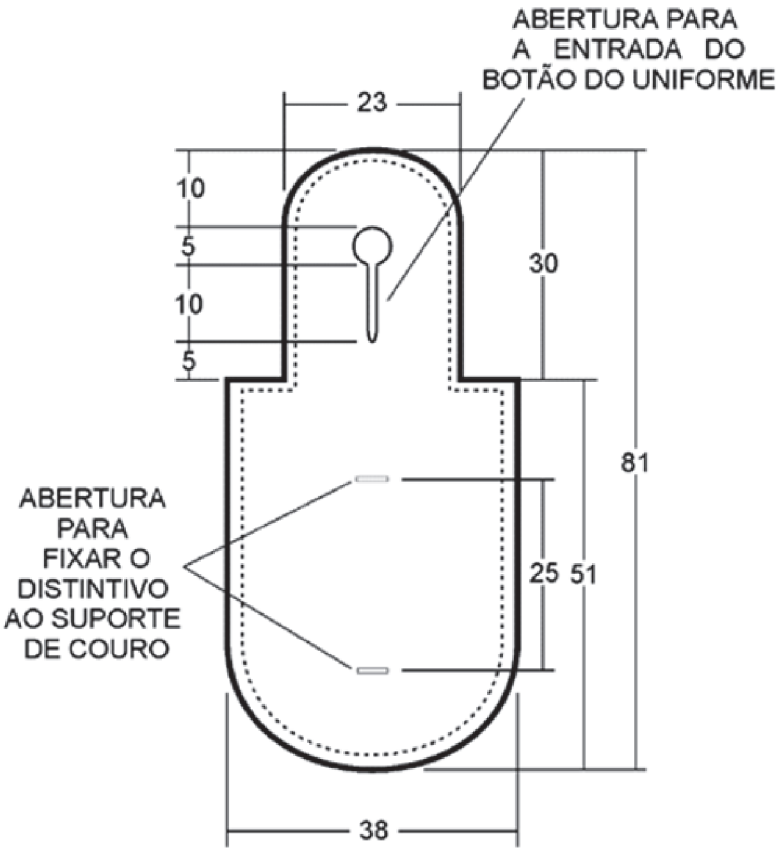
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

ANEXO “A”



ANEXO “B”

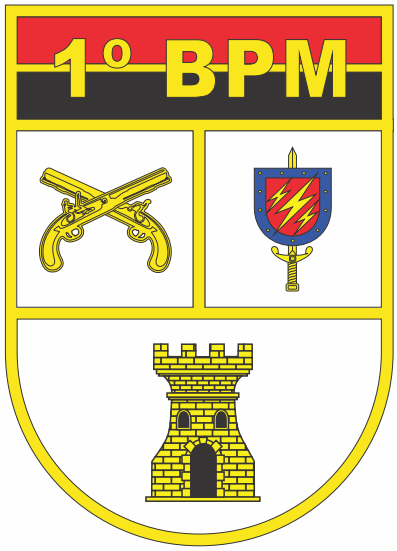
MEDIDAS EM “MM”

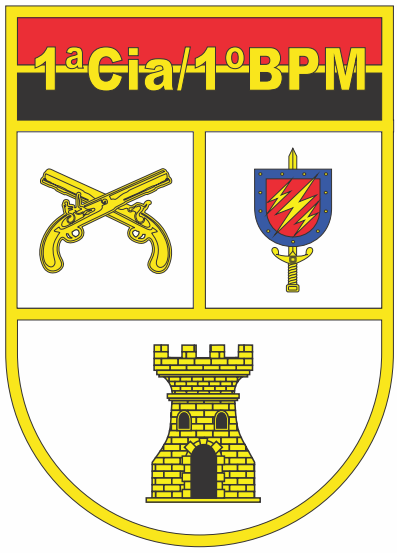


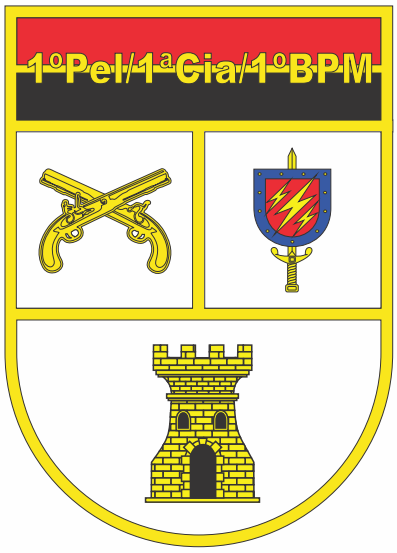
ANEXO “C”

Exemplos para o brasão de Companhias e Pelotões subordinados a Batalhões.

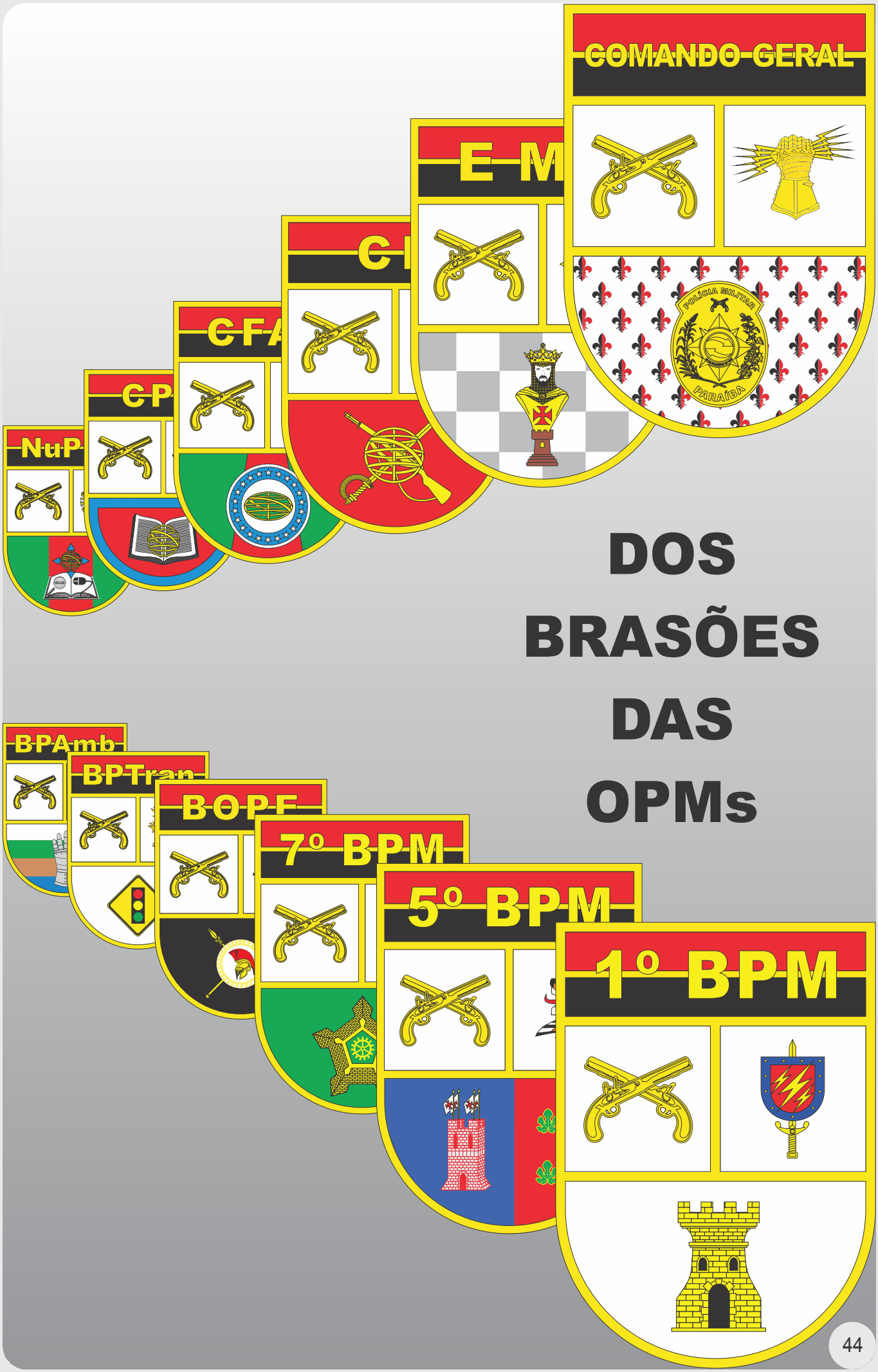
.







Em todo tempo e lugar



DOS BRASÕES DAS OPMs

Em todo tempo e lugar

Em todo tempo e lugar

1ª COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR

1ª COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "1ª CIPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com um braço armado e empunhando uma espada em atitude dar golpe, tudo de sable, o segundo de goles, com uma fonte de prata repuxando água do mesmo metal, acompanhada de doze torres também de prata, postas em orla.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da 1ª CIPM;
- O braço e a espada simbolizam a força e a coragem da Companhia Independente nas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública; e
- O campo de goles, a fonte e as torres são a representação do brasão de armas da Vila de Alhandra, em Portugal, que teve seu nome copiado pelo município paraibano, por conta de uma expedição portuguesa que, nos idos de 1700, por ali passou e achou a topografia muito semelhante à Vila portuguesa, batizando-a com o nome que permanece até os dias atuais.

2ª COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR

2ª COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR

Autoria do Brasão:

- Maj QOC GLAUCO César da Silva Paiva.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "2ª CIPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com três flechas de hastes de ouro e setas e penas de goles, enfeixadas, as pontas ao alto, arco de ouro com corda e cordão de punho de goles, tudo cosido de sable, o segundo de prata com três faixas de goles.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da 2ª CIPM;
- O arco e as flechas simbolizam a segurança ofertada aos cidadãos e também a nobreza das ações da Companhia Independente em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública; e
- O campo de prata com as faixas de goles são a representação do brasão de armas da família Silveira, visto que o pernambucano Duarte Gomes da Silveira, no fim do século XVI e início do século XVII, se destacou como o mais esforçado, dentre outros povoadores, na colonização da região onde hoje é o município de Mamanguape, sede da 2ª CIPM.

3ª COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR

3ª COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

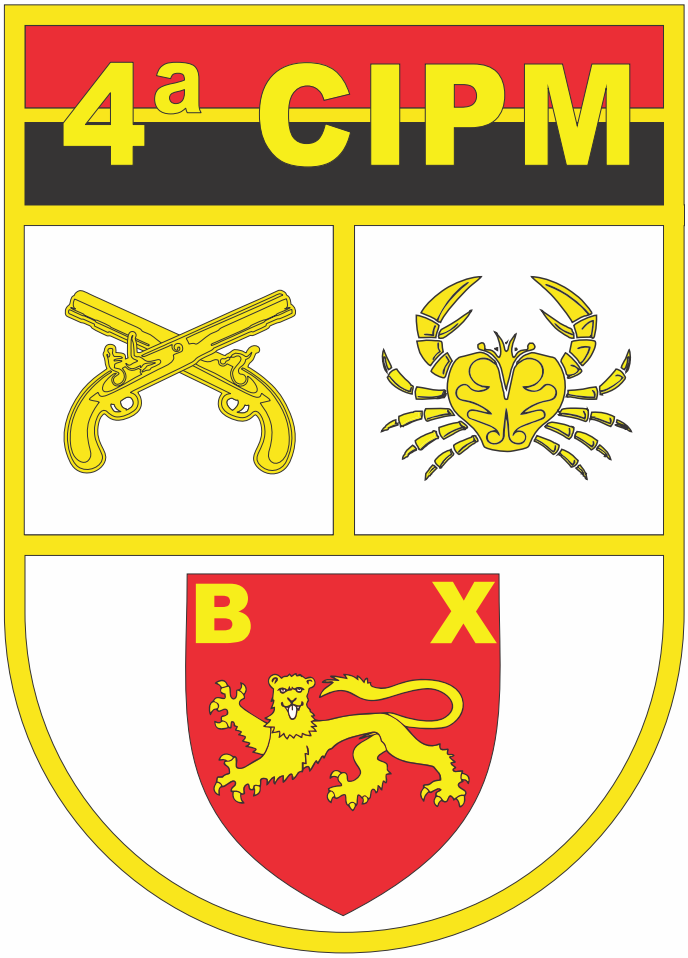
Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo com a inscrição "3ª CIPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com o numeral "3", de goles, três pontas de lança heráldica, postas em roquete, formando um triângulo imaginário com suas setas apontadas para os ângulos dessa figura geométrica, todas de ouro, o segundo de prata, com quatro ondados de blau, uma flama de ouro realçada de goles, orlada por dez estrelas, sendo cinco de seis raios e cinco de sete raios, alternadamente, de goles e de ouro respectivamente.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da 3ª CIPM;
- O numeral "3" indica a designação da OPM;
- As lanças heráldicas, divergindo do algarismo, simbolizam a abnegação, a presteza e a bravura da Companhia nas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública;
- Os ondados fazem menção às águas do Boqueirão, importante açude localizado na região do município de Queimadas, onde está sediada a 3ª CIPM;
- A flama faz memória aos idos 1882, época em que o solo, nas cercanias de Queimadas, era abundantemente coberto pela vegetação conhecida por "macambira", que era incendiada para facilitar a prática da caça. Daí se originou o topônimo da urbe: QUEIMADAS; e
- As estrelas de seis raios e de sete raios são uma alusão, respectivamente, às famílias Tavares e Muniz que edificaram, por volta de 1882, as duas primeiras casas na região onde hoje é a urbe sede da Companhia.

4ª COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR



4ª COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "4ª CIPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com um caranguejo de ouro e cosido de sable, o segundo de prata com um escudete de goles, tendo em chefe no cantão destro a letra "B" e no cantão sinistro a letra "X", carregado com um leopardo passante, tudo de ouro.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da 4ª CIPM;
- O caranguejo simboliza a força, a segurança e a presteza nas ações da Companhia Independente em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública na cidade de Bayeux; e
- O escudete de goles com o leopardo e as letras são a representação do brasão de armas da cidade de Bayeux, na França, primeira cidade daquele país a ser libertada pelas Forças Aliadas do domínio nazista durante a Segunda Grande Guerra Mundial, cujo topônimo foi dado ao Distrito de Barreiros como forma de homenagear àquela cidade normanda.

5ª COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR

5ª COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "5ª CIPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com duas achas de armas passadas em aspa, de ouro, cosidas e encabadas de sable, sobrepostas por uma torre ameiada no alto, de ouro, lavrada e aberta do último esmalte, o segundo de ouro cosido de sable, com cinco estrelas de seis raios de goles, postas em sautor.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da 5ª CIPM;
- As achas de armas e a torre simbolizam a fibra, o espírito de sacrifício e a segurança da Companhia Independente nas suas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública; e
- O campo de ouro com as estrelas de goles são a representação do brasão de armas da família Tavares, visto que, em princípios do século XVIII, o Padre Francisco Tavares Arcoverde construiu uma capela, em torno da qual surgiu um povoado que foi batizado de Bom Conselho, dando origem ao que é hoje a cidade de Princesa Isabel, sede da OPM.

6ª COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR

6ª COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

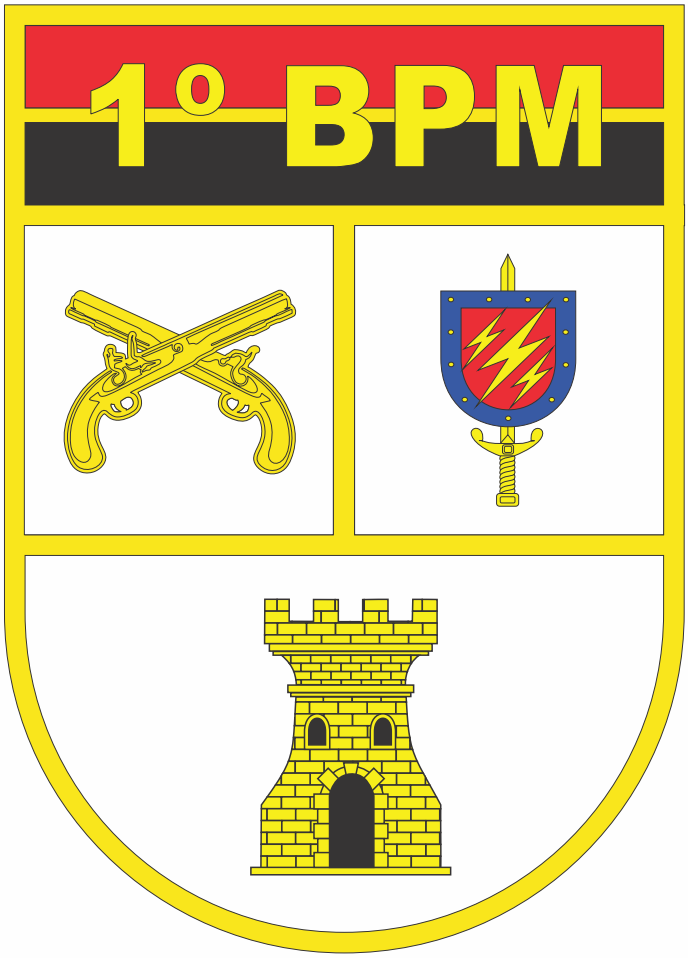
Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "6ª CIPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com três cabeços de amarração postos em roquete, de ouro, cosidos de sable, o segundo de prata com duas faixas ondadas de blau e um forte colonial de cinco pontas, de ouro e lavrado de sable.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da 6ª CIPM;
- Os cabeços de amarração simbolizam firmeza, força e tranquilidade nas ações da Companhia Independente em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública; e
- O forte colonial e os ondados fazem alusão à cidade portuária de Cabedelo, urbe onde está sediada a OPM.

1º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR



1º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "1º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata com uma espada, em pala, de ouro e cosida de sable, sobreposta por um escudete de goles e bordadura de blau, decorada por onze brochas distribuídas proporcionalmente, de ouro, com três raios inclusos e em banda, de ouro, o segundo de prata, com uma torre, de ouro, lavrada e cosida de sable, aberta e iluminada de sable.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 1º BPM;
- A espada, o escudo e os raios representam a honra do Batalhão e a agilidade e rapidez de suas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública; e
- A torre evidencia a região da cidade antiga de João Pessoa, local onde está sediada a OPM e área de sua responsabilidade.

2º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

2º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

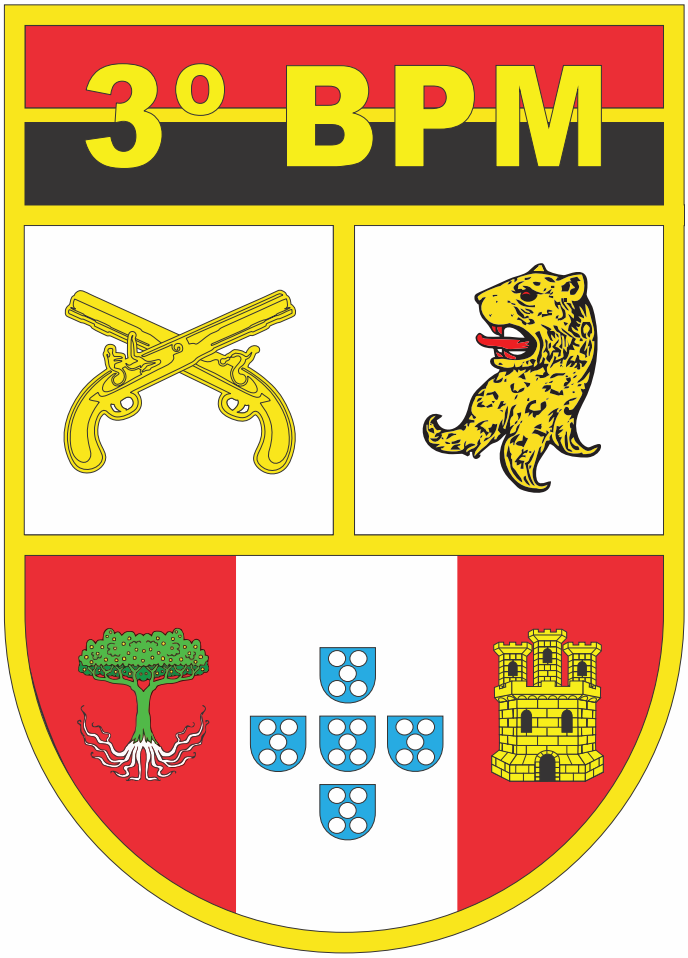
Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "2º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma cabeça de lobo, de sable, linguado, de goles, o segundo de prata, com duas coroas de ouro, nos flancos destro e sinistro, monumento "Os Pioneiros da Borborema", de gray, sobrepondo dois ondados de blau, firmado em contra-chefe do primeiro esmalte.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 2º BPM;
- A cabeça do lobo representa a força do Batalhão e o ardor nas suas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública;
- As coroas simbolizam a designação numérica do Batalhão e o título de "Rainha da Borborema", dado cidade de Campina Grande; e
- Os ondados fazem alusão ao Açude Velho, local onde está exposto o monumento intitulado "Os Pioneiros", pontos turísticos do município de Campina Grande, sede da OPM.

3º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR



3º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

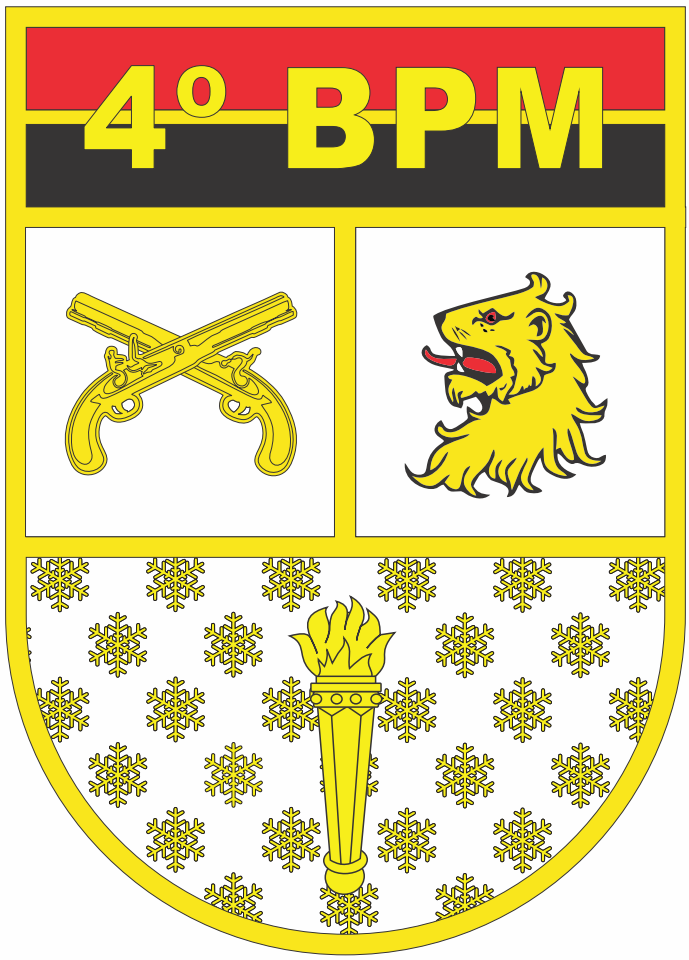
Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "3º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma cabeça de gato do mato, da sua cor, linguado, de goles, o segundo em pala, a primeira de goles, com uma oliveira, de sinopla, arrancada de prata e frutada de ouro, a segunda de prata, com cinco escudetes de blau, postos em santor e carregados, cada um, de cinco besantes de prata, a terceira de goles, com um castelo de ouro, aberto, iluminado e lavrado de sable.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 3º BPM;
- A cabeça do gato do mato representa a força do Batalhão e a proteção oferecida à sociedade; e
- O campo em pala é a representação dos brasões das famílias Oliveira e Ledo, cujos antepassados instalaram as primeiras fazendas de gado, dando origem ao que hoje é o município de Patos.

4º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR



4º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "4º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma cabeça de leão, de ouro, cosida de sable, linguado, de goles, o segundo de prata, polvilhado de cristais de gelo, com uma tocha em pala, tudo de ouro e cosido de sable.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 4º BPM;
- A cabeça do leão representa a força e a grandeza do Batalhão e também a coragem de suas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública;
- O campo polvilhado de cristais de gelo é uma alusão ao clima da região do Brejo paraibano; e
- A tocha evidencia a cidade de Guarabira, município conhecido como "Cidade Luz" e sede da OPM.

5º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

5º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

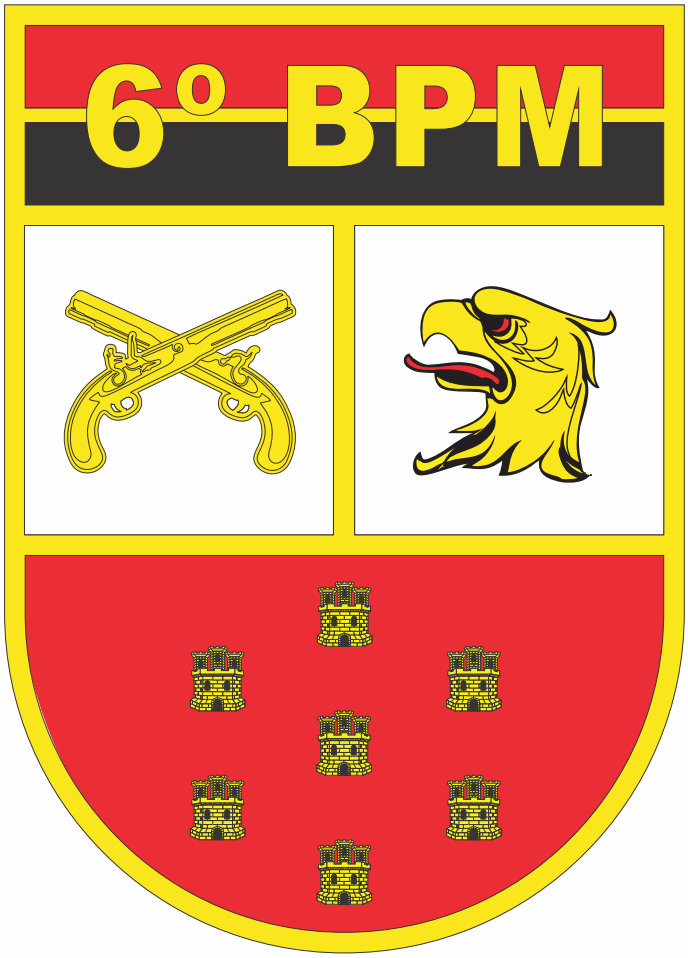
Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "5º BPM", em ouro, esquartelado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, o segundo, do mesmo metal, com uma cabeça de tigre, da sua cor, linguado, de goles, o terceiro, de blau, com uma torre quadrada de prata, lavrada, aberta e iluminada de goles, acompanhada de quatro bandeiras, do mesmo metal, com a cruz de Cristo, do último esmalte, hasteada de ouro, cada uma firmada num dos ângulos da torre, o quarto, de goles, com cinco folhas de figueira, de sinopla, perfiladas e nervadas de ouro, postas em sautor.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 5º BPM;
- A cabeça do tigre representa a força, a perspicácia e a confiança do Batalhão nas suas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública; e
- O terceiro e o quarto esquartelados são a representação do brasão da família Figueiredo, em alusão ao Bairro Valentina Figueiredo, local onde está sediada a OPM.

6º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR



6º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "6º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma cabeça de um gavião, de ouro e cosida de sable, linguada, de goles, o segundo de goles, com sete castelos, de ouro e lavrado de sable, postos 1, 2, 1, 2 e 1.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 6º BPM;
- A cabeça do gavião representa a nobreza e a agilidade do Batalhão nas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública; e
- O campo em vermelho e os castelos são a representação do brasão da família Rolim, uma alusão ao Padre Inácio de Sousa Rolim, que, no ano de 1843, fundou um colégio, em cujas imediações fixou-se a povoação que, com a passar dos anos, tornou-se o município de Cajazeiras.

7º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

7º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

Autoria do Brasão:

- Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC PÉTALA PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "7º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, como um elmo real, de ouro e cosido de sable, aberto e damasquinado, forrado de goles, o segundo de sinopla, com um forte colonial de cinco pontas, de ouro e lavrado de sable, tendo ao centro uma engrenagem, de ouro.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 7º BPM;
- O elmo real aberto representa a vigilância e o poder do Batalhão nas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública;
- O forte é a representação histórica da primeira edificação erigida na região onde hoje está situada o município de Santa Rita. Sua construção é datada do ano de 1580, sendo denominado Mirante do Atalaia (Forte Velho); e
- A engrenagem e o campo de sinopla fazem alusão aos engenhos de cana de açúcar, cuja produção açucareira era a principal atividade econômica desde os idos do Brasil Colônia até o século XX.

8º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

8º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

Autoria do Brasão:

- Ten Cel QOC SÉRGIO DA SILVA **LINHARES**; e
- Cb QPC **MURILO** ARAÚJO FILHO.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "8º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma coruja estilizada estendida, de gray e bicada de sable, o segundo de sable, com quinze estrelas de prata dispostas na forma das constelações de Escorpião e Três Marias, dois montes de sinopla cosidos de prata, contrachefe de sinopla carregado com um curso d'agua de blau e cosido de sable, quatro varas de cana de açúcar, da sua cor, seis vacas de prata.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 8º BPM;
- A coruja representa a segurança proporcionada pelo Batalhão nas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública;
- As constelações fazem alusão aos quinze municípios que estão sobre a responsabilidade do 8º BPM, sendo doze à margem esquerda do Rio Paraíba e três à margem direita. A estrela maior na constelação de Três Marias representa o município de Itabaiana, sede do Batalhão; e
- Os dois montes e o campo de sinopla fazem menção ao relevo da região onde está localizada a OPM.

9º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

9º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "9º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com um leão rampante a águia bicéfala estendida, de sable, membrada e bicada de ouro, armada de goles, o segundo de blau, com cinco estrelas de ouro de seis raios, em santor.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 9º BPM;
- A águia bicéfala representa a capacidade de tudo ver, as ações de força e a agilidade do Batalhão em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública; e
- O campo de blau, carregado com as estrelas, é a representação do brasão de armas da família Macedo, visto que o Coronel José Ferreira de Macedo é considerado o autêntico fundador de Picuí, por ter, no ano de 1856, construído as primeiras edificações do que hoje é o mencionado município, sede do 9º BPM.

10º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

10º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "10º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma couraça de armadura, de sinopla, cravejada e bordada de ouro, cosida de sable, sobreposta por um par de mosquefais, de ouro, passados em aspa, com a inscrição em sua barra "*ARMIS ET FIDE*", o segundo de prata, com um poço de ouro lavrado e cosido de sable, com dois leões afrontados e rampantes, de púrpura, armados e lampassados de vermelho, com dois ondados de sinopla.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 10º BPM;
- A couraça de amadura, com a inscrição em latim "*ARMIS ET FIDE*" (que significa braços e fé), juntamente com os mosquefais, representam o poder, a sabedoria e a coragem nas ações do Batalhão em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública;
- Os leões rampantes são a representação do brasão da família Barbosa, visto que o português chamado Marinheiro Barbosa, se apossou das terras próximas a uma aguada, onde hoje é a cidade de Esperança;
- O poço e os ondados simbolizam o Tanque de Araçá, justamente a aguada cujas terras, Marinheiro Barbosa se apossou; e
- A cor sinopla faz alusão à cultura popular, que diz que o verde é a cor da esperança, que é topônimo da urbe sede do Batalhão.

11º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

11º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **JOSIEL** BRANDÃO DE MELO; e
- Cb QPC **ANDERSON** BEZERRA DA SILVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS

Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "11º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma cabeça de carcará, na sua cor, o segundo de blau, com um sol de ouro, meio sainte do cortado, duas montanhas firmadas em uma planície, tudo de pardo, rasgada por um curso d'água, à destra um cacto, na sua cor, e à sinistra uma cabra, de prata.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 11º BPM;
- A cabeça do carcará faz alusão à agilidade, à eficiência e à sagacidade do Batalhão nas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública; e
- A paisagem representa a região onde está sediada a OPM, bem como a sua economia, voltada principalmente para a caprino cultura.

12º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

12º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "12º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com um par de raios, cruzados em aspa, sobreposto por uma tocha, tudo em ouro e cosidos de sable, o segundo de prata, com aspa de goles, carregada de cinco vieiras de ouro.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 12º BPM;
- Os raios e a tocha simbolizam a velocidade e o senso de justiça nas ações do Batalhão em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública; e
- O campo de prata, a aspa e as vieiras são a representação do brasão de armas da família Rocha, visto que o Tenente Coronel Francisco da Rocha Oliveira é considerado o fundador de Catolé do Rocha, por ter, no ano de 1774, construído as primeiras edificações do que hoje é o mencionado município, sede do 12º BPM.

13º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

13º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **JURANDY** PEREIRA MONTEIRO.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "13º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com um carcará atacante, de sable, o segundo de blau, duas montanhas firmadas em uma planície, tudo de sinopla, com um sol de ouro, meio sainte, rasgada por um curso d'água, à destra um cacto, na sua cor.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 13º BPM;
- O carcará faz alusão à vigilância, à tenacidade e à agilidade do Batalhão nas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública; e
- A paisagem representa a região onde está sediada a OPM.

14º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

14º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "14º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma cabeça de dinossauro, de ouro e cosido de sable, o segundo de goles, com uma caderna de crescentes de prata.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 14º BPM;
- O dinossauro simboliza a força e aplicação da justiça nas ações do Batalhão em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública; e
- O campo de goles e a caderna de crescentes são a representação do brasão de armas da família Sousa, visto que Bento Freire de Sousa é considerado o fundador de Sousa, por ter, a partir do ano de 1730, organizado o primeiro núcleo de povoação na região, que originou o que hoje é o mencionado município, sede do 14º BPM.

ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DO CABO BRANCO

ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DO CABO BRANCO

Autoria do Brasão:

- ANÔNIMO;
- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

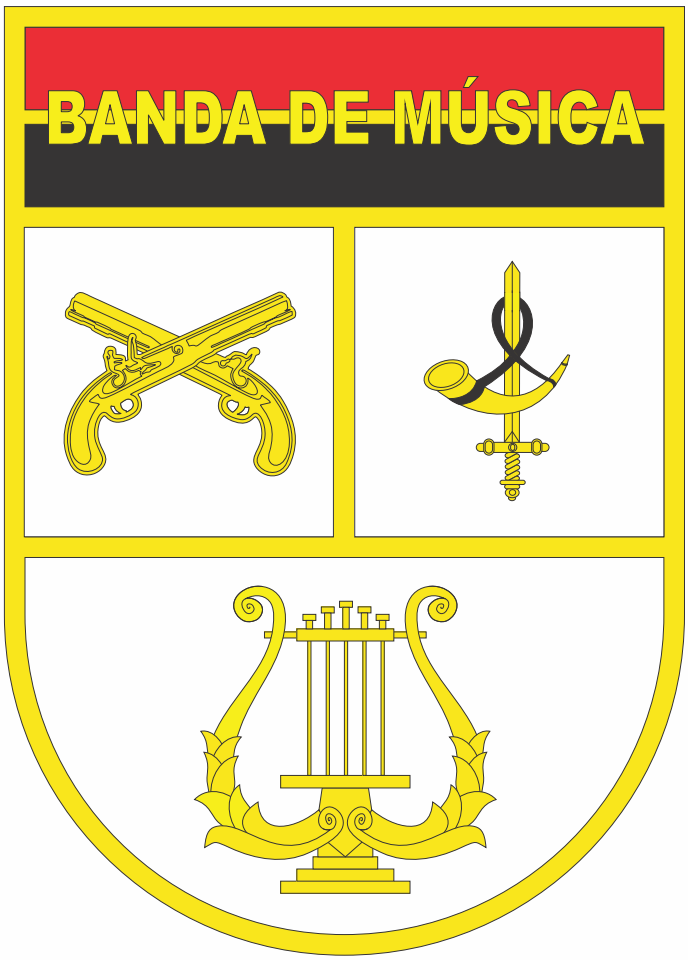
Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "APMCB", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com um livro aberto, de ouro, sobreposto por um espadim em pala, ponta para baixo, de prata, com uma espada e uma pena, cruzadas em aspa, de ouro, tudo cosido de sable, o segundo de blau com um ondado, de goles, ocupando dois terços do campo, carregado de uma esfera armilar sobrepondo um par de espadas cruzadas em aspa, tudo de ouro.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da APMCB;
- O livro, o espadim, a pena e a espada simbolizam a vocação para a formação e aludem à dedicação em busca do conhecimento para a passagem da condição de Cadete para Oficial da Polícia Militar;
- O ondado faz referência à localização geográfica da Academia. Em princípio, por se tratar de uma onda, vem logo à lembrança a praia do Cabo Branco, mas na verdade faz alusão ao Planalto do Cabo Branco, acidente geográfico onde foi edificada a APMCB;
- As espadas, símbolo do oficialato, representam a formação na OPM, demonstrando a abrangência do ensino que prepara, forja e especializa os Oficiais da Instituição; e
- A esfera armilar representa, em linhas gerais, o saber, sendo também alusiva ao "universo" a ser conhecido e desbravado. No âmbito militar é representativa de "ensino e cultura".

BANDA DE MÚSICA



BANDA DE MÚSICA

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "BANDA DE MÚSICA", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma espada, do mesmo e guarnecida de ouro, uma trompa de caça, do último e cordão de sable, enfiada a um terço da espada, o segundo de prata com uma lira de ouro e cosida de sable.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da Banda de Música;
- A espada e trompa de caça representam a harmonia entre a vida castrense, a marcialidade e a cultura; e
- A lira faz alusão à missão de fomentar, através da música, os sentimentos de civismo e patriotismo, além de promover a erudição e as manifestações de louvor, dentre outras, através das apresentações executadas pela Banda de Música.

BATALHÃO DE OPERAÇÕES POLICIAIS ESPECIAIS

BATALHÃO DE OPERAÇÕES POLICIAIS ESPECIAIS

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "BOPE", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma retícula de um aparelho de pontaria, de ouro, cozido de sable, o segundo do mesmo, com um par de lanças de ouro cruzadas em aspa, sobrepostas por um escudo espartano, do primeiro metal, bordado de ouro, carregado com um capacete espartano, do segundo metal, com crina de goles.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do BOPE;
- A retícula simboliza precisão, adestramento e disciplina, virtudes essas presentes nos integrantes do Batalhão e evidenciadas em suas ações na defesa da sociedade e manutenção da ordem pública; e
- O campo de sable e as peças espartanas são a representação clara da vocação militar e da capacidade do pronto emprego em operações complexas e que exijam alto grau de treinamento e profissionalismo.

BATALHÃO DE POLICIAMENTO AMBIENTAL

BATALHÃO DE POLICIAMENTO AMBIENTAL

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "BPAmb", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma asa aberta terminada por uma garra, tudo de goles, empunhando uma flecha de sable com ponta de prata, o segundo de prata com três faixas, de sinopla, de brown e de blau, sobrepostas por uma manopla de sua cor.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do BPAmb;
- A asa com a garra empunhando a flecha simbolizam a segurança, agilidade e perspicácia do Batalhão nas ações em defesa do meio ambiente, da sociedade e da manutenção da ordem pública; e
- As faixas de prata, sinopla, brown e blau representam, respectivamente, o céu, as matas, a terra e o mar, sob a proteção do Batalhão, simbolizado pela manopla.

BATALHÃO DE POLICIAMENTO DE TRÂNSITO

BATALHÃO DE POLICIAMENTO DE TRÂNSITO

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "BPTran", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com um grifo rampante, de ouro, bicado e armado de goles, o segundo de prata com uma placa de sinalização vertical de advertência "semáforo à frente" (símbolo A-14), na sua cor.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do BPTran;
- O grifo representa a força, a visão aguçada e o senso de justiça do Batalhão nas suas ações na busca de um trânsito seguro e também em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública; e
- A placa "A-14" faz alusão à sua missão especial principal que é executar a fiscalização de trânsito nas vias urbanas e nas rodovias estaduais na Paraíba.

CENTRO DE EDUCAÇÃO

CENTRO DE EDUCAÇÃO

Autoria do Brasão:

- ANÔNIMO; e
- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "CE", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com a escultura "O Pensador", da sua cor, o segundo de goles com uma esfera armilar sobrepondo uma espada e um mosquefal, cruzados em aspa, tudo de ouro.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do CE.
- A escultura "O Pensador" simboliza o ato filosófico de buscar incessantemente o conhecimento e de refletir, de forma crítica, o seu emprego e os seus resultados;
- A esfera armilar representa, em linhas gerais, o saber, sendo também alusiva ao "universo" a ser conhecido e desbravado. No âmbito militar é representativa de "ensino e cultura"; e
- A espada e o mosquefal fazem alusão à diversificação da formação na OPM, demonstrando a abrangência do ensino que prepara, forma, habilita e especializa desde os Praças até os Oficiais.

COMPANHIA ESPECIALIZADA EM ATENDIMENTO AO TURISTA

COMPANHIA ESPECIALIZADA EM ATENDIMENTO AO TURISTA

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "CEATur", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com um leão marinho heráldico, de ouro e cosido de sable, lampassado e armado de goles, coleirado com uma coroa naval do último metal e velas do primeiro, segurando um tridente de ouro e cosido de sable, o segundo de prata, com quatro ondados alternados de sinopla e blau, encimados pelo farol do Cabo Branco, na sua cor, orlado por dez vieiras de ouro, cosida de sable.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da CEATur;
- O leão marinho e o tridente representam a força e o poder da Companhia Especializada, bem como o zelo nas suas ações em defesa da sociedade, em especial, da incolumidade dos turistas e também da manutenção da ordem pública;
- Os ondados lembram o nosso litoral, reconhecidamente o carro chefe do turismo regional;
- O farol do Cabo Branco representa a atuação da Companhia em todo o Estado, uma vez que a referida edificação (por si só e por sua função) alude ao litoral e também ao interior, já que o seu projeto de construção foi inspirado no agave, planta de grande importância econômica na primeira metade do século XX e muito cultivada, à época, em nosso torrão; e
- As vieiras representam o bairro de Tambaú (nome de origem tupi-guarani que significa "rio das conchas"), localidade onde foi instalada a primeira sede da CEATur.

CENTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

CENTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição “CEPE”, em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma lucerna trilíona, de ouro, acesa de goles, sobreposta por um par de chaves vulgares do último metal, cruzadas em aspa, com os palhetões adossados, postos para cima, o segundo de prata, com uma esfera armilar, de ouro e cosida de sable, sobreposta por uma silhueta de cabeça humana, de sable, com o contorno de um cérebro, de prata, carregado com três raios de ouro, tudo circundado pelo conjunto das palavras “OBSERVAÇÃO – DECISÃO – ORIENTAÇÃO – ESTRATÉGIA – AÇÃO”, em ouro.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do CEPE;
- A lucerna trilíona e as chaves simbolizam a busca pelo conhecimento e pela alta eficiência da Instituição através dos estudos de pós-graduação, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão;
- A esfera armilar faz menção, em linhas gerais, ao saber, sendo também alusiva ao "universo" a ser conhecido e desbravado. No âmbito militar é representativa de "ensino e cultura"; e
- As silhuetas da cabeça e do cérebro, com os raios e o conjunto de palavras fazem alusão à “tempestade de ideias” (técnica na qual são realizados exercícios mentais com a finalidade de resolver problemas específicos) e sintetizam a missão do CEPE que é o controle da gestão dos altos estudos da Corporação.

CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PRAÇAS

CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PRAÇAS

Autoria do Brasão:

- ANÔNIMO;
- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

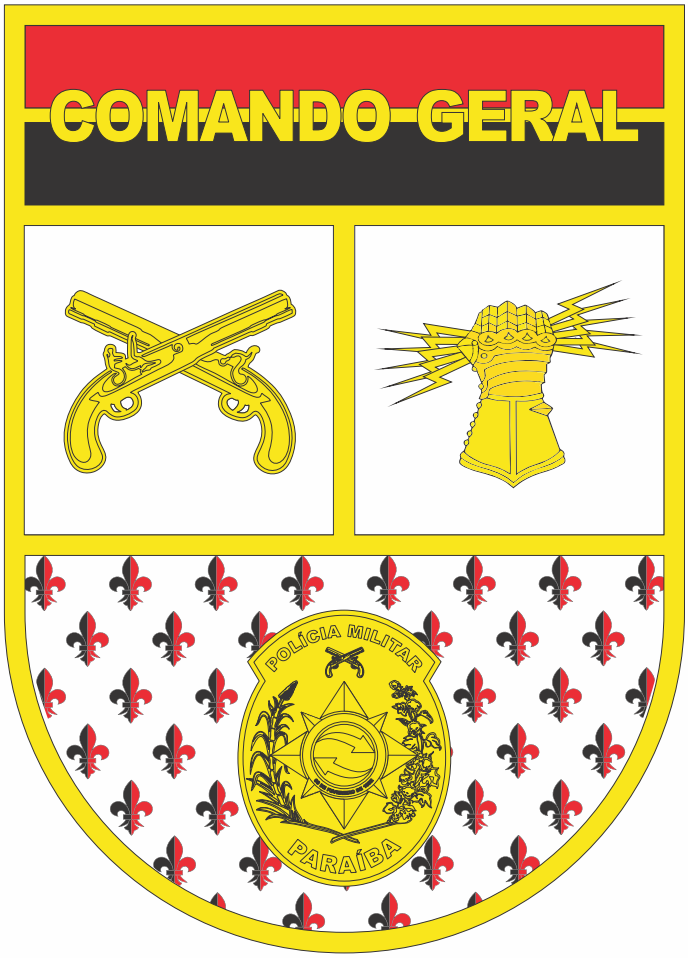
Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "CFAP", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com um livro antigo encapado e com correias fiveladas de ouro, aberto de prata alternado do último metal, carregado duas penas cruzadas em aspa, a de ouro em banda e a de prata em barra, o segundo de sinopla chapado de goles, com um escudo circular de prata, orlado de blau, carregado com vinte e duas estrelas de prata, ao centro uma esfera armilar ovoide em faixa, de ouro e campos de sinopla.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da CFAP;
- O livro e as penas simbolizam a propensão para a formação dos Praças e fazem alusão à dedicação dos alunos que por ali passam em busca da formação e do aperfeiçoamento profissional; e
- O campo de sinopla com goles somados aos demais elementos (esfera armilar, estrelas, etc.) são uma lembrança do antigo brasão do CFAP usado nos idos dos anos 70 e 80 do século passado e fazem uma ligação entre o passado e o presente do Centro de Formação.

COMANDO GERAL



COMANDO GERAL

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "COMANDO GERAL", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma manopla, de ouro e cosida de sable, segurando cinco raios cruzados em aspa, tudo do último metal, o segundo de prata, semeado por flores de lis, de sable e goles, com o brasão da Polícia Militar da Paraíba, de ouro, cosido de sable.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do QCG;
- A manopla e os raios representam o poder, a capacidade de gestão e o direcionamento das ações da Corporação em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública; e
- O campo semeado de flores de lis simboliza a soberania e a honra da Instituição, representada por seu brasão ao centro.

CORREGEDORIA

CORREGEDORIA

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "CORREGEDORIA", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com um malhete na sua cor, circundado pela expressão latina "DURA LEX – SED LEX", o segundo com uma balança de ouro, suspensa por uma espada com a ponta para baixo, do mesmo, tendo como suporte uma coroa de louros, do último, atada de goles, prata e sable.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da Corregedoria;
- O malhete e a expressão em latim simbolizam a retidão, a imparcialidade e a igualdade nas ações da Corregedoria em busca da aplicação e do cumprimento das leis e normas, de forma isonômica; e
- A balança, a espada e a coroa de louros são a representação da finalidade da Corregedoria, prevista em lei, sendo ela a correição das infrações penais militares e do regime ético-disciplinar, apurando, acompanhando, fiscalizando e orientando os serviços da Corporação.

COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR

COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição “CPM”, em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma lucerna de ouro, cosida de sable, acesa de goles, o segundo do mesmo, filetado de blau, com um livro aberto, de prata, carregado com uma esfera armilar de ouro cosida de sable.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do CPM;
- A lucerna faz menção à grandeza de ensinar (por parte dos docentes) e também e o anseio pelo saber (da parte dos discentes);
- A esfera armilar representa, em linhas gerais, o saber, sendo também alusiva ao "universo" a ser conhecido e desbravado. No âmbito militar é representativa de "ensino e cultura"; e
- O livro faz alusão à função do CPM que é formar integralmente o aluno, através de um ensino de qualidade fundamentado na tradição militar, forjando-o para exercício consciente do civismo e da cidadania.

COMANDO DO POLICIAMENTO REGIONAL I

COMANDO DO POLICIAMENTO REGIONAL I

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "CPR-I", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com a figura de um tropeiro armado com um mosquefal, tudo de ouro e cosido de sable, o segundo com um escudete de goles, em chefe no cantão destro o numeral "1", em gray, filetado de ouro, e com uma pala do mesmo, carregada com uma espada com lâmina antiga, daquele metal, cosida de sable, tendo o escudete como suporte um par de ramos de louros cruzados em aspa, do último metal.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do CPR-I;
- O tropeiro armado com o mosquefal simboliza a liderança, a operacionalidade e a capacidade de gestão deste Órgão de Direção Estratégica; e
- O escudete e demais peças fazem alusão à designação da OPM e da sua área de atuação, no caso, o Comando de Policiamento Regional I, além de representar a finalidade de planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades realizadas pelos Órgãos de Execução sob seu comando.

COMANDO DO POLICIAMENTO REGIONAL II

COMANDO DO POLICIAMENTO REGIONAL II

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "CPR-II", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com um chapéu de couro e ornamentos sertanejos típicos, tudo da sua cor, o segundo com um escudete de goles, em chefe no cantão destro o numeral "2", em gray, filetado de ouro, e com uma pala do mesmo, carregada com uma espada com lâmina antiga, daquele metal, cosida de sable, tendo o escudete como suporte um par de ramos de louros cruzados em aspa, do último metal.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do CPR-II;
- O chapéu de couro simboliza a liderança, a operacionalidade e a capacidade de gestão deste Órgão de Direção Estratégica, frente às adversidades típicas do sertão paraibano; e
- O escudete e demais peças fazem alusão à designação da OPM e da sua área de atuação, no caso, o Comando de Policiamento Regional II, além de representar a finalidade de planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades realizadas pelos Órgãos de Execução sob seu comando.

COMANDO DO POLICIAMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DA CAPITAL

COMANDO DO POLICIAMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DA CAPITAL

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "CPRM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com a imagem mítica de um anjo sobreposta por dois guerreiros, de ouro, cosido de sable, o da destra empunhando um escudo e o da sinistra a desembainhar uma espada, ambos usando como cobertura casco de capacete com cota de malha, com a pélvis vestida por um tecido de prata, o segundo com um escudete de goles, em chefe no cantão destro a letra "R" e no cantão sinistro a letra "M", tudo de gray, filetado de ouro, e com uma pala do mesmo, carregada com uma espada com lâmina antiga, daquele metal, cosida de sable, tendo o escudete como suporte um par de ramos de louros cruzados em aspa, do último metal.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do CPRM;
- O anjo e os guerreiros são uma lembrança da face norte do monumento "Altar da Pátria", localizado na Praça dos Três Poderes em João Pessoa, figuras usadas pelo autor (Humberto Cozzo) para simbolizar o civismo. Já no caso deste brasão, além do civismo, representam a liderança, a operacionalidade e a capacidade de gestão deste Órgão de Direção Estratégica; e
- O escudete e demais peças fazem alusão à designação da OPM e da sua área de atuação, no caso, a Região Metropolitana da Capital, além de representar a finalidade de planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades realizadas pelos Órgãos de Execução sob seu comando.

DIRETORIA DE APOIO LOGÍSTICO

DIRETORIA DE APOIO LOGÍSTICO

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "DAL", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma abelha na sua cor, o segundo daquele metal, com uma colmeia de seis casulos, postos 3x2x1, carregados com uma roda de carruagem, de ouro, um par de mosquetes cruzados em aspa, uma pilha de munições de canhão antigo, posta 1x2x3, tudo do último metal e cosidas de sable, uma trompa de caça, de ouro e cosida de sable com um cordão de goles, a silhueta de um cavalo e de um cão, em conjunto, tudo do último metal, uma cota de armas, de ouro e sable, carregada com a cruz de Cristo, de goles.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da DAL;
- A abelha, símbolo do trabalho e da disciplina, faz menção à ordem, à diligência e ao espírito de cooperação da Diretoria, nas missões que lhe são atribuídas;
- Os casulos da colmeia aludem às quatro finalidades da DAL, previstas em lei, sendo elas o planejamento, a coordenação, a fiscalização e o controle das atividades de suprimento e manutenção da logística e do patrimônio da Corporação;
- A roda de carruagem, primórdio do veículo de transporte militar, faz alusão à atividade de motomecanização da Diretoria;
- Os mosquetes, uma das primeiras armas de fogo efetivas usadas por forças de segurança, fazem menção à atividade de suprimento e de manutenção de armamento às OPM's;
- A pilha de munições de canhão, memoriza e registra a atividade de fornecimento de munições à Corporação;
- A trompa de caçador, um dos primeiros instrumentos sonoros utilizados para a transmissão de mensagens e ordens no campo de batalha, representa a atividade de fornecimento e manutenção da rádio comunicação da Instituição;
- A silhueta do cavalo e do cão simboliza as atividades relacionadas aos semoventes da Polícia Militar; e
- A cota de armas, vestimenta que era usada por cima das armaduras, podendo ser considerada o primórdio dos uniformes militares, representa a atividade de fornecimento de uniformes e apetrechos para a Corporação.

DIRETORIA DE FINANÇAS

DIRETORIA DE FINANÇAS

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

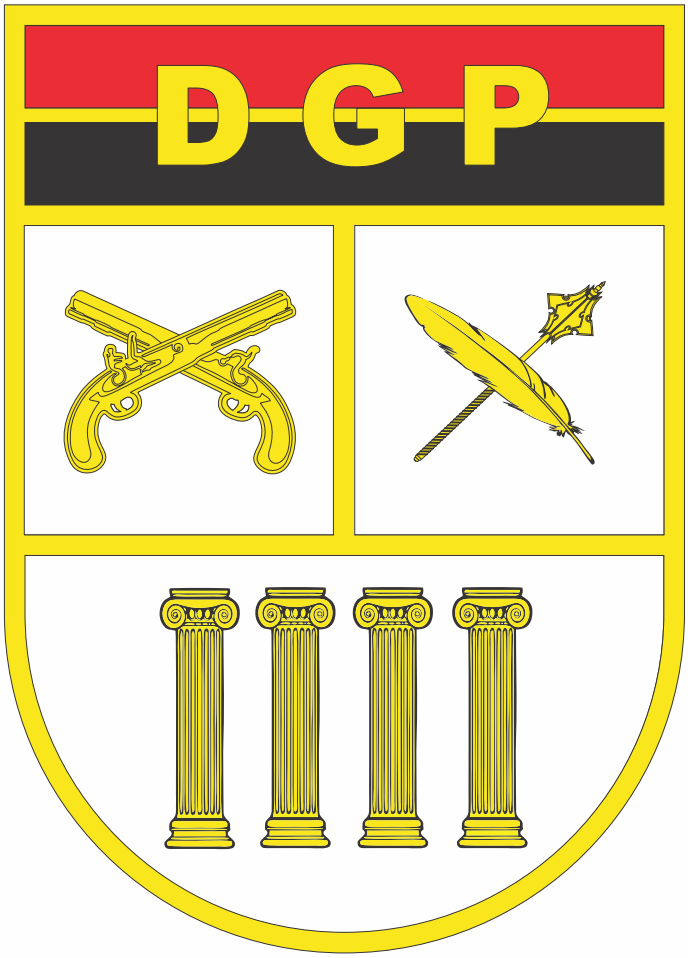
Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo o dístico "DF", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma folha de acanto em faixa, de ouro e cosida de sable, o segundo de prata, com uma cornucópia transbordada por moedas, de ouro e cosidas de ouro.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da DF;
- A folha de acanto faz menção à honra ilibada, ao caráter idôneo e à perfeição moral daqueles que prestam serviços na Diretoria de Finanças; e
- A cornucópia com as moedas aludem às quatro finalidades da DF, previstas em lei, sendo elas a coordenação, a supervisão, o auxílio e o controle das atividades financeiras dos órgãos da Corporação.

DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS



DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

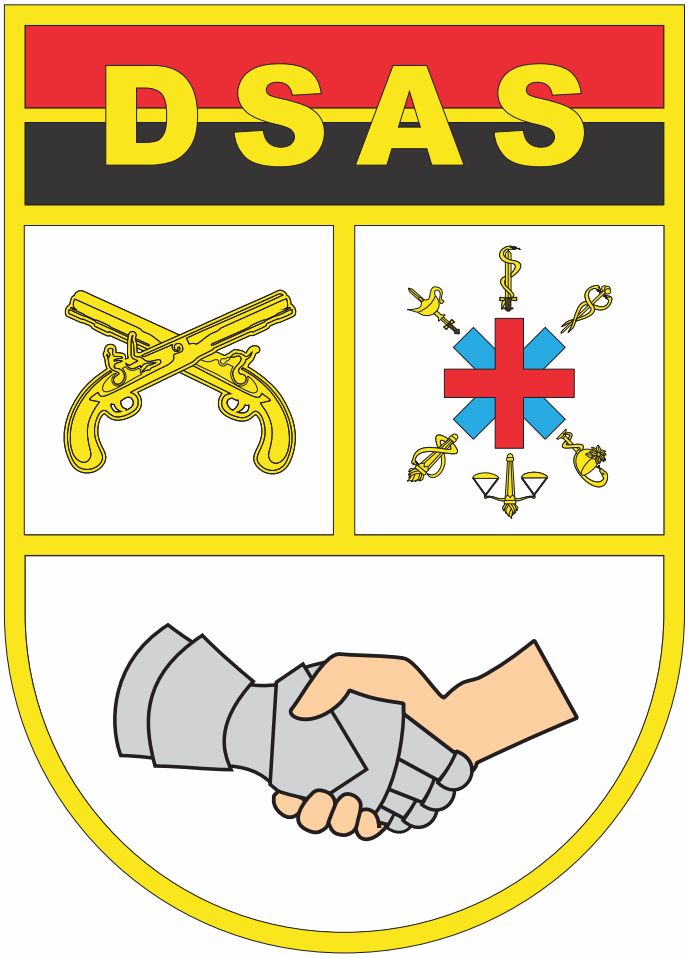
Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "DGP", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma pena e uma maça de armas, de ouro, passadas em aspa, a pena em banda e a maça de armas em barra, o segundo de prata, com quatro colunas romanas, de ouro e cosidas de sable.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da DGP;
- A pena faz menção à dedicação incessante e esforçada da Diretoria, nas missões que lhe são atribuídas;
- A maça de armas simboliza a força advinda da capacidade de organizar e conduzir as atividades relacionadas à administração de pessoas; e
- As colunas romanas aludem às quatro finalidades da DGP, previstas em lei, sendo elas o planejamento, a execução, o controle e a fiscalização das atividades relacionadas com o pessoal e a legislação da Corporação.

DIRETORIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL



DIRETORIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

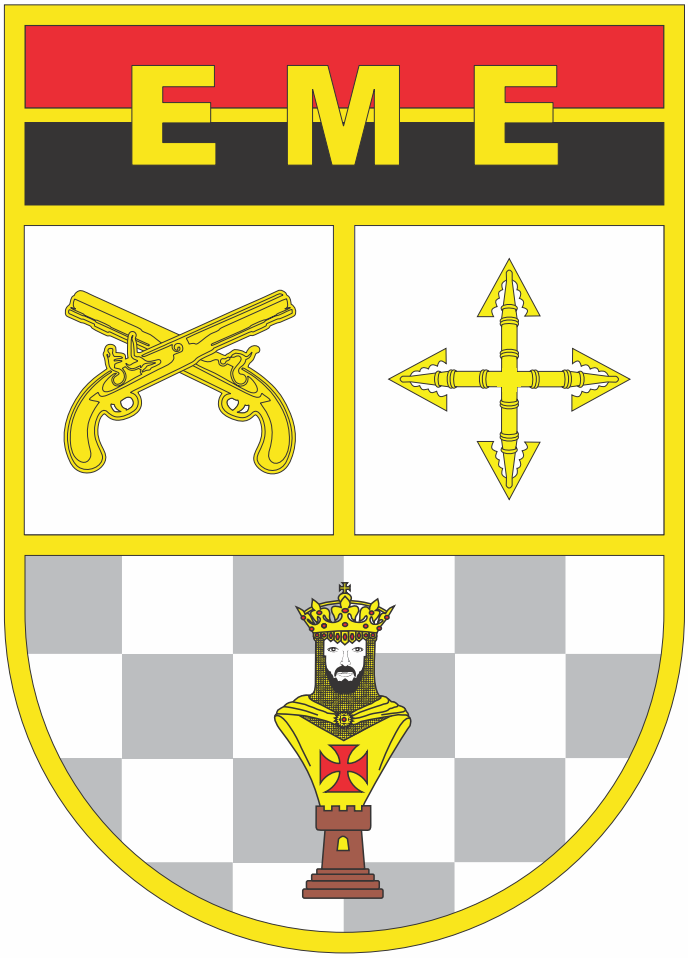
- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "DSAS", em ouro, cortado, o primeiro de prata, um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro e cosidas de sable, partido, de prata, com uma cruz grega, de goles, sobreposta a uma aspa, de blau, em pala uma espada antiga enleada por uma serpente com ponta voltada para o chefe e uma balança sustentada por uma tocha com a chama voltada para o contra-chefe, em banda uma espada antiga sobreposta por uma lucerna com a ponta voltada para o cantão destro superior e uma taça com folhagens de ervas presa à boca e enleada por uma serpente com a cabeça voltada para o cantão sinistro inferior, em barra um báculo enleado por duas serpentes com a parte superior voltada para o cantão sinistro superior e uma serpente envolta a um terço de uma tocha com a chama voltada para o cantão destro inferior, tudo de ouro, o segundo de prata, com uma manopla, da sua cor, dada a uma mão, de carnação.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da DSAS;
- A cruz, a aspa, e as demais peças aludem à abnegação, à assistência e ao cuidado nas ações da Diretoria em prol da saúde e bem estar social dos integrantes da Instituição;
- Em particular, a cruz de goles é o símbolo mundial da proteção dos enfermos e feridos;
- A aspa de blau, representa a cruz, de mesmo esmalte, que no meio militar é símbolo da medicina veterinária;
- A espada antiga enleada por uma serpente simboliza, no meio militar, a medicina;
- O báculo enleado por duas serpentes é o símbolo, no meio militar, da odontologia;
- A espada antiga sobreposta por uma lucerna é o símbolo, no meio militar, da enfermagem;
- A balança sustentada pela tocha flamejante é o símbolo da assistência social;
- A serpente envolta à tocha flamejante é o símbolo, no meio militar, da veterinária;
- A taça, com folhagens de ervas e a serpente, é o símbolo, no meio militar, de farmácia; e
- A manopla dada à mão é a clara representação da assistência prestada pelo militar-cidadão ao cidadão-militar.

Alude ainda à finalidade da DSAS, prevista em lei, sendo ela o ato de planejar, coordenar, fiscalizar, controlar e executar todas as atividades de saúde, assistência social e veterinária, além do trato das questões referentes ao estado sanitário do pessoal da Corporação e seus dependentes.

ESTADO MAIOR ESTRATÉGICO



ESTADO MAIOR ESTRATÉGICO

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "EME", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma cruz setada de ouro cosida de sable, o segundo xadrezado de prata e de gray, de vinte e duas peças, carregado com uma peça do jogo de xadrez, no caso, o rei, armado, de ouro, com uma cruz pátea de goles, com uma coroa, do mesmo metal, de cinco florões, cravejada de goles, firmado em uma torre, de brown, iluminada de ouro.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do EME;
- A cruz setada faz alusão à lealdade, à proatividade, ao dinamismo e à dedicação dos integrantes do EME, em prol do assessoramento ao Comandante Geral da Corporação; e
- O campo xadrezado simboliza o planejamento, a capacidade de desenvolvimento estratégico, a antecipação às demandas e a aptidão em propor resoluções para crises, em cumprimento à missão legal do EME de assessorar o gestor maior da Instituição, representado no campo pela peça de xadrez (o rei).

GUARDA MILITAR DA RESERVA

GUARDA MILITAR DA RESERVA

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "GMR", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma fênix de ouro lampassada de goles, sainte de uma pira da sua cor, o segundo de prata, com o símbolo do infinito, circundado pela frase em latim "PRIMUS INTER PARES", tudo em ouro.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da GMR;
- A fênix simboliza o ressurgimento, o renascimento e o recomeço na carreira dos integrantes desta Guarda;
- O infinito faz menção à dedicação, incessante e esforçada, dos componentes da GMR à Instituição, demonstrando o seu amor à vida castrense; e
- A expressão "PRIMUS INTER PARES" (que pode ser traduzida como "primeiro entre os iguais") indica a larga experiência dos membros da GMR, adquirida através de anos de efetivo serviço prestado à Corporação.

HOSPITAL DA POLÍCIA MILITAR GENERAL EDSON RAMALHO

HOSPITAL DA POLÍCIA MILITAR GENERAL EDSON RAMALHO

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA; e
- Maj QOC **LUCIANO** ALVES PONTES.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "HPMGER", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma cruz grega, de goles, o segundo do mesmo, com uma cruz de Malta, do último metal.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da HPMGER;
- A cruz de goles simboliza a assistência e o cuidado nas ações do Hospital em prol da saúde integrantes da Instituição e da população em geral; e
- O campo de goles e a cruz de Malta fazem alusão à Ordem de São João de Jerusalém, conhecida também como Ordem de Malta ou Cavaleiros Hospitalários (oficialmente Ordem Soberana e Militar Hospitalária de São João de Jerusalém, de Rodes e de Malta), criada na época das Cruzadas, encarregada de assistir e proteger os peregrinos que se dirigiam à Jerusalém, e também de exercer a caridade. É tida como precursora da assistência médica no meio militar.

NÚCLEO DE FORMAÇÃO E APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DO 2º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

NÚCLEO DE FORMAÇÃO E APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DO 2º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "NuFAP/2º BPM", em ouro cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas), cosidas de sable, partido de prata com um livro, em faixa e em ouro, cosido de sable com páginas em prata, sobreposto por uma chama, na sua cor, emoldurado por uma coroa de louros, em ouro, cosida e nervada de sable, o segundo de prata, com uma esfera armilar encimada por uma coroa, tudo de ouro e cosido de sable.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do NuFAP/2º BPM;
- O livro, a chama e a coroa de louros simbolizam a glória do saber e do educar;
- A coroa alude ao título de "Rainha da Borborema", dado à cidade de Campina Grande, município onde está sediado o Núcleo; e
- A esfera armilar representa, em linhas gerais, o saber, sendo também alusiva ao "universo" a ser conhecido e desbravado. No âmbito militar é representativa de "ensino e cultura".

NÚCLEO DE FORMAÇÃO E APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DO 3º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

NÚCLEO DE FORMAÇÃO E APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DO 3º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo com a inscrição "NuFAP/3º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas), cosidas de sable, partido de prata com um livro, em faixa e em ouro, cosido de sable com páginas em prata, sobreposto por uma chama, na sua cor, emoldurado por uma coroa de louros, em ouro, cosida e nervada de sable, o segundo de prata, com um sol, em ouro e cosido de sable, encimado por uma esfera armilar em ouro.

.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do NuFAP/3º BPM;
- O livro, a chama e a coroa de louros simbolizam a glória do saber e do educar; e
- O sol e a esfera armilar evidenciam a cidade de Patos (município conhecido como "morada do sol" e sede da OPM) e o raiar de uma nova etapa na vida profissional do operador de segurança pública, através da educação, aprimoramento e formação policial militar.

NÚCLEO DE FORMAÇÃO E APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DO 4º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

NÚCLEO DE FORMAÇÃO E APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DO 4º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo com a inscrição "NuFAP/4º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas), cosidas de sable, partido de prata com um livro, em faixa e em ouro, cosido de sable com páginas em prata, sobreposto por uma chama, na sua cor, emoldurado por uma coroa de louros, em ouro, cosida e nervada de sable, o segundo de prata, com um par de tochas, encimado por uma esfera armilar, tudo em ouro e cosido de sable.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do NuFAP/4º BPM;
- O livro, a chama e a coroa de louros simbolizam a glória do saber e do educar; e
- As tochas e a esfera armilar evidenciam a cidade de Guarabira (município conhecido como "cidade luz" e sede da OPM) e a educação, o aprimoramento e a formação policial militar.

NÚCLEO DE FORMAÇÃO E APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DO 6º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

NÚCLEO DE FORMAÇÃO E APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DO 6º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo com a inscrição "NuFAP/6º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas), cosidas de sable, partido de prata com um livro, em faixa e em ouro, cosido de sable com páginas em prata, sobreposto por uma chama, na sua cor, emoldurado por uma coroa de louros, em ouro, cosida e nervada de sable, o segundo de prata, com uma figura humana empunhando um livro, encimado por uma esfera armilar, tudo em ouro e cosido de sable.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do NuFAP/6º BPM;
- O livro, a chama e a coroa de louros simbolizam a glória do saber e do educar; e
- A figura humana empunhando o livro e a esfera armilar evidenciam, respectivamente, a cidade de Cajazeiras (município conhecido como "a cidade que ensinou a Paraíba a ler" e sede da OPM) e a educação, o aprimoramento e a formação policial militar.

NÚCLEO DE FORMAÇÃO E APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DO 7º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

NÚCLEO DE FORMAÇÃO E APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DO 7º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo com a inscrição "NuFAP/7º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas), cosidas de sable, partido de prata com um livro, em faixa e em ouro, cosido de sable com páginas em prata, sobreposto por uma chama, na sua cor, emoldurado por uma coroa de louros, em ouro, cosida e nervada de sable, o segundo de prata, com uma edificação com três chaminés, em ouro, cosida e iluminada de sable, sob um sol, do mesmo, encimado por uma esfera armilar, em ouro.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do NuFAP/7º BPM;
- O livro, a chama e a coroa de louros simbolizam a glória do saber e do educar; e
- A edificação, o sol e a esfera armilar evidenciam a cidade de Santa Rita (município conhecido por suas olarias e usinas de cana de açúcar, sede da OPM) e o raiar de uma nova etapa na vida profissional do operador de segurança pública, através da educação, aprimoramento e formação policial militar.

NÚCLEO DE FORMAÇÃO E APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DO 11º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

NÚCLEO DE FORMAÇÃO E APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DO 11º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

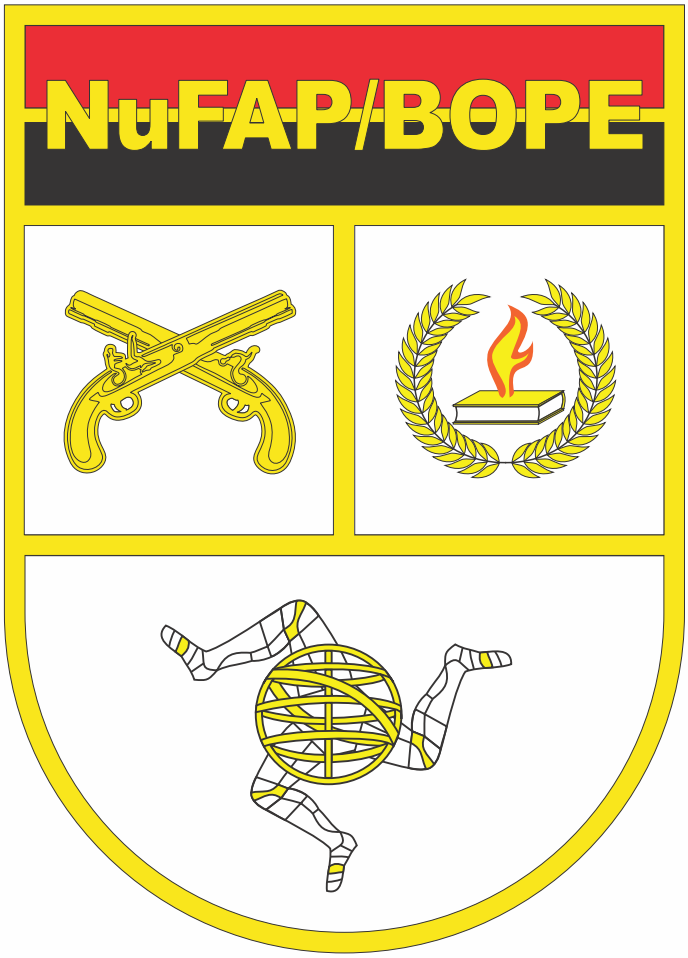
Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo com a inscrição "NuFAP/11º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas), cosidas de sable, partido de prata com um livro, em faixa e em ouro, cosido de sable com páginas em prata, sobreposto por uma chama, na sua cor, emoldurado por uma coroa de louros, em ouro, cosida e nervada de sable, o segundo de prata, com um sol, em ouro e cosido de sable, encimado por uma esfera armilar, em ouro, contrachefe de três faixas ondadas, de goles, de prata e de blau.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do NuFAP/11º BPM;
- O livro, a chama e a coroa de louros simbolizam a glória do saber e do educar; e
- As faixas ondadas, o sol e a esfera armilar evidenciam, respectivamente, as cores da bandeira do município de Monteiro (cidade onde está sediada a OPM) e o raiar de uma nova etapa na vida profissional do operador de segurança pública, através da educação, aprimoramento e formação policial militar.

NÚCLEO DE FORMAÇÃO E APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DO BATALHÃO DE OPERAÇÕES POLÍCIAIS ESPECIAIS



NÚCLEO DE FORMAÇÃO E APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DO BATALHÃO DE OPERAÇÕES POLÍCIAIS ESPECIAIS

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo com a inscrição "NuFAP/BOPE", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas), cosidas de sable, partido de prata com um livro, em faixa e em ouro, cosido de sable com páginas em prata, sobreposto por uma chama, na sua cor, emoldurado por uma coroa de louros, em ouro, cosida e nervada de sable, o segundo de prata, com um tríscele, de prata, cosido de sable e destaques em ouro, encimado por uma esfera armilar, em ouro e cosido de sable.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do NuFAP/BOPE;
- O livro, a chama e a coroa de louros simbolizam a glória do saber e do educar; e
- O tríscele e a esfera armilar evidenciam a evolução do ensino na Policia Militar (ou seja, o ontem, o hoje e o amanhã) e a educação, o aprimoramento e a formação policial militar.

NÚCLEO DE PROGRAMAS DE EXTENSÃO E TREINAMENTO

.

NÚCLEO DE PROGRAMAS DE EXTENSÃO E TREINAMENTO

Autoria do Brasão:

- ANÔNIMO;
- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "NuPEx", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com sete silhuetas humanas postas 2x3x2, de carnação, circundadas pela inscrição em latim "CUNCTIS PROSINT SCHOLAE", o segundo de sinopla e uma pala de goles, com uma cruz flechada, de blau e cosida de sable, sobreposta por uma esfera armilar, em contra-chefe um livro aberto, de prata e encapado de sable, com um "mouse", do mesmo, e uma lupa da sua cor, tendo em sua lente a inscrição "EDUCAÇÃO".

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do NuPEx;
- As feições humanas e a frase latim "CUNCTIS PROSINT SCHOLAE", que significa "A TODOS SIRVAM AS LIÇÕES", representam o perfil da OPM, de dedicação, zelo e esmero, na função de levar o conhecimento a todos, indistintamente da posição dentro da Corporação; e
- O campo de sinopla e as demais peças heráldicas fazem menção às atividades de extensão e treinamento executadas pelo NuPEx.

REGIMENTO DE POLÍCIA MONTADA

REGIMENTO DE POLÍCIA MONTADA

Autoria do Brasão:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Descrição Heráldica:

- Maj QOC **GLAUCO** CÉSAR DA SILVA PAIVA.

Apoio Técnico:

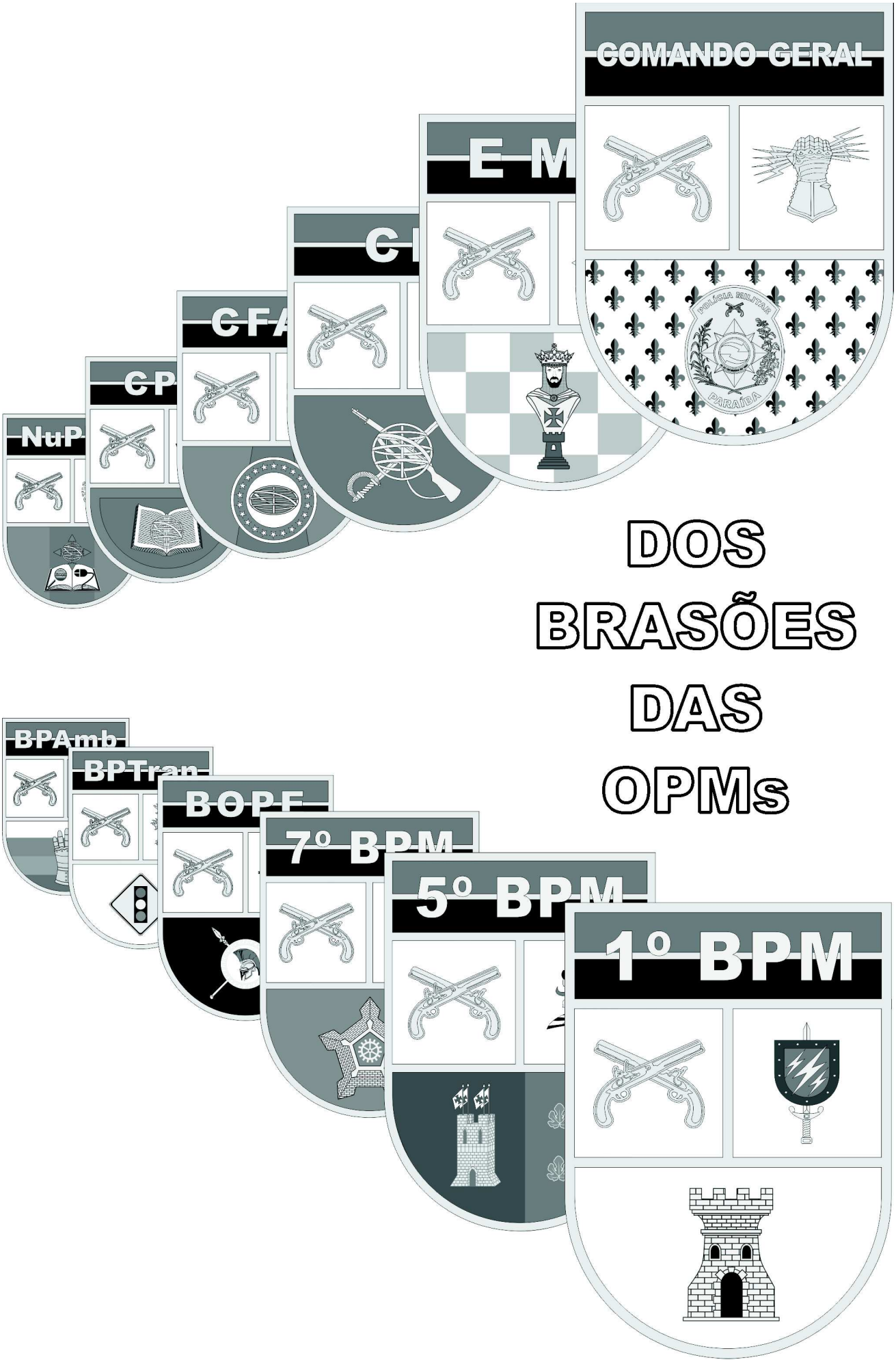
- Cb QPC **PÉTALA** PEREIRA DE SANTOS MEDEIROS.

Brasão:

- Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "RPMont", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma lisonja xadrezada, de sable e de prata, superposta por um cavalo, do xadrez, bicéfalo e alado, de ouro e cosido de sable, o segundo de prata com um par de lanças, desse metal, cruzadas em aspa e atadas de goles, com bandeirolas do mesmo esmalte e lisonjas do último metal.

Simbologia e alusão das peças:

- As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do RPMont;
- A lisonja e a peça do xadrez (cavalo) simbolizam a estratégia, o raciocínio e a antecipação de ações nas atividades do Regimento em defesa da sociedade e da manutenção da ordem pública; e
- As lanças são símbolo característico da atividade de cavalaria militar no País.

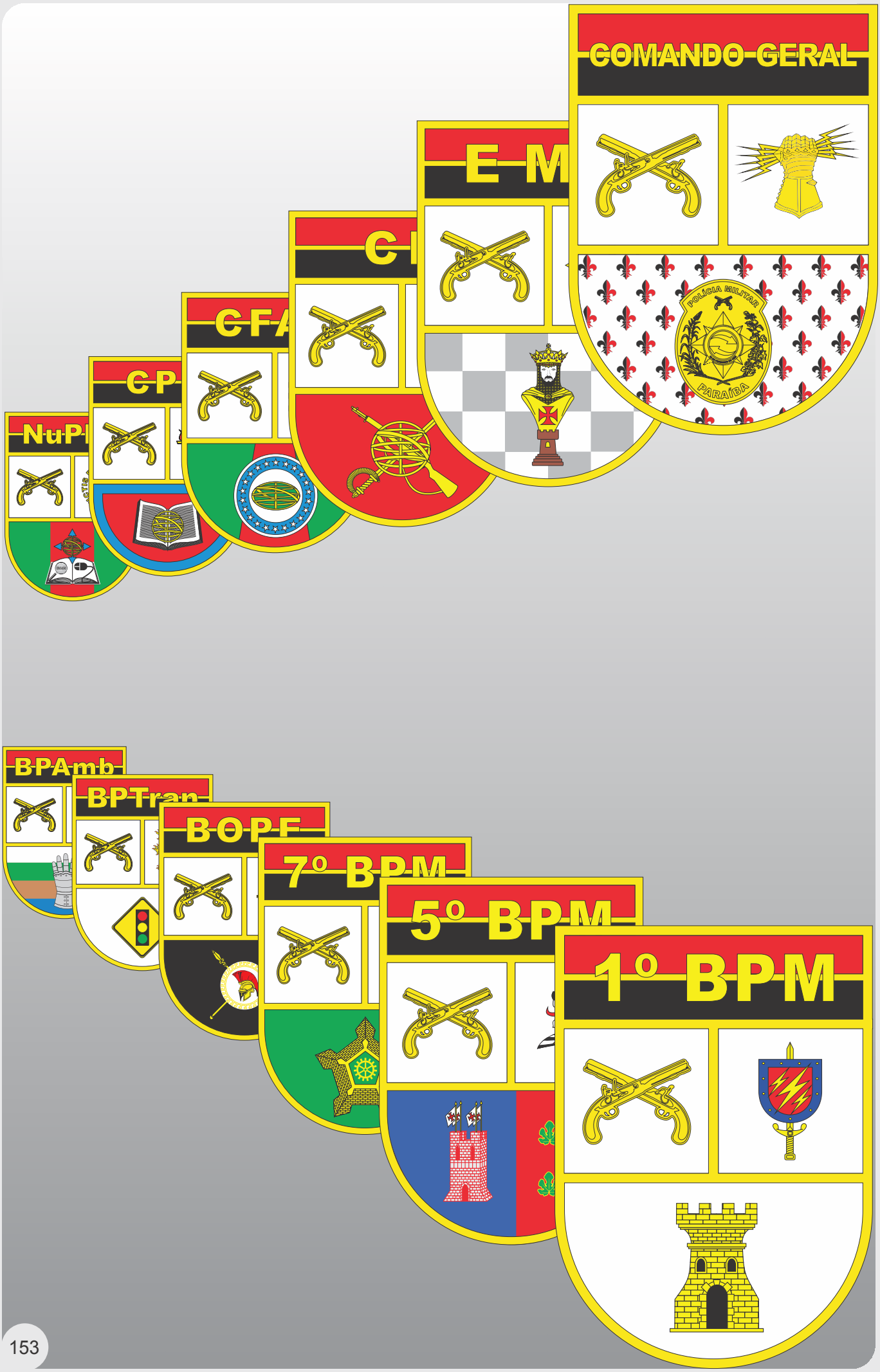


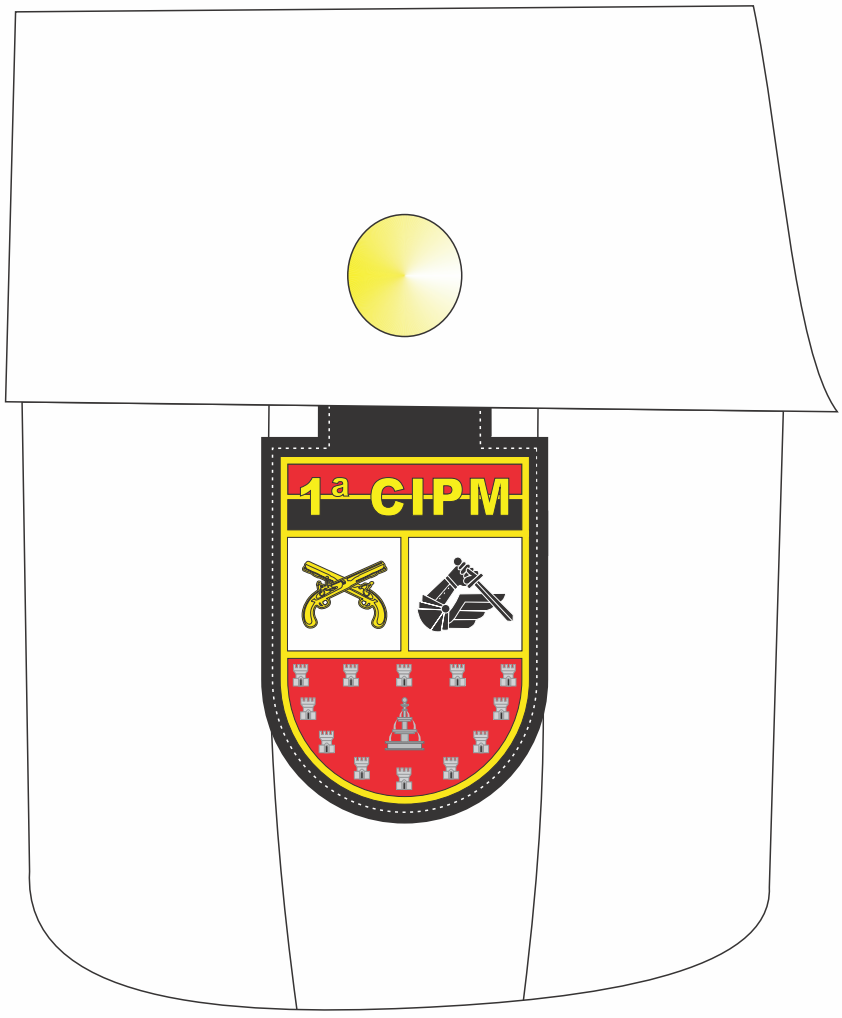
DOS BRASÕES DAS OPMs

Em todo tempo e lugar

DOS DISTINTIVOS DE BOLSO DAS OPMs

Em todo tempo e lugar


COMANDO GERAL
POLÍCIA MILITAR
PARAÍBA
E M
C
C F A
C P
NuP
1º BPM
5º BPM
7º BPM
B O P E
BP Tran
BPAmb


1ª CIPM

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DA 1ª COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso da 1ª Companhia Independente de Polícia Militar (1ª CIPM).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "1ª CIPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com um braço armado e empunhando uma espada em atitude dar golpe, tudo de sable, o segundo de goles, com uma fonte de prata repuxando água do mesmo metal, acompanhada de doze torres também de prata, postas em orla.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da 1ª CIPM.

O braço e a espada simbolizam a força e a coragem da Companhia Independente nas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública.

O campo de goles, a fonte e as torres são a representação do brasão de armas da Vila de Alhandra, em Portugal, que teve seu nome copiado pelo município paraibano, por conta de uma expedição portuguesa que, nos idos de 1700, por ali passou e achou a topografia muito semelhante à Vila portuguesa, batizando-a com o nome que permanece até os dias atuais.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

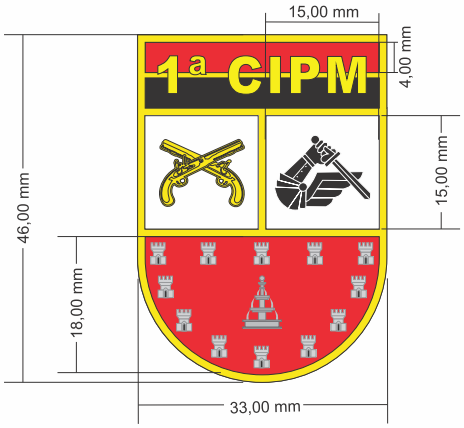
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

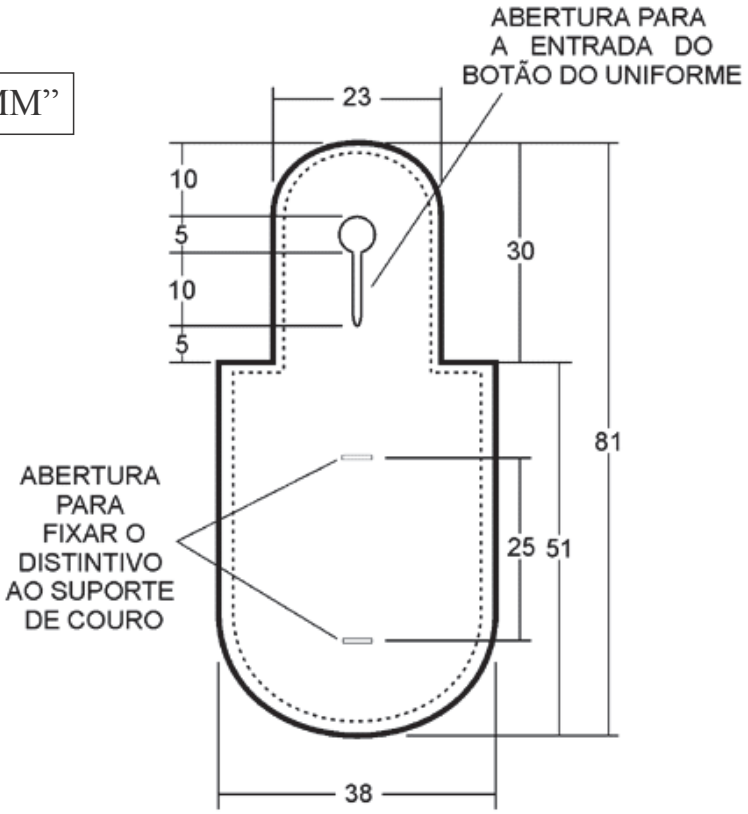
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

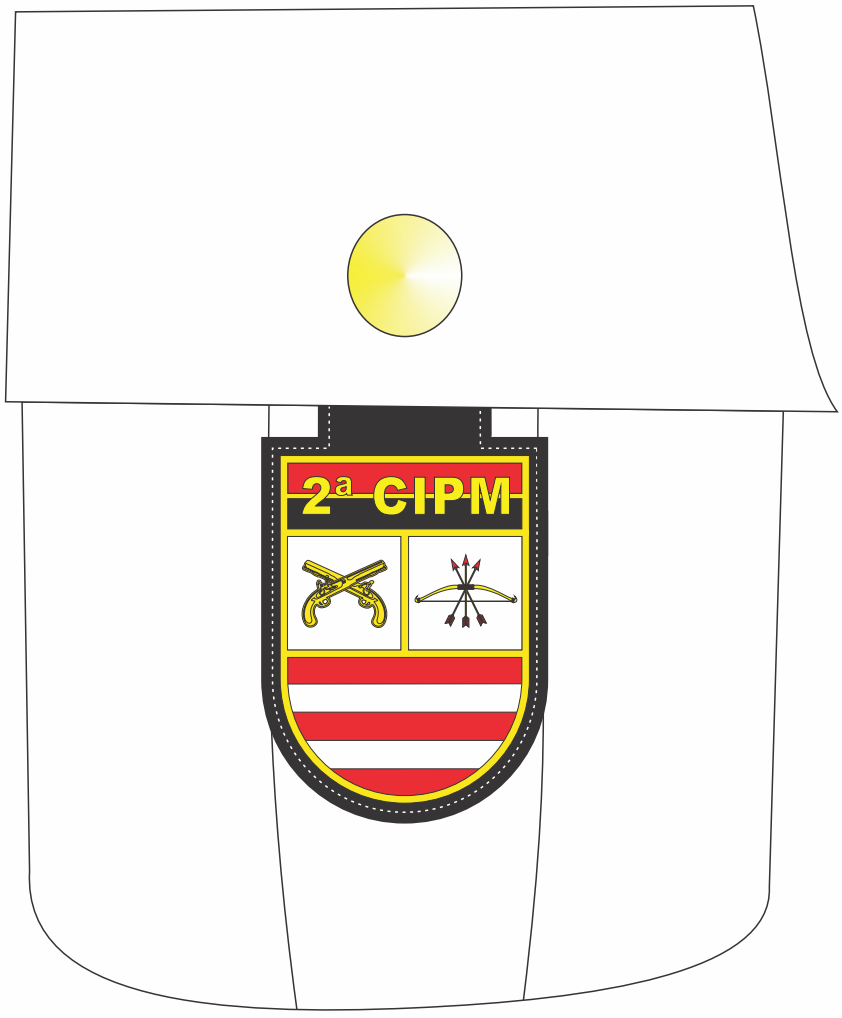
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




2ª CIPM

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DA 2ª COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso da 2ª Companhia Independente de Polícia Militar (2ª CIPM).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "2ª CIPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com três flechas de hastes de ouro e setas e penas de goles, enfeixadas, as pontas ao alto, arco de ouro com corda e cordão de punho de goles, tudo cosido de sable, o segundo de prata com três faixas de goles.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da 2ª CIPM.

O arco e as flechas simbolizam a segurança ofertada aos cidadãos e também a nobreza das ações da Companhia Independente em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública.

O campo de prata com as faixas de goles são a representação do brasão de armas da família Silveira, visto que o pernambucano Duarte Gomes da Silveira, no fim do século XVI e início do século XVII, se destacou como o mais esforçado, dentre outros povoadores, na colonização da região onde hoje é o município de Mamanguape, sede da 2ª CIPM.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

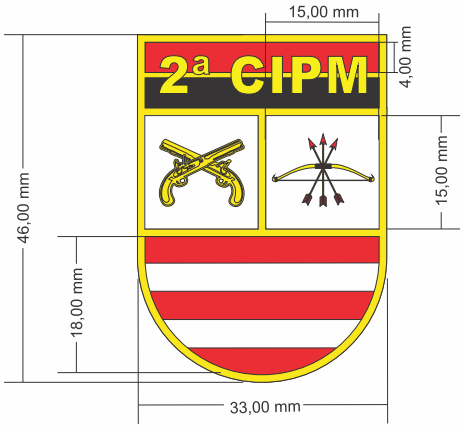
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

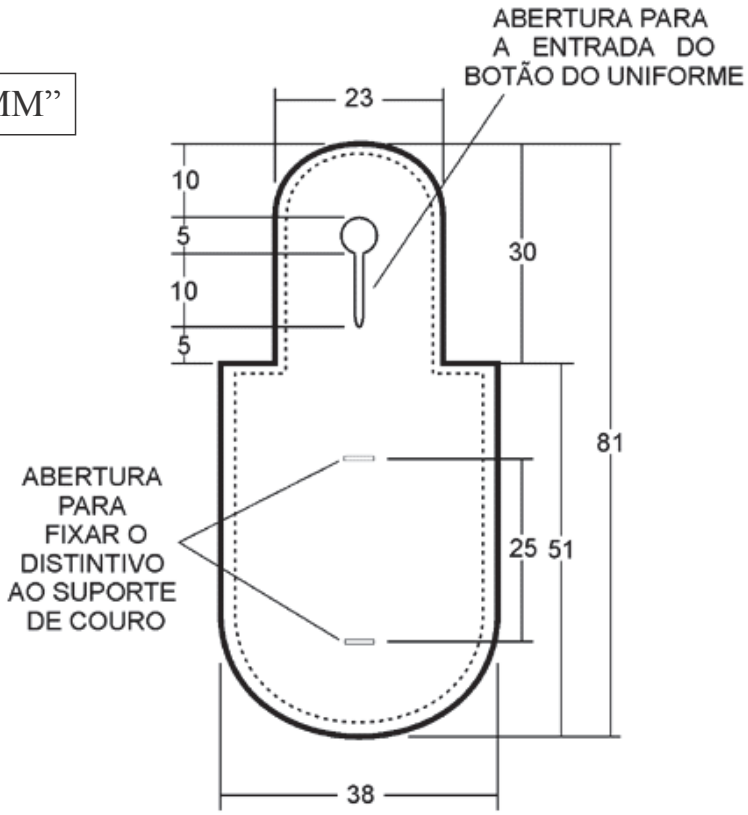
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

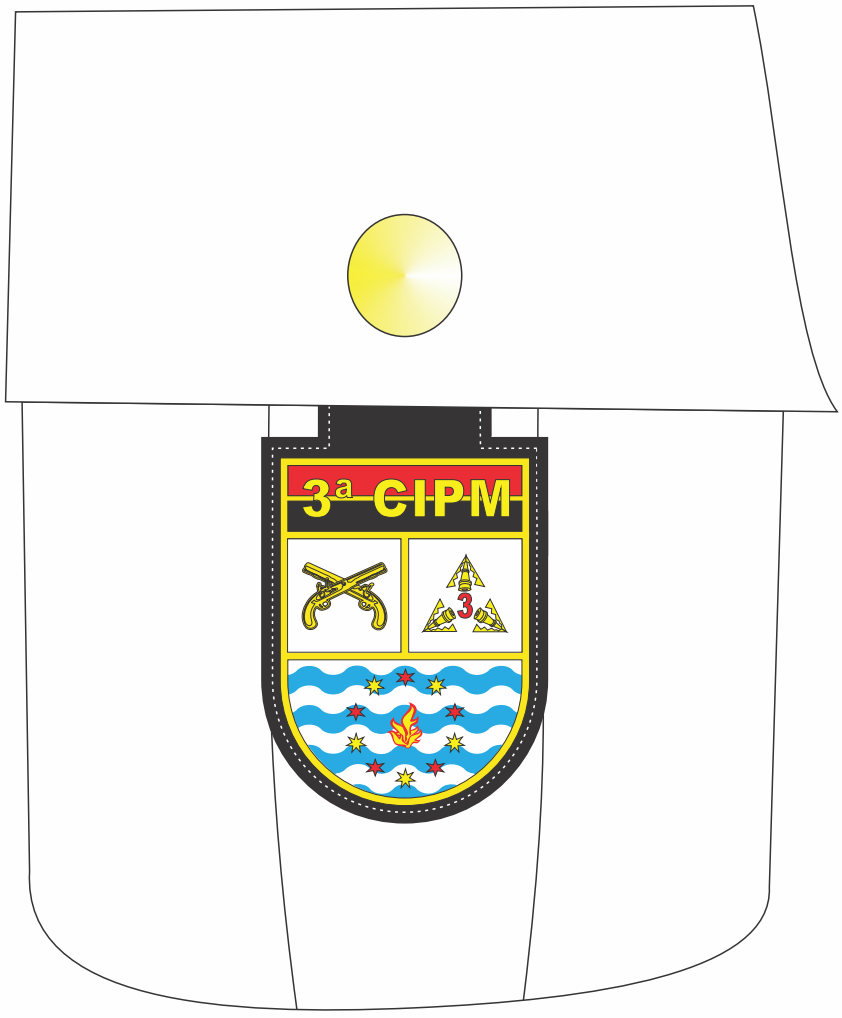
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




3ª CIPM
3

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DA 3ª COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso da 3ª Companhia Independente de Polícia Militar (3ª CIPM).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

1. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo com a inscrição "3ª CIPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com o numeral "3", de goles, três pontas de lança heráldica, postas em roquete, formando um triângulo imaginário com suas setas apontadas para os ângulos dessa figura geométrica, todas de ouro e cosidas de sable, o segundo de prata, com quatro ondados de blau, uma flama de ouro realçada de goles, orlada por dez estrelas, sendo cinco de seis raios e cinco de sete raios, alternadamente, de goles e de ouro respectivamente.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da 3ª CIPM.

O numeral "3" indica a designação da OPM.

As lanças heráldicas, divergindo do algarismo, simbolizam a abnegação, a presteza e a bravura da Companhia nas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública.

Os ondados fazem menção às águas do Boqueirão, importante açude localizado na região do município de Queimadas, onde está sediada a 3ª CIPM.

A flama faz memória aos idos 1882, época em que o solo, nas cercanias de Queimadas, era abundantemente coberto pela vegetação conhecida por "macambira", que era incendiada para facilitar a prática da caça. Daí se originou o topônimo da urbe: QUEIMADAS.

As estrelas de seis raios e de sete raios são uma alusão, respectivamente, às famílias Tavares e Muniz que edificaram, por volta de 1882, as duas primeiras casas na região onde hoje é a urbe sede da Companhia.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

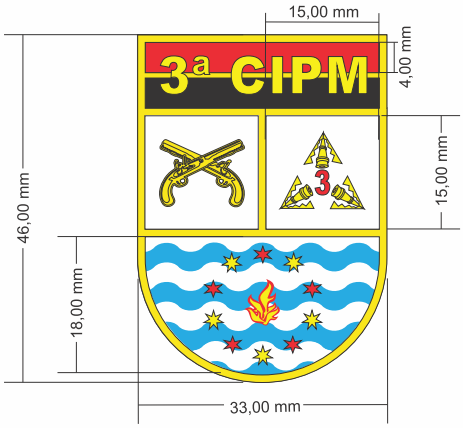
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

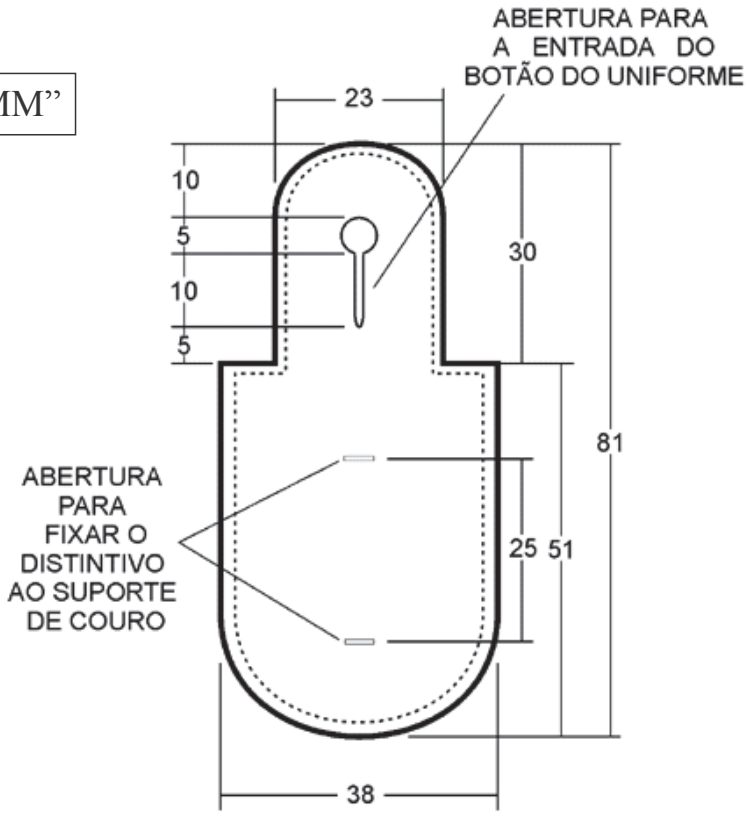
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

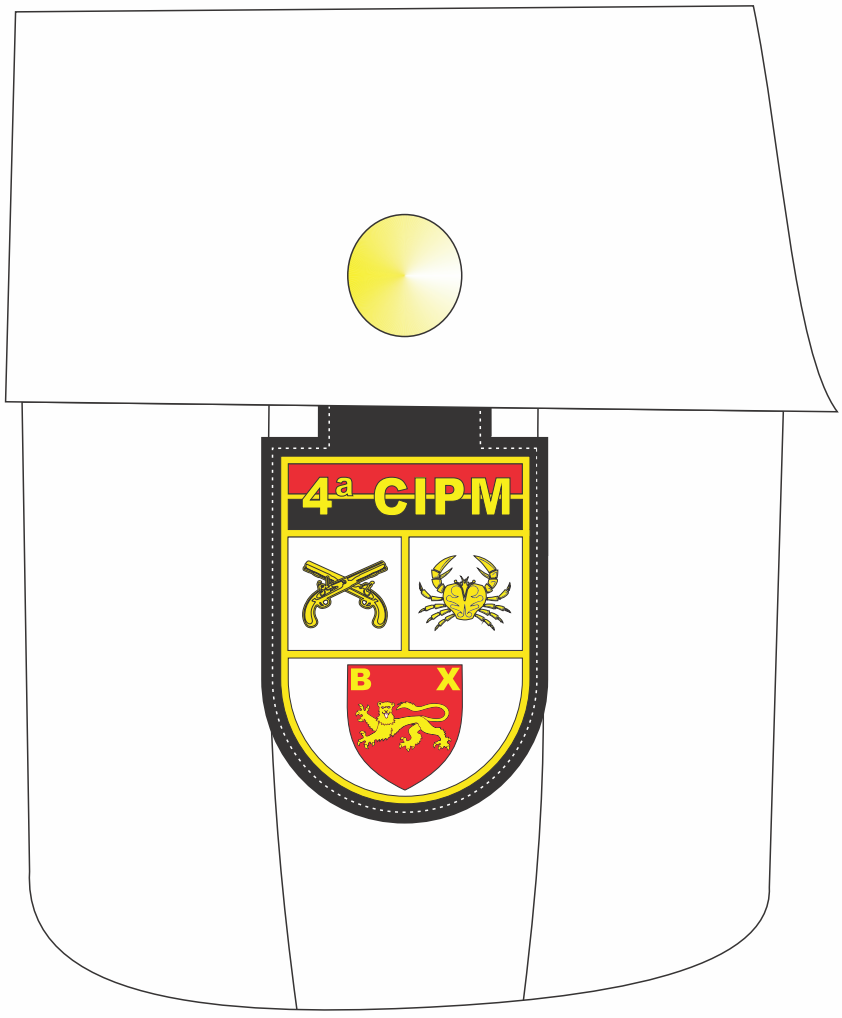
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




4ª CIPM
B X

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DA 4ª COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso da 4ª Companhia Independente de Polícia Militar (4ª CIPM).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

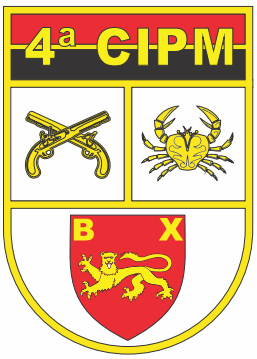
b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

1. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO



Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "4ª CIPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com um caranguejo de ouro e cosido de sable, o segundo de prata com um escudete de goles, tendo em chefe no cantão destro a letra "B" e no cantão sinistro a letra "X", carregado com um leopardo passante, tudo de ouro.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da 4ª CIPM.

O caranguejo simboliza a força, a segurança e a presteza nas ações da Companhia Independente em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública na cidade de Bayeux.

O escudete de goles com o leopardo e as letras são a representação do brasão de armas da cidade de Bayeux, na França, primeira cidade daquele país a ser libertada pelas Forças Aliadas do domínio nazista durante a Segunda Grande Guerra Mundial, cujo topônimo foi dado ao Distrito de Barreiros como forma de homenagear àquela cidade normanda.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

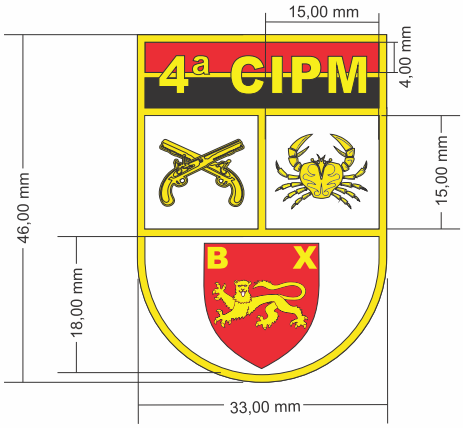
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

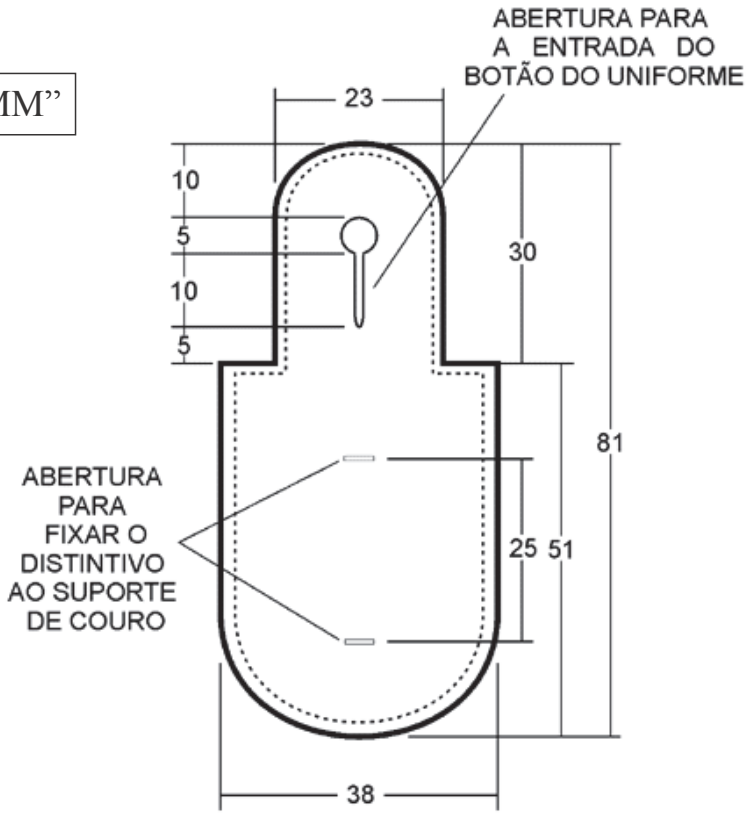
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

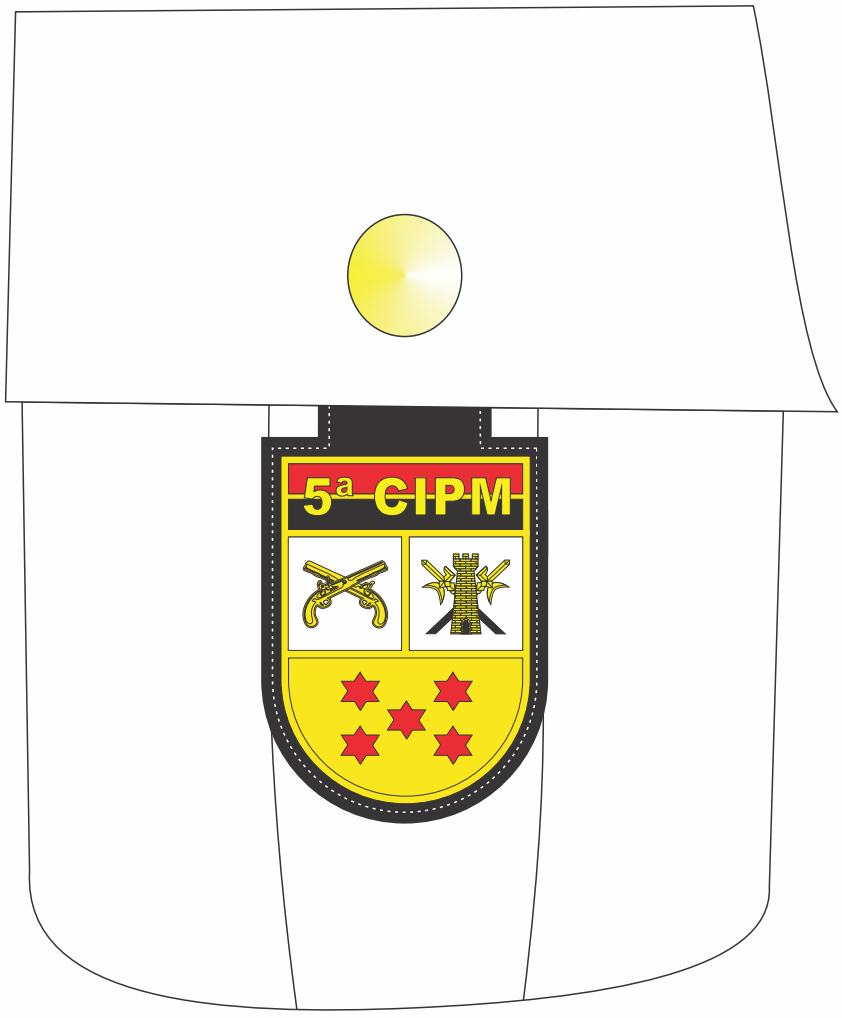
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




5ª CIPM

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DA 5ª COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso da 5ª Companhia Independente de Polícia Militar (5ª CIPM).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "5ª CIPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com duas achas de armas passadas em aspa, de ouro, cosidas e encabadas de sable, sobrepostas por uma torre ameiada no alto, de ouro, lavrada e aberta do último esmalte, o segundo de ouro cosido de sable, com cinco estrelas de seis raios de goles, postas em sautor.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da 5ª CIPM.

As achas de armas e a torre simbolizam a fibra, o espírito de sacrifício e a segurança da Companhia Independente nas suas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública.

O campo de ouro com as estrelas de goles são a representação do brasão de armas da família Tavares, visto que, em princípios do século XVIII, o Padre Francisco Tavares Arcoverde construiu uma capela, em torno da qual surgiu um povoado que foi batizado de Bom Conselho, dando origem ao que é hoje a cidade de Princesa Isabel, sede da OPM.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

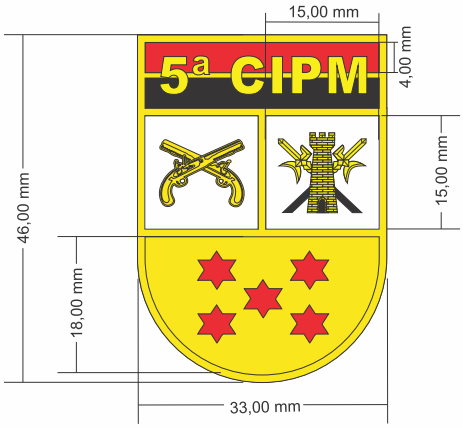
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

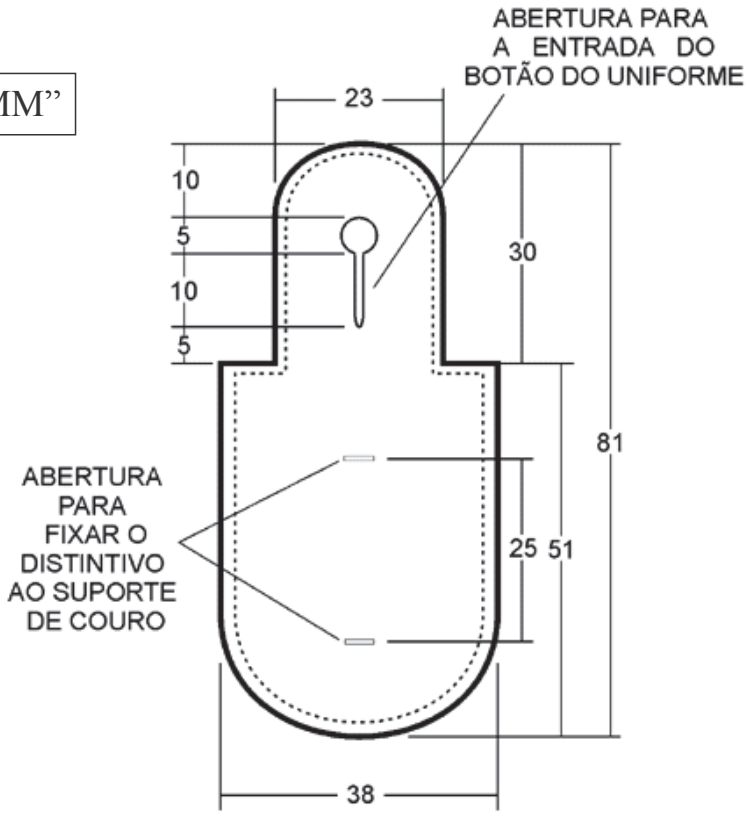
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

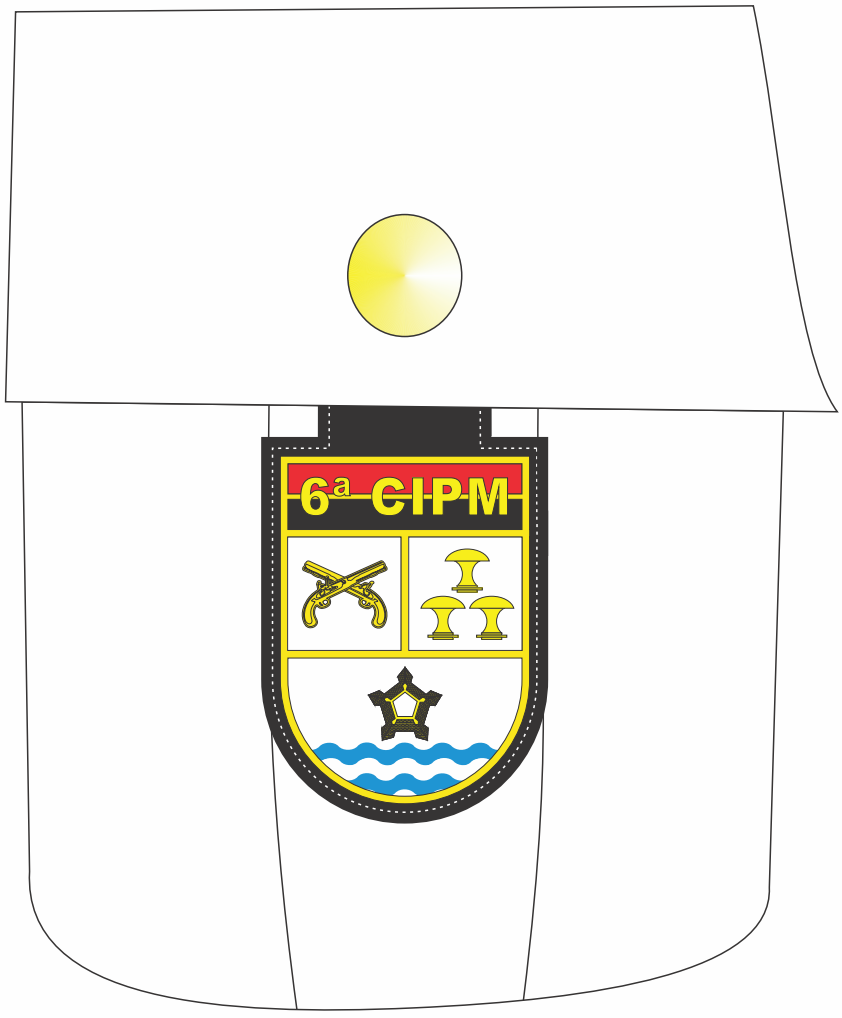
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




6ª CIPM

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DA 6ª COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso da 6ª Companhia Independente de Polícia Militar (6ª CIPM).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

1. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "6ª CIPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com três cabeços de amarração postos em roquete, de ouro, cosidos de sable, o segundo de prata com duas faixas ondadas de blau e um forte colonial de cinco pontas, de ouro e lavrado de sable.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da 6ª CIPM.

Os cabeços de amarração simbolizam firmeza, força e tranquilidade nas ações da Companhia Independente em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública.

O forte colonial e os ondados fazem alusão à cidade portuária de Cabedelo, urbe onde está sediada a OPM.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

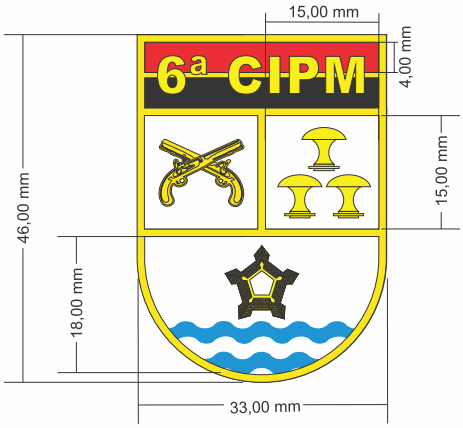
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

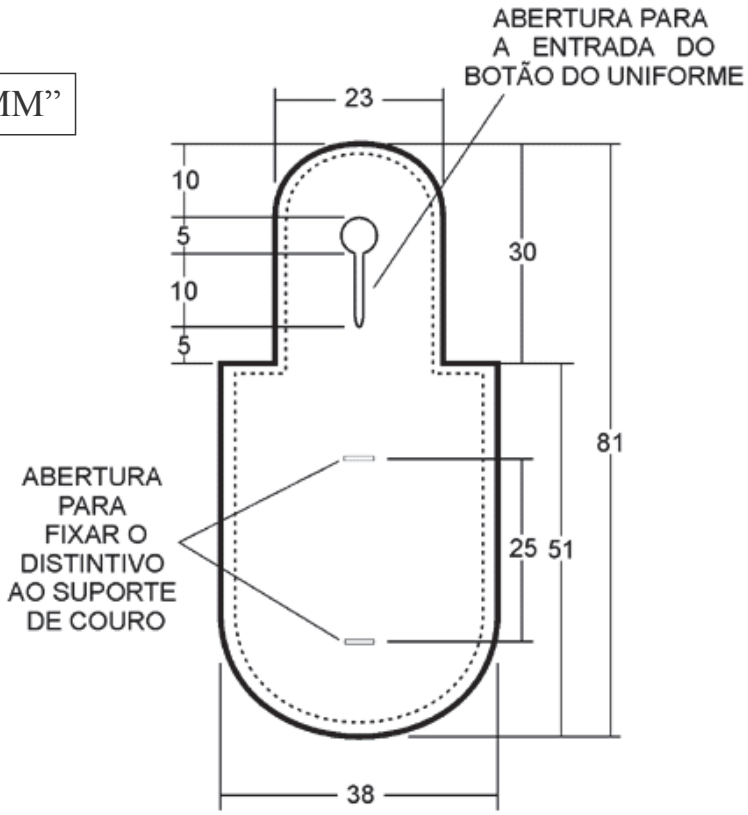
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

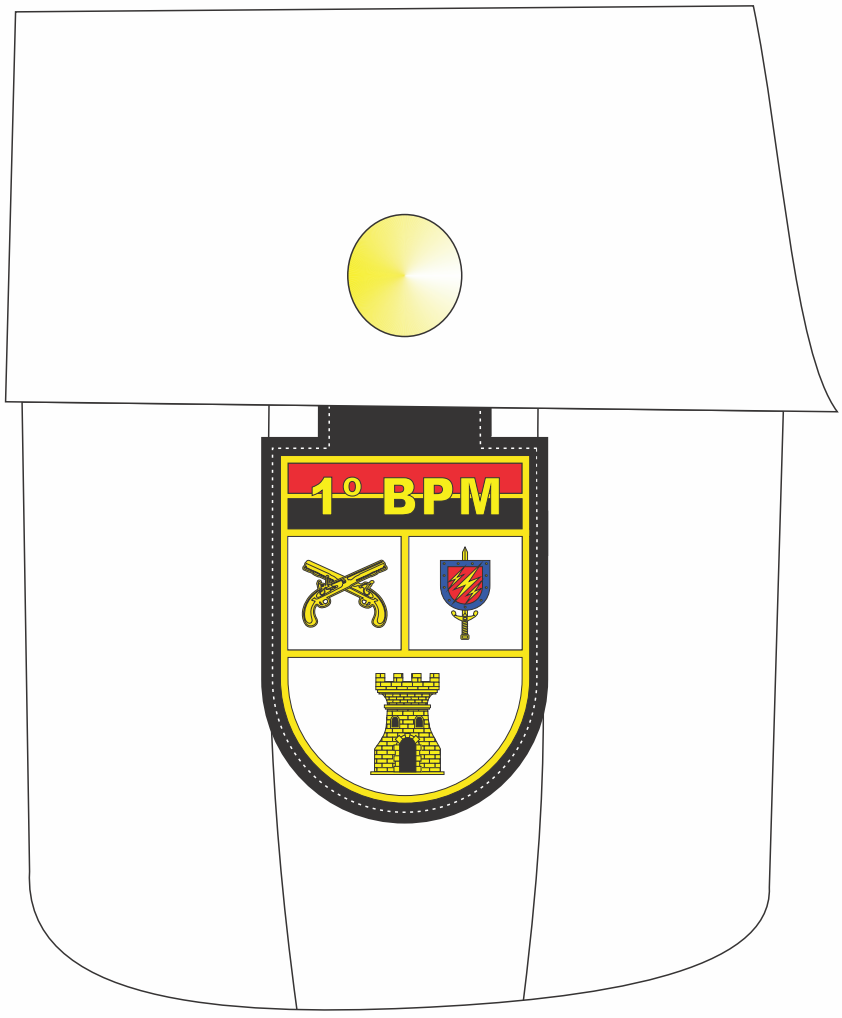
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




1º BPM

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO 1º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do 1º Batalhão de Polícia Militar (1º BPM).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

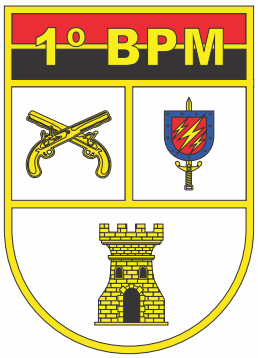
b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo e as peças (figuras) que compõem o distintivo serão em metal esmaltado e devem ser revestidos com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO



Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "1º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma espada, em pala, de ouro e cosida de sable, sobreposta por um escudete de goles e bordadura de blau, decorada por onze brochas distribuídas proporcionalmente, de ouro, com três raios inclusos e em banda, de ouro, o segundo de prata, com uma torre, de ouro, lavrada e cosida de sable, aberta e iluminada de sable.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 1º BPM.

A espada, o escudo e os raios representam a honra do Batalhão e a agilidade e rapidez de suas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública.

A torre evidencia a região da cidade antiga de João Pessoa, local onde está sediada a OPM e área de sua responsabilidade.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

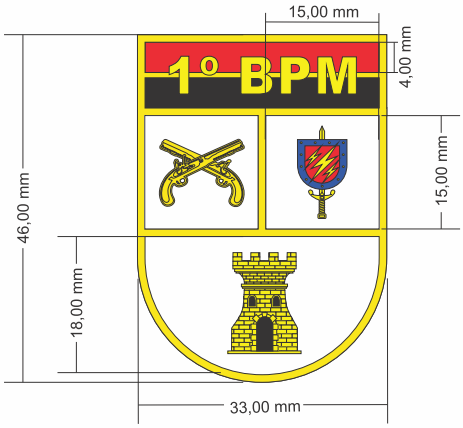
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

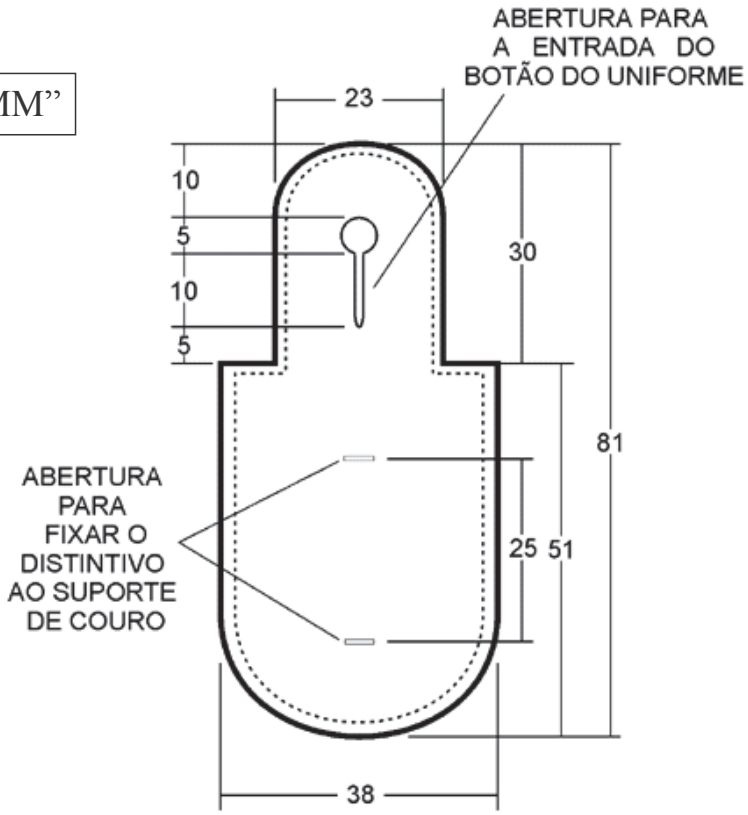
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

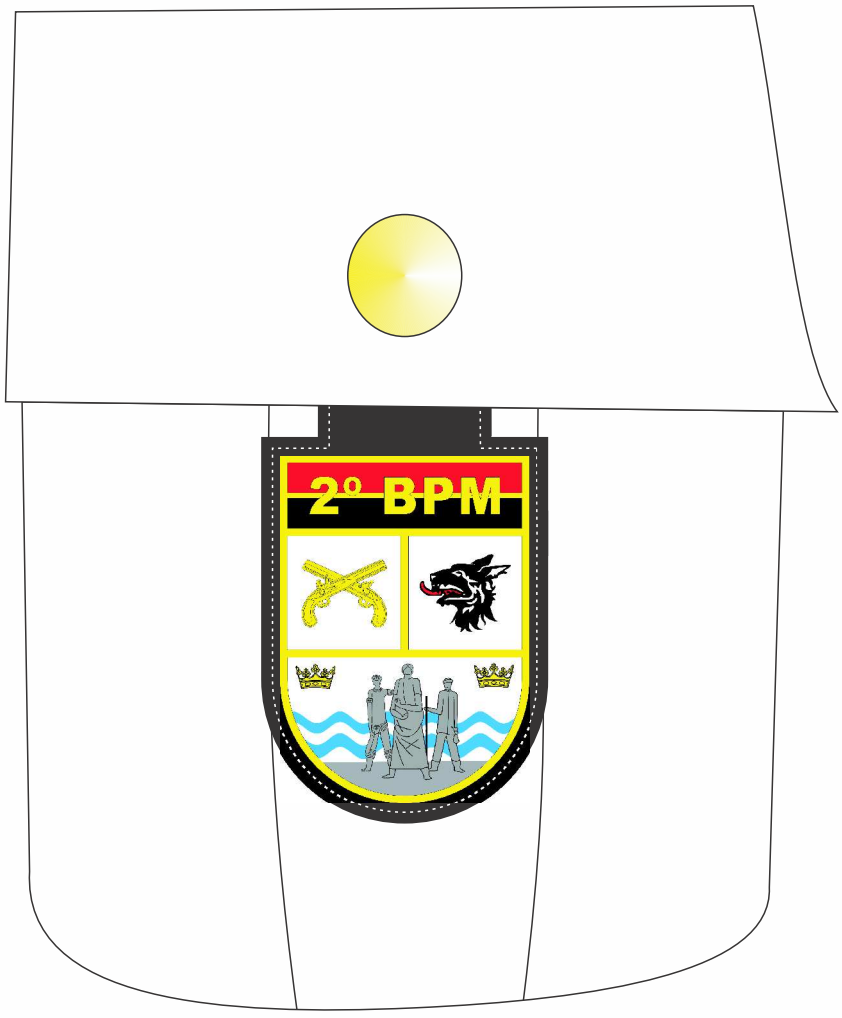
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




2º BPM

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO 2º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do 2º Batalhão de Polícia Militar (2º BPM).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo e as peças (figuras) que compõem o distintivo serão em metal esmaltado e devem ser revestidos com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "2º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma cabeça de lobo, de sable, linguado, de goles, o segundo de prata, com duas coroas de ouro, nos flancos destro e sinistro, monumento "Os Pioneiros da Borborema", de gray, sobrepondo dois ondados de blau, firmado em contra-chefe do primeiro esmalte.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 2º BPM.

A cabeça do lobo representa a força do Batalhão e o ardor nas suas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública.

As coras simbolizam a designação numérica do Batalhão e o título de *"Rainha da Borborema"*, dado cidade de Campina Grande.

Os ondados fazem alusão ao Açude Velho, local onde está exposto o monumento intitulado *"Os Pioneiros"*, pontos turísticos do município de Campina Grande, sede da OPM.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

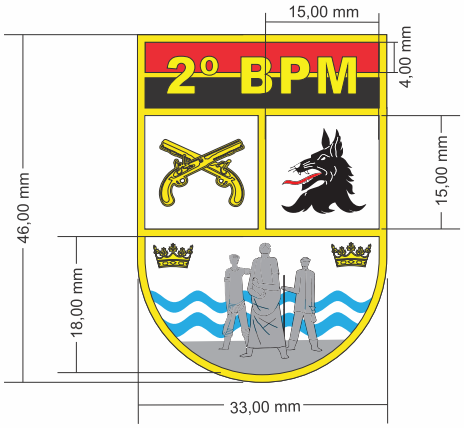
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

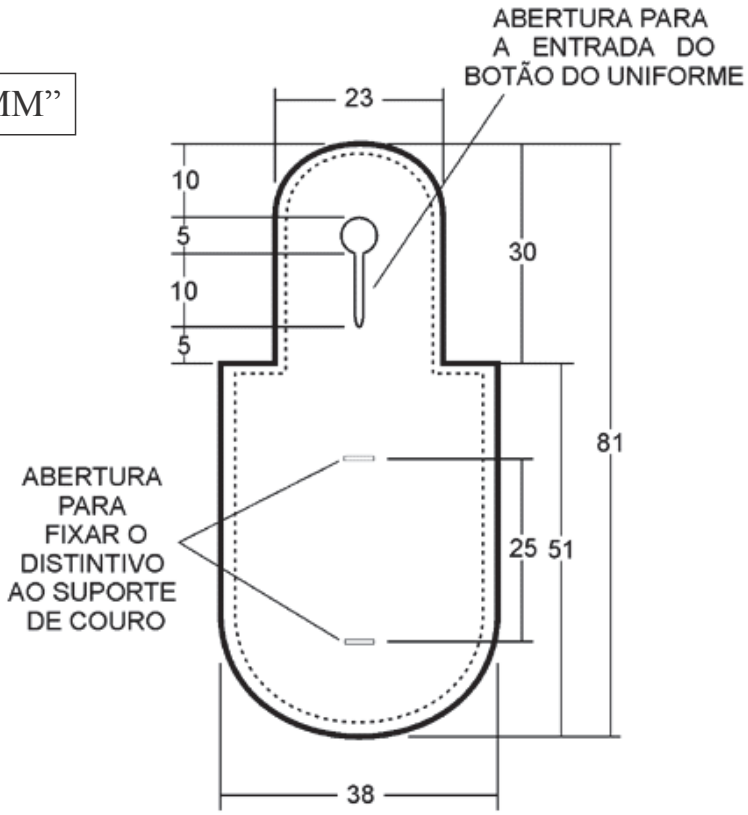
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

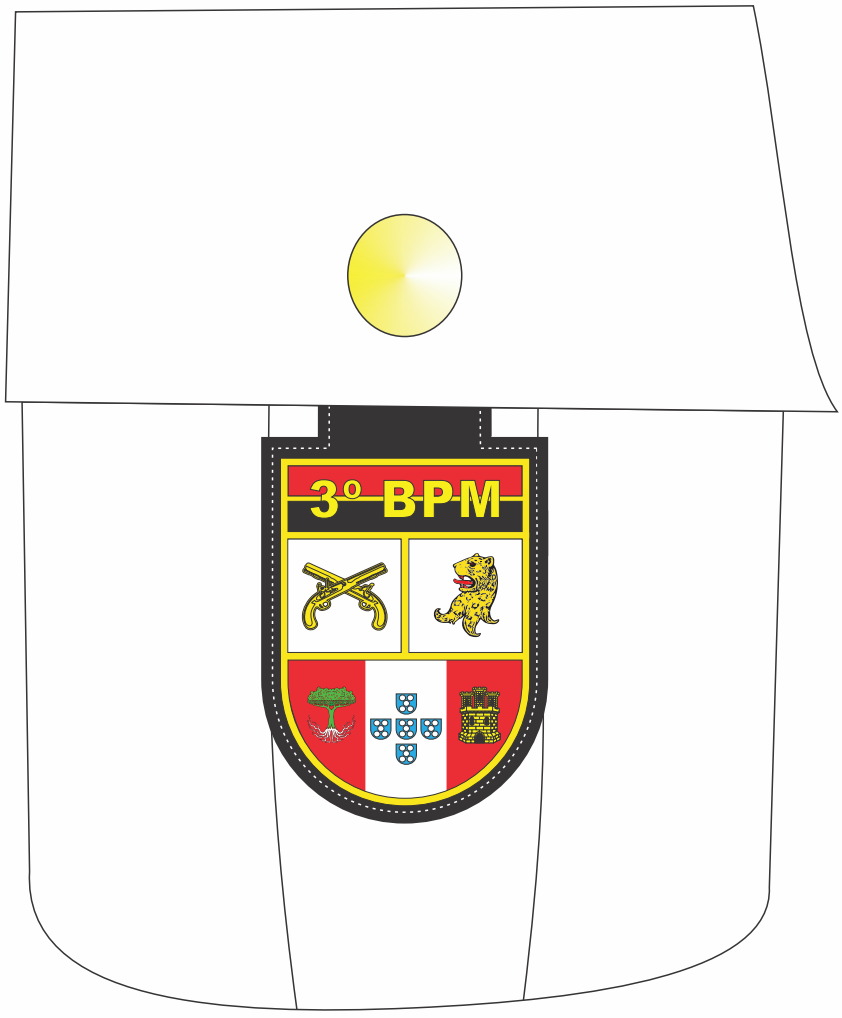
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




3º BPM

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO 3º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do 3º Batalhão de Polícia Militar (3º BPM).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

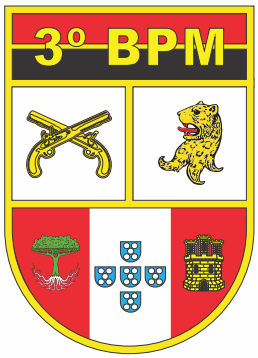
b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO



Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "3º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma cabeça de gato do mato, da sua cor, linguado, de goles, o segundo em pala, a primeira de goles, com uma oliveira, de sinopla, arrancada de prata e frutada de ouro, a segunda de prata, com cinco escudetes de blau, postos em santor e carregados, cada um, de cinco besantes de prata, a terceira de goles, com um castelo de ouro, aberto, iluminado e lavrado de sable.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 3º BPM.

A cabeça do gato do mato representa a força do Batalhão e a proteção oferecida à sociedade.

O campo em pala é a representação dos brasões das famílias Oliveira e Ledo, cujos antepassados instalaram as primeiras fazendas de gado, dando origem ao que hoje é o município de Patos.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

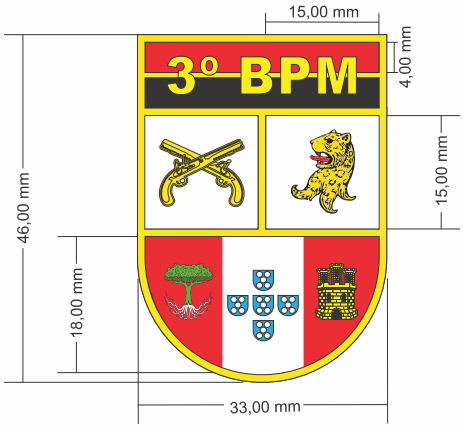
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

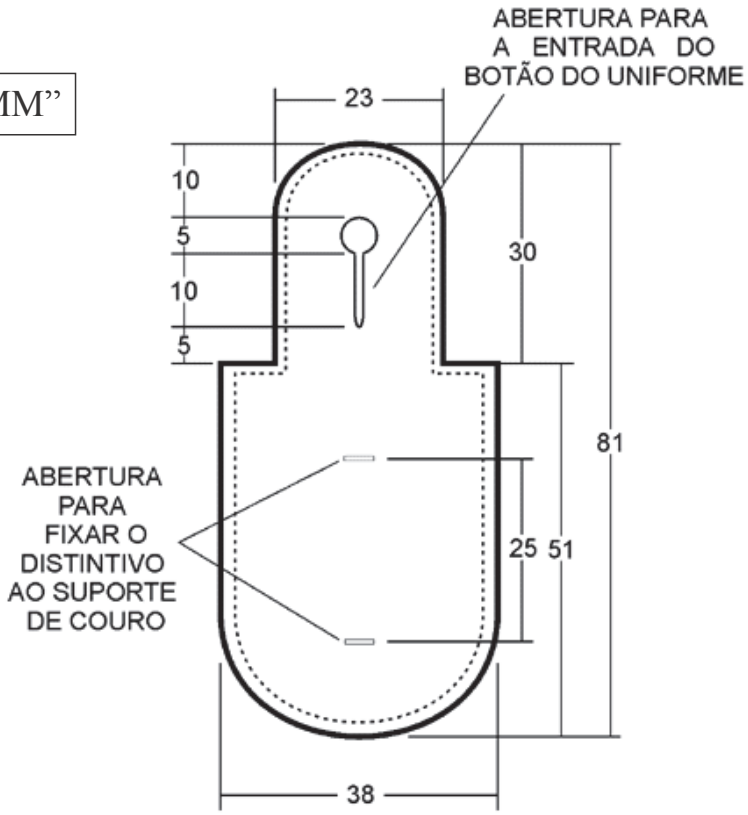
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

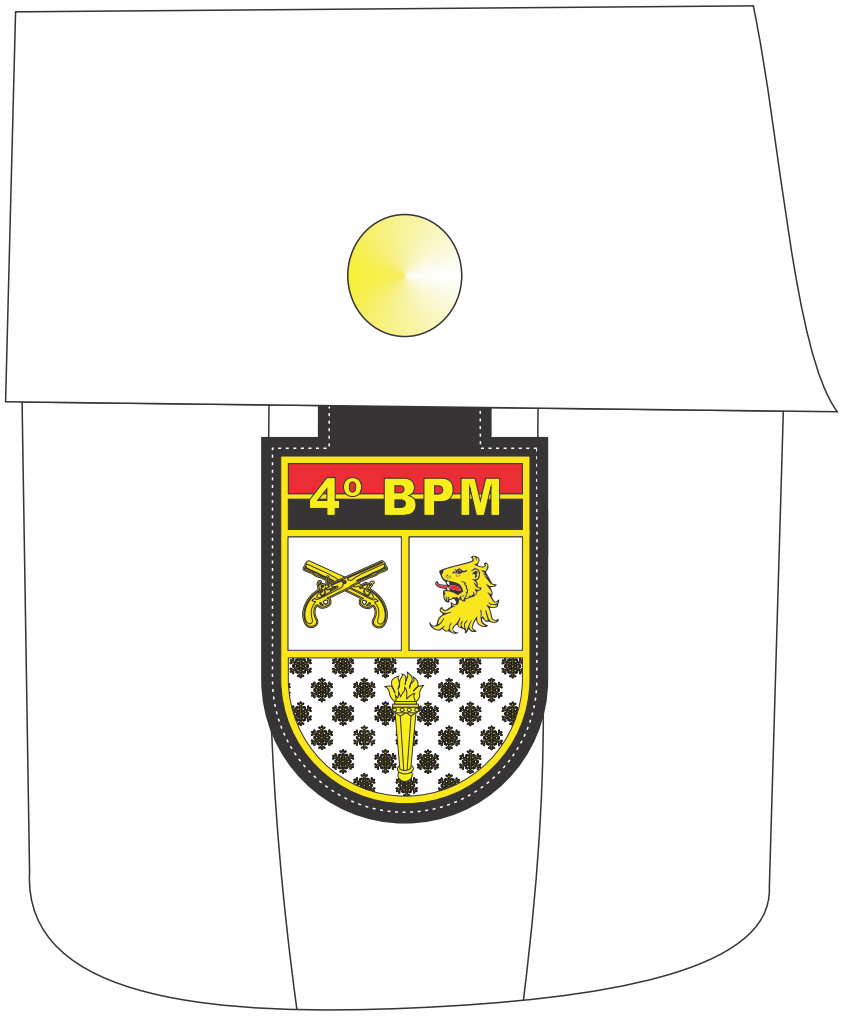
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




4º BPM

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO 4º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do 4º Batalhão de Polícia Militar (4º BPM).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

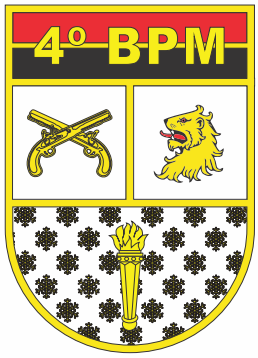
b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO



Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "4º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma cabeça de leão, de ouro, cosida de sable, linguado, de goles, o segundo de prata, polvilhado de cristais de gelo, com uma tocha em pala, tudo de ouro e cosido de sable.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 4º BPM.

A cabeça do leão representa a força e a grandeza do Batalhão e também a coragem de suas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública.

O campo polvilhado de cristais de gelo é uma alusão ao clima da região do Brejo paraibano.

A tocha evidencia a cidade de Guarabira, município conhecido como "Cidade Luz" e sede da OPM.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

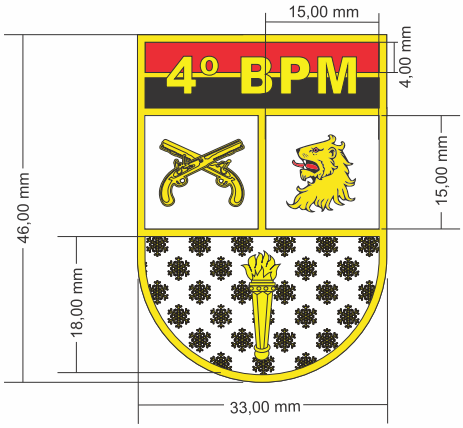
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

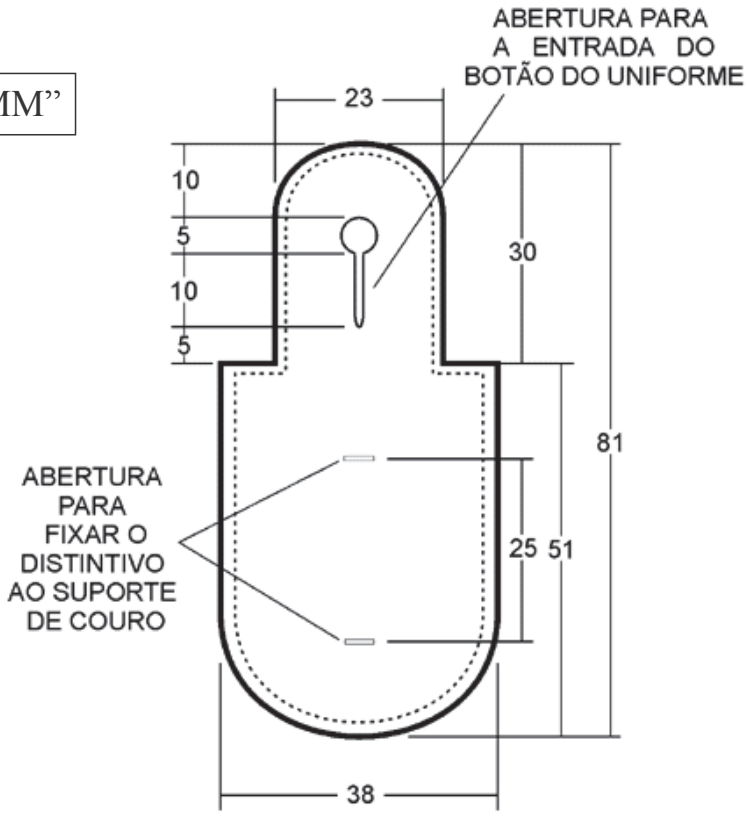
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

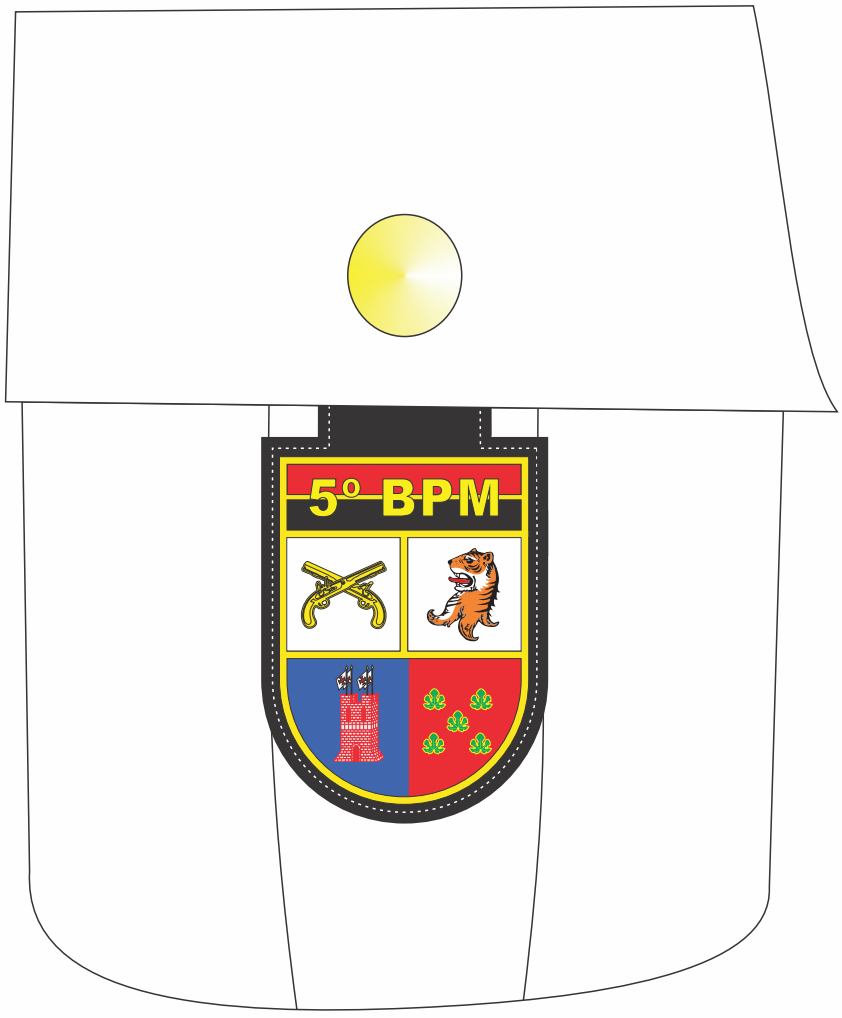
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




5º BPM

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO 5º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do 5º Batalhão de Polícia Militar (5º BPM).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "5º BPM", em ouro, esquartelado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, o segundo, do mesmo metal, com uma cabeça de tigre, da sua cor, linguado, de goles, o terceiro, de blau, com uma torre quadrada de prata, lavrada, aberta e iluminada de goles, acompanhada de quatro bandeiras, do mesmo metal, com a cruz de Cristo, do último esmalte, hasteada de ouro, cada uma firmada num dos ângulos da torre, o quarto, de goles, com cinco folhas de figueira, de sinopla, perfiladas e nervadas de ouro, postas em sautor.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 5º BPM.

A cabeça do tigre representa a força, a perspicácia e a confiança do Batalhão nas suas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública.

O terceiro e o quarto esquartelados são a representação do brasão da família Figueiredo, em alusão ao Bairro Valentina Figueiredo, local onde está sediada a OPM.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

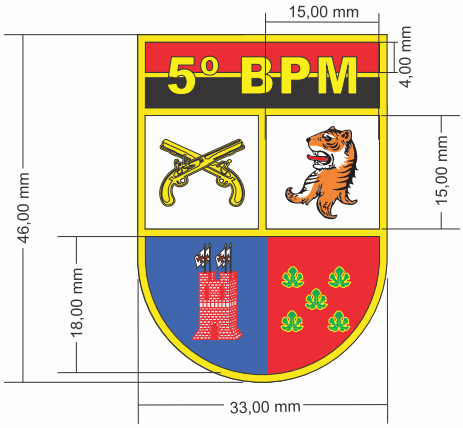
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

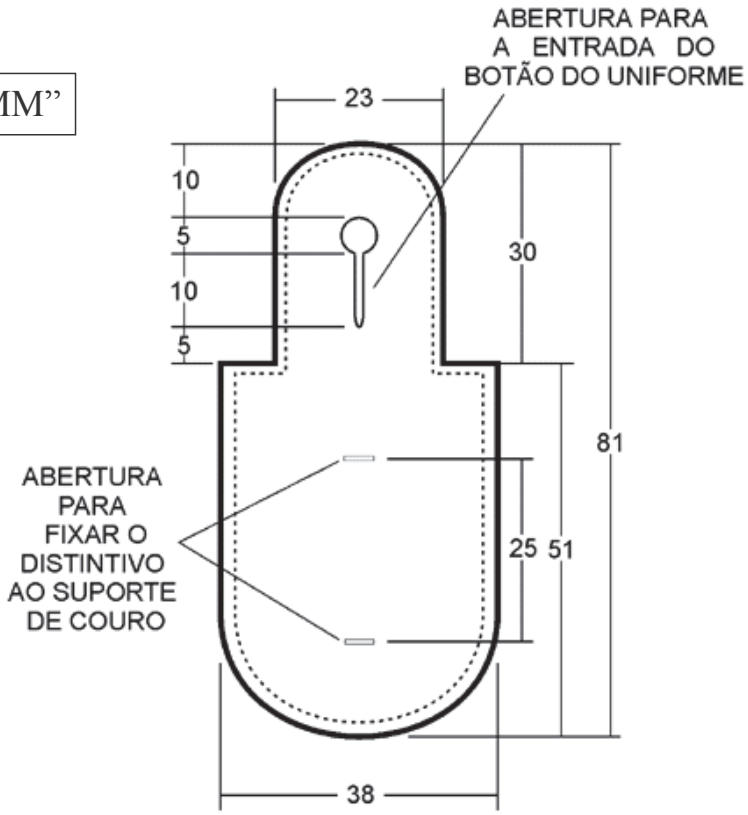
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

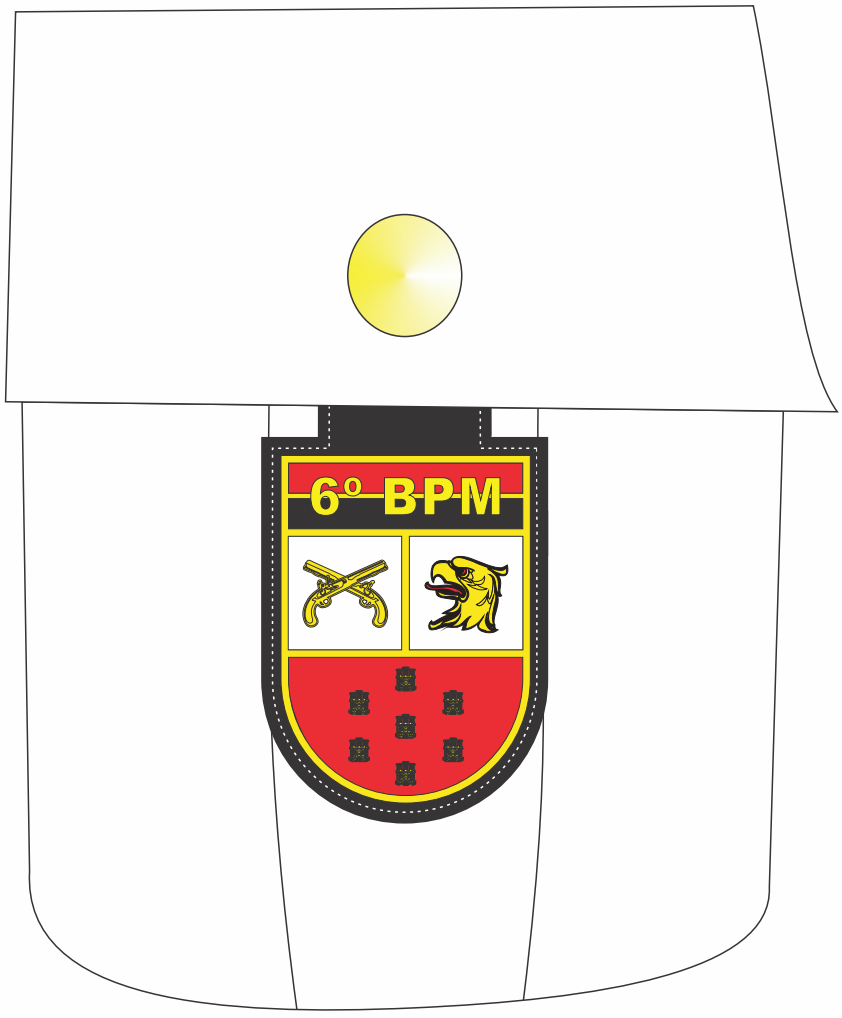
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




6º BPM

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO 6º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do 6º Batalhão de Polícia Militar (6º BPM).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

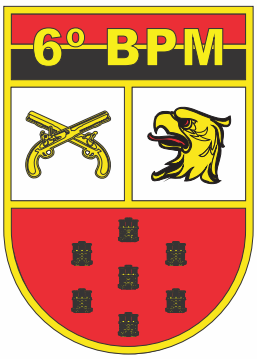
b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO



Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "6º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma cabeça de um gavião, de ouro e cosida de sable, linguada, de goles, o segundo de goles, com sete castelos, de ouro e lavrado de sable, postos 1, 2, 1, 2 e 1.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 6º BPM.

A cabeça do gavião representa a nobreza e a agilidade do Batalhão nas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública.

O campo em vermelho e os castelos são a representação do brasão da família Rolim, uma alusão ao Padre Inácio de Sousa Rolim, que, no ano de 1843, fundou um colégio, em cujas imediações fixou-se a povoação que, com a passar dos anos, tornou-se o município de Cajazeiras.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

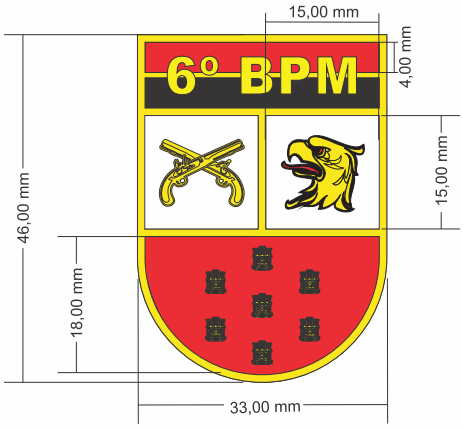
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

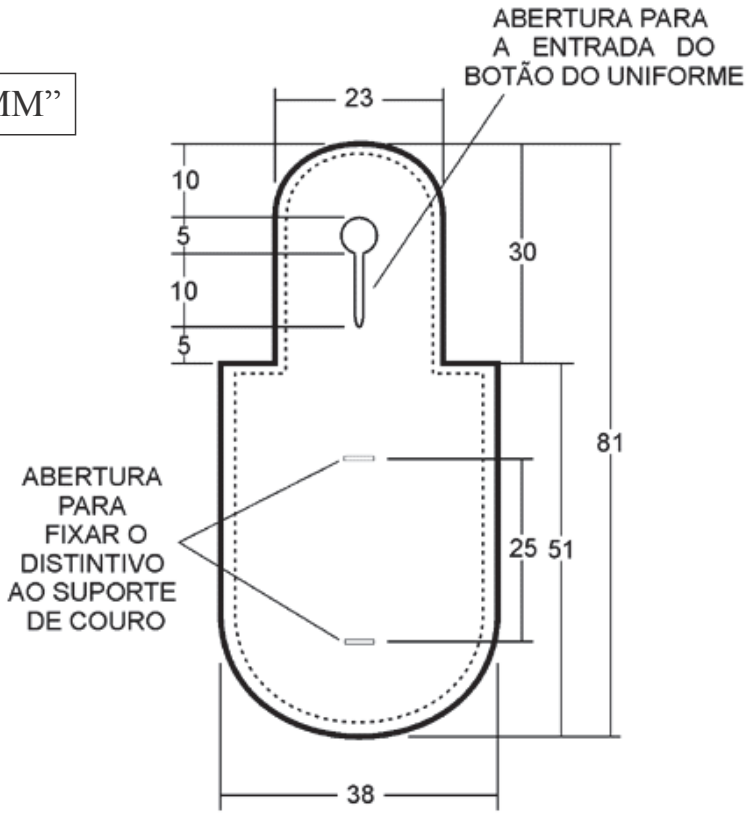
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

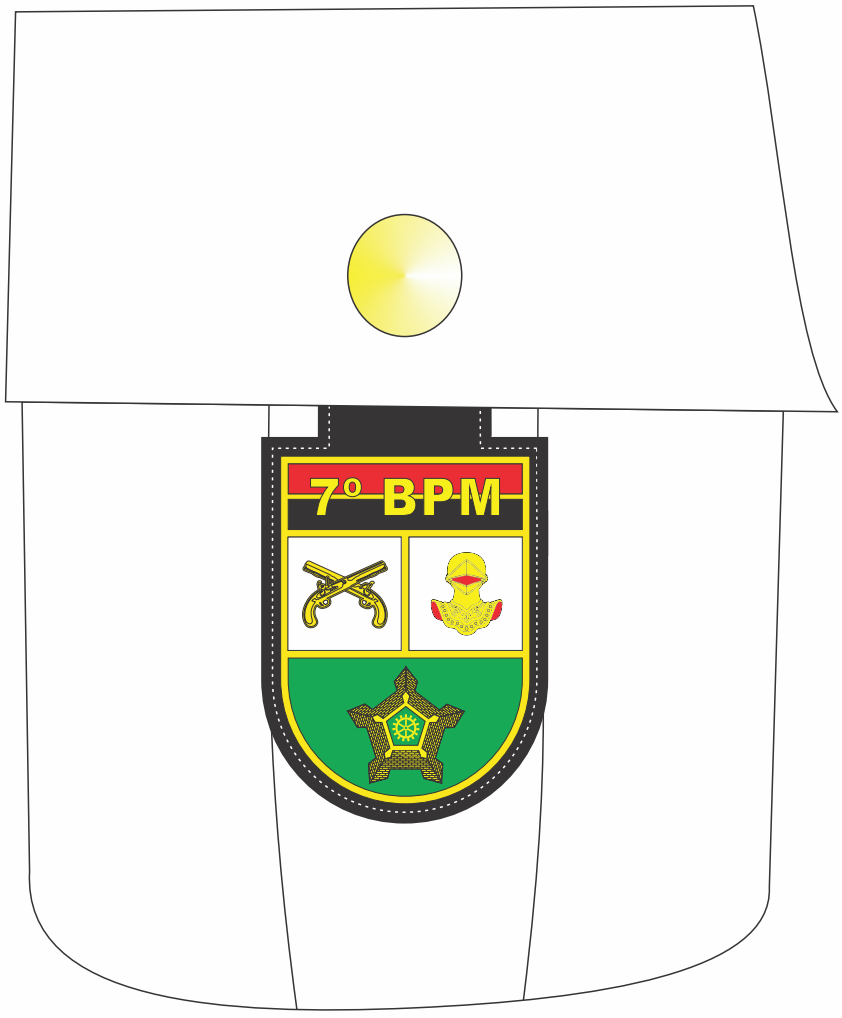
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




7º BPM

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO 7º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do 7º Batalhão de Polícia Militar (7º BPM).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "7º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, como um elmo real, de ouro e cosido de sable, aberto e damasquinado, forrado de goles, o segundo de sinopla, com um forte colonial de cinco pontas, de ouro e lavrado de sable, tendo ao centro uma engrenagem, de ouro.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 7º BPM.

O elmo real aberto representa a vigilância e o poder do Batalhão nas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública.

O forte é a representação histórica da primeira edificação erigida na região onde hoje está situada o município de Santa Rita. Sua construção é datada do ano de 1580, sendo denominado Mirante do Atalaia (Forte Velho).

A engrenagem e o campo de sinopla fazem alusão aos engenhos de cana de açúcar, cuja produção açucareira era a principal atividade econômica desde os idos do Brasil Colônia até o século XX.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

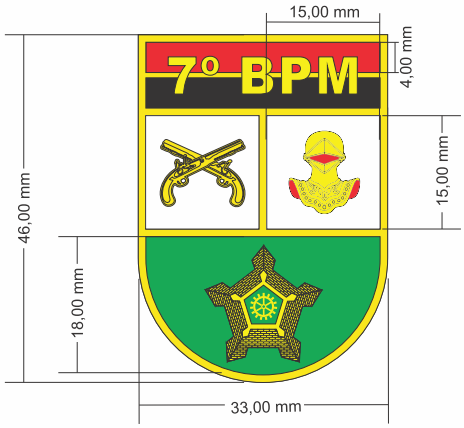
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

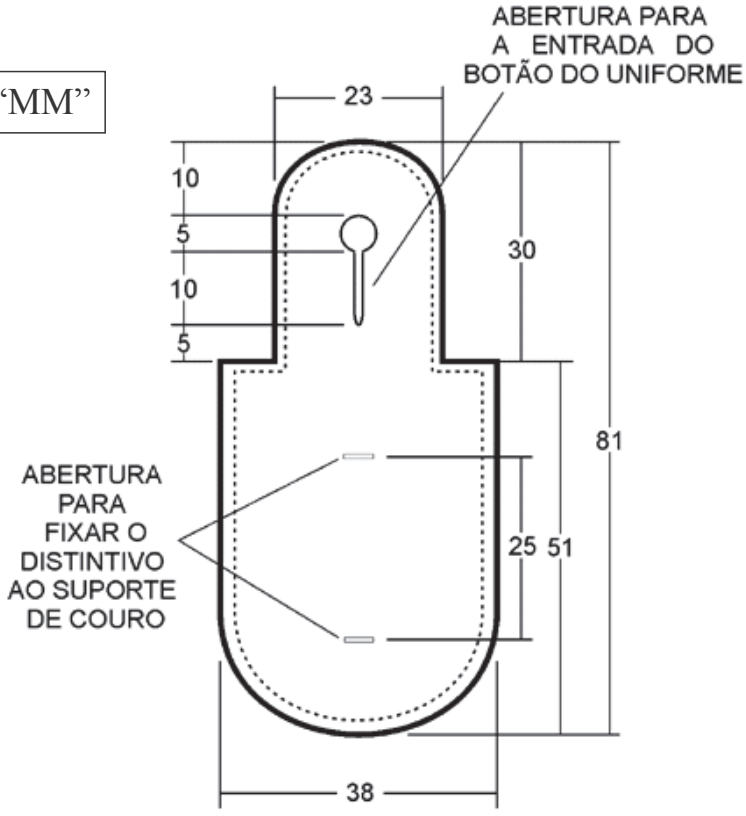
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

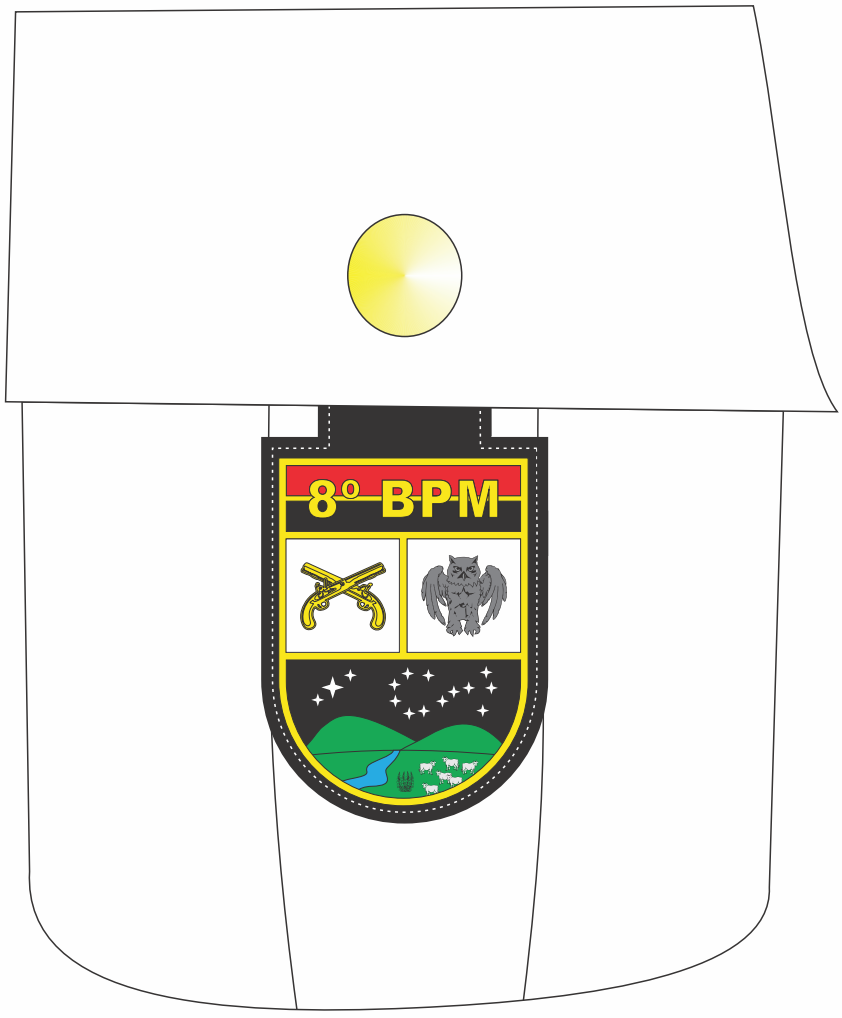
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




8º BPM

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO 8º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do 8º Batalhão de Polícia Militar (8º BPM).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "8º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma coruja estilizada estendida, de gray e bicada de sable, o segundo de sable, com quinze estrelas de prata dispostas na forma das constelações de Escorpião e Três Marias, dois montes de sinopla cosidos de prata, contrachefe de sinopla carregado com um curso d'agua de blau e cosido de sable, quatro varas de cana de açúcar, da sua cor, seis vacas de prata.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 8º BPM.

A coruja representa a segurança proporcionada pelo Batalhão nas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública.

As constelações fazem alusão aos quinze municípios que estão sobre a responsabilidade do 8º BPM, sendo doze à margem esquerda do Rio Paraíba e três à margem direita. A estrela maior na constelação de Três Marias representa o município de Itabaiana, sede do Batalhão.

Os dois montes e o campo de sinopla fazem menção ao relevo da região onde está localizada a OPM.

As canas de açúcar e as vacas são uma representação das atividades econômicas predominantes da região.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

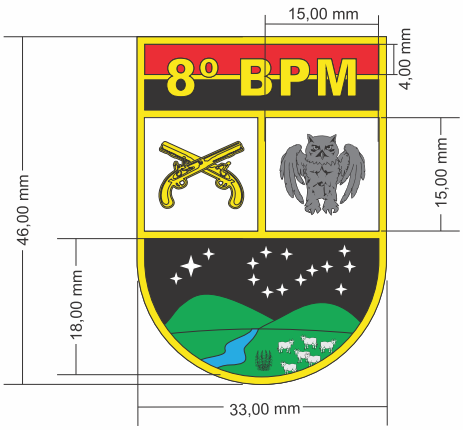
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

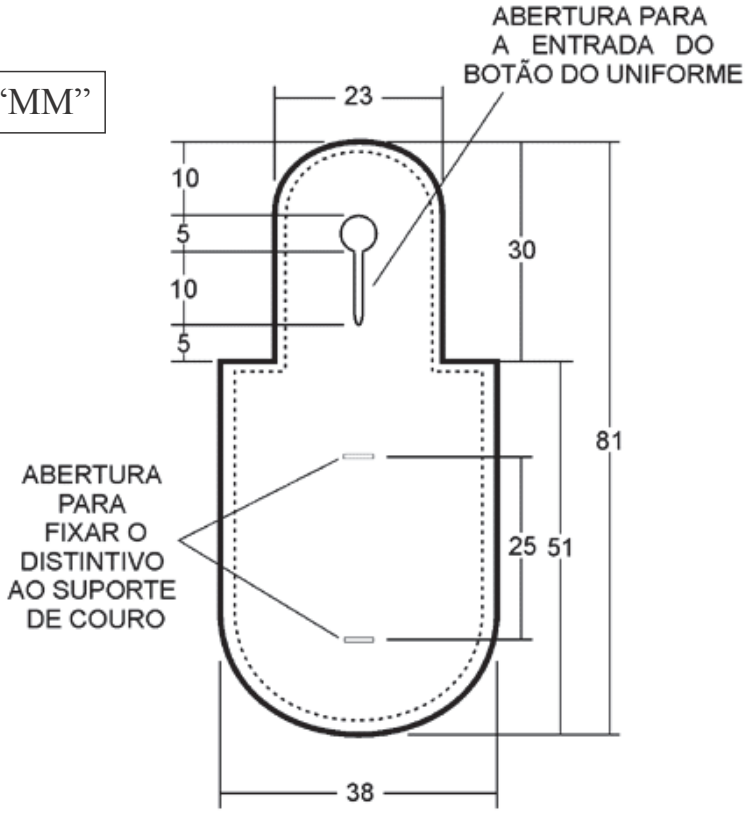
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

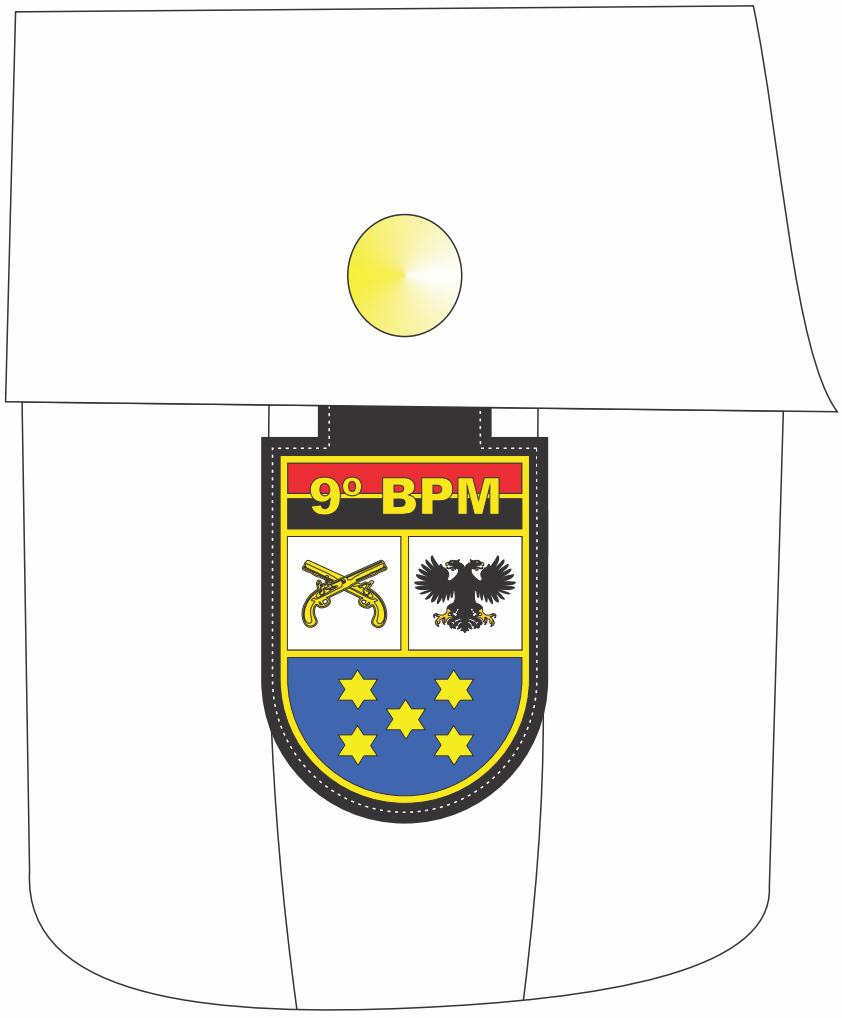
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




9º BPM

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO 9º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do 9º Batalhão de Polícia Militar (9º BPM).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "9º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com um leão rampante a águia bicéfala estendida, de sable, membrada e bicada de ouro, armada de goles, o segundo de blau, com cinco estrelas de ouro de seis raios, em santor.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 9º BPM.

A águia bicéfala representa a capacidade de tudo ver, as ações de força e a agilidade do Batalhão em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública.

O campo de blau, carregado com as estrelas, é a representação do brasão de armas da família Macedo, visto que o Coronel José Ferreira de Macedo é considerado o autêntico fundador de Picuí, por ter, no ano de 1856, construído as primeiras edificações do que hoje é o mencionado município, sede do 9º BPM.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

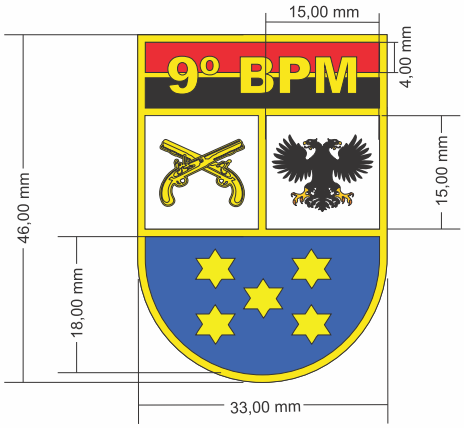
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

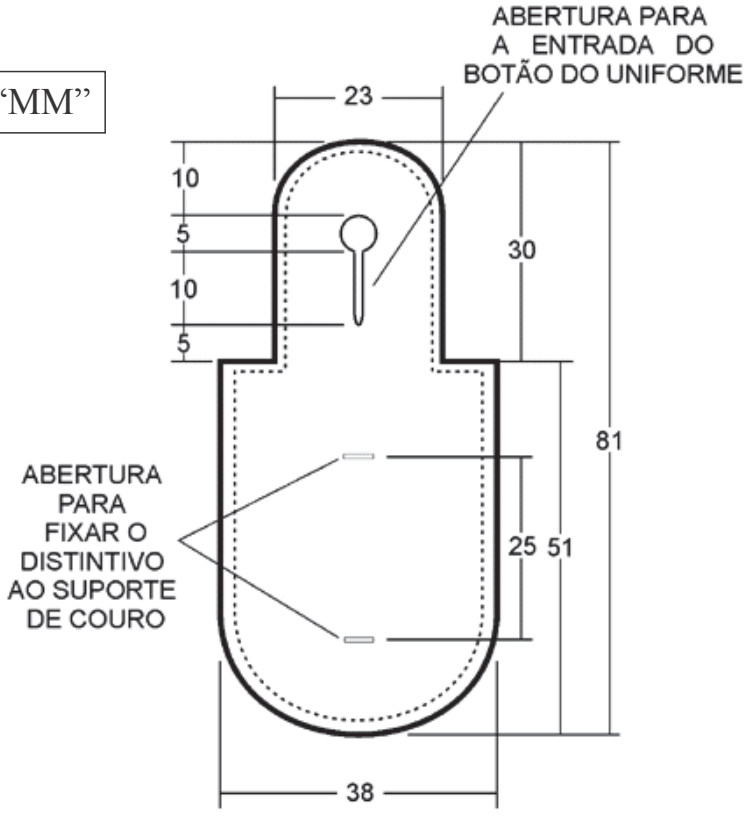
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

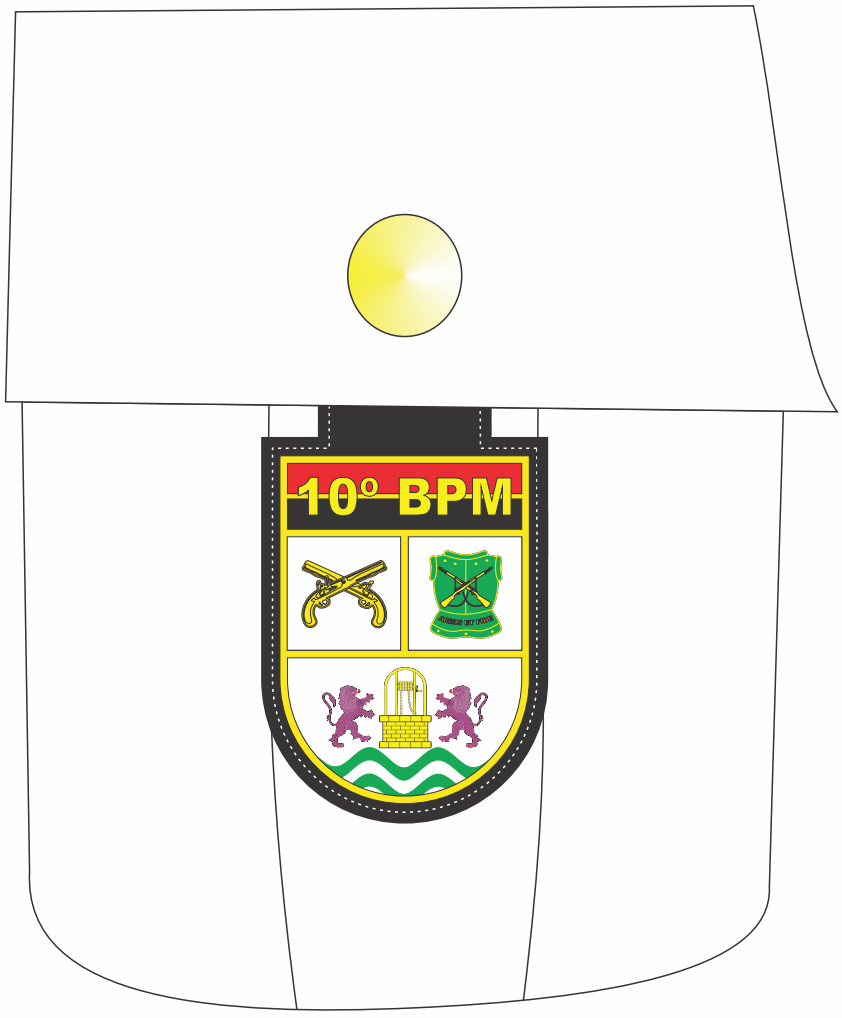
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




10º BPM

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO 10º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do 10º Batalhão de Polícia Militar (10º BPM).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "10º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma couraça de armadura, de sinopla, cravejada e bordada de ouro, cosida de sable, sobreposta por um par de mosquefais, de ouro, passados em aspa, com a inscrição em sua barra "*ARMIS ET FIDE*", o segundo de prata, com um poço de ouro lavrado e cosido de sable, com dois leões afrontados e rampantes, de púrpura, armados e lampassados de vermelho, com dois ondados de sinopla.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 10º BPM.

A couraça de amadura, com a inscrição em latim "*ARMIS ET FIDE*" (que significa braços e fé), juntamente com os mosquefais, representam o poder, a sabedoria e a coragem nas ações do Batalhão em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública.

Os leões rampantes são a representação do brasão da família Barbosa, visto que o português chamado Marinheiro Barbosa, se apossou das terras próximas a uma aguada, onde hoje é a cidade de Esperança.

O poço e os ondados simbolizam o Tanque de Araçá, justamente a aguada cujas terras, Marinheiro Barbosa se apossou.

A cor sinopla faz alusão à cultura popular, que diz que o verde é a cor da esperança, que é topônimo da urbe sede do Batalhão.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

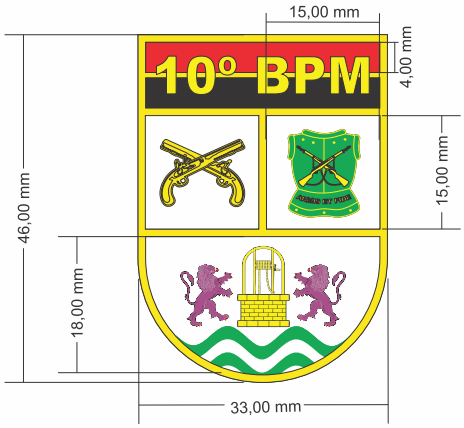
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

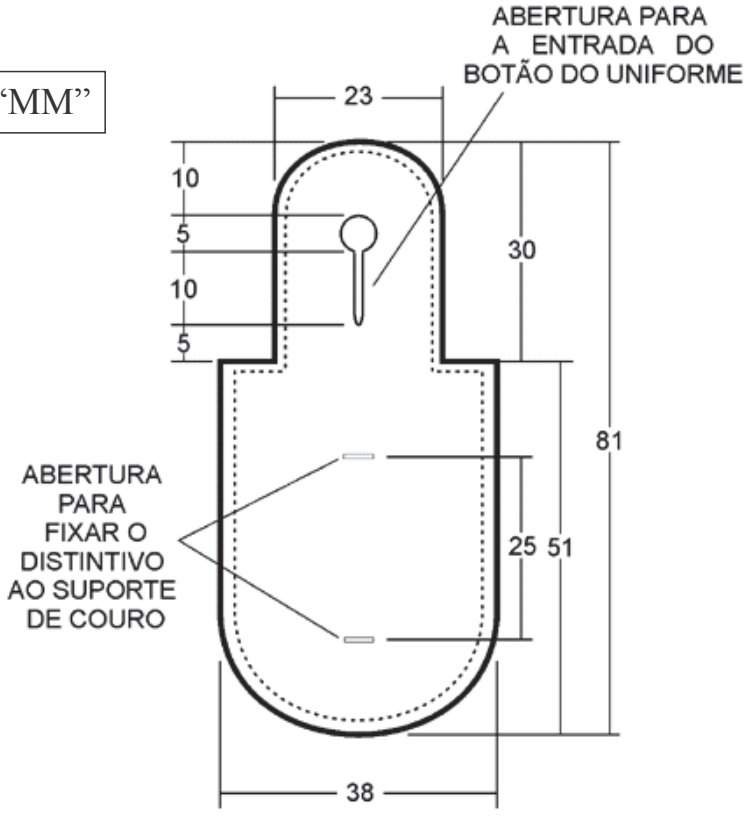
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

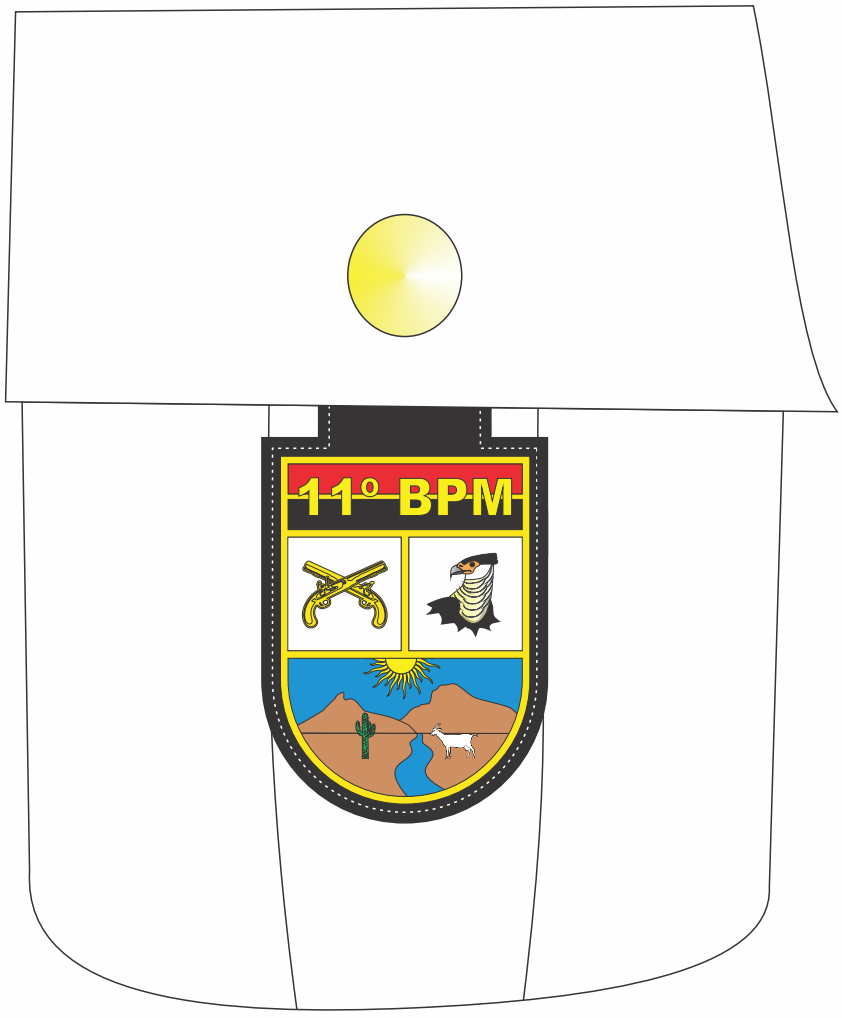
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




11º BPM

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO 11º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do 11º Batalhão de Polícia Militar (11º BPM).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "11º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma cabeça de carcará, na sua cor, o segundo de blau, com um sol de ouro, meio sainte do cortado, duas montanhas firmadas em uma planície, tudo de pardo, rasgada por um curso d'água, à destra um cacto, na sua cor, e à sinistra uma cabra, de prata.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 11º BPM.

A cabeça do carcará faz alusão à agilidade, à eficiência e à sagacidade do Batalhão nas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública.

A paisagem representa a região onde está sediada a OPM, bem como a sua economia, voltada principalmente para a caprino cultura.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

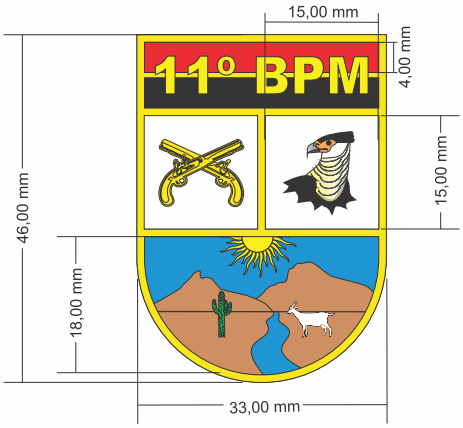
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

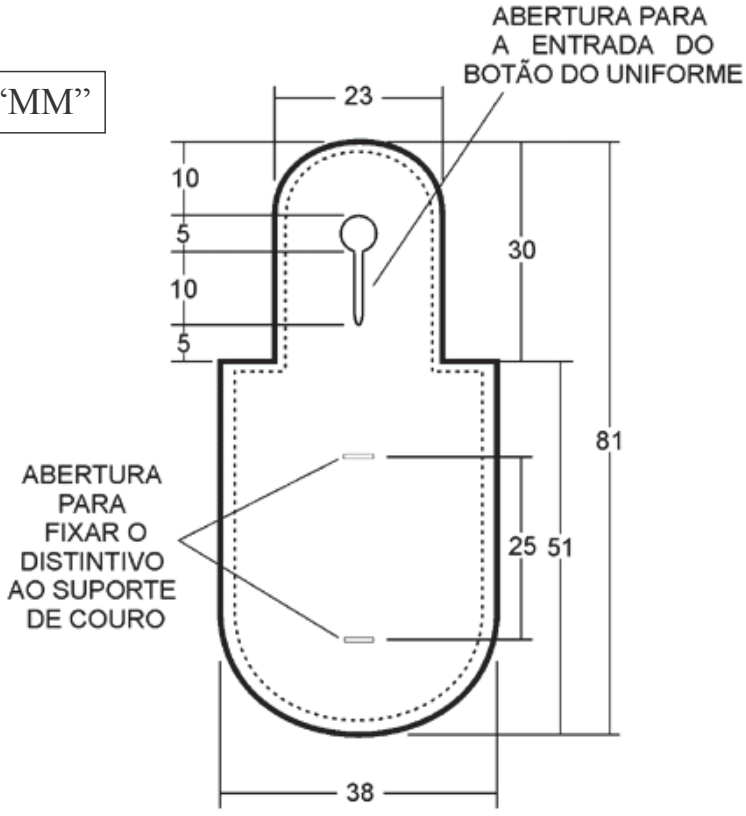
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

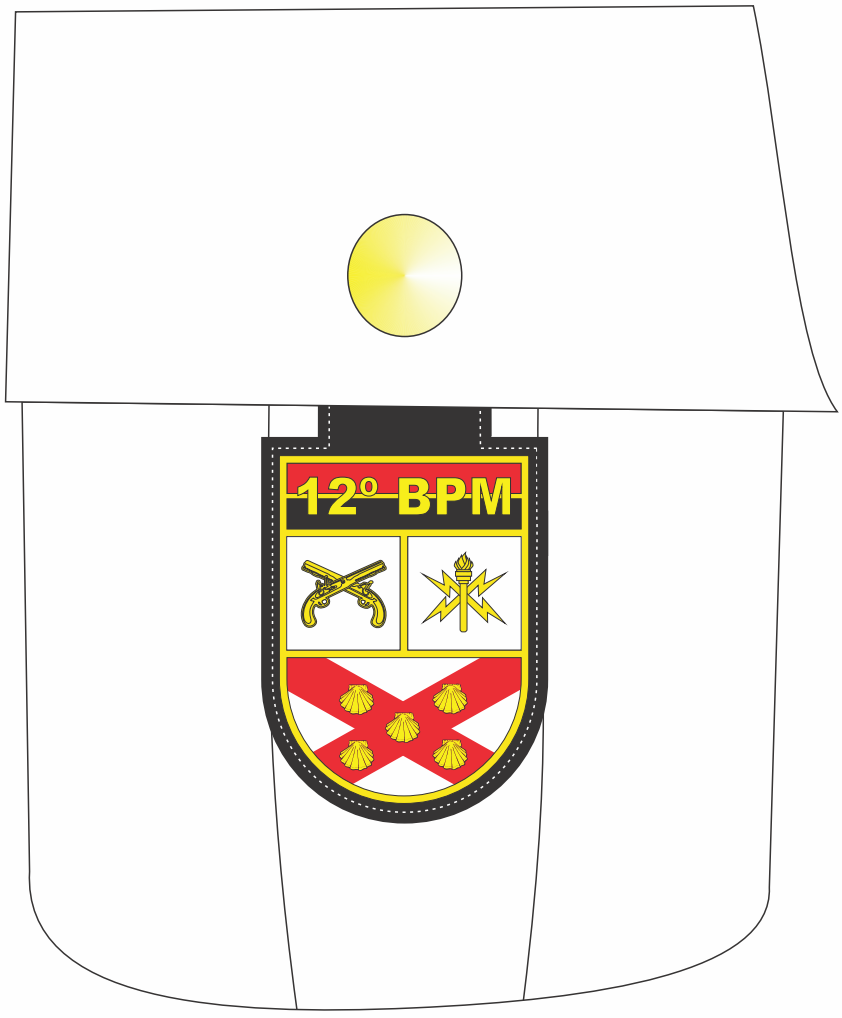
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




12º BPM

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO 12º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do 12º Batalhão de Polícia Militar (12º BPM).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

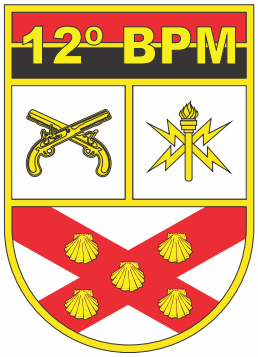
b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO



Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "12º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com um par de raios, cruzados em aspa, sobreposto por uma tocha, tudo em ouro e cosidos de sable, o segundo de prata, com aspa de goles, carregada de cinco vieiras de ouro.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 12º BPM.

Os raios e a tocha simbolizam a velocidade e o senso de justiça nas ações do Batalhão em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública.

O campo de prata, a aspa e as vieiras são a representação do brasão de armas da família Rocha, visto que o Tenente Coronel Francisco da Rocha Oliveira é considerado o fundador de Catolé do Rocha, por ter, no ano de 1774, construído as primeiras edificações do que hoje é o mencionado município, sede do 12º BPM.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

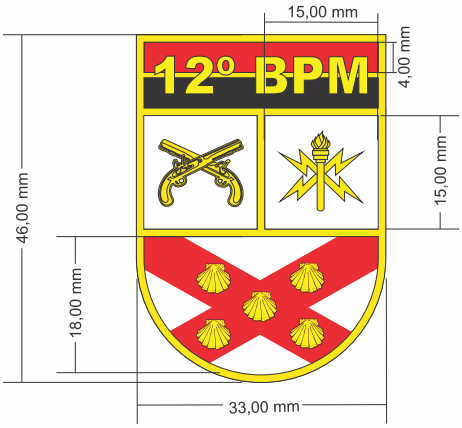
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

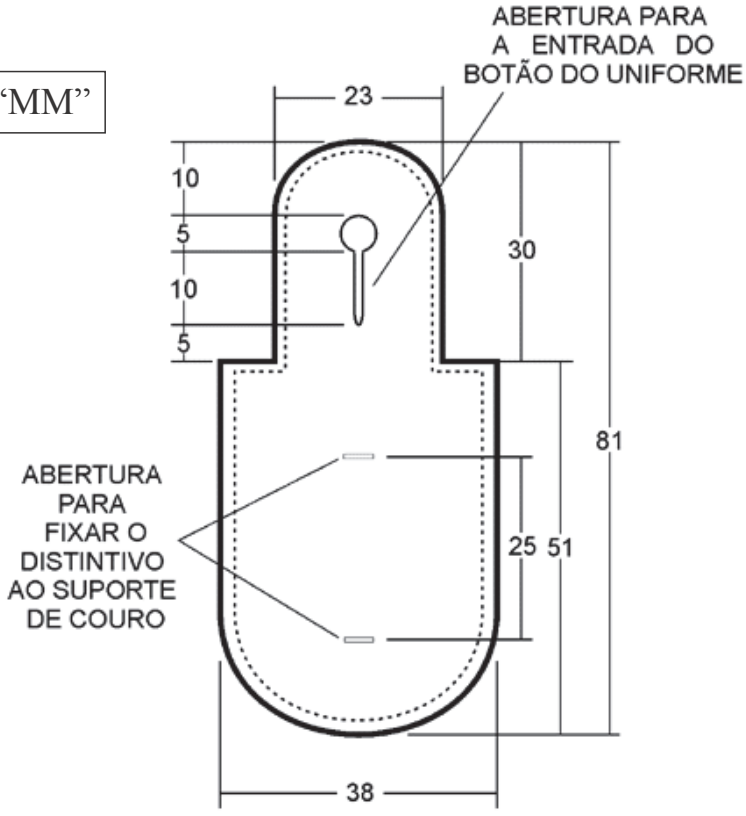
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

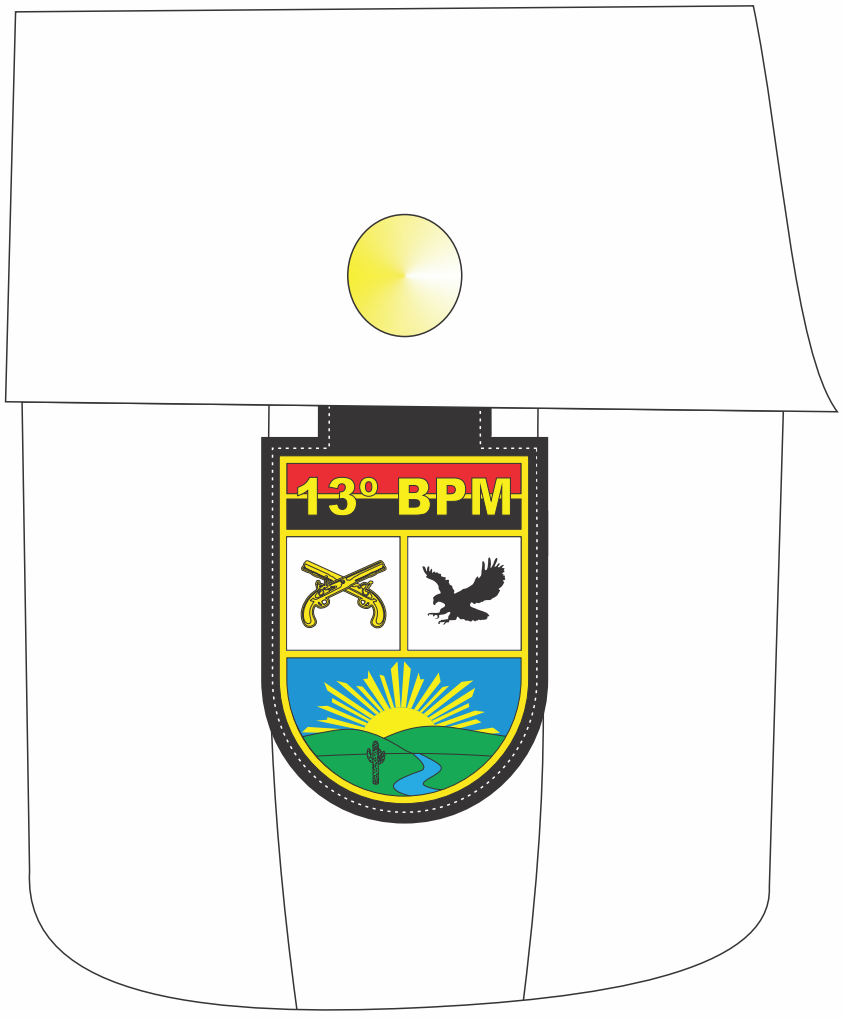
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




13º BPM

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO 13º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do 13º Batalhão de Polícia Militar (13º BPM).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "13º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com um carcará atacante, de sable, o segundo de blau, duas montanhas firmadas em uma planície, tudo de sinopla, com um sol de ouro, meio sainte, rasgada por um curso d'água, à destra um cacto, na sua cor.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 13º BPM.

O carcará faz alusão à vigilância, à tenacidade e à agilidade do Batalhão nas ações em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública.

A paisagem representa a região onde está sediada a OPM.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

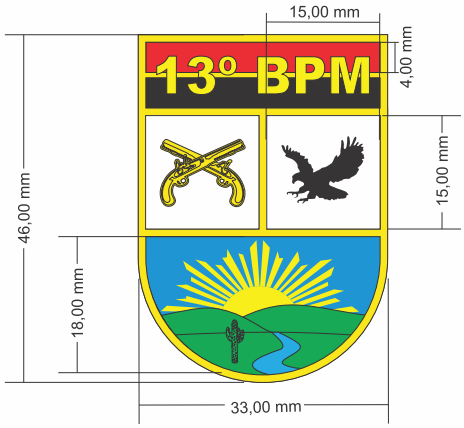
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

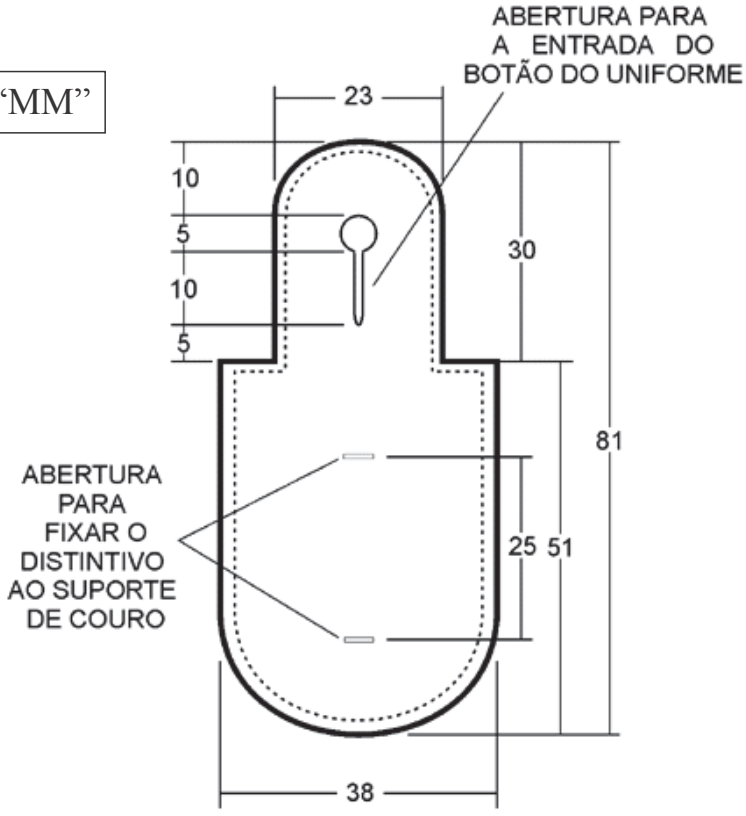
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

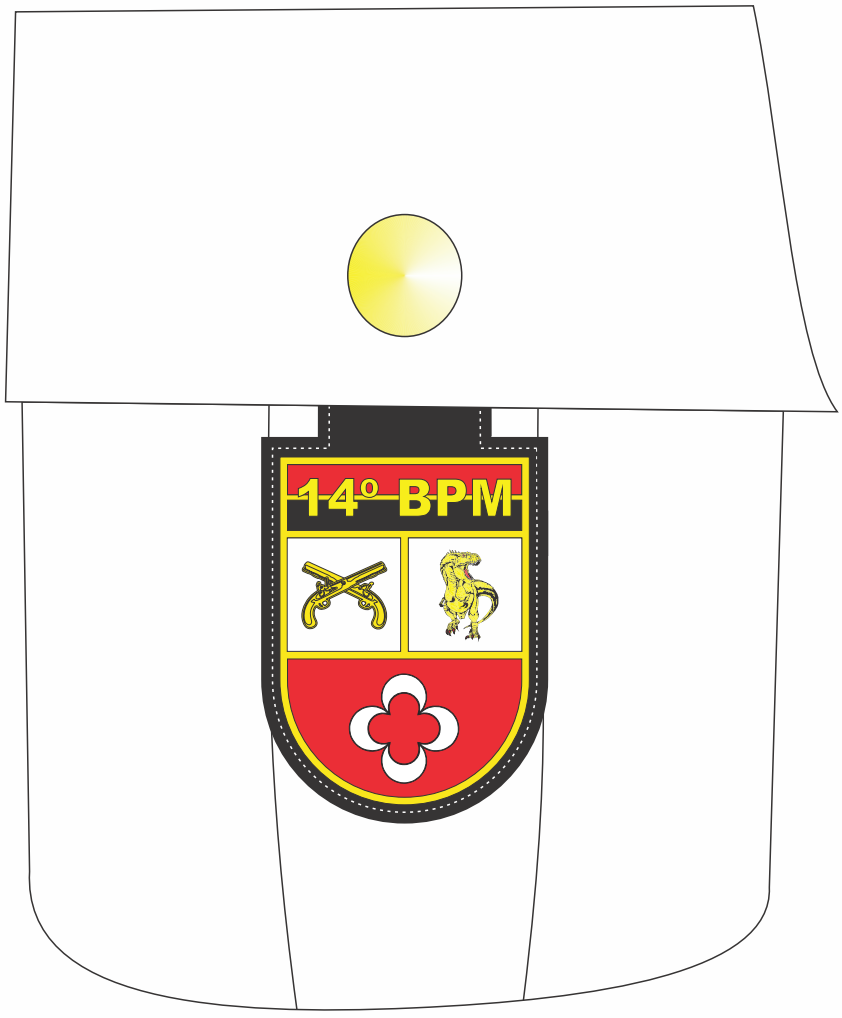
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




14º BPM

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO 14º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do 14º Batalhão de Polícia Militar (14º BPM).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "14º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma cabeça de dinossauro, de ouro e cosido de sable, o segundo de goles, com uma caderna de crescentes de prata.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do 14º BPM.

O dinossauro simboliza a força, a garra e a dedicação das ações do Batalhão em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública.

O campo de goles e a caderna de crescentes são a representação do brasão de armas da família Sousa, visto que Bento Freire de Sousa é considerado o fundador de Sousa, por ter, a partir do ano de 1730, organizado o primeiro núcleo de povoação na região, que originou o que hoje é o mencionado município, sede do 14º BPM.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

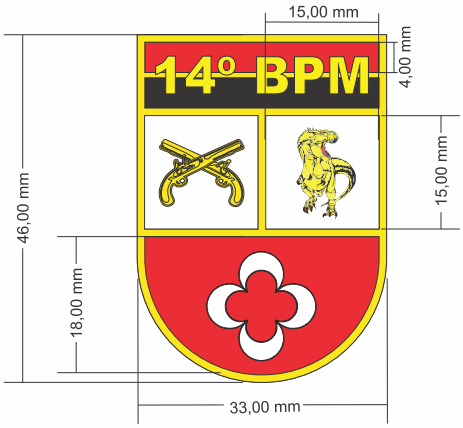
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

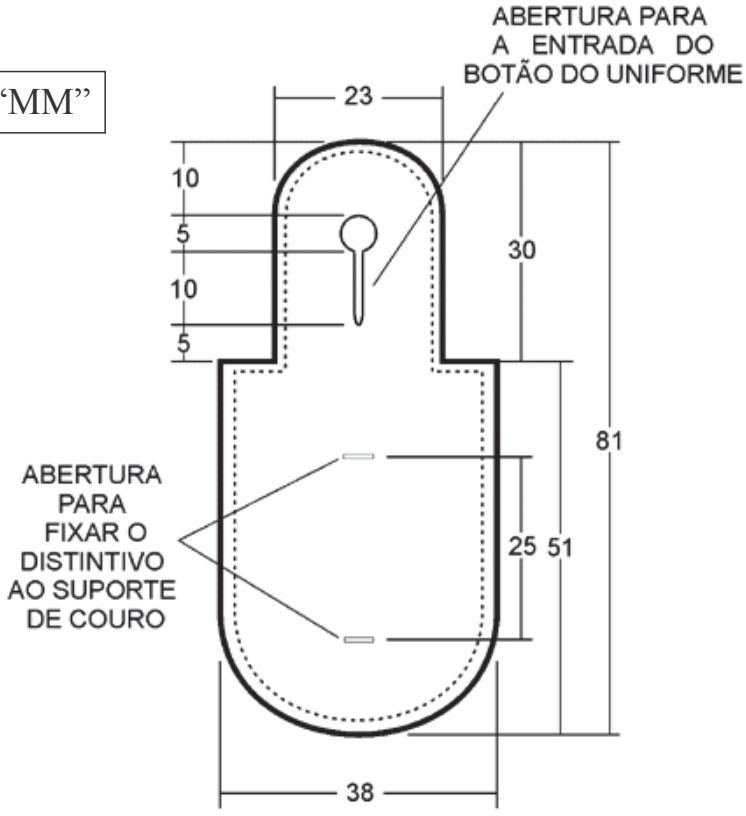
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

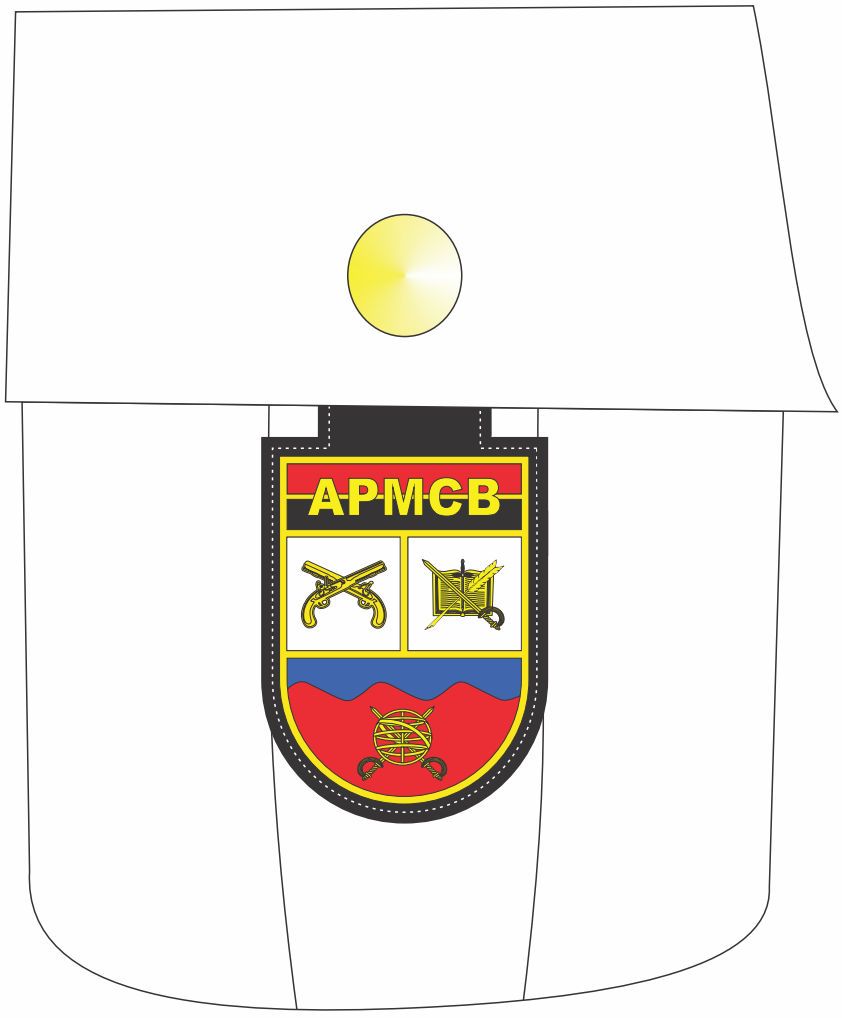
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




APMCB

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DO CABO BRANCO

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso da Academia de Polícia Militar do Cabo Branco (APMCB).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "APMCB", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com um livro aberto, de ouro, sobreposto por um espadim em pala, ponta para baixo, de prata, com uma espada e uma pena, cruzadas em aspa, de ouro, tudo cosido de sable, o segundo de blau com um ondado, de goles, ocupando dois terços do campo, carregado de uma esfera armilar sobrepondo um par de espadas cruzadas em aspa, tudo de ouro.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da APMCB.

O livro, o espadim, a pena e a espada simbolizam a vocação para a formação e aludem à dedicação em busca do conhecimento para a passagem da condição de Cadete para Oficial da Polícia Militar.

O ondado faz referência à localização geográfica da Academia. Em princípio, por se tratar de uma onda, vem logo à lembrança a praia do Cabo Branco, mas na verdade faz alusão ao Planalto do Cabo Branco, acidente geográfico onde foi edificada a APMCB.

As espadas, símbolo do oficialato, representam a formação na OPM, demonstrando a abrangência do ensino que prepara, forja e especializa os Oficiais da Instituição.

A esfera armilar representa, em linhas gerais, o saber, sendo também alusiva ao "universo" a ser conhecido e desbravado. No âmbito militar é representativa de "ensino e cultura".

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

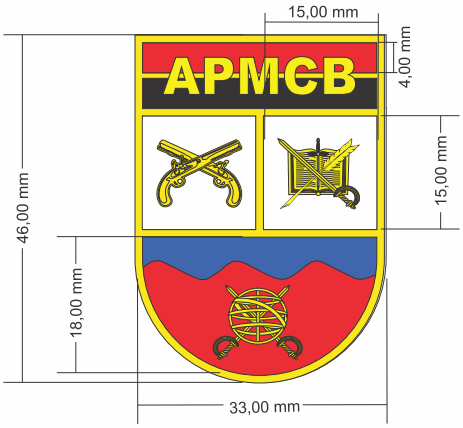
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

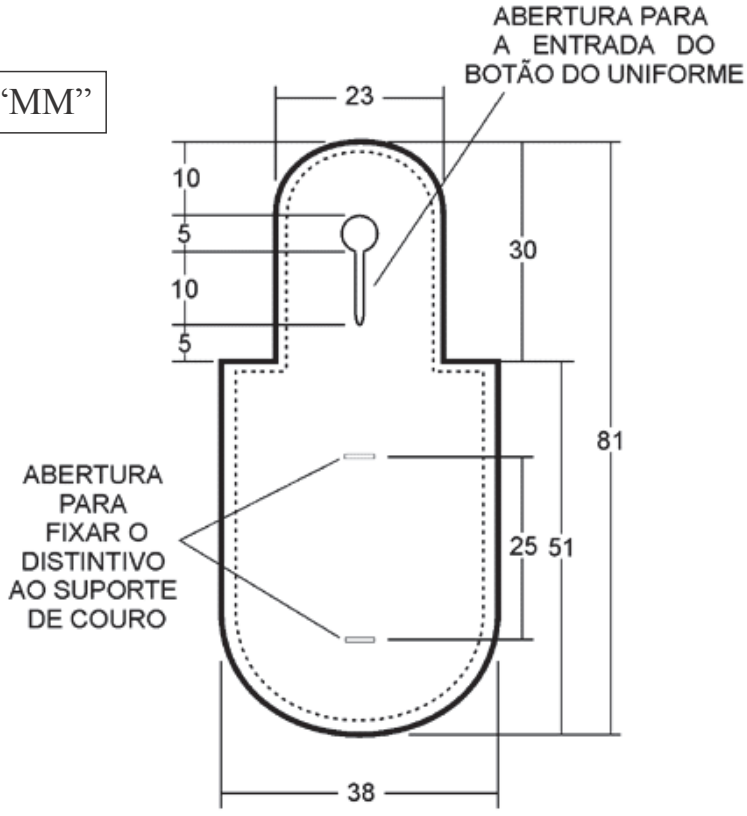
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

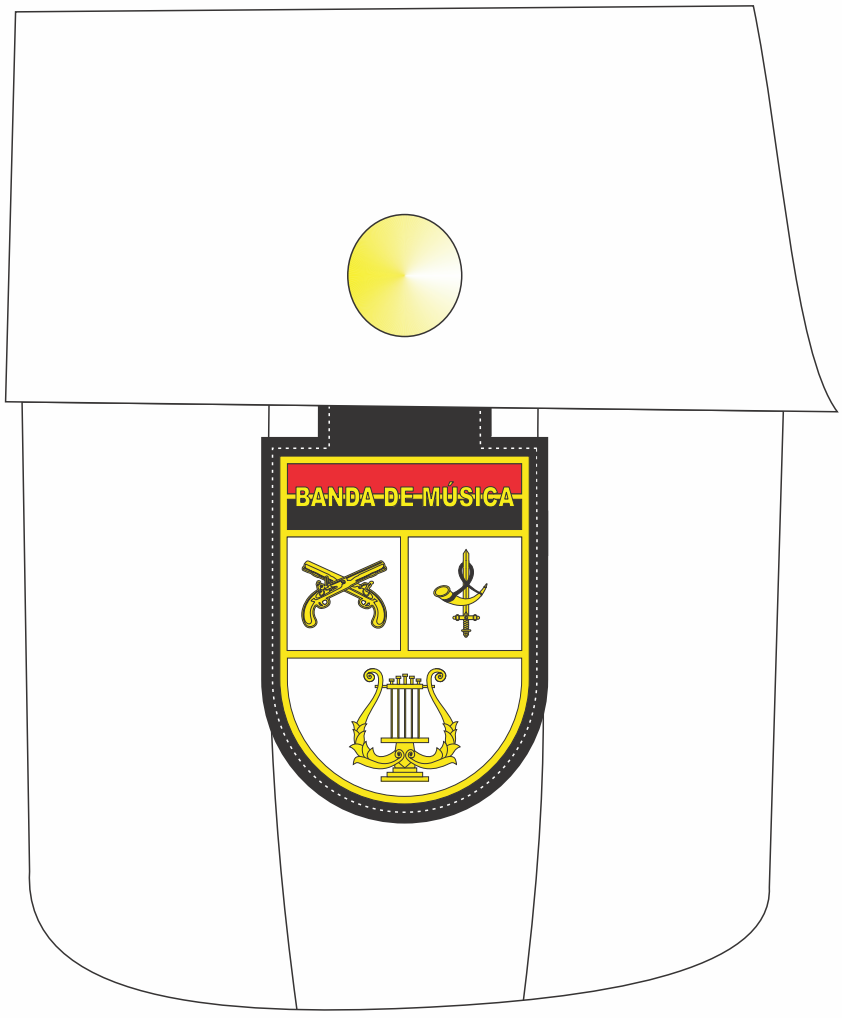
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




BANDA DE MÚSICA

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DA BANDA DE MÚSICA

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso da Banda de Música.

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM);

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe).

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "BANDA DE MÚSICA", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma espada, do mesmo e guarnecida de ouro, uma trompa de caça, do último e cordão de sable, enfiada a um terço da espada, o segundo de prata com uma lira de ouro e cosida de sable.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da Banda de Música.

A espada e trompa de caça representam a harmonia entre a vida castrense, a marcialidade e a cultura.

A lira faz alusão à missão de fomentar, através da música, os sentimentos de civismo e patriotismo, além de promover a erudição e as manifestações de louvor, dentre outras, através das apresentações executadas pela Banda de Música.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

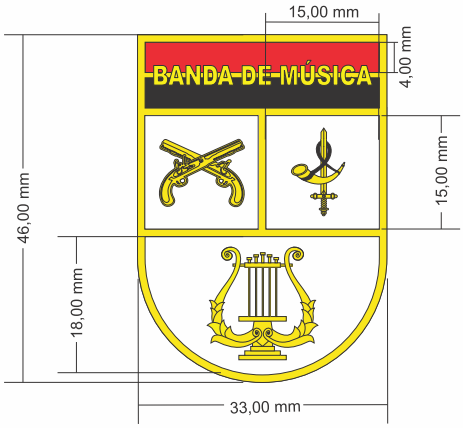
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

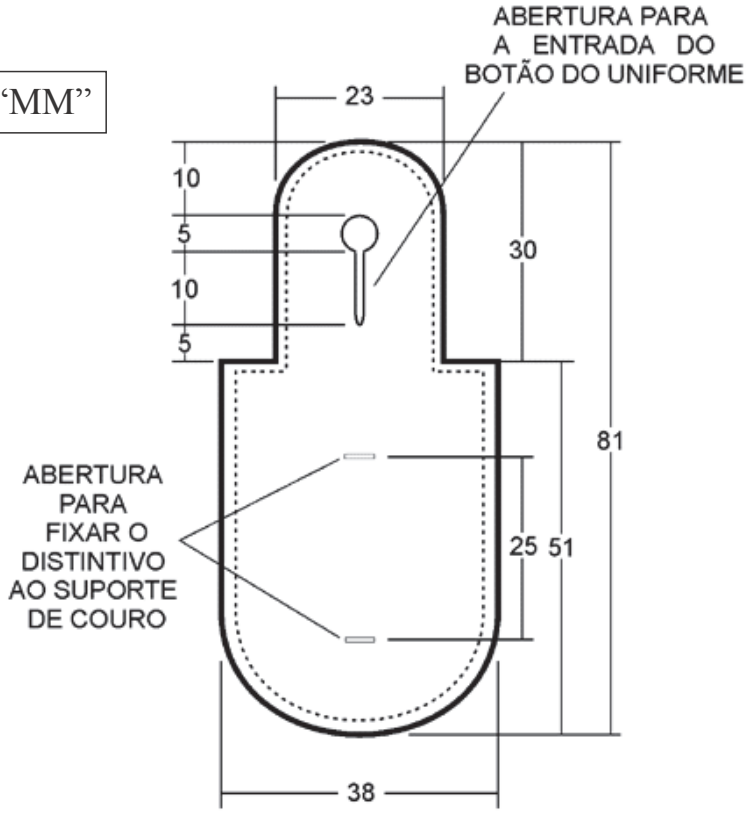
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

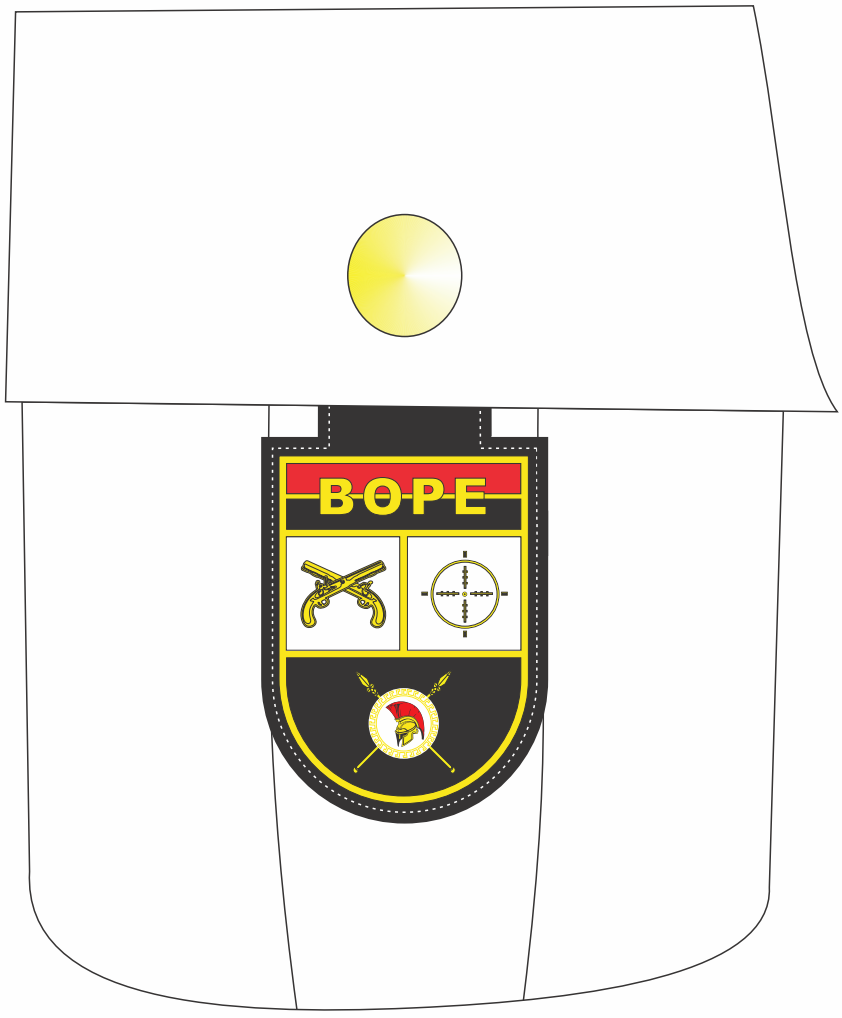
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




BOPE

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO BATALHÃO DE OPERAÇÕES POLICIAIS ESPECIAIS

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "BOPE", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma retícula de um aparelho de pontaria, de ouro, cozido de sable, o segundo do mesmo, com um par de lanças de ouro cruzadas em aspa, sobrepostas por um escudo espartano, do primeiro metal, bordado de ouro, carregado com um capacete espartano, do segundo metal, com crina de goles.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do BOPE.

A retícula simboliza precisão, adestramento e disciplina, virtudes essas presentes nos integrantes do Batalhão e evidenciadas em suas ações na defesa da sociedade e manutenção da ordem pública.

O campo de sable e as peças espartanas são a representação clara da vocação militar e da capacidade do pronto emprego em operações complexas e que exijam alto grau de treinamento e profissionalismo.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

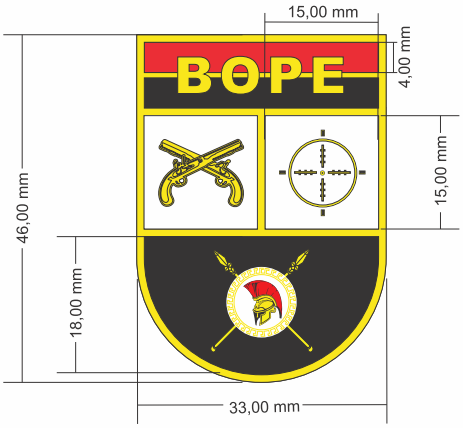
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

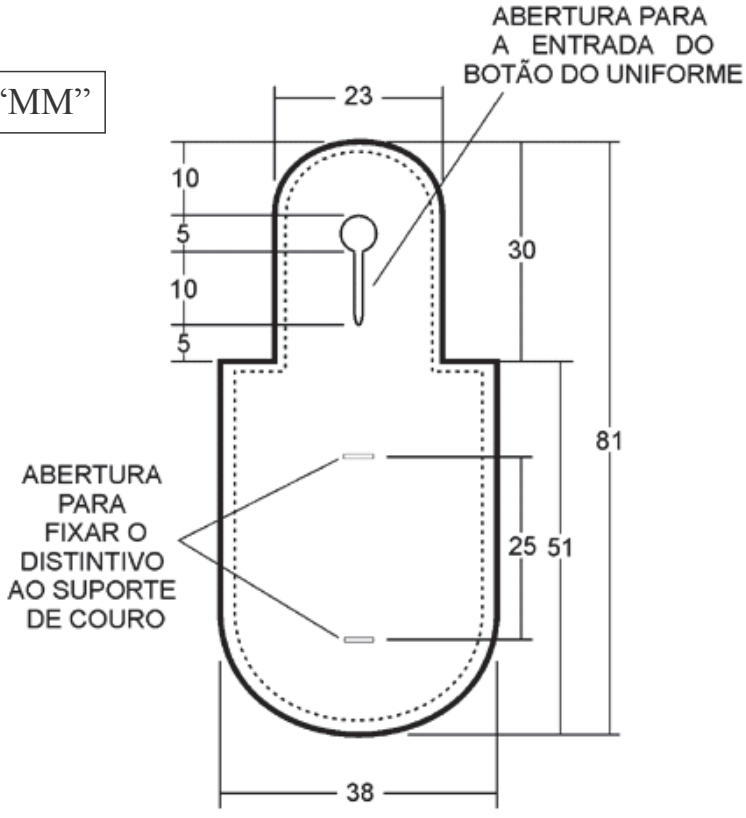
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

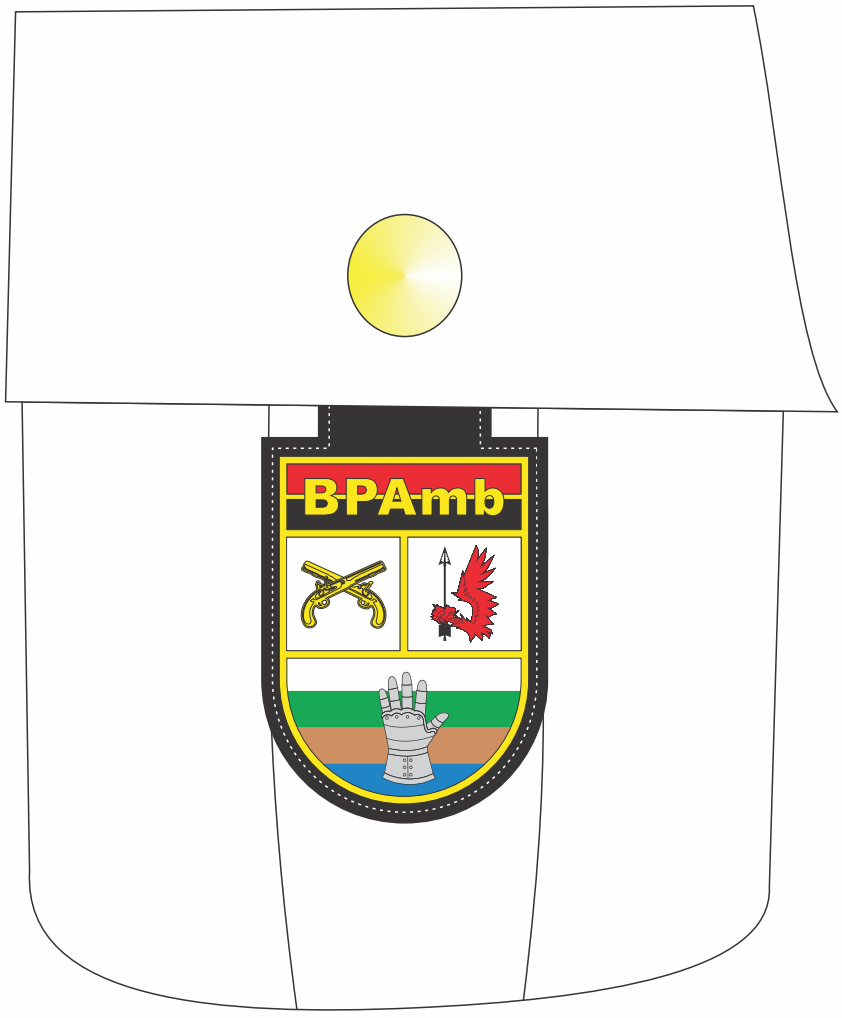
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




BPAmb

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO BATALHÃO DE POLICIAMENTO AMBIENTAL

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do Batalhão de Policiamento Ambiental (BPAmb).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "BPAMB", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma asa aberta terminada por uma garra, tudo de goles, empunhando uma flecha de sable com ponta de prata, o segundo de prata com três faixas, de sinopla, de brown e de blau, sobrepostas por uma manopla de sua cor.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do BPAmb.

A asa com a garra empunhando a flecha simbolizam a segurança, agilidade e perspicácia do Batalhão nas ações em defesa do meio ambiente, da sociedade e da manutenção da ordem pública.

As faixas de prata, sinopla, brown e blau representam, respectivamente, o céu, as matas, a terra e o mar, sob a proteção do Batalhão, simbolizado pela manopla.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

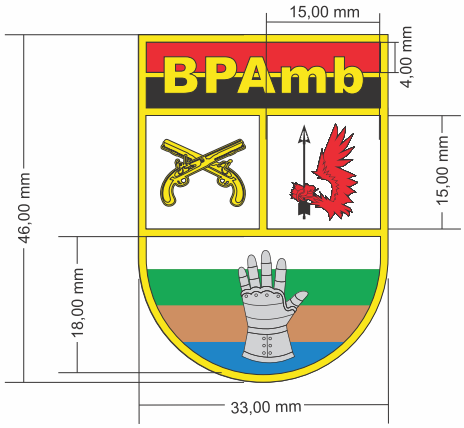
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

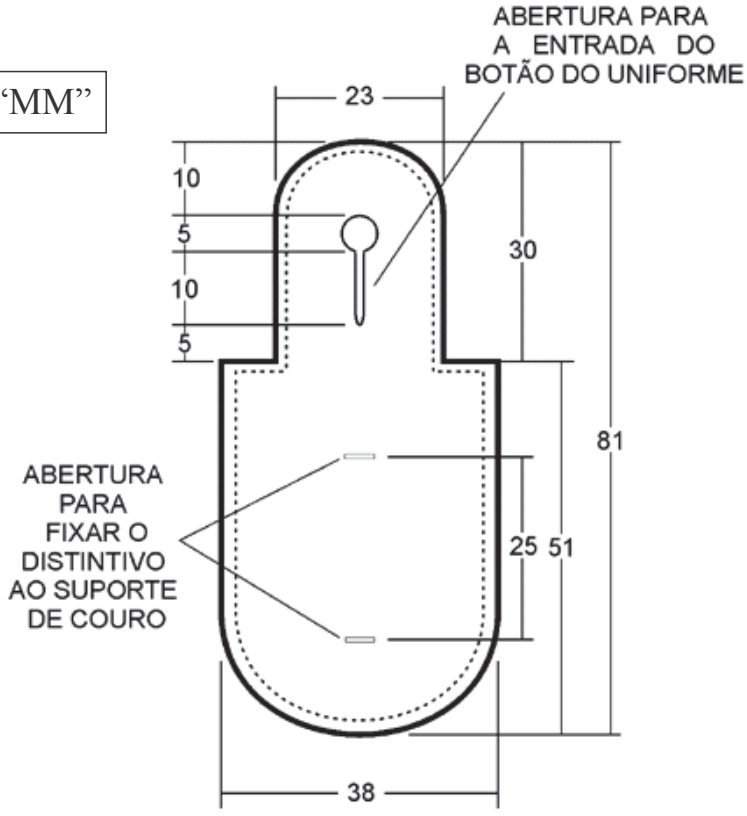
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

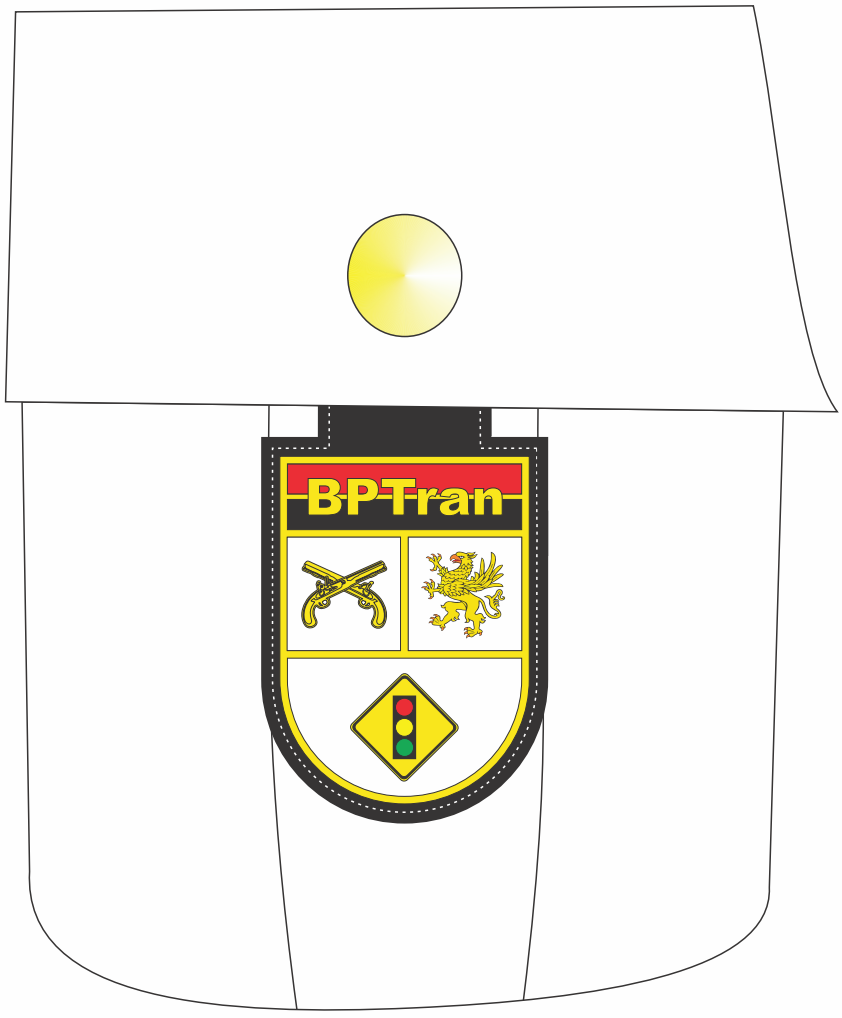
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




BPTran

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO BATALHÃO DE POLICIAMENTO DE TRÂNSITO

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do Batalhão de Policiamento de Trânsito (BPTran).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

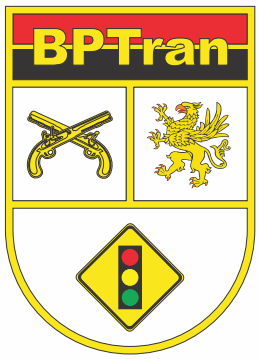
b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO



Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "BPTRAN", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com um grifo rampante, de ouro, bicado e armado de goles, o segundo de prata com uma placa de sinalização vertical de advertência "semáforo à frente" (símbolo A-14), na sua cor.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do BPTran.

O grifo representa a força, a visão aguçada e o senso de justiça do Batalhão nas suas ações na busca de um trânsito seguro e também em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública.

A placa "A-14" faz alusão à sua missão especial principal que é executar a fiscalização de trânsito nas vias urbanas e nas rodovias estaduais na Paraíba.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

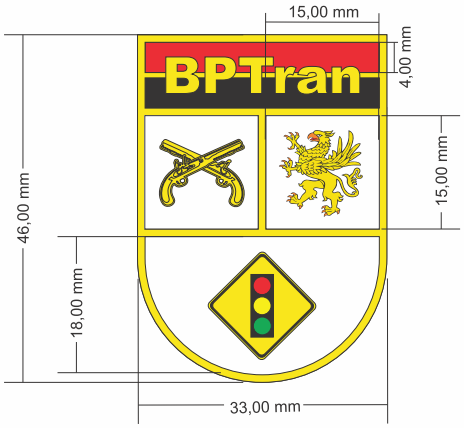
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

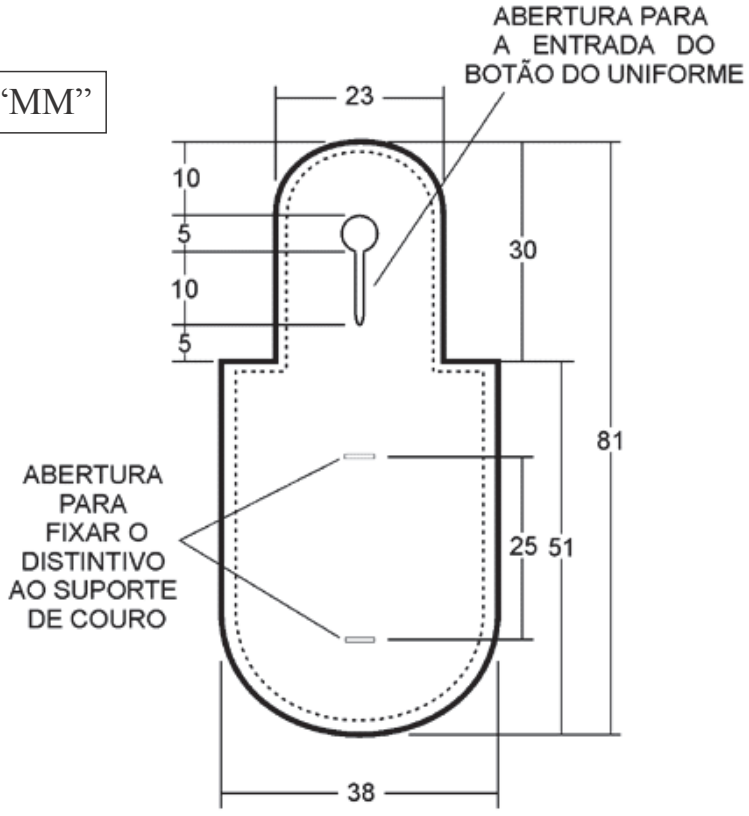
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

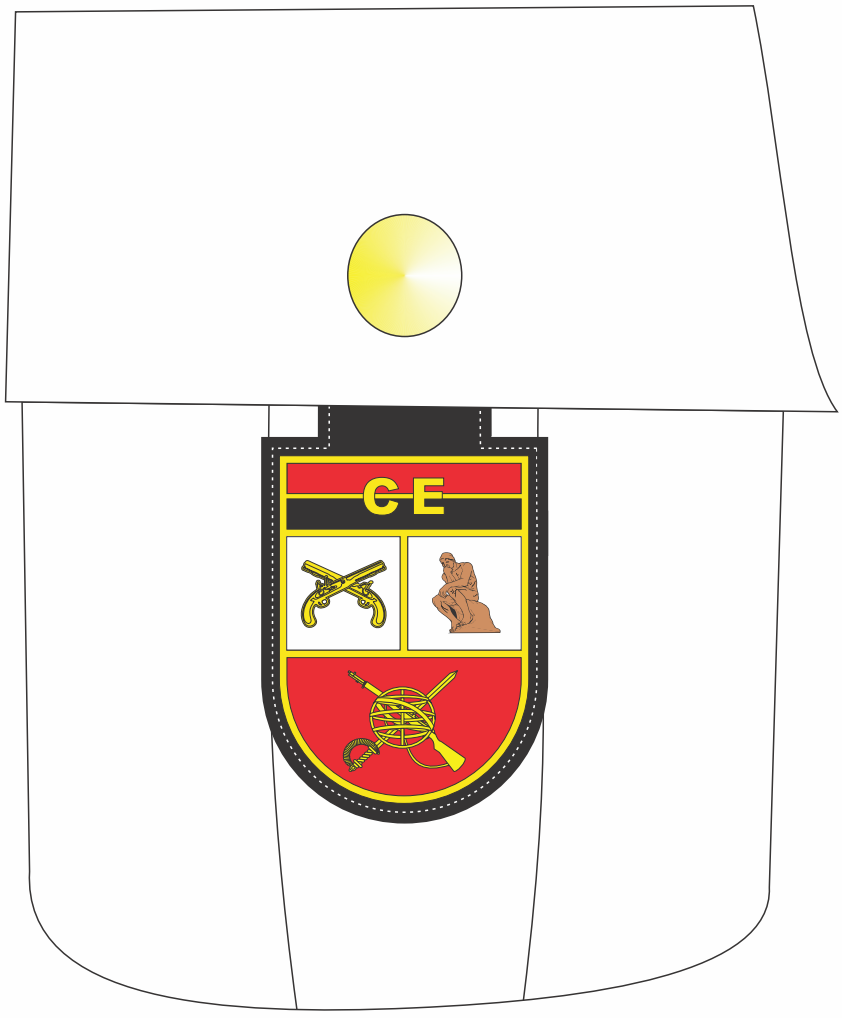
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




CE

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do Centro de Educação (CE).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição “CE”, em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com a escultura “O Pensador”, da sua cor, o segundo de goles com uma esfera armilar sobrepondo uma espada e um mosquefal, cruzados em aspa, tudo de ouro.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do CE.

A escultura “O Pensador” simboliza o ato filosófico de buscar incessantemente o conhecimento e de refletir, de forma crítica, o seu emprego e os seus resultados.

A esfera armilar representa, em linhas gerais, o saber, sendo também alusiva ao "universo" a ser conhecido e desbravado. No âmbito militar é representativa de "ensino e cultura”.

A espada e o mosquefal fazem alusão à diversificação da formação na OPM, demonstrando a abrangência do ensino que prepara, forma, habilita e especializa desde os Praças até os Oficiais.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

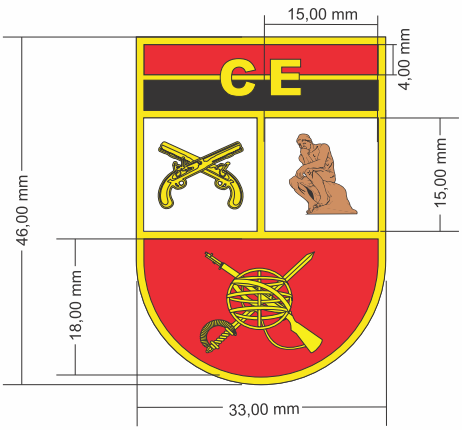
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO “B”);

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

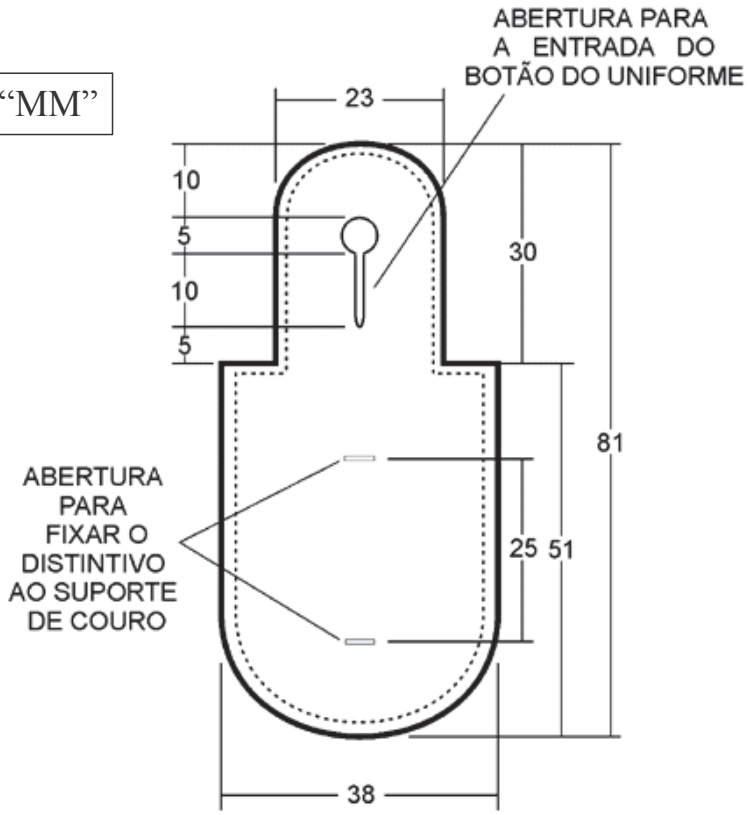
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

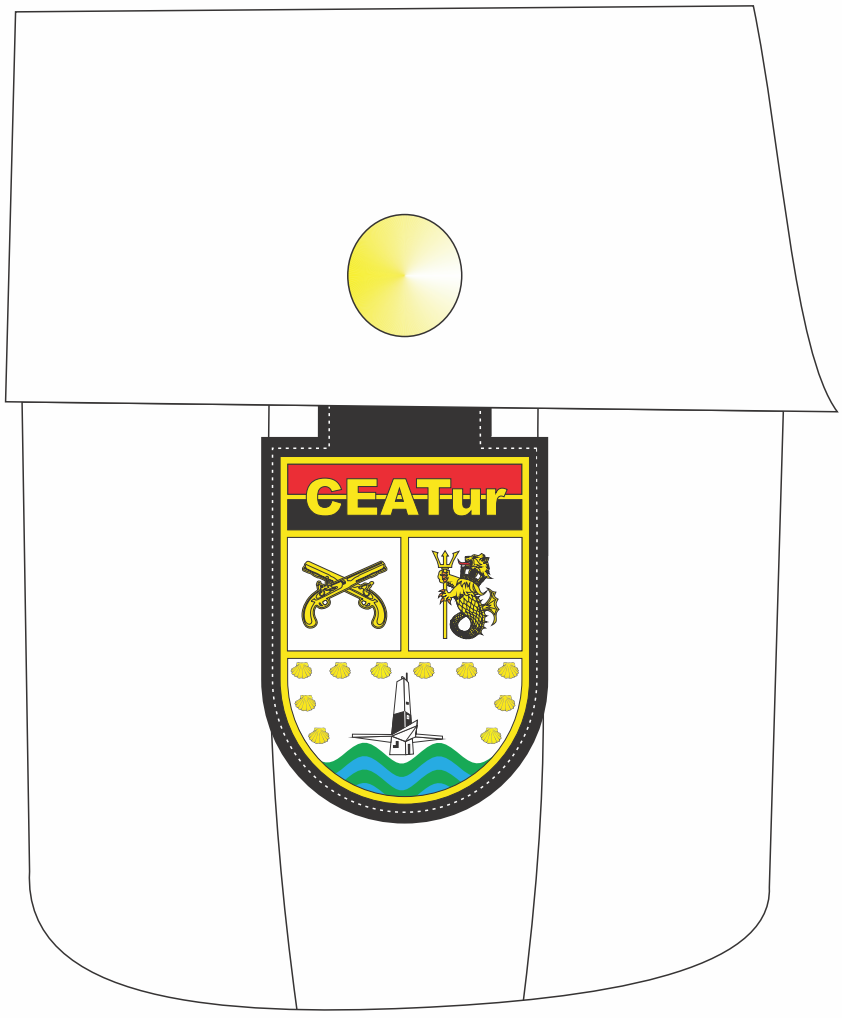
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




CEATur

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DA COMPANHIA ESPECIALIZADA EM ATENDIMENTO AO TURISTA

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso da Companhia Especializada em Atendimento ao Turista (CEATUR).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "CEATUR", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com um leão marinho heráldico, de ouro e cosido de sable, lampassado e armado de goles, coleirado com uma coroa naval do último metal e velas do primeiro, segurando um tridente de ouro e cosido de sable, o segundo de prata, com quatro ondados alternados de sinopla e blau, encimados pelo farol do Cabo Branco, na sua cor, orlado por dez vieiras de ouro, cosida de sable.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da CEATur.

O leão marinho e o tridente representam a força e o poder da Companhia Especializada, bem como o zelo nas suas ações em defesa da sociedade, em especial, da incolumidade dos turistas e também da manutenção da ordem pública.

Os ondados lembram o nosso litoral, reconhecidamente o carro chefe do turismo regional.

O farol do Cabo Branco representa a atuação da Companhia em todo o Estado, uma vez que a referida edificação (por si só e por sua função) alude ao litoral e também ao interior, já que o seu projeto de construção foi inspirado no agave, planta de grande importância econômica na primeira metade do século XX e muito cultivada, à época, em nosso torrão.

As vieiras representam o bairro de Tambaú (nome de origem tupi-guarani que significa "rio das conchas"), localidade onde foi instalada a primeira sede da CEATur.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

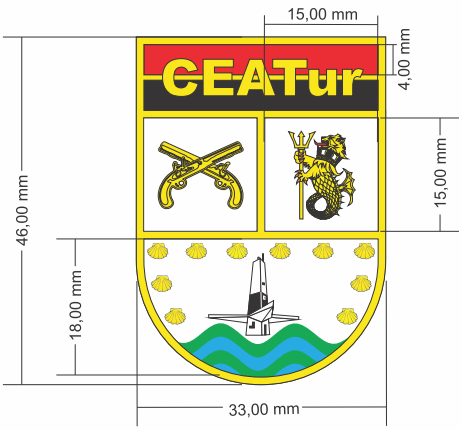
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

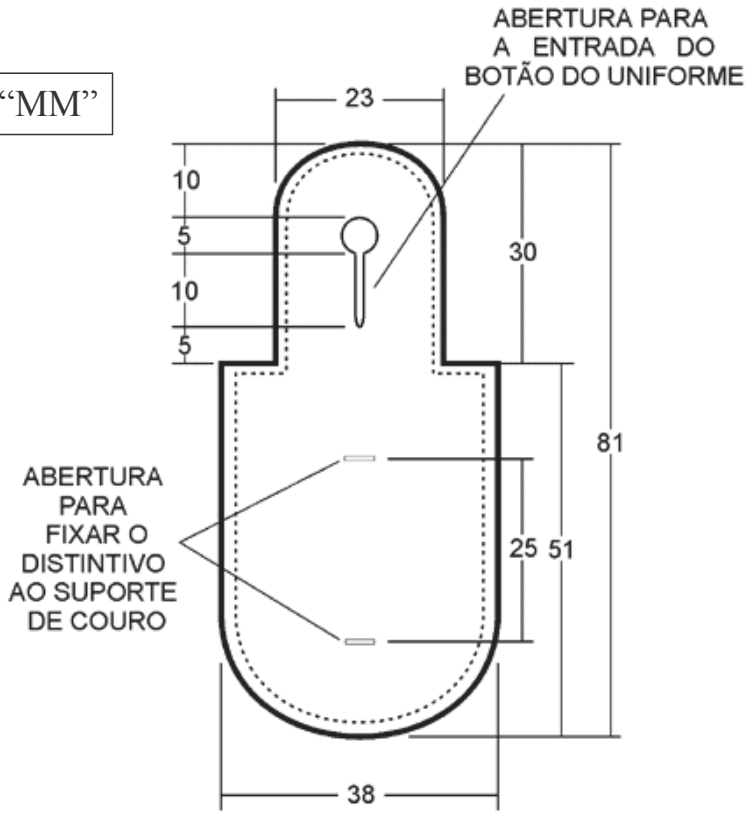
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

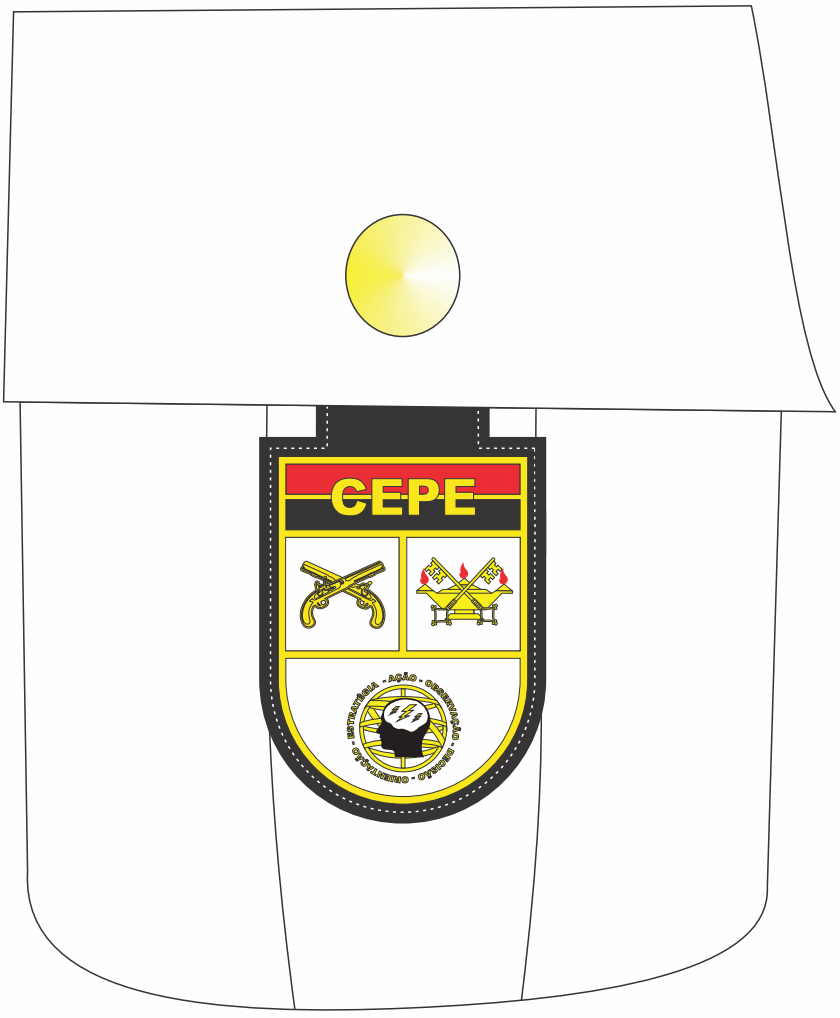
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




CEPE

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO CENTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do Centro de Pós-Graduação e Pesquisa (CEPE).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição “CEPE”, em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma lucerna trilíona, de ouro, acesa de goles, sobreposta por um par de chaves vulgares do último metal, cruzadas em aspa, com os palhetões adossados, postos para cima, o segundo de prata, com uma esfera armilar, de ouro e cosida de sable, sobreposta por uma silhueta de cabeça humana, de sable, com o contorno de um cérebro, de prata, carregado com três raios de ouro, tudo circundado pelo conjunto das palavras “OBSERVAÇÃO – DECISÃO – ORIENTAÇÃO – ESTRATÉGIA – AÇÃO”, em ouro.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do CEPE.

A lucerna trilíona e as chaves simbolizam a busca pelo conhecimento e pela alta eficiência da Instituição através dos estudos de pós-graduação.

A esfera armilar faz menção, em linhas gerais, ao saber, sendo também alusiva ao "universo" a ser conhecido e desbravado. No âmbito militar é representativa de "ensino e cultura»

As silhuetas da cabeça e do cérebro, com os raios e o conjunto de palavras fazem alusão à “tempestade de ideias” (técnica na qual são realizados exercícios mentais com a finalidade de resolver problemas específicos) e sintetizam a missão do CEPE que é o controle da gestão dos altos estudos da Corporação.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

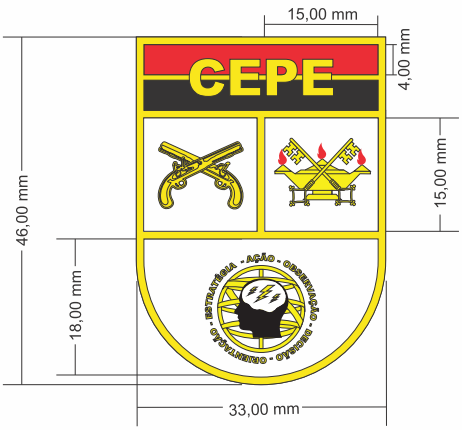
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO “B”);

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

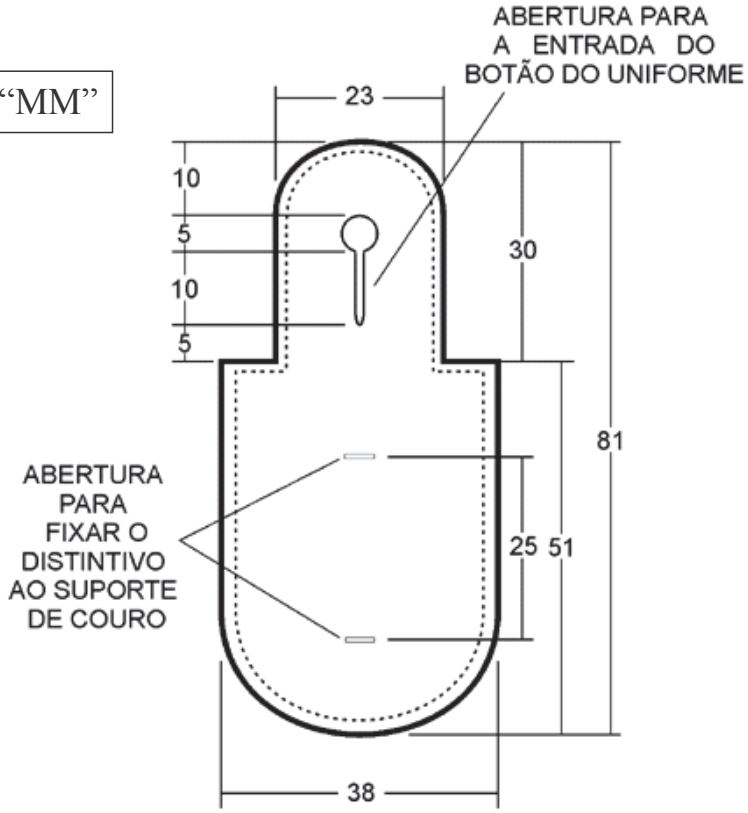
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

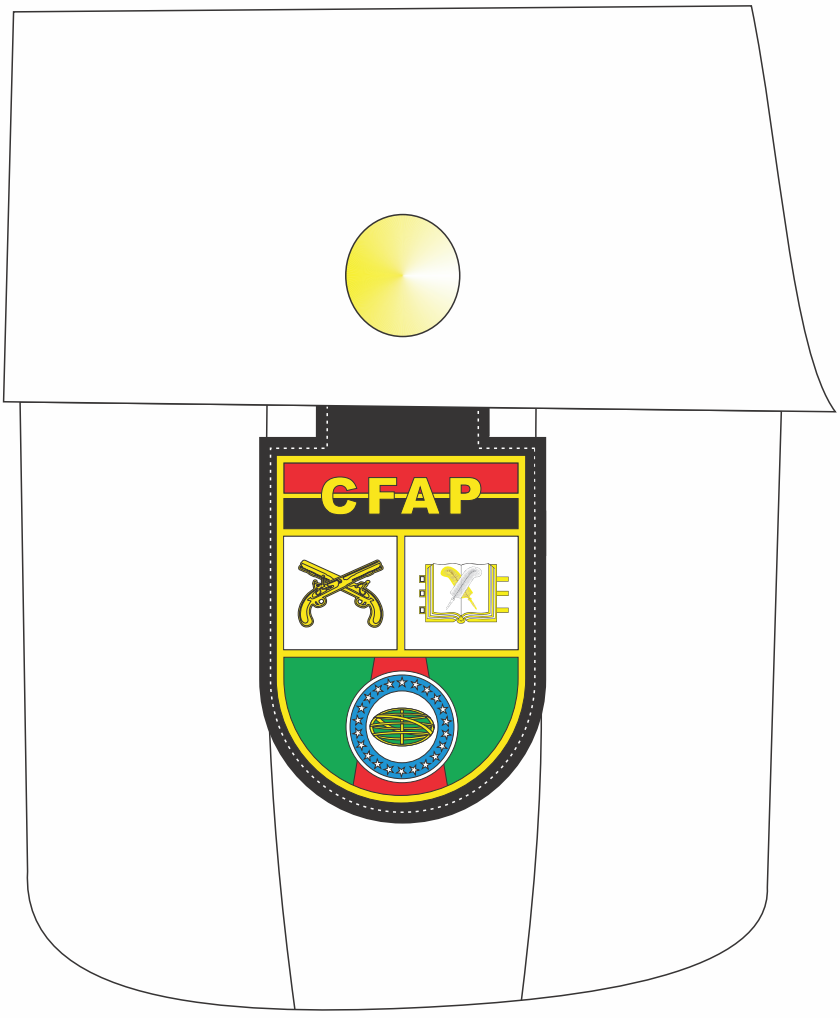
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




CFAP

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PRAÇAS

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "CFAP", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com um livro antigo encapado e com correias fiveladas de ouro, aberto de prata alternado do último metal, carregado duas penas cruzadas em aspa, a de ouro em banda e a de prata em barra, o segundo de sinopla chapado de goles, com um escudo circular de prata, orlado de blau, carregado com vinte e duas estrelas de prata, ao centro uma esfera armilar ovoide em faixa, de ouro e campos de sinopla.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da CFAP.

O livro e as penas simbolizam a propensão para a formação dos Praças e fazem alusão à dedicação dos alunos que por ali passam em busca da formação e do aperfeiçoamento profissional.

O campo de sinopla com goles somados aos demais elementos (esfera armilar, estrelas, etc.) são uma lembrança do antigo brasão do CFAP usado nos idos dos anos 70 e 80 do século passado e fazem uma ligação entre o passado e o presente do Centro de Formação.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

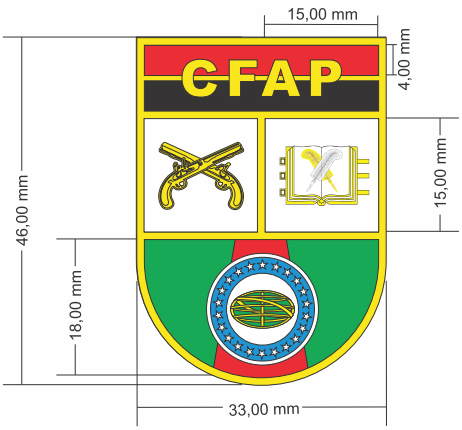
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

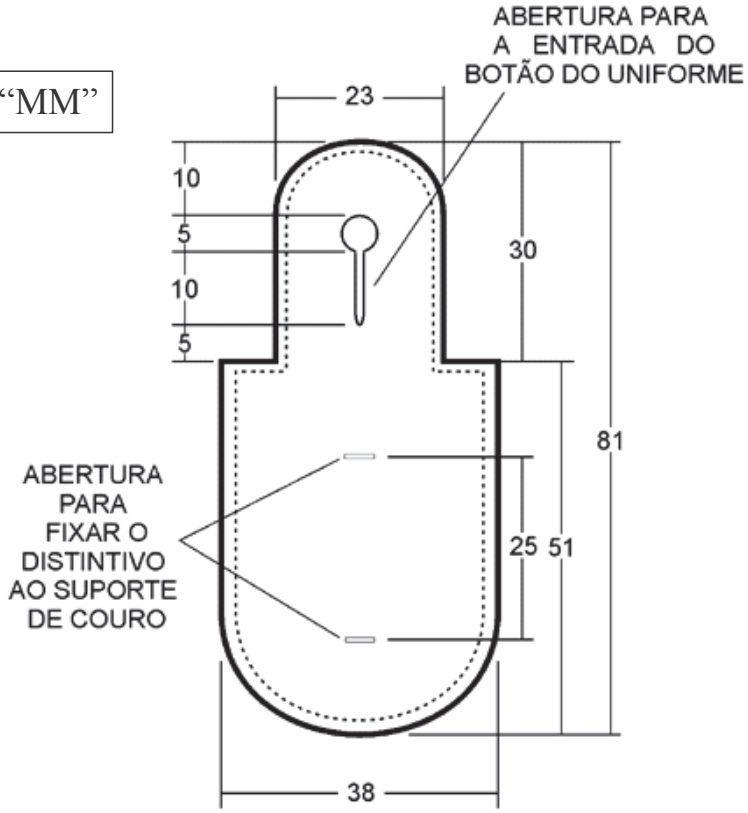
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

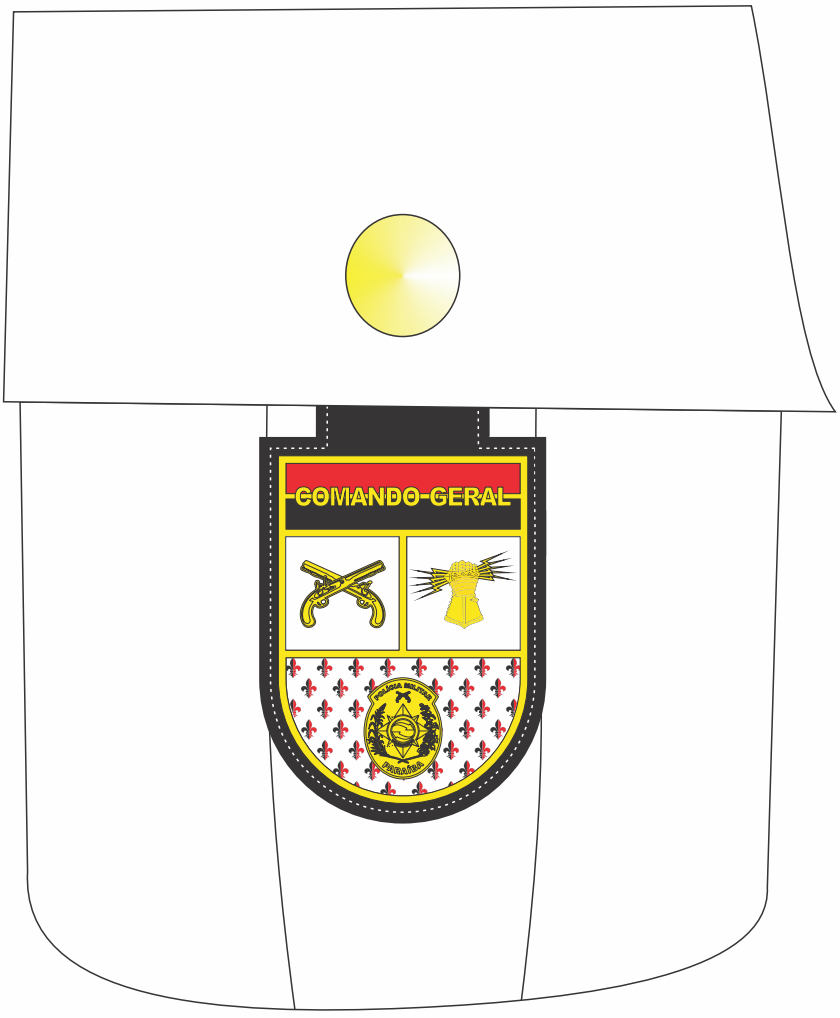
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




COMANDO-GERAL

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO QUARTEL DO COMANDO GERAL

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do Quartel do Comando Geral (QCG).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

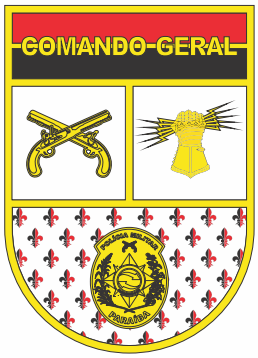
b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO



Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "COMANDO GERAL", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma manopla, de ouro e cosida de sable, segurando cinco raios cruzados em aspa, tudo do último metal, o segundo de prata, semeado por flores de lis, de sable e goles, com o brasão da Polícia Militar da Paraíba, de ouro, cosido de sable.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do QCG.

A manopla e os raios representam o poder, a capacidade de gestão e o direcionamento das ações da Corporação em defesa da sociedade e manutenção da ordem pública.

O campo semeado de flores de lis simboliza a soberania e a honra da Instituição, representada por seu brasão ao centro.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

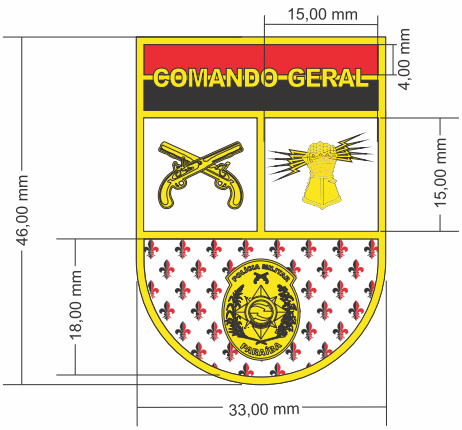
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

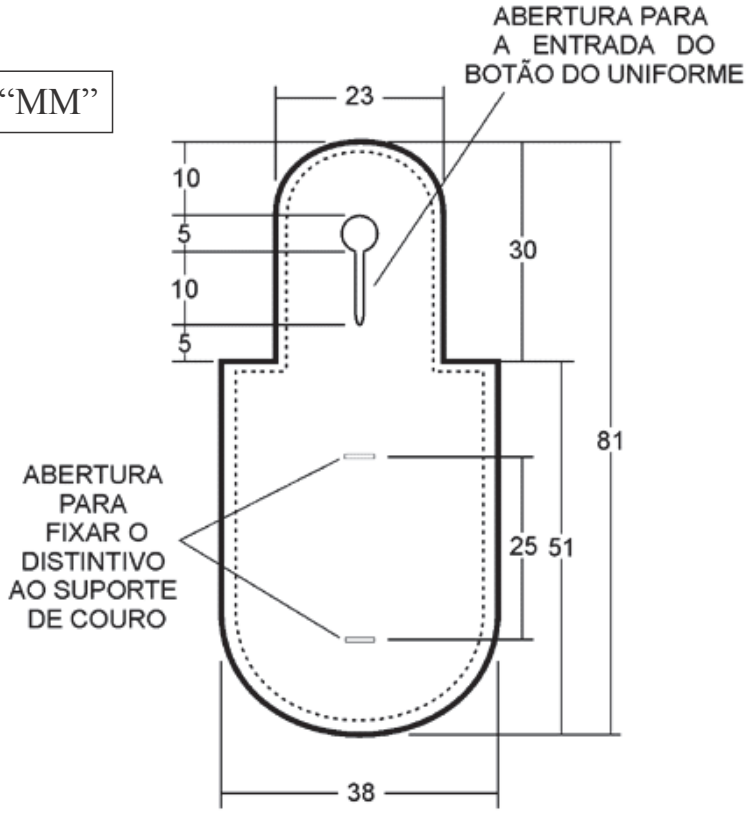
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

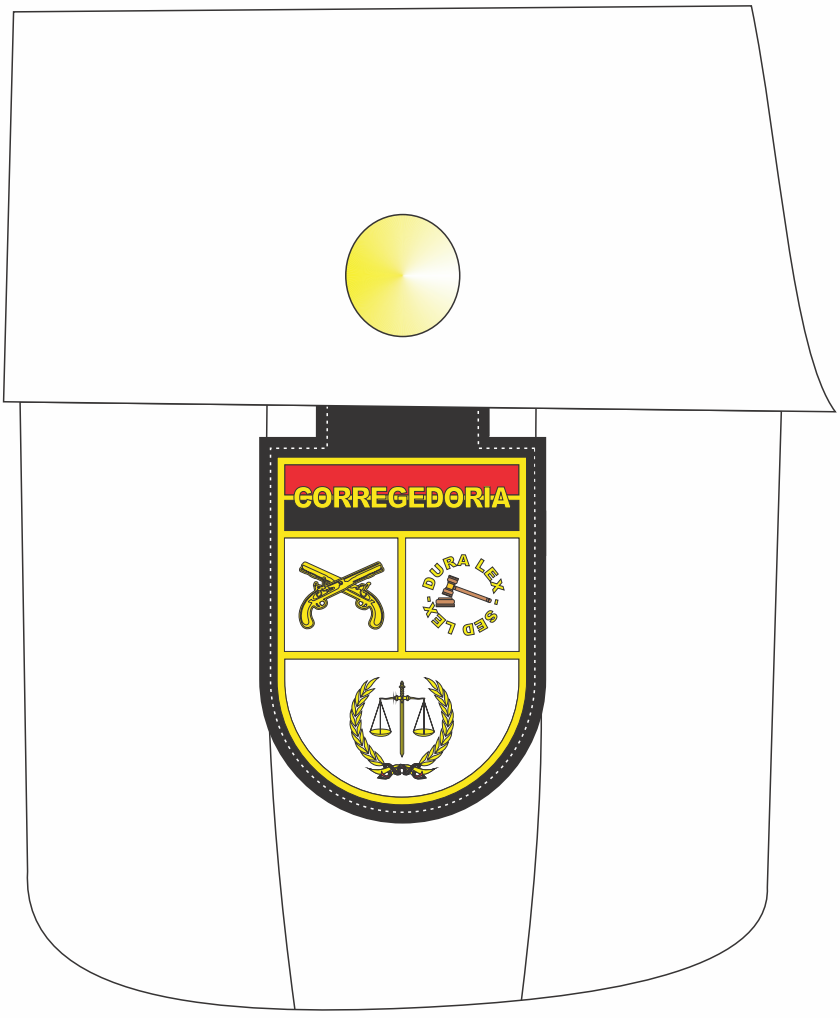
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




CORREGEDORIA
DURA LEX
SED LEX

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DA CORREGEDORIA DA POLÍCIA MILITAR

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso da Corregedoria da Polícia Militar.

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "CORREGEDORIA", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com um malhete na sua cor, circundado pela expressão latina "DURA LEX – SED LEX", o segundo com uma balança de ouro, suspensa por uma espada com a ponta para baixo, do mesmo, tendo como suporte uma coroa de louros, do último, atada de goles, prata e sable.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da Corregedoria.

O malhete e a expressão em latim simbolizam a retidão, a imparcialidade e a igualdade nas ações da Corregedoria em busca da aplicação e do cumprimento das leis e normas, de forma isonômica.

A balança, a espada e a coroa de louros são a representação da finalidade da Corregedoria, prevista em lei, sendo ela a correição das infrações penais militares e do regime ético-disciplinar, apurando, acompanhando, fiscalizando e orientando os serviços da Corporação.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

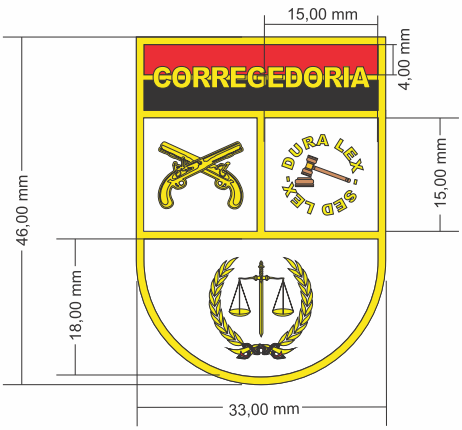
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

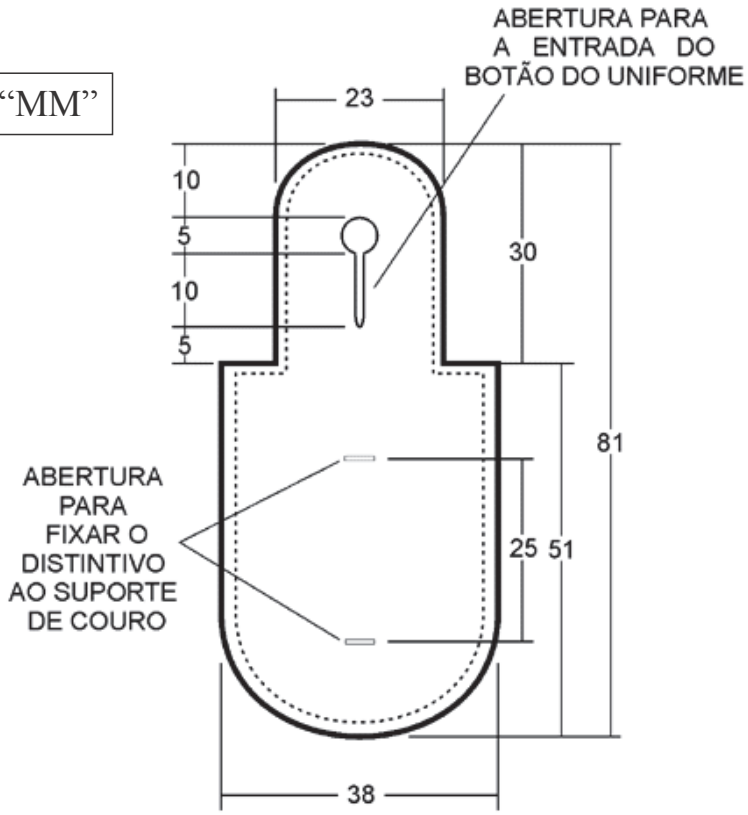
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

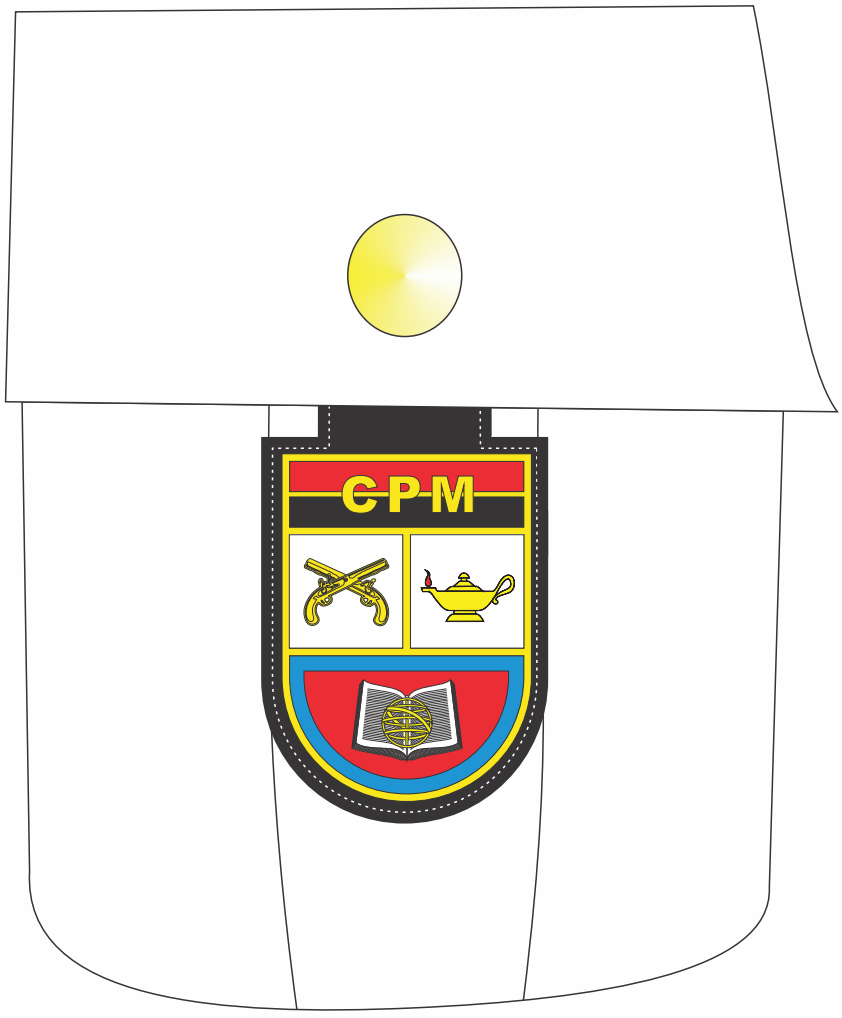
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




CPM

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do Colégio da Polícia Militar (CPM).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição “CPM”, em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma lucerna de ouro, cosida de sable, acesa de goles, o segundo do mesmo, filetado de blau, com um livro aberto, de prata, carregado com uma esfera armilar de ouro cosida de sable.

6. REPRESENTAÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO DE BOLSO

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do CPM.

A lucerna faz menção à grandeza de ensinar (por parte dos docentes) e também e o anseio pelo saber (da parte dos discentes).

A esfera armilar representa, em linhas gerais, o saber, sendo também alusiva ao "universo" a ser conhecido e desbravado. No âmbito militar é representativa de "ensino e cultura".

O livro faz alusão à função do CPM que é formar integralmente o aluno, através de um ensino de qualidade fundamentado na tradição militar, forjando-o para exercício consciente do civismo e da cidadania.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

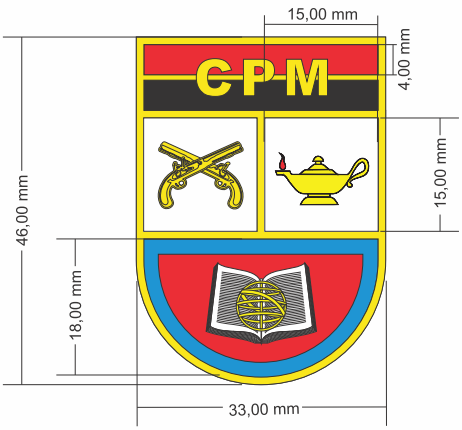
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO “B”);

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

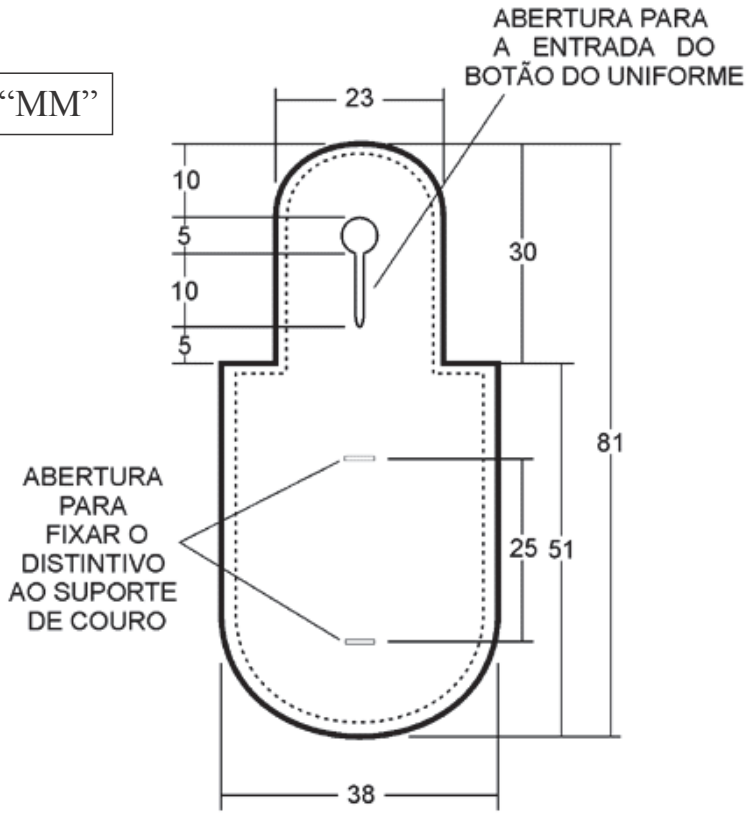
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

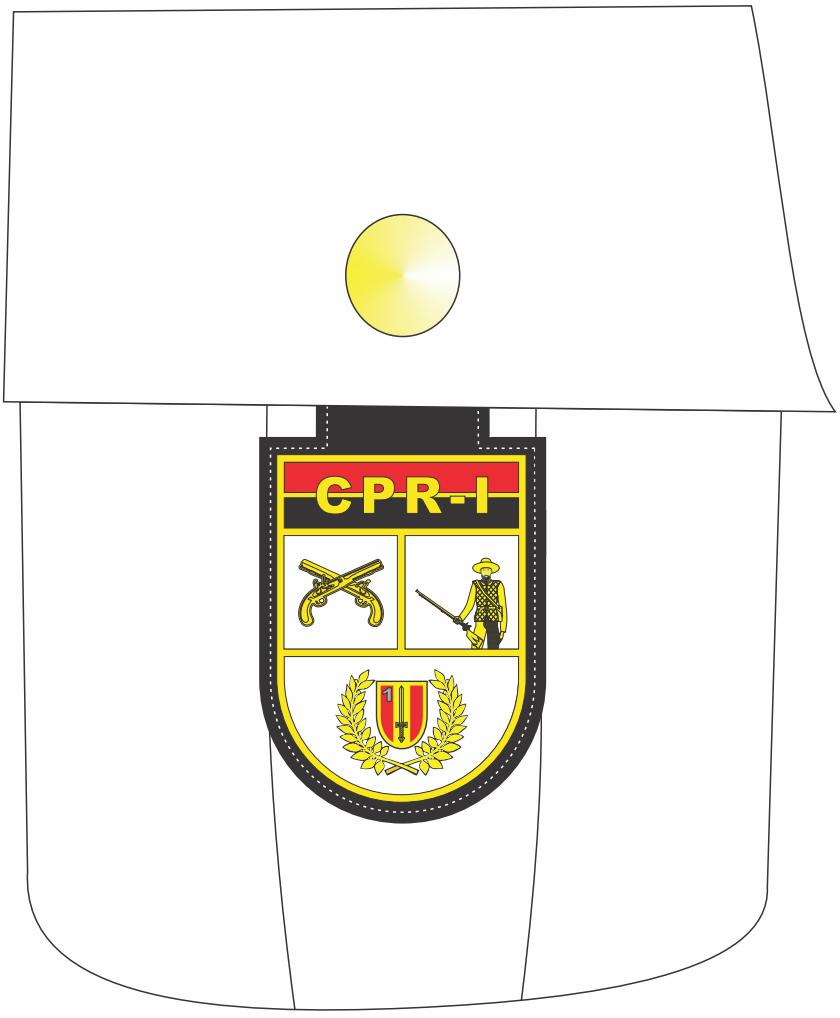
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




CPR-I

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO COMANDO DO POLICIAMENTO DA REGIÃO I

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do Comando do Policiamento da Região I (CPR-I).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "CPR-I", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com a figura de um tropeiro armado com um mosquefal, tudo de ouro e cosido de sable, o segundo com um escudete de goles, em chefe no cantão destro o numeral "1", em gray, filetado de ouro, e com uma pala do mesmo, carregada com uma espada com lâmina antiga, daquele metal, cosida de sable, tendo o escudete como suporte um par de ramos de louros cruzados em aspa, do último metal.

6. REPRESENTAÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO DE BOLSO

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do CPR-I.

O tropeiro armado com o mosquefal simboliza a liderança, a operacionalidade e a capacidade de gestão deste Órgão de Direção Estratégica.

O escudete e demais peças fazem alusão à designação da OPM e da sua área de atuação, no caso, o Comando de Policiamento Regional I, além de representar a finalidade de planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades realizadas pelos Órgãos de Execução sob seu comando.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

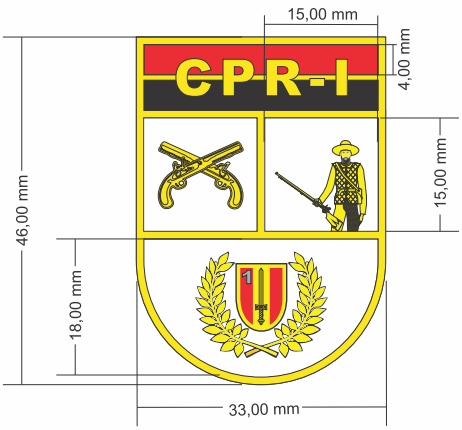
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

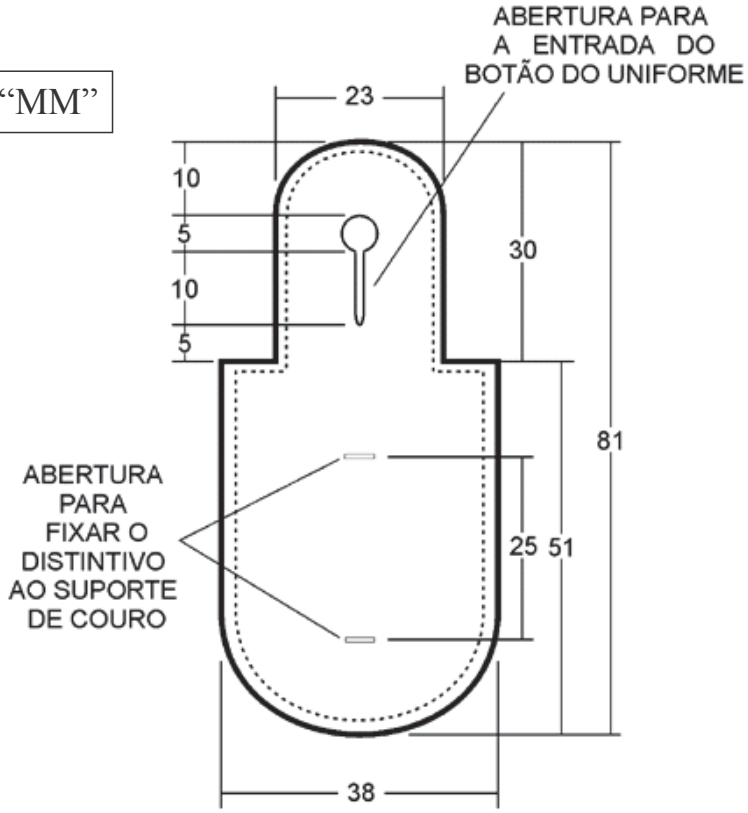
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

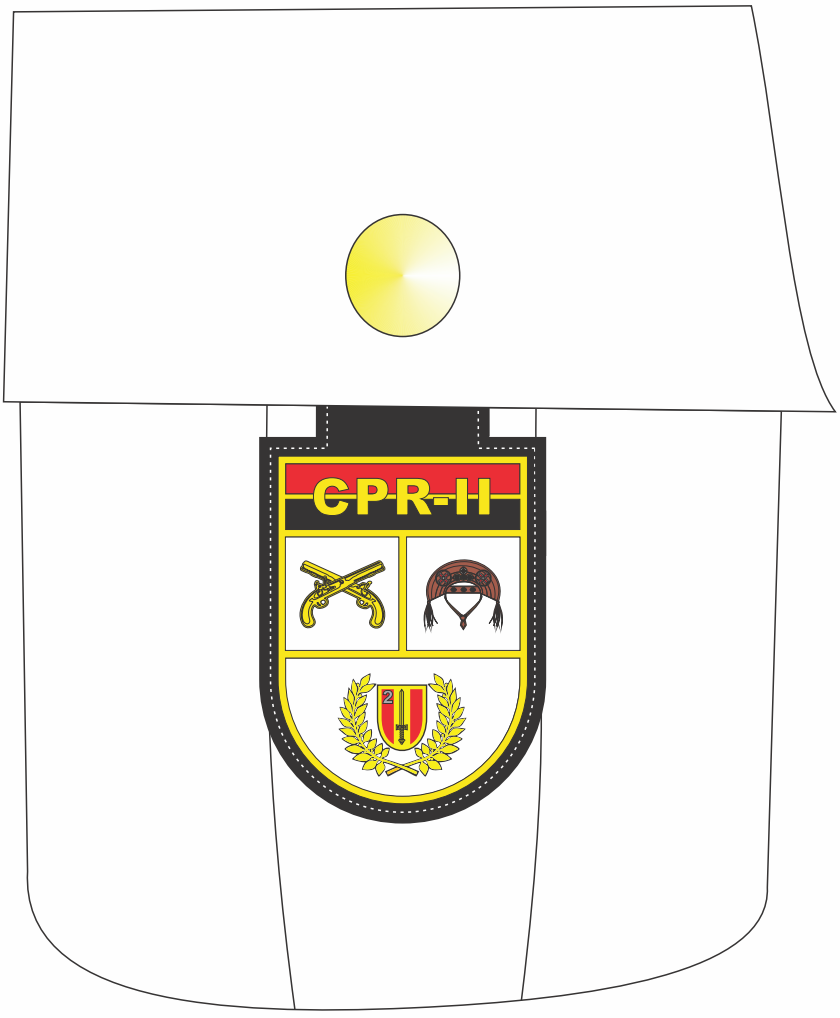
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




CPR-II
2

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO COMANDO DO POLICIAMENTO DA REGIÃO II

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do Comando do Policiamento da Região II (CPR-II).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "CPR-II", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com um chapéu de couro e ornamentos sertanejos típicos, tudo da sua cor, o segundo com um escudete de goles, em chefe no cantão destro o numeral "2", em gray, filetado de ouro, e com uma pala do mesmo, carregada com uma espada com lâmina antiga, daquele metal, cosida de sable, tendo o escudete como suporte um par de ramos de louros cruzados em aspa, do último metal.

6. REPRESENTAÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO DE BOLSO

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do CPR-II.

O chapéu de couro simboliza a liderança, a operacionalidade e a capacidade de gestão deste Órgão de Direção Estratégica, frente às adversidades típicas do sertão paraibano.

O escudete e demais peças fazem alusão à designação da OPM e da sua área de atuação, no caso, o Comando de Policiamento Regional II, além de representar a finalidade de planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades realizadas pelos Órgãos de Execução sob seu comando.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

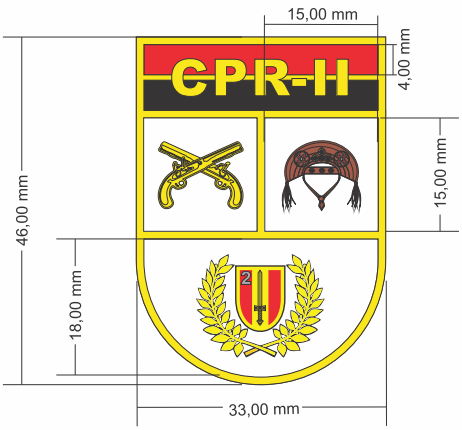
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

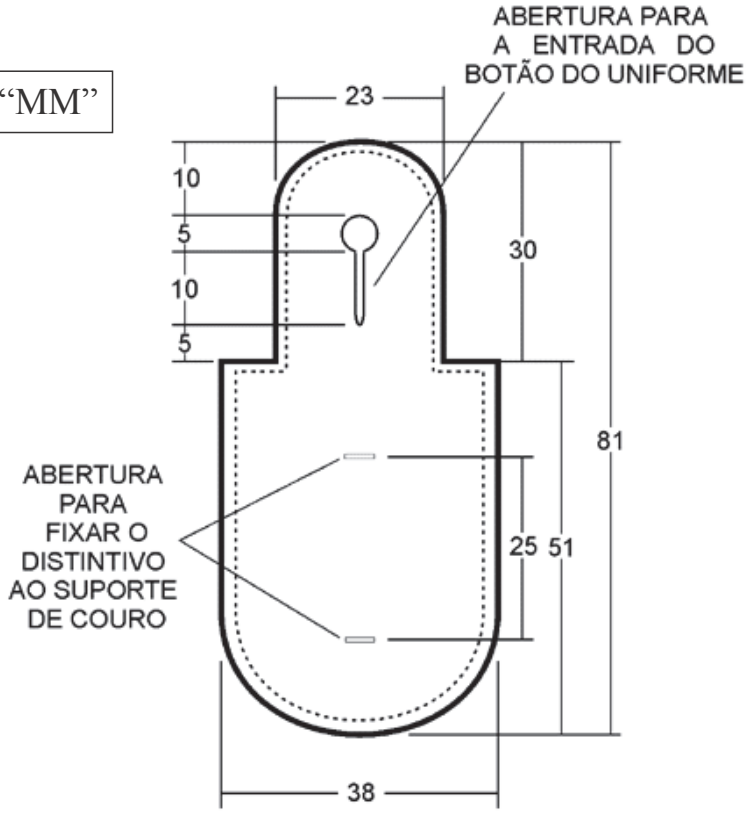
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

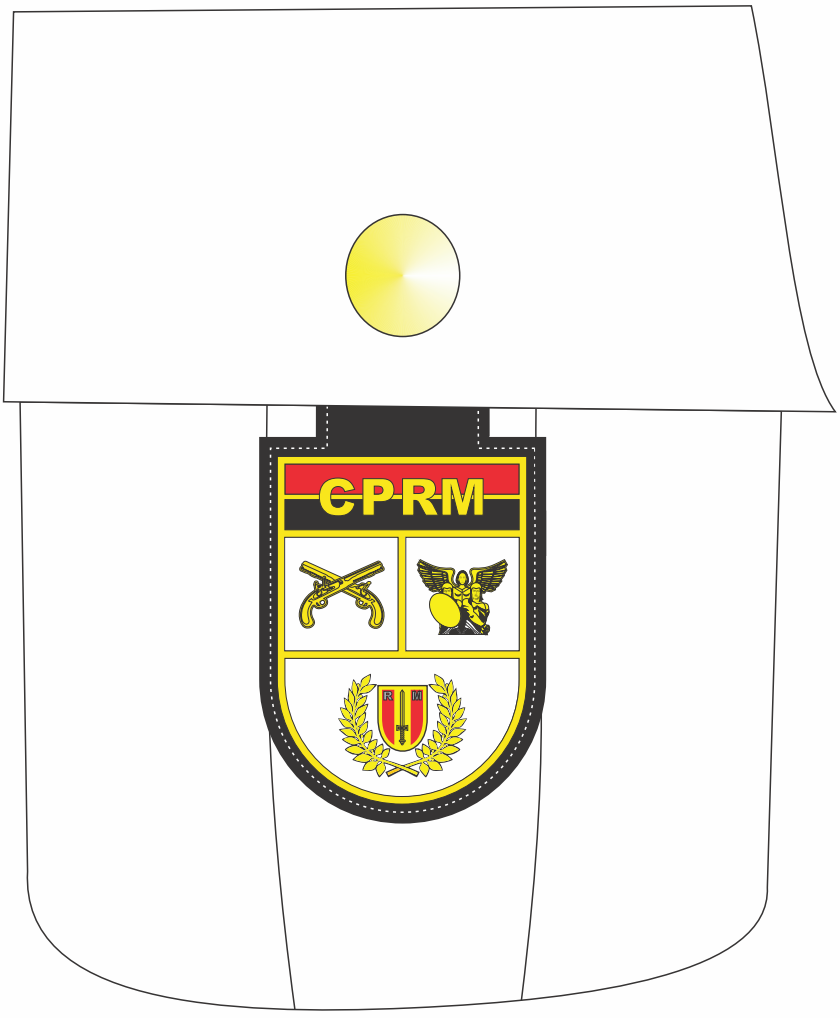
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




CPRM

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO COMANDO DO POLICIAMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do Comando do Policiamento da Região Metropolitana (CPRM).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "CPRM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com a imagem mítica de um anjo sobreposta por dois guerreiros, de ouro, cosido de sable, o da destra empunhando um escudo e o da sinistra a desembainhar uma espada, ambos usando como cobertura casco de capacete com cota de malha, com a pélvis vestida por um tecido de prata, o segundo com um escudete de goles, em chefe no cantão destro a letra "R" e no cantão sinistro a letra "M", tudo de gray, filetado de ouro, e com uma pala do mesmo, carregada com uma espada com lâmina antiga, daquele metal, cosida de sable, tendo o escudete como suporte um par de ramos de louros cruzados em aspa, do último metal.

6. REPRESENTAÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO DE BOLSO

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do CPRM.

O anjo e os guerreiros são uma lembrança da face norte do monumento "Altar da Pátria", localizado na Praça dos Três Poderes em João Pessoa, figuras usadas pelo autor (Humberto Cozzo) para simbolizar o civismo. Já no caso deste brasão, além do civismo, representam a liderança, a operacionalidade e a capacidade de gestão deste Órgão de Direção Estratégica.

O escudete e demais peças fazem alusão à designação da OPM e da sua área de atuação, no caso, a Região Metropolitana da Capital, além de representar a finalidade de planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades realizadas pelos Órgãos de Execução sob seu comando.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

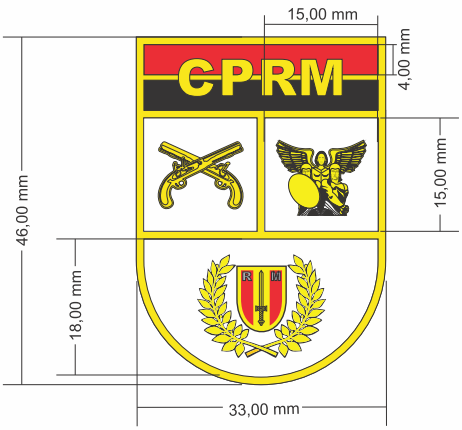
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

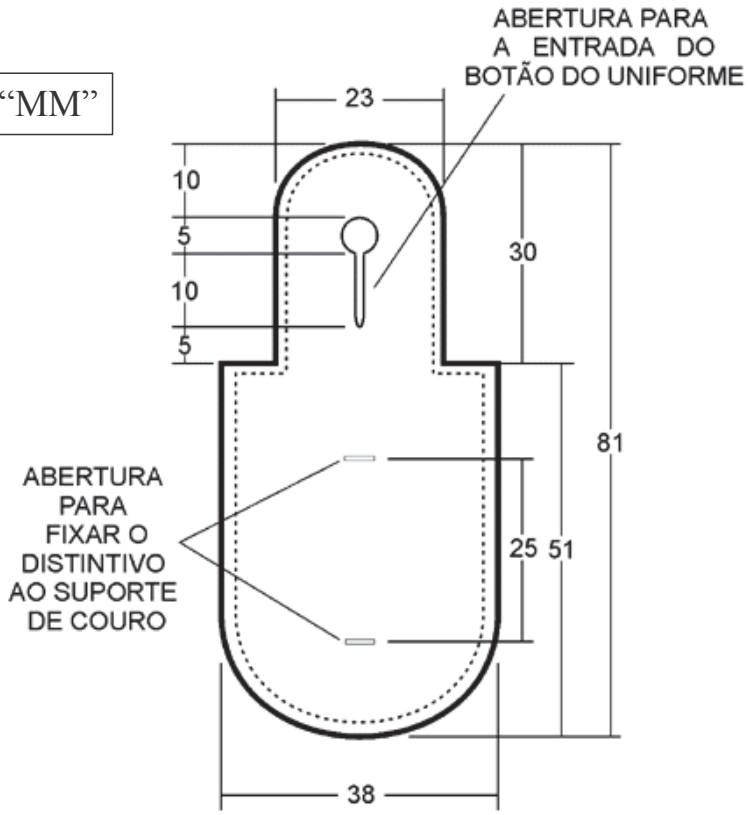
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

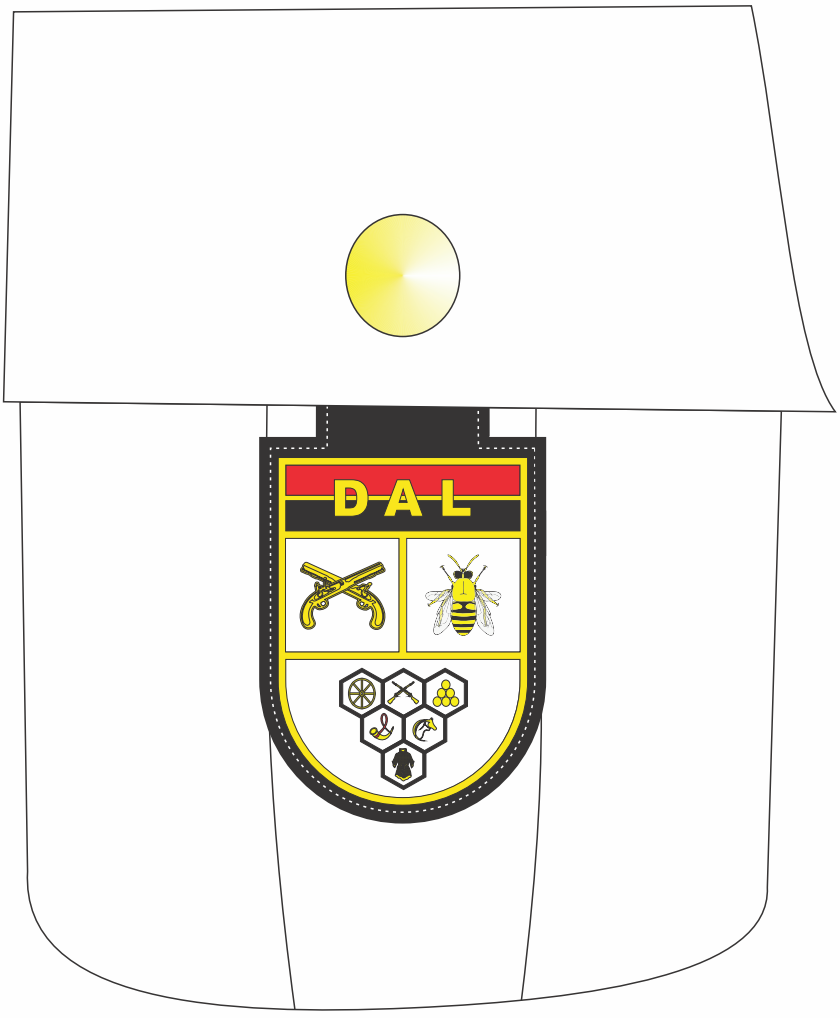
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




D A L

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DA DIRETORIA DE APOIO LOGÍSTICO

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso da Diretoria de Apoio Logístico (DAL).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "DAL", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma abelha na sua cor, o segundo daquele metal, com uma colmeia de seis casulos, postos 3x2x1, carregados com uma roda de carruagem, de ouro, um par de mosquetes cruzados em aspa, uma pilha de munições de canhão antigo, posta 1x2x3, tudo do último metal e cosidas de sable, uma trompa de caça, de ouro e cosida de sable com um cordão de goles, a silhueta de um cavalo e de um cão, em conjunto, tudo do último metal, uma cota de armas, de ouro e sable, carregada com a cruz de Cristo, de goles.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da DAL.

A abelha, símbolo do trabalho e da disciplina, faze menção à ordem, à diligência e ao espírito de cooperação da Diretoria, nas missões que lhe são atribuídas.

Os casulos da colmeia aludem às quatro finalidades da DAL, previstas em lei, sendo elas o planejamento, a coordenação, a fiscalização e o controle das atividades de suprimento e manutenção da logística e do patrimônio da Corporação.

A roda de carruagem, primórdio do veículo de transporte militar, faz alusão à atividade de motomecanização da Diretoria.

Os mosquetes, uma das primeiras armas de fogo efetivas usadas por forças de segurança, fazem menção à atividade de suprimento e de manutenção de armamento às OPM's.

A pilha de munições de canhão, memoriza e registra a atividade de fornecimento de munições à Corporação.

A trompa de caçador, um dos primeiros instrumentos sonoros utilizados para a transmissão de mensagens e ordens no campo de batalha, representa a atividade de fornecimento e manutenção da rádio comunicação da Instituição.

A silhueta do cavalo e do cão simboliza as atividades relacionadas aos semoventes da Polícia Militar.

A cota de armas, vestimenta que era usada por cima das armaduras, podendo ser considerada o primórdio dos uniformes militares, representa a atividade de fornecimento de uniformes e apetrechos para a Corporação.

7. REGRAS PARA O USO

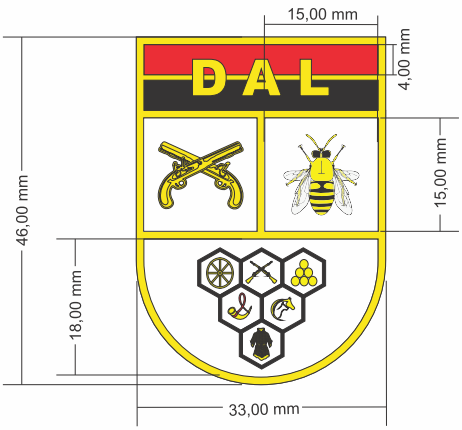
O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

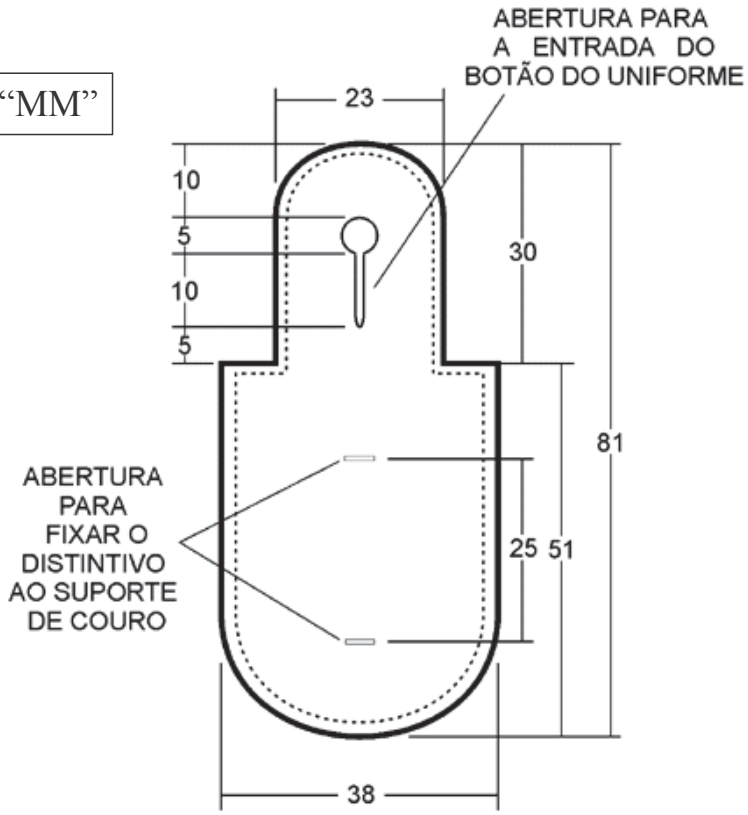
c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

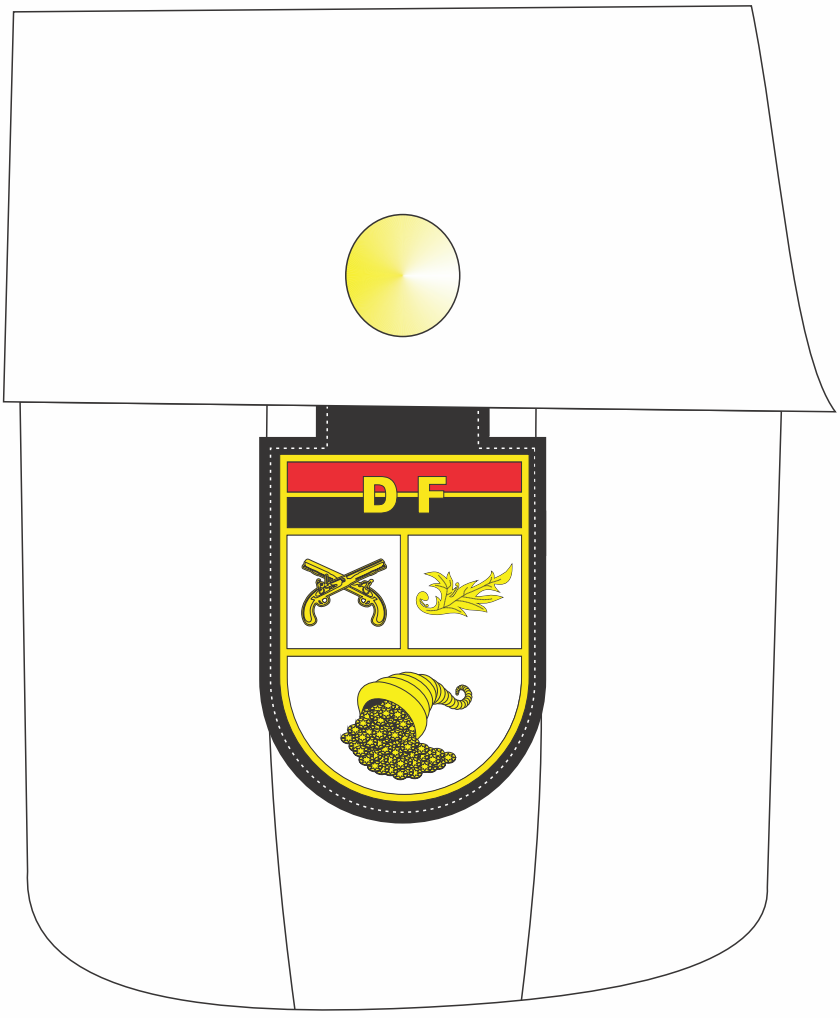
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




D F

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DA DIRETORIA DE FINANÇAS

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso da Diretoria de Finanças (DF).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo o dístico "DF", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma folha de acanto em faixa, de ouro e cosida de sable, o segundo de prata, com uma cornucópia transbordada por moedas, de ouro e cosidas de ouro.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da DF.

A folha de acanto faz menção à honra ilibada, ao caráter idôneo e à perfeição moral daqueles que prestam serviços na Diretoria de Finanças.

A cornucópia com as moedas aludem às quatro finalidades da DF, previstas em lei, sendo elas a coordenação, a supervisão, o auxílio e o controle das atividades financeiras dos órgãos da Corporação.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

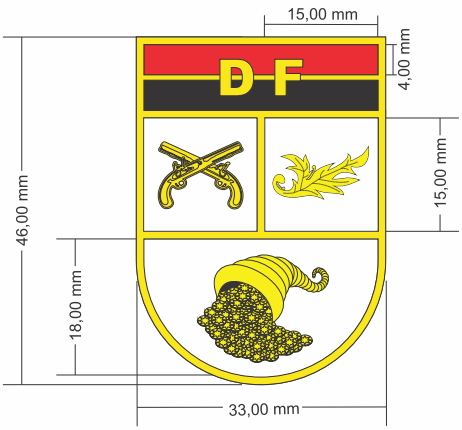
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

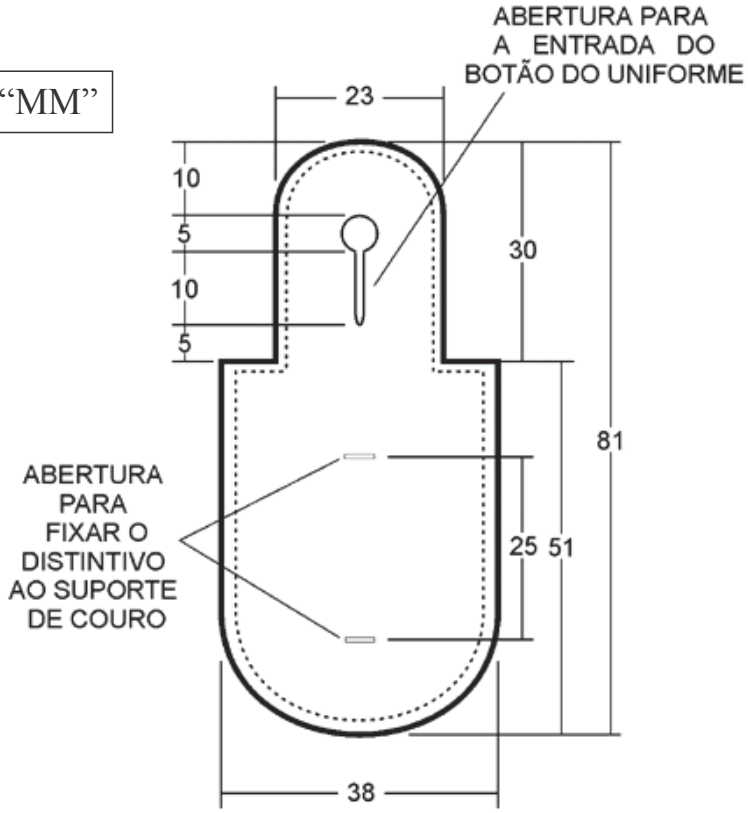
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

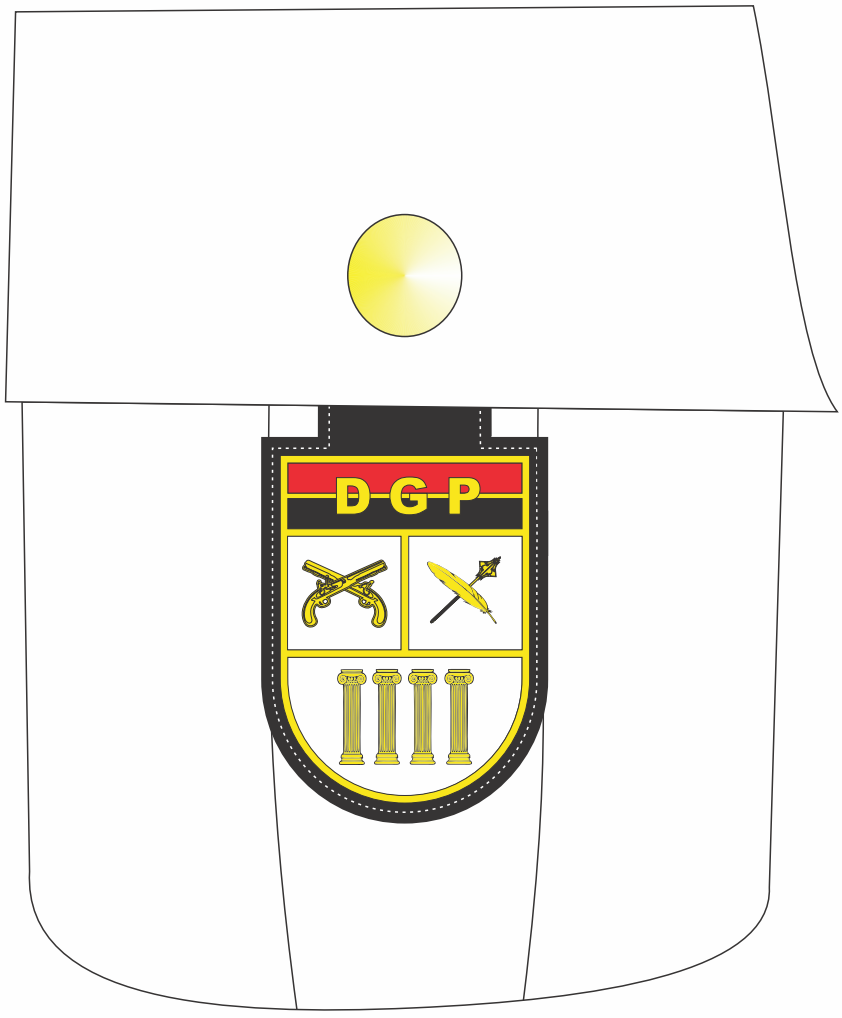
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




D G P

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DA DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso da Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "DGP", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma pena e uma maça de armas, de ouro, passadas em aspa, a pena em banda e a maça de armas em barra, o segundo de prata, com quatro colunas romanas, de ouro e cosidas de sable.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da DGP.

A pena faz menção à dedicação incessante e esforçada da Diretoria, nas missões que lhe são atribuídas.

A maça de armas simboliza a força advinda da capacidade de organizar e conduzir as atividades relacionadas à administração de pessoas.

As colunas romanas aludem às quatro finalidades da DGP, previstas em lei, sendo elas o planejamento, a execução, o controle e a fiscalização das atividades relacionadas com o pessoal e a legislação da Corporação.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

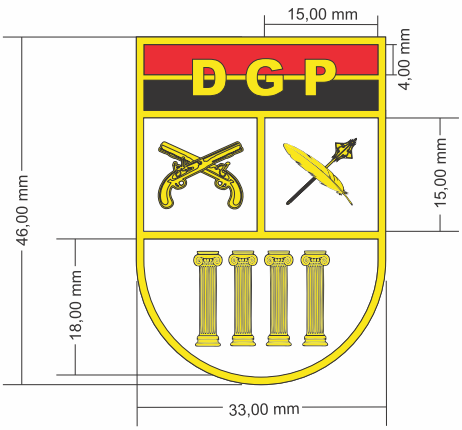
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

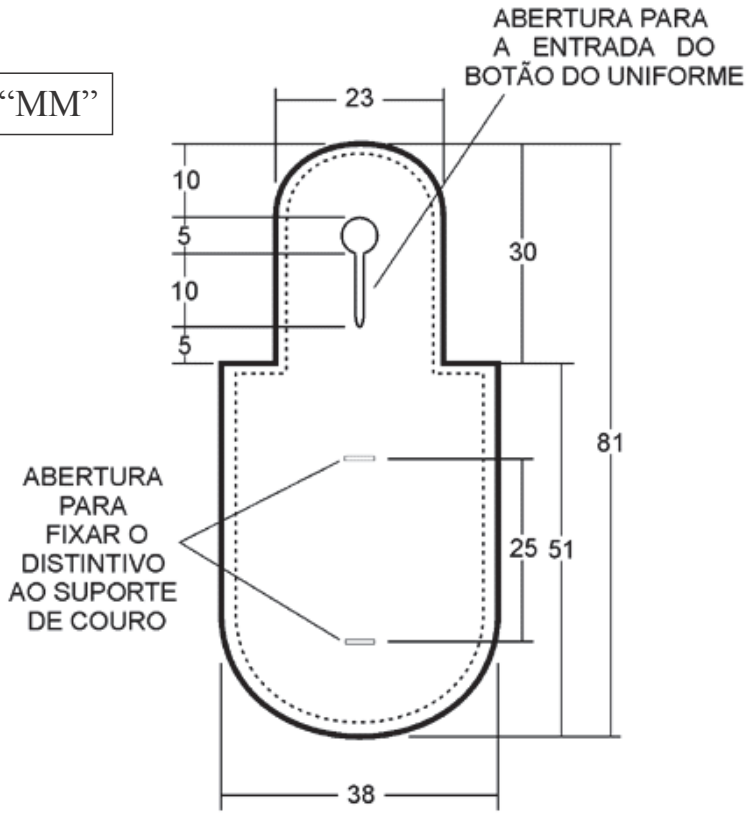
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

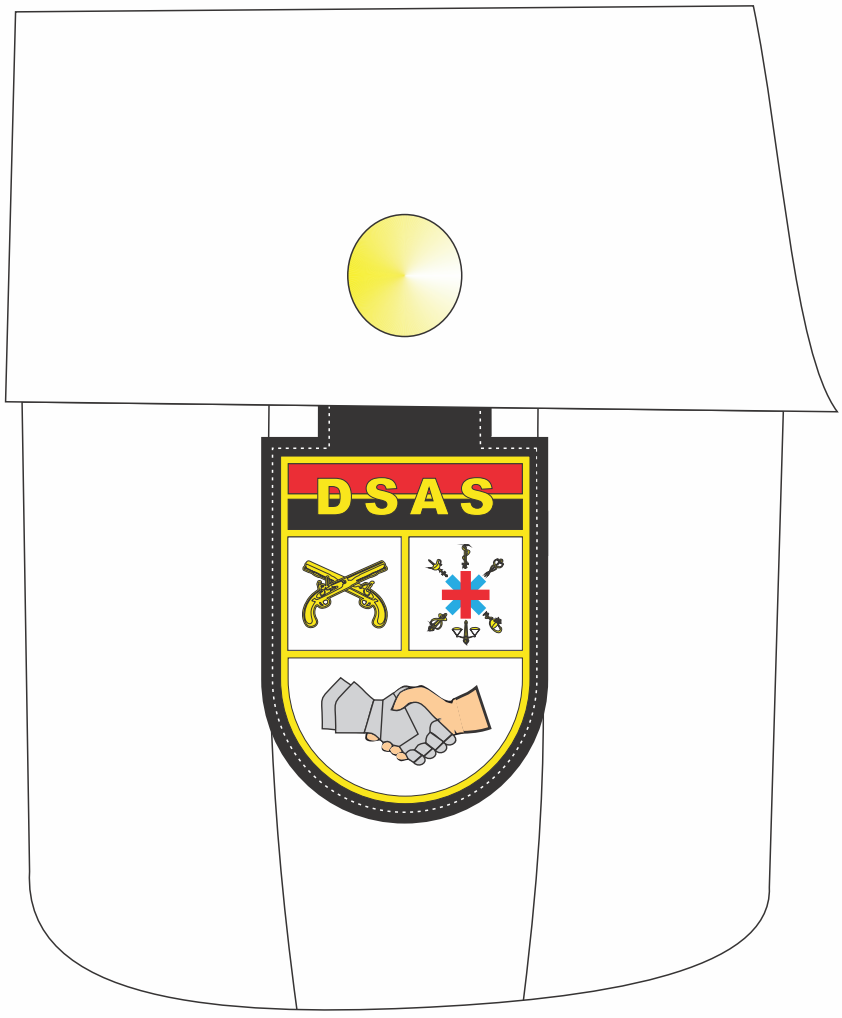
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




DSAS

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DA DIRETORIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso da Diretoria de Saúde e Assistência Social (DSAS).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "DSAS", em ouro, cortado, o primeiro de prata, um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro e cosidas de sable, partido, de prata, com uma cruz grega, de goles, sobreposta a uma aspa, de blau, em pala uma espada antiga enleada por uma serpente com ponta voltada para o chefe e uma balança sustentada por uma tocha com a chama voltada para o contra-chefe, em banda uma espada antiga sobreposta por uma lucerna com a ponta voltada para o cantão destro superior e uma taça com folhagens de ervas presa à boca e enleada por uma serpente com a cabeça voltada para o cantão sinistro inferior, em barra um báculo enleado por duas serpentes com a parte superior voltada para o cantão sinistro superior e uma serpente envolta a um terço de uma tocha com a chama voltada para o cantão destro inferior, tudo de ouro, o segundo de prata, com uma manopla, da sua cor, dada a uma mão, de carnação.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da DSAS.

A cruz, a aspa, e as demais peças aludem à abnegação, à assistência e ao cuidado nas ações da Diretoria em prol da saúde e bem estar social dos integrantes da Instituição.

Em particular, a cruz de goles é o símbolo mundial da proteção dos enfermos e feridos;

A aspa de blau, representa a cruz, de mesmo esmalte, que no meio militar é símbolo da medicina veterinária;

A espada antiga enleada por uma serpente simboliza, no meio militar, a medicina;

O báculo enleado por duas serpentes é o símbolo, no meio militar, da odontologia;

A espada antiga sobreposta por uma lucerna é o símbolo, no meio militar, da enfermagem;

A balança sustentada pela tocha flamejante é o símbolo da assistência social;

A serpente envolta à tocha flamejante é o símbolo, no meio militar, da veterinária;

A taça, com folhagens de ervas e a serpente, é o símbolo, no meio militar, de farmácia.

A manopla dada à mão é a clara representação da assistência prestada pelo militar-cidadão ao cidadão-militar. Alude ainda à finalidade da DSAS, prevista em lei, sendo ela o ato de planejar, coordenar, fiscalizar, controlar e executar todas as atividades de saúde, assistência social e veterinária, além do trato das questões referentes ao estado sanitário do pessoal da Corporação e seus dependentes.

7. REGRAS PARA O USO

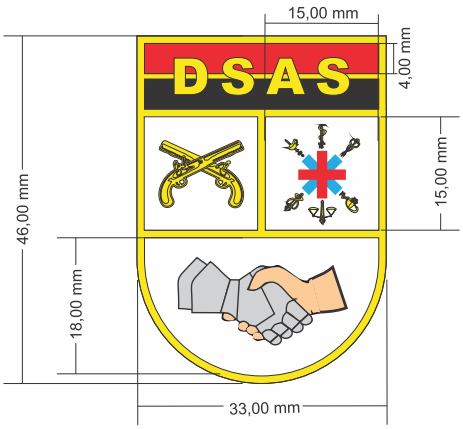
O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

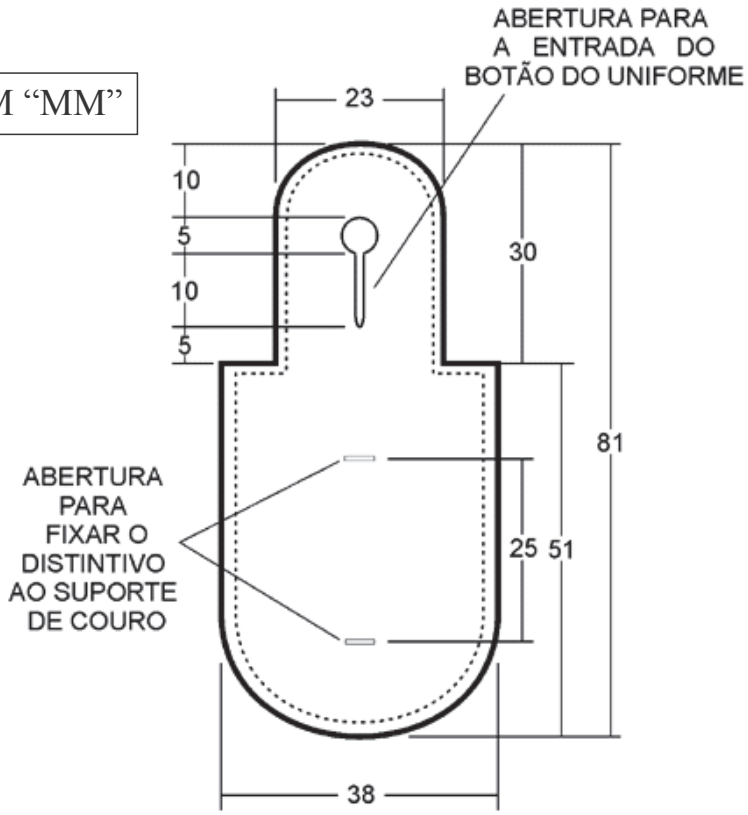
c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

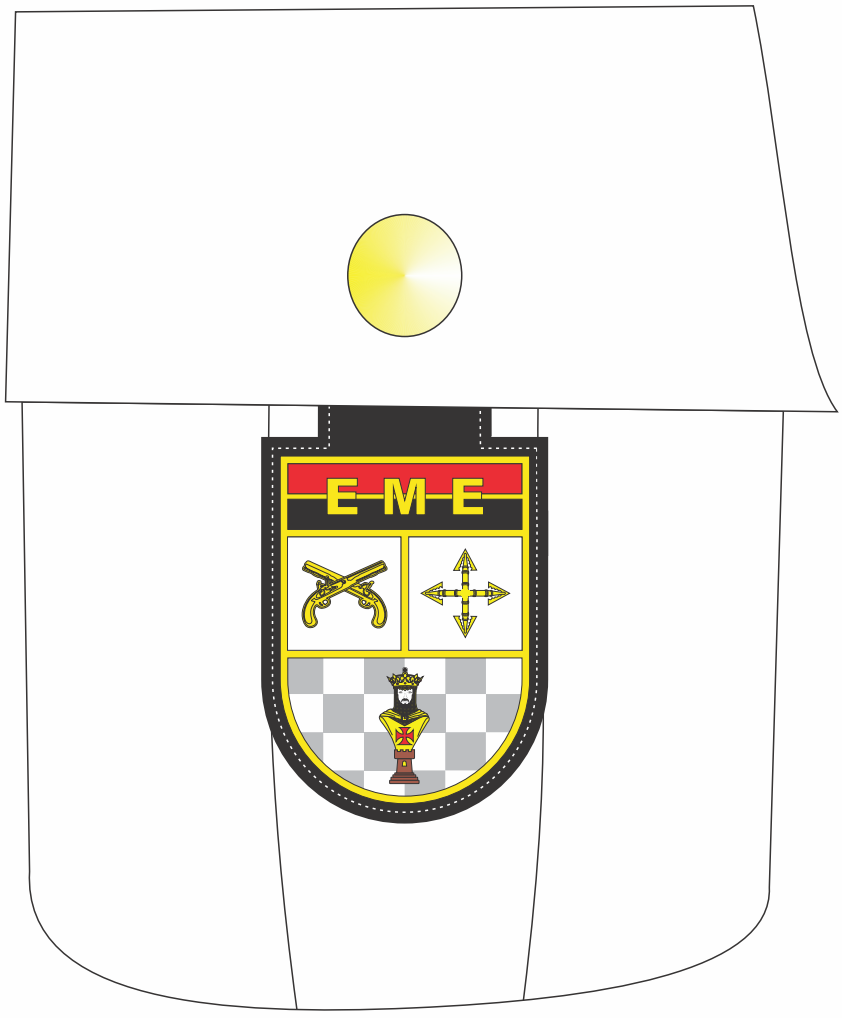
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




E M E

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO ESTADO MAIOR ESTRATÉGICO

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do Estado Maior Estratégico (EME).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

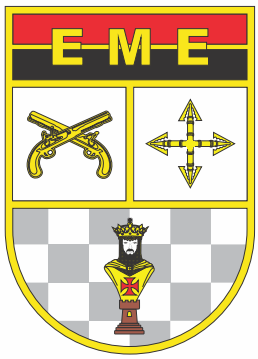
b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO



Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "EME", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma cruz setada de ouro cosida de sable, o segundo xadrezado de prata e de gray, de vinte e duas peças, carregado com uma peça do jogo de xadrez, no caso, o rei, armado, de ouro, com uma cruz pátea de goles, com uma coroa, do mesmo metal, de cinco florões, cravejada de goles, firmado em uma torre, de brown, iluminada de ouro.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do EME.

A cruz setada faz alusão à lealdade, à proatividade, ao dinamismo e à dedicação dos integrantes do EME, em prol do assessoramento ao Comandante Geral da Corporação.

O campo xadrezado simboliza o planejamento, a capacidade de desenvolvimento estratégico, a antecipação às demandas e a aptidão em propor resoluções para crises, em cumprimento à missão legal do EME de assessorar o gestor maior da Instituição, representado no campo pela peça de xadrez (o rei).

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

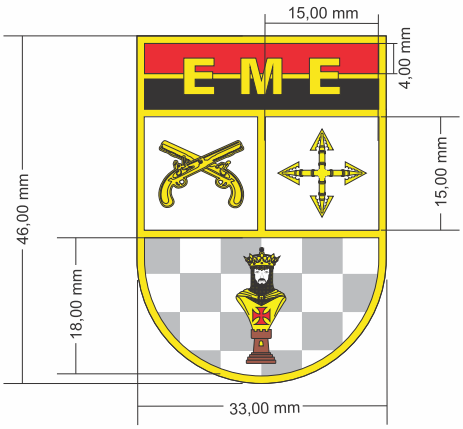
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

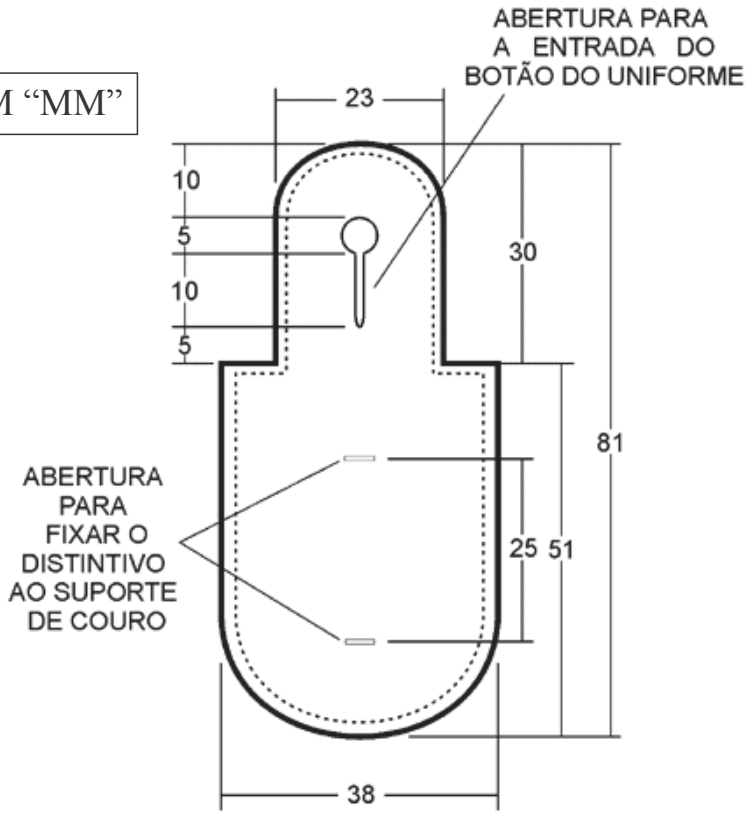
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

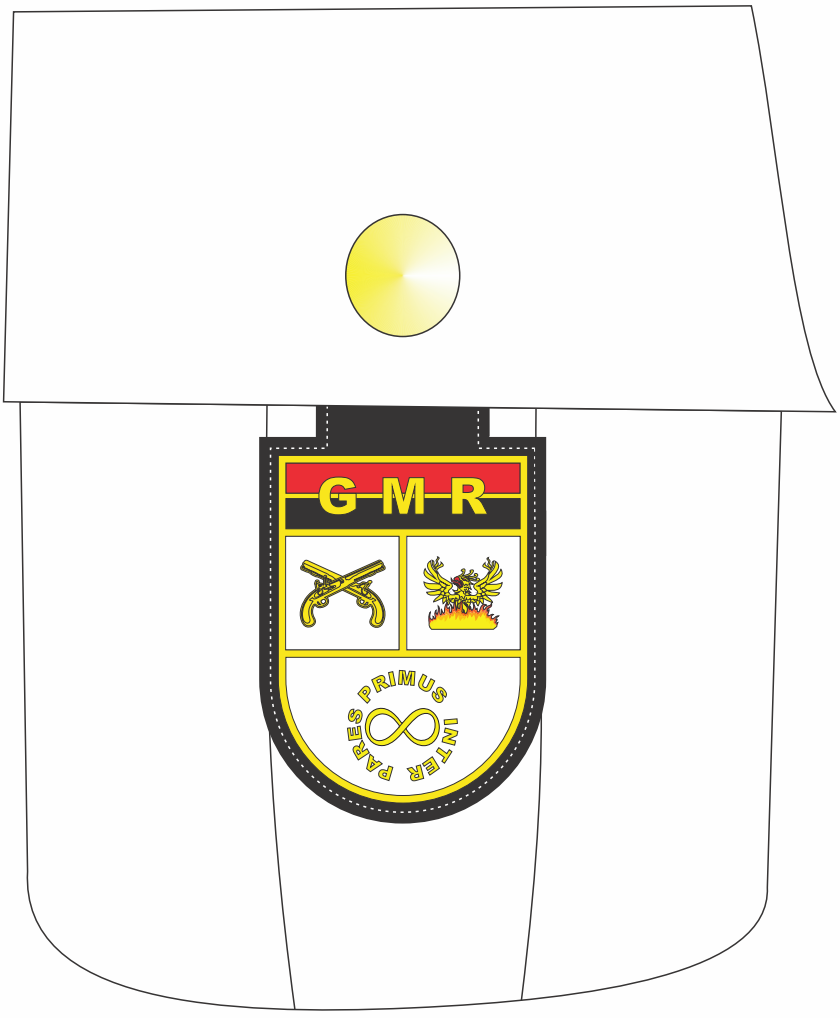
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




G M R
PRIMUS INTER PARES

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DA GUARDA MILITAR DA RESERVA

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso da Guarda Militar da Reserva (GMR).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "GMR", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma fênix de ouro lampassada de goles, sainte de uma pira da sua cor, o segundo de prata, com o símbolo do infinito, circundado pela frase em latim "PRIMUS INTER PARES", tudo em ouro.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da GMR.

A fênix simboliza o ressurgimento, o renascimento e o recomeço na carreira dos integrantes desta Guarda.

O infinito faz menção à dedicação, incessante e esforçada, dos componentes da GMR à Instituição, demonstrando o seu amor à vida castrense.

A expressão "PRIMUS INTER PARES" (que pode ser traduzida como "primeiro entre os iguais") indica a larga experiência dos membros da GMR, adquirida através de anos de efetivo serviço prestado à Corporação.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

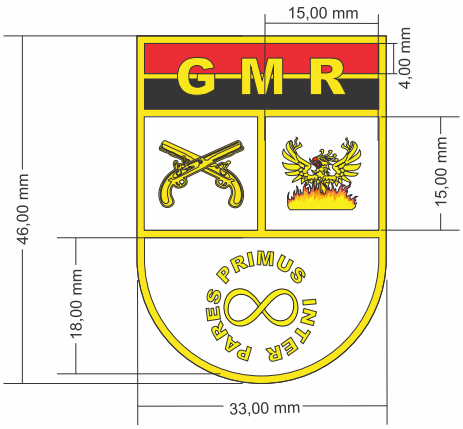
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

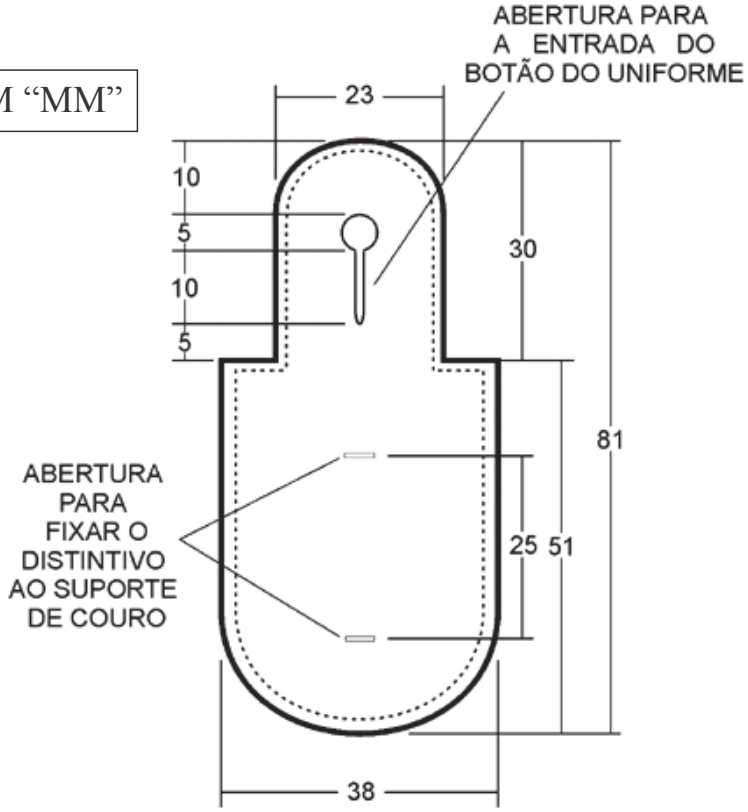
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

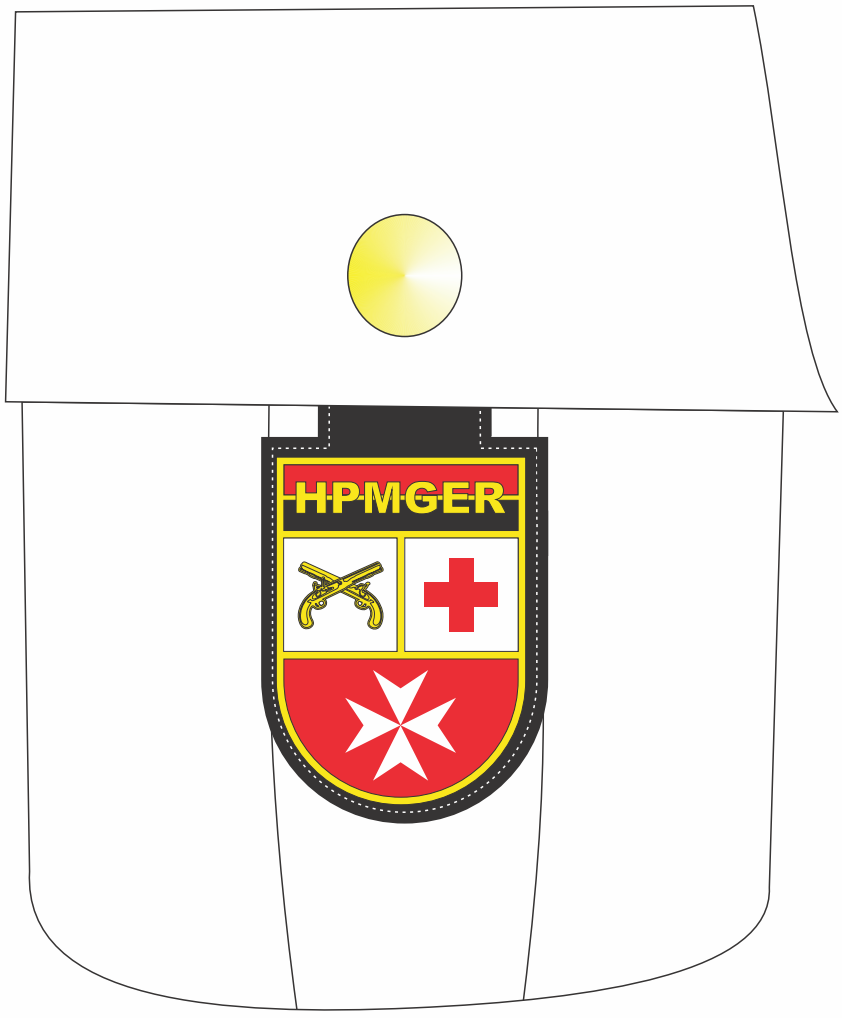
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




HPMGER

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO HOSPITAL DA POLÍCIA MILITAR GENERAL EDSON RAMALHO

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do Hospital da Polícia Militar General Edson Ramalho (HPMGER).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

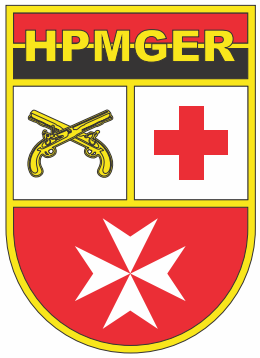
b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO



Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "HPMGER", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma cruz grega, de goles, o segundo do mesmo, com uma cruz de Malta, do último metal.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes da HPMGER.

A cruz de goles simboliza a assistência e o cuidado nas ações do Hospital em prol da saúde integrantes da Instituição e da população em geral.

O campo de goles e a cruz de Malta fazem alusão à Ordem de São João de Jerusalém, conhecida também como Ordem de Malta ou Cavaleiros Hospitalários (oficialmente Ordem Soberana e Militar Hospitalária de São João de Jerusalém, de Rodes e de Malta), criada na época das Cruzadas, encarregada de assistir e proteger os peregrinos que se dirigiam à Jerusalém, e também de exercer a caridade. É tida como precursora da assistência médica no meio militar.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

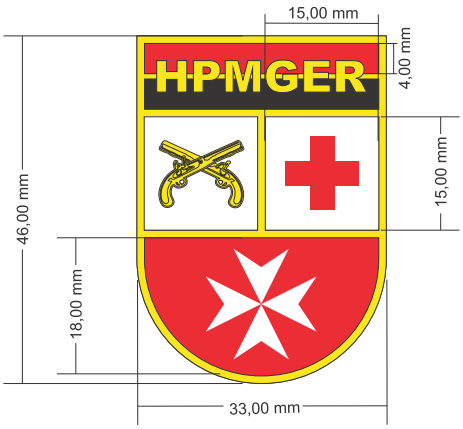
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

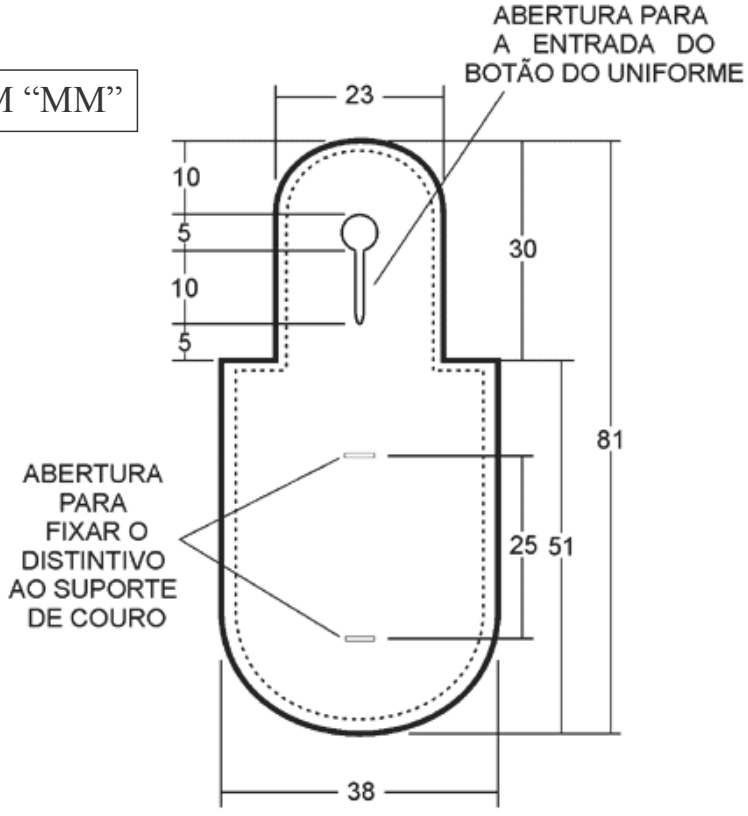
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

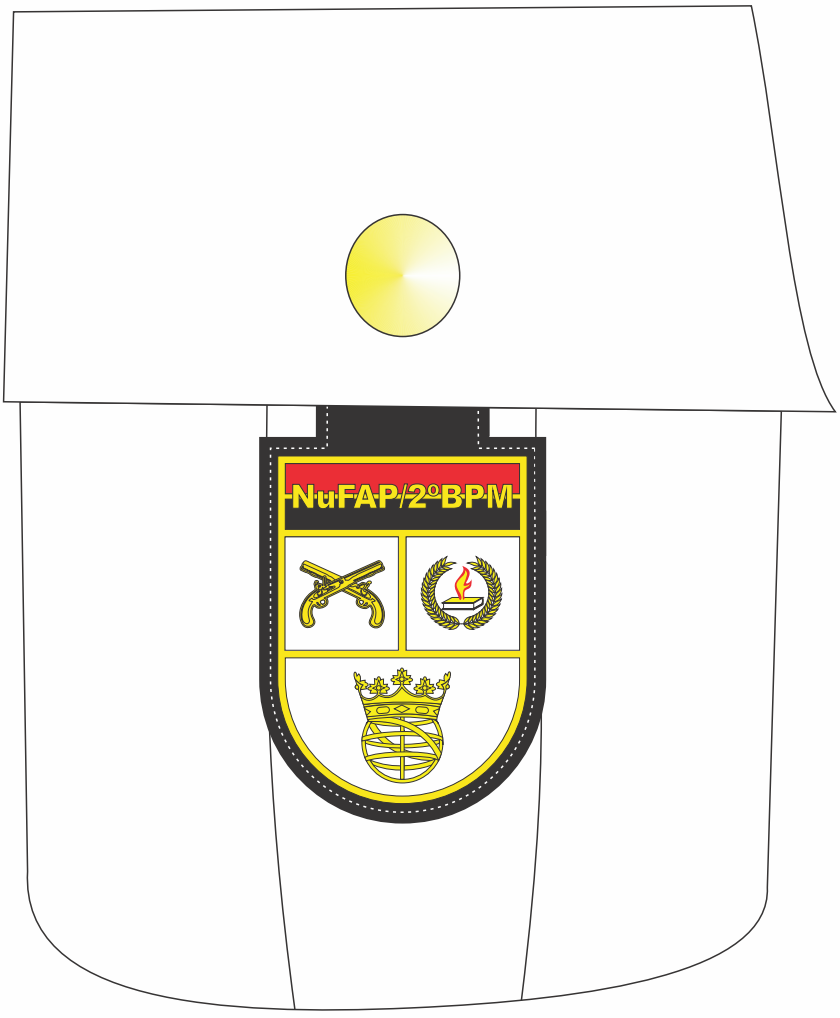
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




NuFAP/2ºBPM

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO NUFAP/2º BPM

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do NuFAP/2º BPM.

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação da Assessoria (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a designação militar da OPM, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição “NUFAP/2º BPM”, em ouro cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas), cosidas de sable, partido de prata com um livro, em faixa e em ouro, cosido de sable com páginas em prata, sobreposto por uma chama, na sua cor, emoldurado por uma coroa de louros, em ouro, cosida e nervada de sable, o segundo de prata, com uma esfera armilar encimada por uma coroa, tudo de ouro e cosido de sable.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do NuFAP/2º BPM.

O livro, a chama e a coroa de louros simbolizam a glória do saber e do educar.

A coroa alude ao título de *“Rainha da Borborema”*, dado à cidade de Campina Grande, município onde está sediado o Núcleo.

A esfera armilar representa, em linhas gerais, o saber, sendo também alusiva ao "universo" a ser conhecido e desbravado. No âmbito militar é representativa de "ensino e cultura”.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo da OPM deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

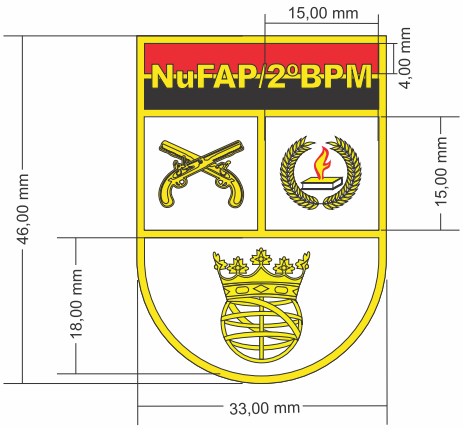
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica e da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO “B”);

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

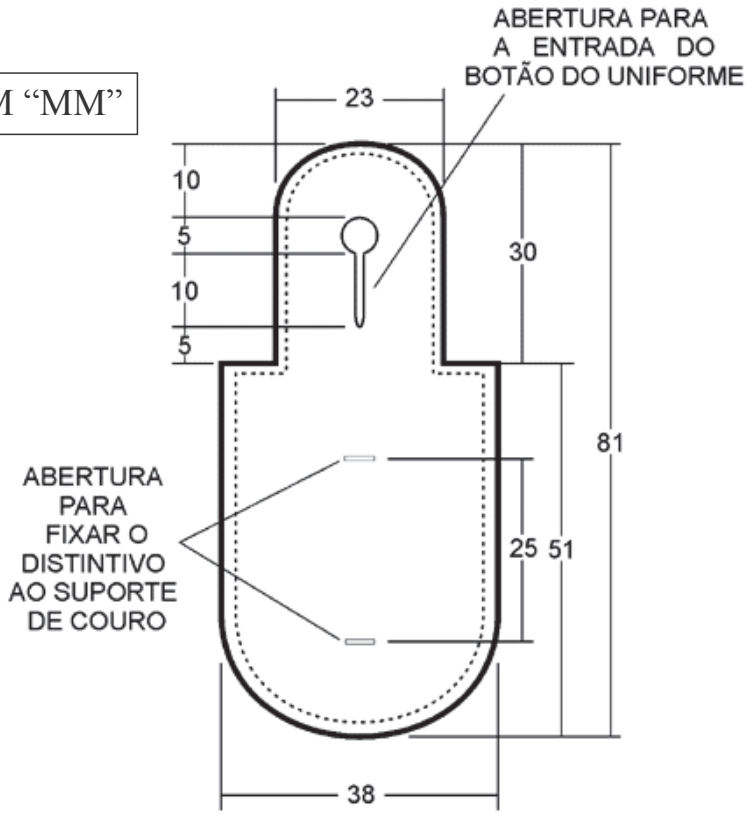
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

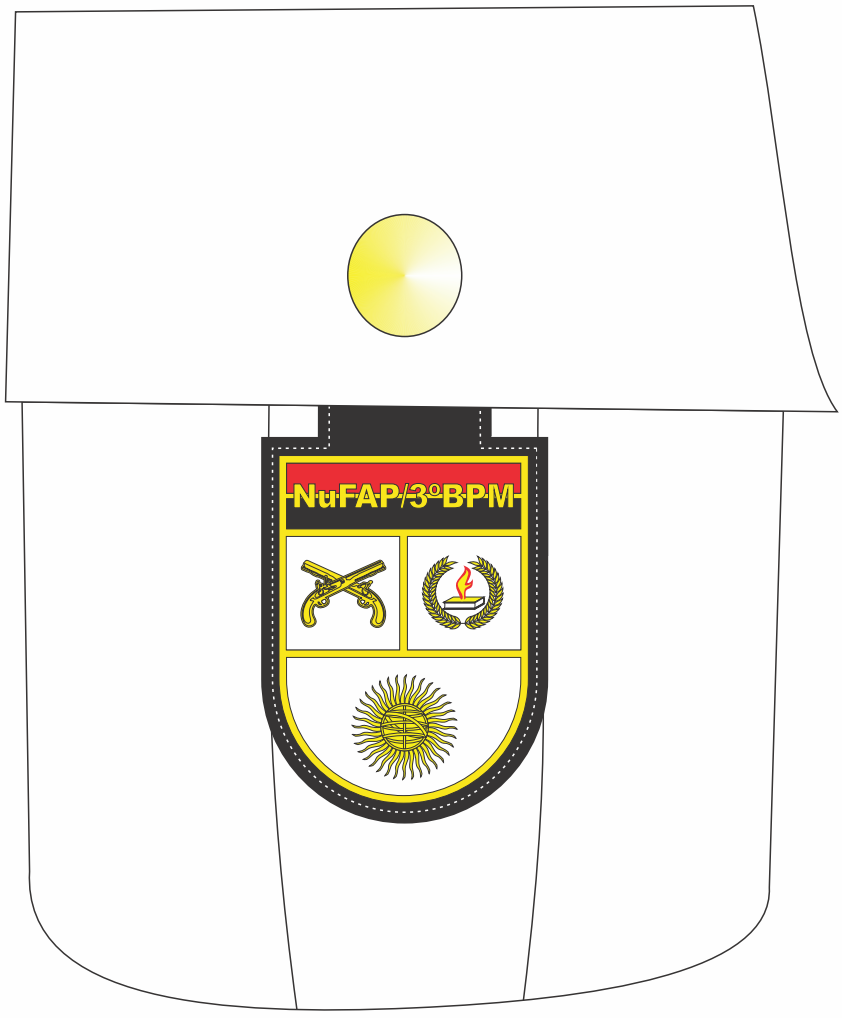
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




NuFAP/3ºBPM

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO NUFAP/3º BPM

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do NuFAP/3º BPM.

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação da Assessoria (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a designação militar da OPM, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo com a inscrição "NUFAP/3º BPM", em ouro**,** cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas), cosidas de sable, partido de prata com um livro, em faixa e em ouro, cosido de sable com páginas em prata, sobreposto por uma chama, na sua cor, emoldurado por uma coroa de louros, em ouro, cosida e nervada de sable, o segundo de prata, com um sol, em ouro e cosido de sable, encimado por uma esfera armilar em ouro.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do NuFAP/3º BPM.

O livro, a chama e a coroa de louros simbolizam a glória do saber e do educar.

O sol e a esfera armilar evidenciam a cidade de Patos (município conhecido como "morada do sol" e sede da OPM) e o raiar de uma nova etapa na vida profissional do operador de segurança pública, através da educação, aprimoramento e formação policial militar.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo da OPM deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

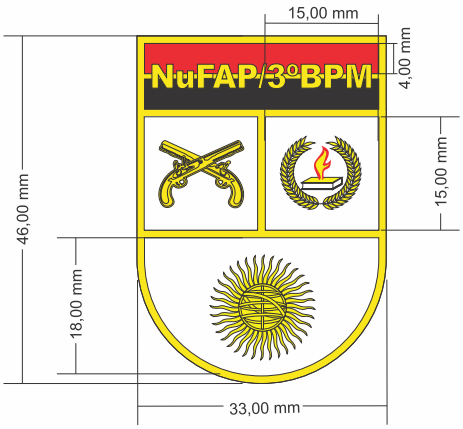
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica e da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

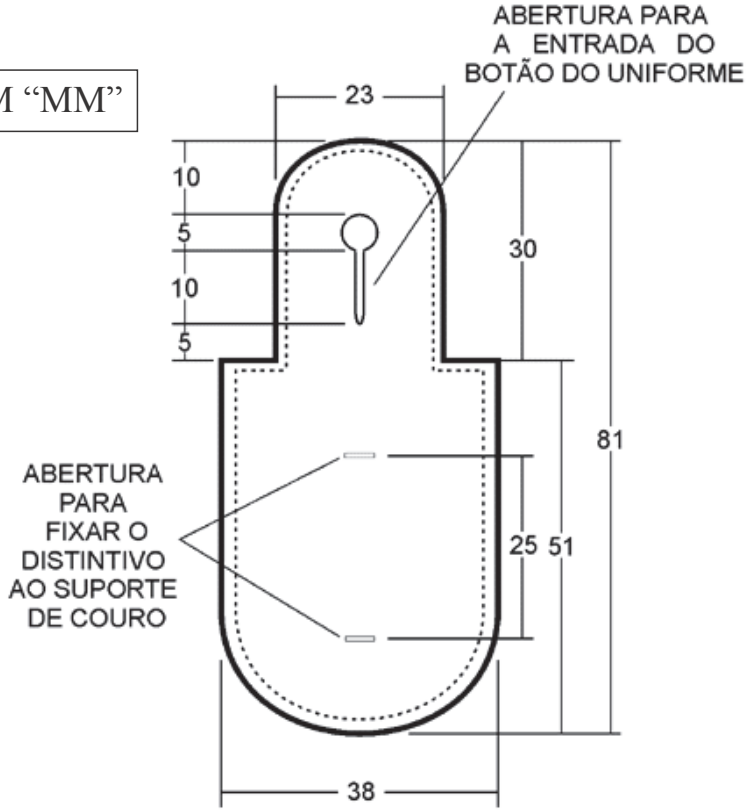
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

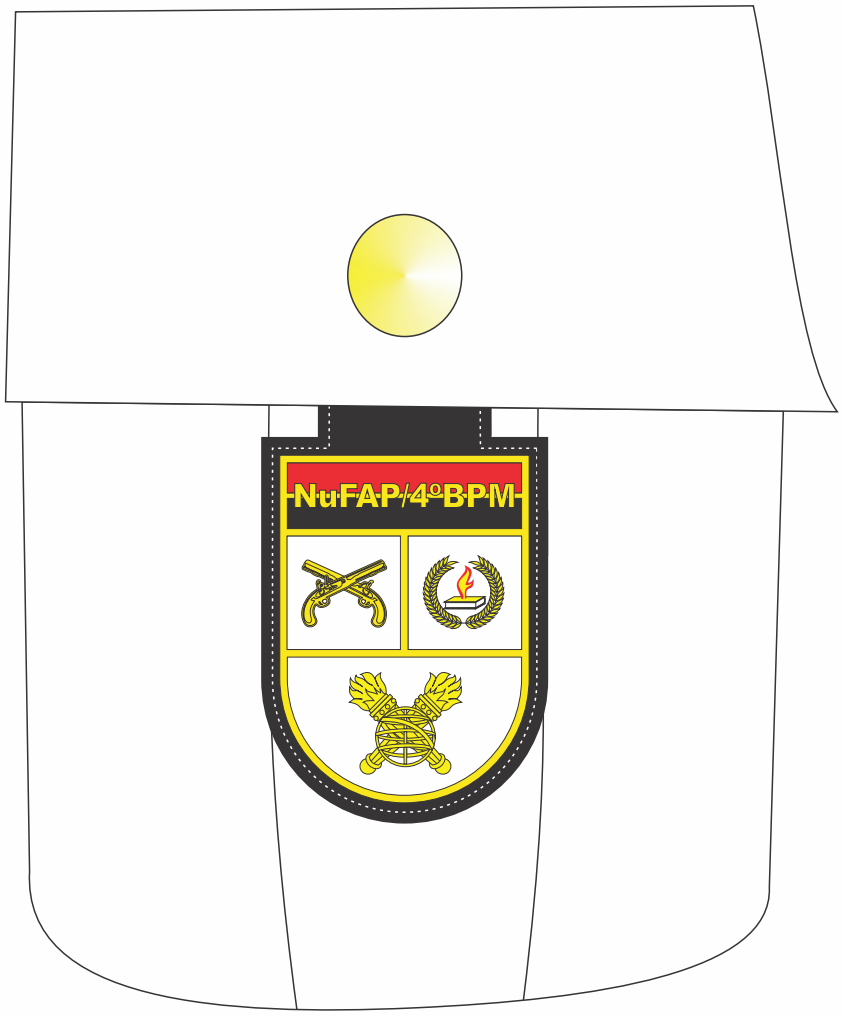
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




NuFAP/4ºBPM

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO NUFAP/4º BPM

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do NuFAP/4º BPM.

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação da Assessoria (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a designação militar da OPM, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo com a inscrição "NuFAP/4º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas), cosidas de sable, partido de prata com um livro, em faixa e em ouro, cosido de sable com páginas em prata, sobreposto por uma chama, na sua cor, emoldurado por uma coroa de louros, em ouro, cosida e nervada de sable, o segundo de prata, com um par de tochas, encimado por uma esfera armilar, tudo em ouro e cosido de sable.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do NuFAP/4º BPM.

O livro, a chama e a coroa de louros simbolizam a glória do saber e do educar.

As tochas e a esfera armilar evidenciam a cidade de Guarabira (município conhecido como "cidade luz" e sede da OPM) e a educação, o aprimoramento e a formação policial militar.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo da OPM deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

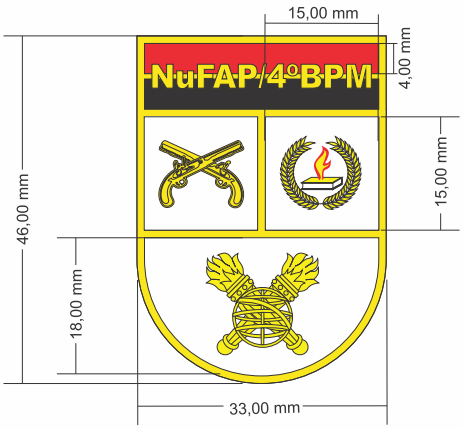
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica e da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

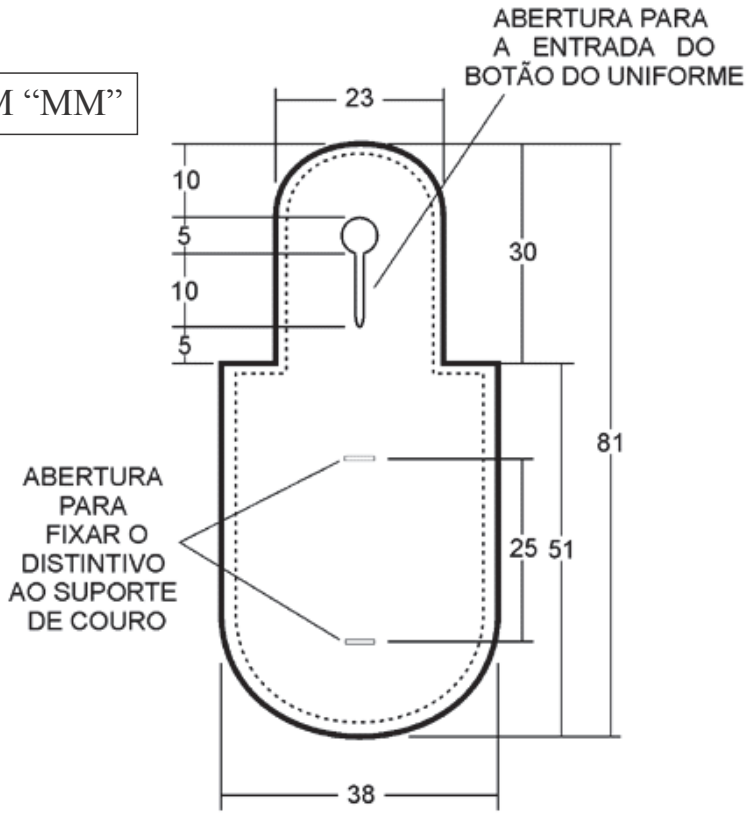
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

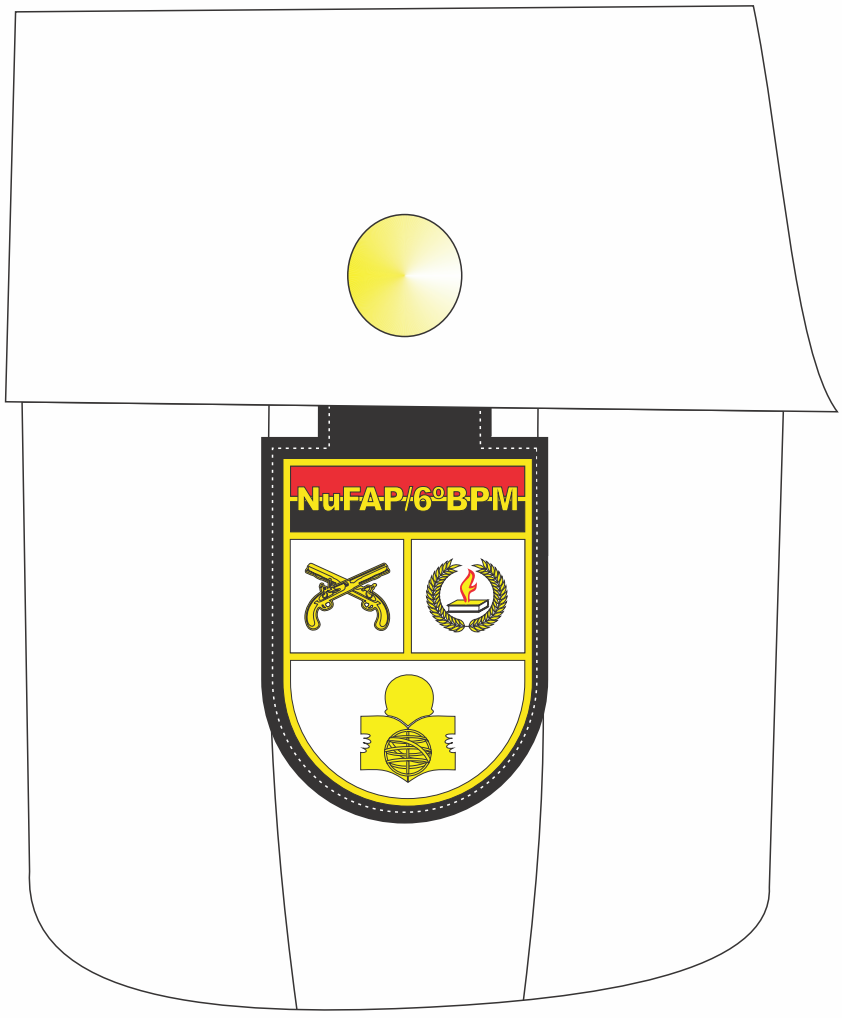
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




NuFAP/6ºBPM

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO NUFAP/6º BPM

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do NuFAP/6º BPM.

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação da Assessoria (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a designação militar da OPM, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo com a inscrição "NUFAP/6º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas), cosidas de sable, partido de prata com um livro, em faixa e em ouro, cosido de sable com páginas em prata, sobreposto por uma chama, na sua cor, emoldurado por uma coroa de louros, em ouro, cosida e nervada de sable, o segundo de prata, com uma figura humana empunhando um livro, encimado por uma esfera armilar, tudo em ouro e cosido de sable**.**

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do NuFAP/6º BPM.

O livro, a chama e a coroa de louros simbolizam a glória do saber e do educar.

A figura humana empunhando o livro e a esfera armilar evidenciam, respectivamente, a cidade de Cajazeiras (município conhecido como "a cidade que ensinou a Paraíba a ler" e sede da OPM) e a educação, o aprimoramento e a formação policial militar.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo da OPM deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

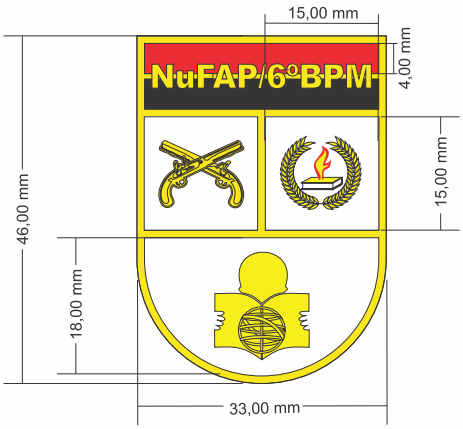
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica e da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

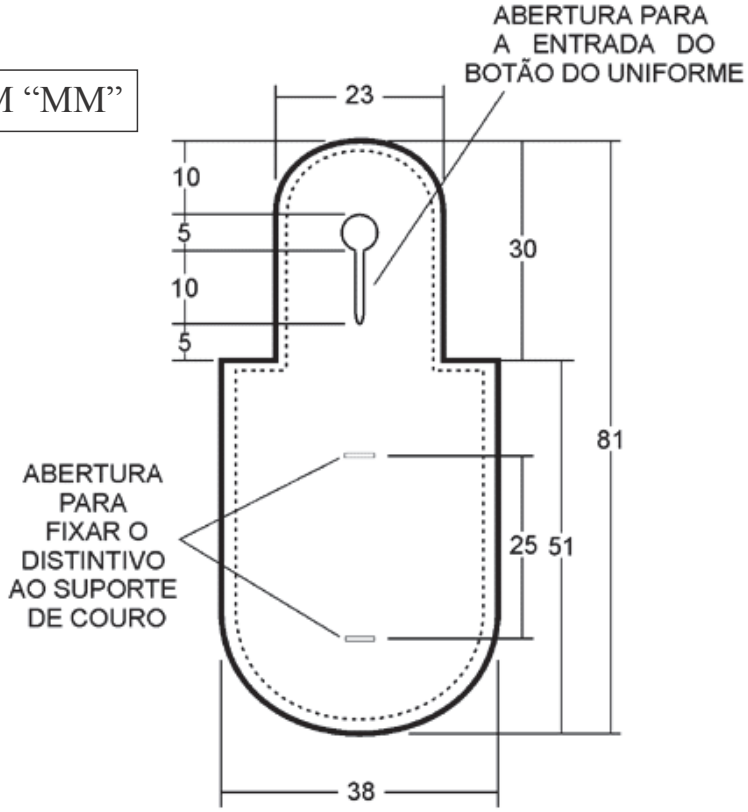
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

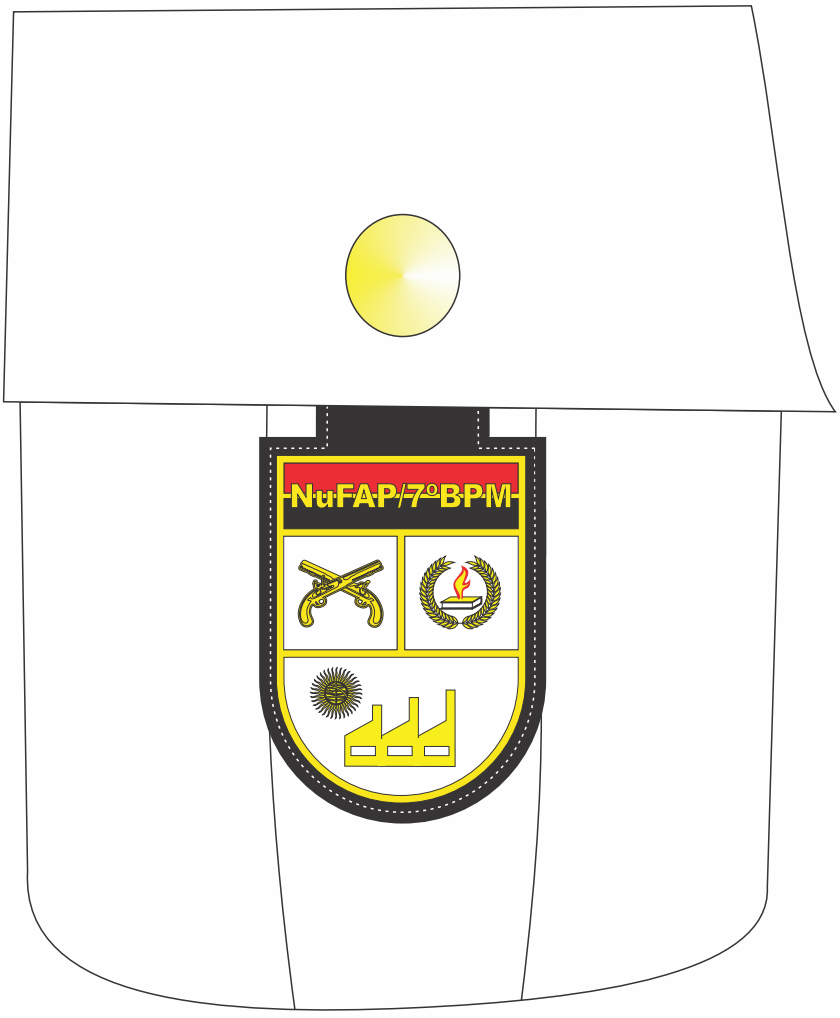
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




NuFAP/7ºBPM

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO NUFAP/7º BPM

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do NuFAP/7º BPM.

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação da Assessoria (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a designação militar da OPM, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo com a inscrição "NUFAP/7º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas), cosidas de sable, partido de prata com um livro, em faixa e em ouro, cosido de sable com páginas em prata, sobreposto por uma chama, na sua cor, emoldurado por uma coroa de louros, em ouro, cosida e nervada de sable, o segundo de prata, com uma edificação com três chaminés, em ouro, cosida e iluminada de sable, sob um sol, do mesmo, encimado por uma esfera armilar, em ouro**.**

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do NuFAP/7º BPM.

O livro, a chama e a coroa de louros simbolizam a glória do saber e do educar.

A edificação, o sol e a esfera armilar evidenciam a cidade de Santa Rita (município conhecido por suas olarias e usinas de cana de açúcar, sede da OPM) e o raiar de uma nova etapa na vida profissional do operador de segurança pública, através da educação, aprimoramento e formação policial militar.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo da OPM deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

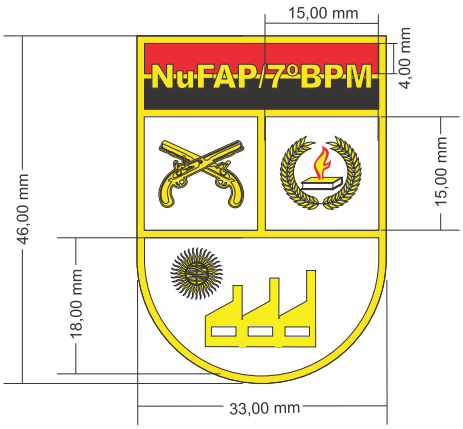
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica e da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

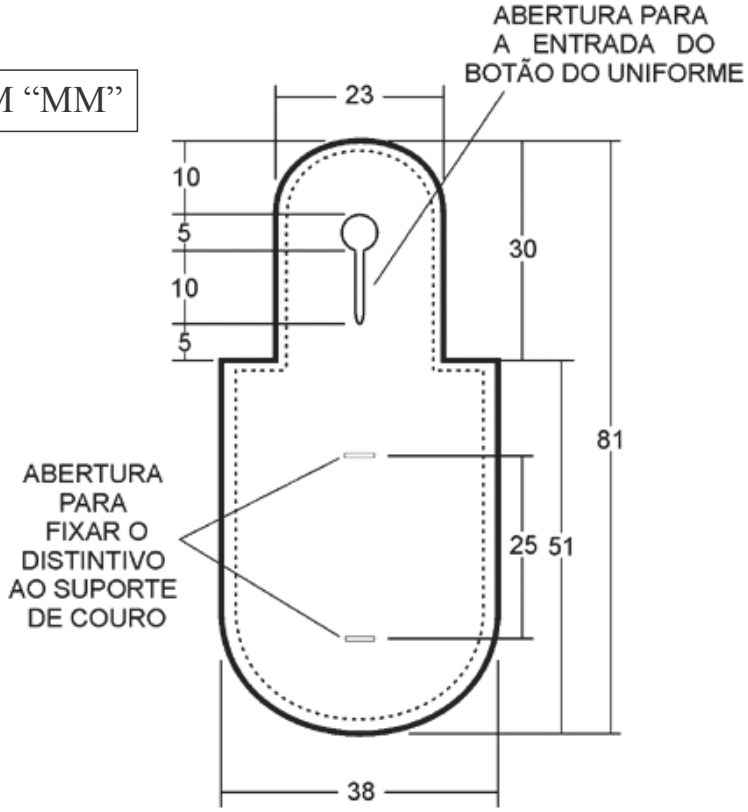
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

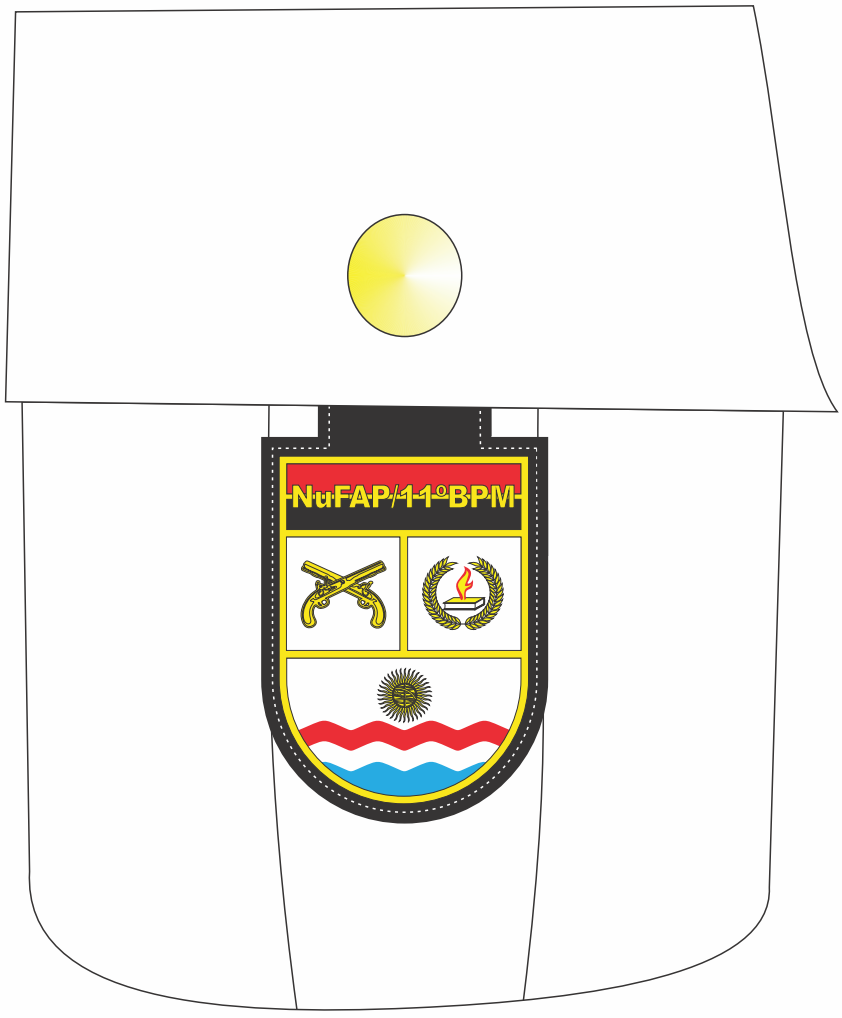
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




NuFAP/11ºBPM

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO NUFAP/11º BPM

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do NuFAP/11º BPM.

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação da Assessoria (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a designação militar da OPM, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo com a inscrição "NUFAP/11º BPM", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas), cosidas de sable, partido de prata com um livro, em faixa e em ouro, cosido de sable com páginas em prata, sobreposto por uma chama, na sua cor, emoldurado por uma coroa de louros, em ouro, cosida e nervada de sable, o segundo de prata, com um sol, em ouro e cosido de sable, encimado por uma esfera armilar, em ouro, contrachefe de três faixas ondadas, de goles, de prata e de blau.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do NuFAP/11º BPM.

O livro, a chama e a coroa de louros simbolizam a glória do saber e do educar.

As faixas ondadas, o sol e a esfera armilar evidenciam, respectivamente, as cores da bandeira do município de Monteiro (cidade onde está sediada a OPM) e o raiar de uma nova etapa na vida profissional do operador de segurança pública, através da educação, aprimoramento e formação policial militar.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo da OPM deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

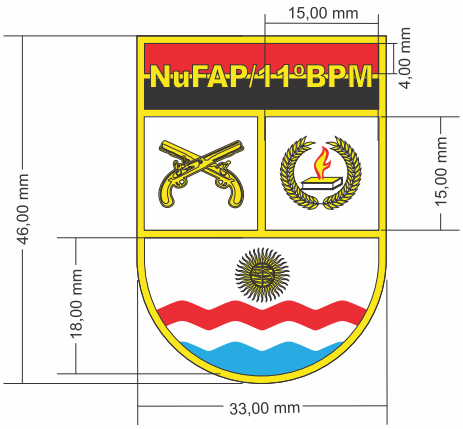
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica e da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

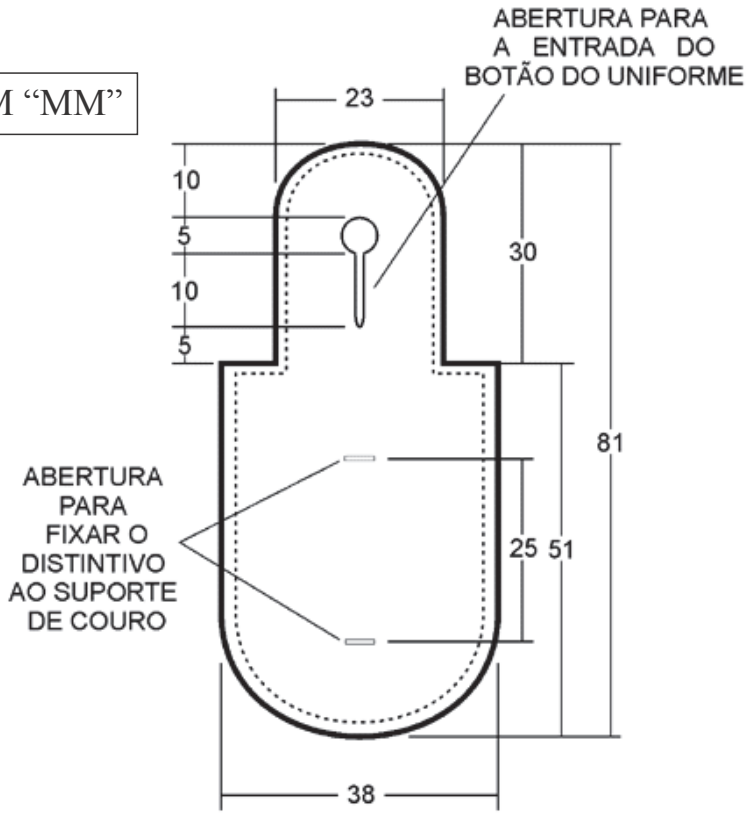
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

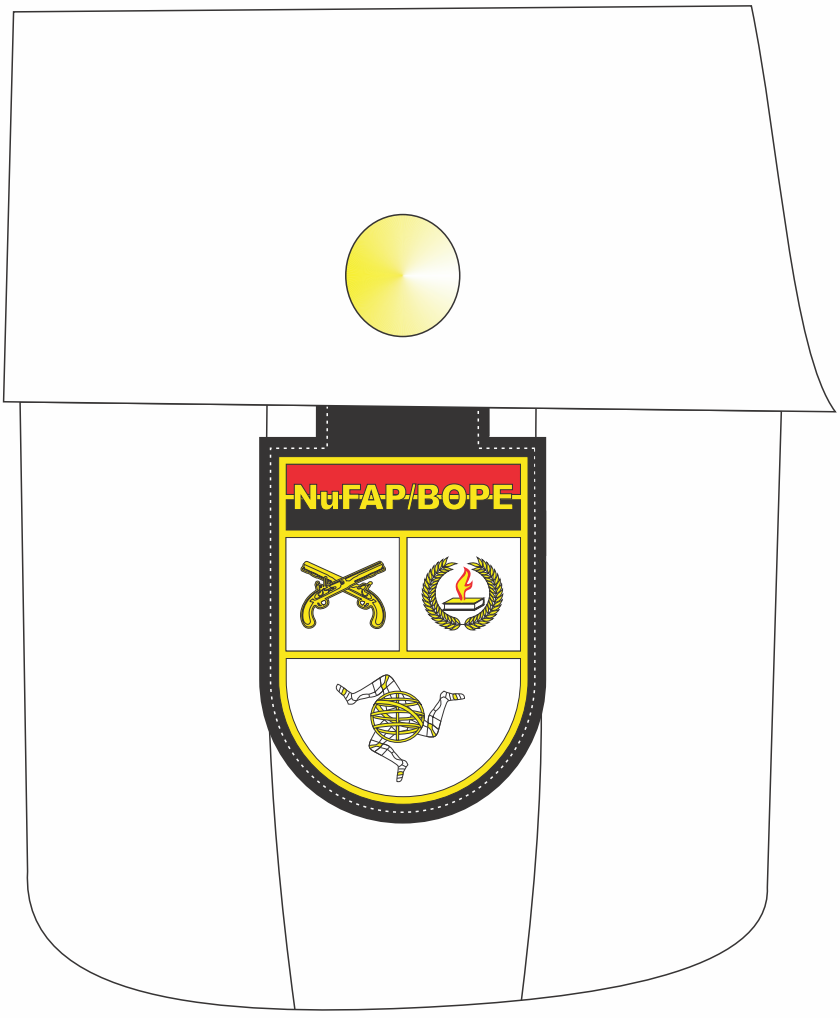
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




NuFAP/BOPE

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO NUFAP/BOPE

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do NuFAP/BOPE.

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação da Assessoria (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

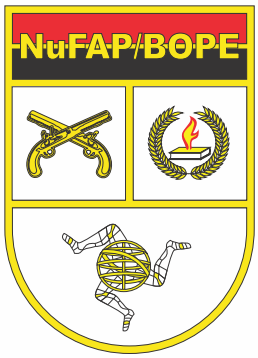
b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a designação militar da OPM, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO



Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo com a inscrição "NUFAP/BOPE", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas), cosidas de sable, partido de prata com um livro, em faixa e em ouro, cosido de sable com páginas em prata, sobreposto por uma chama, na sua cor, emoldurado por uma coroa de louros, em ouro, cosida e nervada de sable, o segundo de prata, com um tríscele, de prata, cosido de sable e destaques em ouro, encimado por uma esfera armilar, em ouro e cosido de sable**.**

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do NuFAP/BOPE.

O livro, a chama e a coroa de louros simbolizam a glória do saber e do educar.

O tríscele e a esfera armilar evidenciam a evolução do ensino na Policia Militar (ou seja, o ontem, o hoje e o amanhã) e a educação, o aprimoramento e a formação policial militar

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo da OPM deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

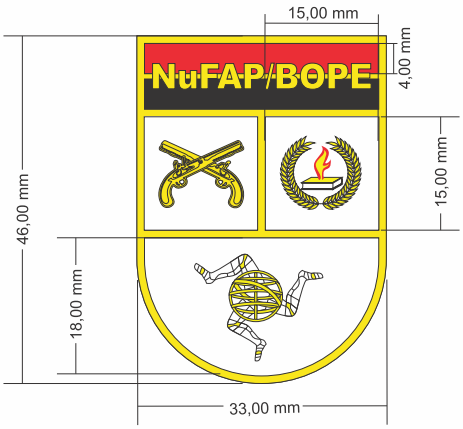
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica e da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

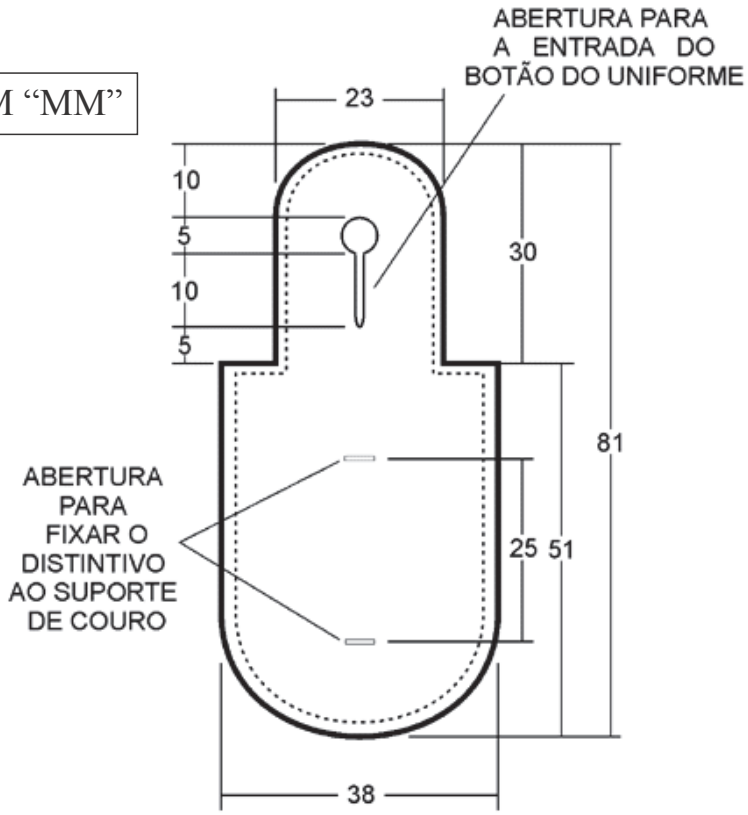
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

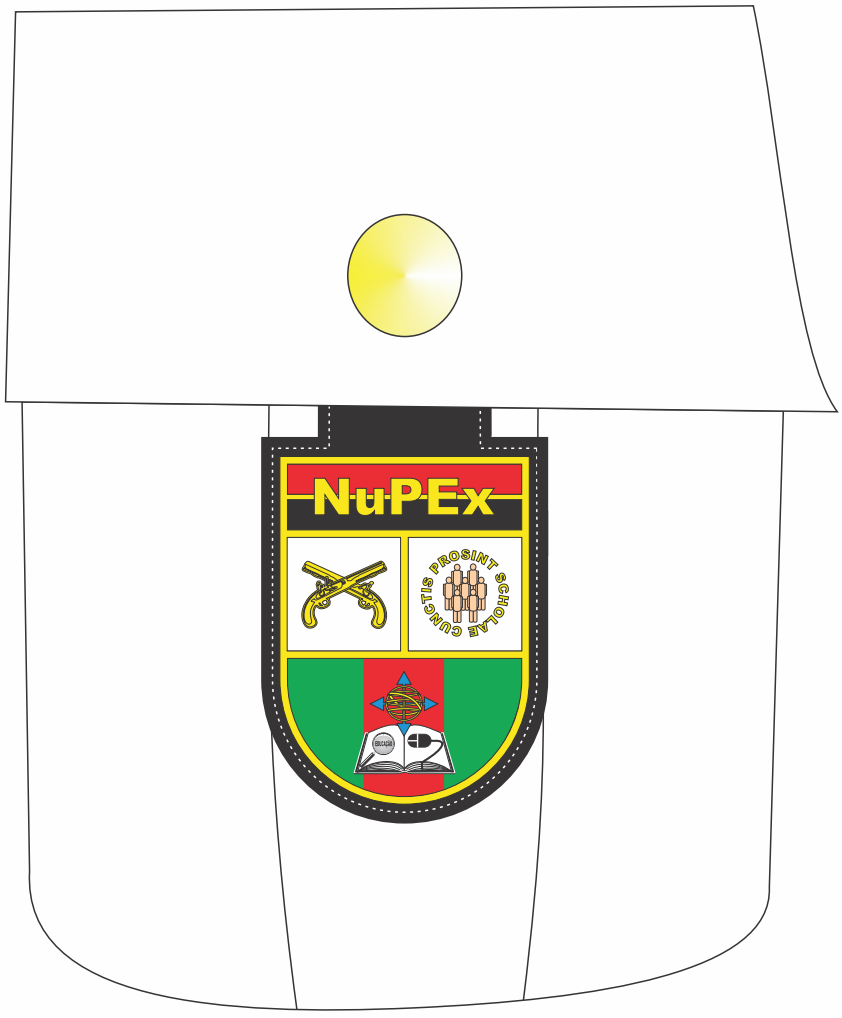
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




NuPEx
QUI CITIS PROSINT SCHOLAE

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO NÚCLEO DE PROGRAMAS DE EXTENSÃO E TREINAMENTO

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do Núcleo de Programas de Extensão e Treinamento (NuPEx).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "NUPEX", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com sete silhuetas humanas postas 2x3x2, de carnação, circundadas pela inscrição em latim "CUNCTIS PROSINT SCHOLAE", o segundo de sinopla e uma pala de goles, com uma cruz flechada, de blau e cosida de sable, sobreposta por uma esfera armilar, em contra-chefe um livro aberto, de prata e encapado de sable, com um "mouse", do mesmo, e uma lupa da sua cor, tendo em sua lente a inscrição "EDUCAÇÃO".

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do NUPEX.

As feições humanas e a frase latim "CUNCTIS PROSINT SCHOLAE", que significa "A TODOS SIRVAM AS LIÇÕES", representam o perfil da OPM, de dedicação, zelo e esmero, na função de levar o conhecimento a todos, indistintamente da posição dentro da Corporação.

O campo de sinopla e as demais peças heráldicas fazem menção às atividades de extensão e treinamento executadas pelo NUPEX.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

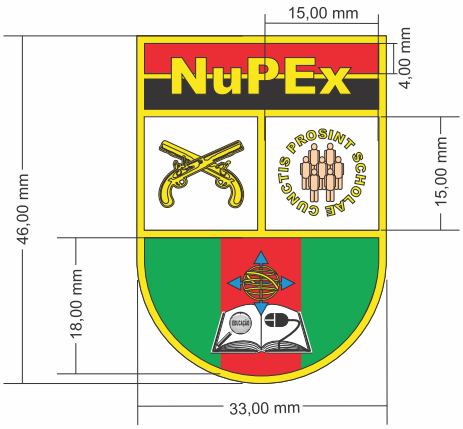
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

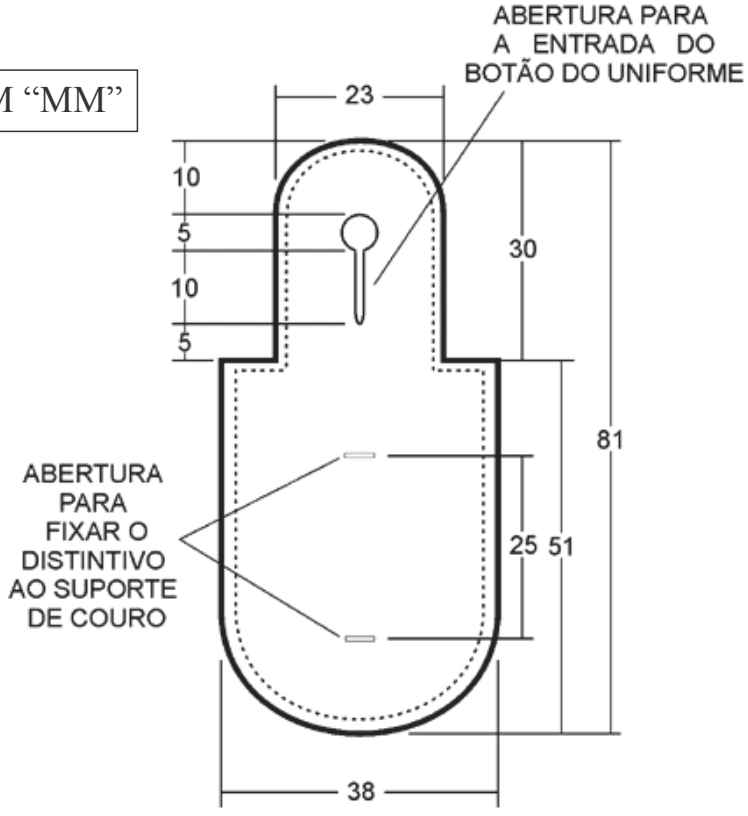
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

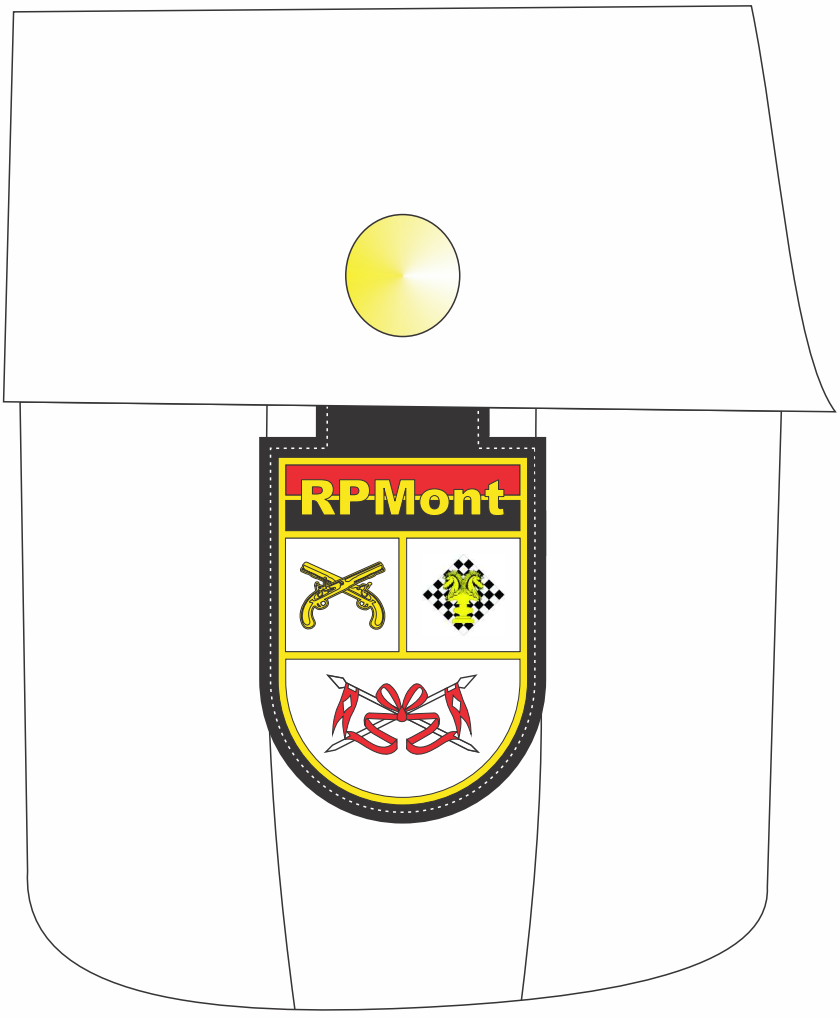
ANEXO “A”



ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”




RPMont

CONFECÇÃO E USO DO DISTINTIVO DE BOLSO DO REGIMENTO DE POLÍCIA MONTADA

1. FINALIDADE

O presente documento destina-se a regular a confecção e uso do distintivo de bolso do Regimento de Polícia Montado (RPMon).

2. JUSTIFICATIVA

a. Distinção da Organização Policial Militar (OPM); e

b. Valorização e identificação dos militares estaduais que prestam serviço na OPM em questão.

3. CONFECÇÃO DO DISTINTIVO DE BOLSO

O distintivo da OPM terá a forma de escudo peninsular português, com filetes em prata e contornos em ouro, com as dimensões de 33 mm de largura e 46 mm de altura, de campo prata, no qual está contido um "chefe", em duas faixas de 4 mm, uma interna, de sable, e outra, externa, de goles - cores representativas do Estado da Paraíba - sobre as quais será inscrita, em ouro, centralizadamente, entre as duas faixas, a designação militar da OPM (fonte ARIAL BLACK), com a altura de 5 mm.

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS

a. O distintivo é constituído de duas partes principais: o escudo e o chefe;

b. O escudo é do tipo peninsular português;

c. Todo o conjunto que forma o distintivo medirá 33 mm x 46 mm, sendo a parte superior, constituída por um "chefe", de duas faixas, cada uma medindo 4 mm, estando nelas inscrita a sua designação, de forma centralizada, devendo as letras medir 5 mm de altura (ver ANEXO "A")**;**

d. O contorno externo (ouro) contido nas medidas do distintivo, deve ter espessura de 1mm; os contornos internos (também em ouro) podem ter duas espessuras: quando dividirem áreas maiores, medirão 0,7mm (por exemplo, a linha que divide o distintivo propriamente dito, do chefe, ou a que divide as faixas de sable e goles) e quando dividirem áreas menores, terão a espessura de 0,3mm (por exemplo, o traçado das figuras e o contorno das letras do chefe); e

e. O escudo será em metal esmaltado e deve ser revestido com resina "epoxi" transparente.

5. DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO DISTINTIVO

Escudo peninsular português, chefe com dois campos, em faixa, o superior de goles e o inferior de sable, contendo a inscrição "RPMont", em ouro, cortado, o primeiro de prata, com um par de bucaneiras (garruchas) em aspa, de ouro, cosidas de sable, partido, de prata, com uma lisonja xadrezada, de sable e de prata, superposta por um cavalo, do xadrez, bicéfalo e alado, de ouro e cosido de sable, o segundo de prata com um par de lanças, desse metal, cruzadas em aspa e atadas de goles, com bandeirolas do mesmo esmalte e lisonjas do último metal.

6. SIMBOLOGIA E ALUSÃO DAS PEÇAS

As bucaneiras (garruchas) representam a Polícia Militar, Instituição da qual fazem parte os integrantes do RPMont.

A lisonja e a peça do xadrez (cavalo) simbolizam a estratégia, o raciocínio e a antecipação de ações nas atividades do Regimento em defesa da sociedade e da manutenção da ordem pública.

As lanças são símbolo característico da atividade de cavalaria militar no País.

7. REGRAS PARA O USO

O distintivo deve ser usado de acordo com os seguintes critérios:

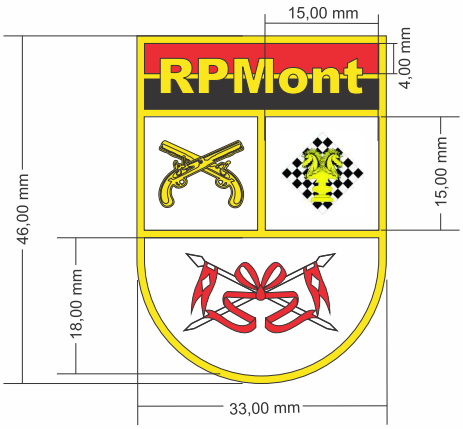
a. Aplicado sobre um suporte de couro corrugado na cor preta, pendurado ao botão por baixo da pestana do bolso esquerdo da túnica ou da camisa bege meia-manga (medidas do suporte: ver ANEXO "B");

b. Não deverá ser usado simultaneamente com medalhas, nem mesmo pelo militar a ser agraciado em cerimônia de entrega; e

c. O suporte de couro para fixação do distintivo deve ser pespontado em toda extensão de sua borda.

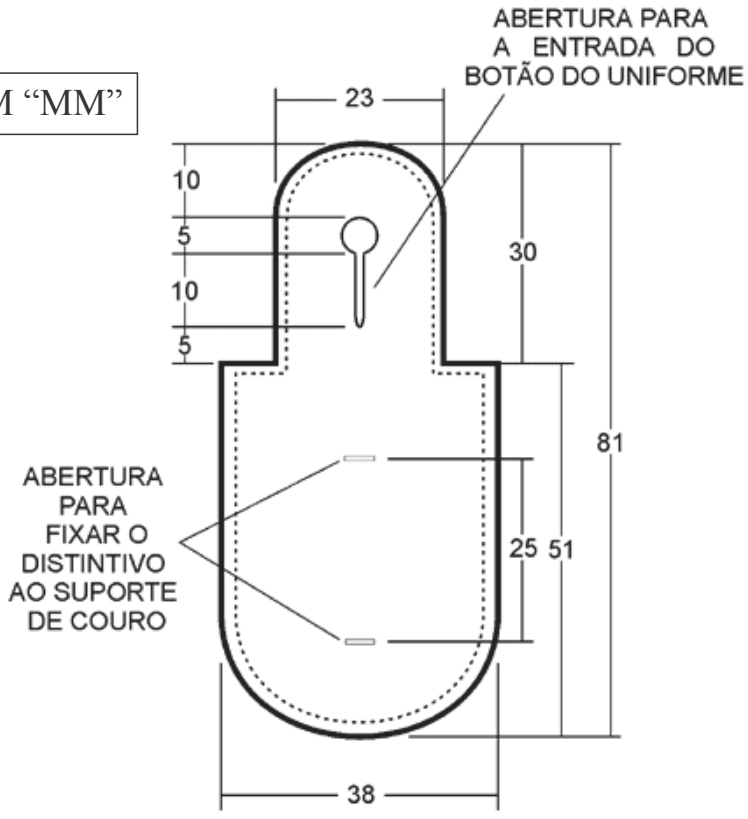
GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA – Maj QOC

ANEXO “A”

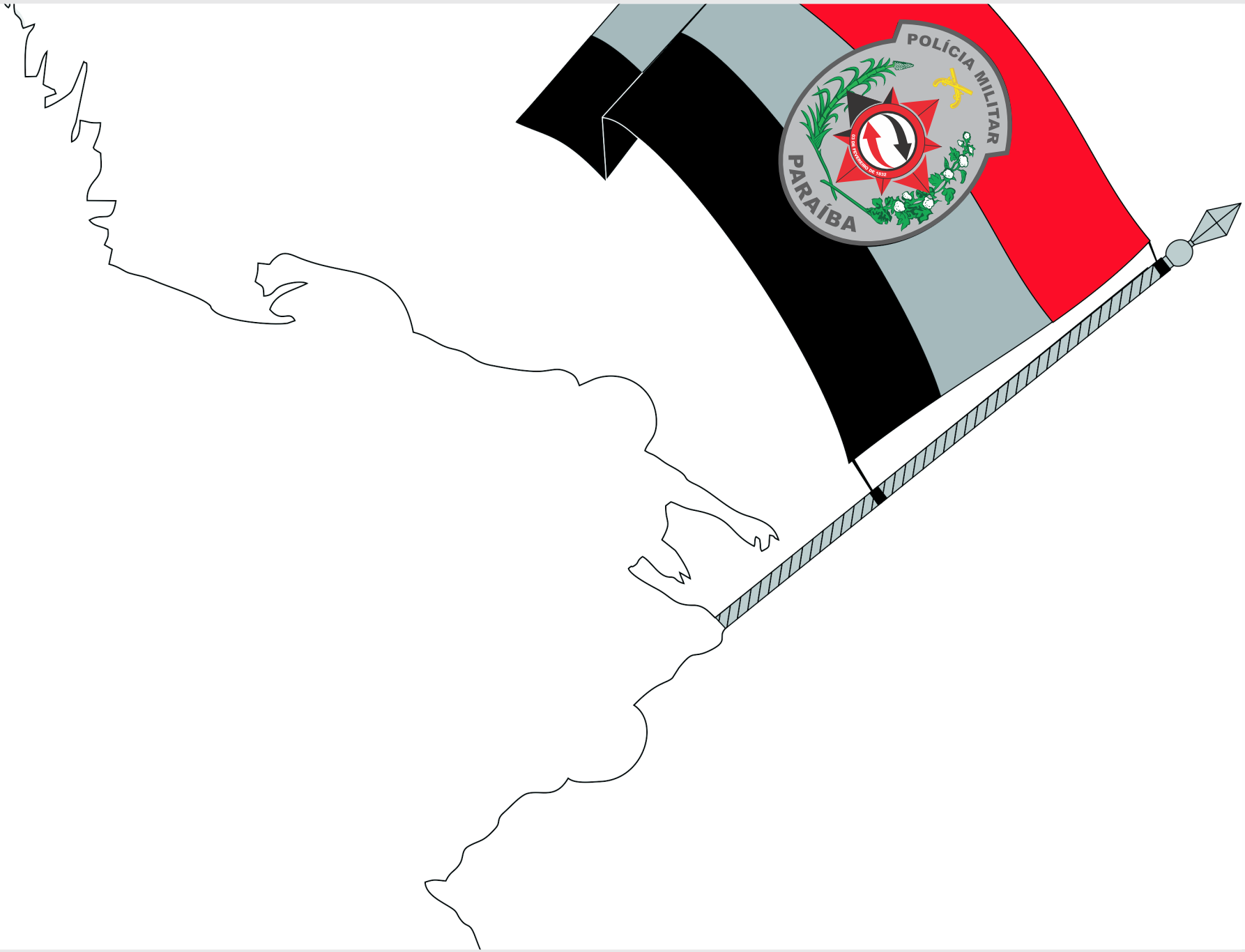


ANEXO “B”

MEDIDAS EM “MM”



Em todo tempo e lugar


POLÍCIA MILITAR
PARAÍBA

Em todo tempo e lugar

1. DOS ESTANDARTES

a. Generalidades

O Estandarte da PMPB é o símbolo que representa a nossa Corporação, tendo a sua forma e a sua apresentação regulamentadas por este Manual de Identidade Visual, para que os elementos formais sejam preservados e não se adulterem ou se descaracterizem na execução ou no trato.

O Estandarte da PMPB tem um desenho único e exclusivo, que o distingue dos demais (fig. 01).

Cada OPM deverá possuir, no mínimo, dois exemplares do Estandarte da Corporação. Um deles será hasteado no mastro principal (fig. 02), utilizando-se o outro em formaturas e desfiles.

O exemplar usado nas formaturas e desfiles é guardado com mastro em local visível e de destaque no gabinete do Comandante, Diretor ou Chefe (fig. 03).

Idêntico procedimento deverá ser adotado com relação ao Estandarte-Histórico, caso a OPM possua, sendo tal estandarte identificado por sua escarapela, fitas e franjas (fig. 04).

b. Padronização dos Exemplares

A confecção de exemplares dos Estandartes da PMPB e das OPMs (**ATÉ O NÍVEL DE COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR [CIPM]**), de seus complementos e tabalarte, para condução por Porta-Bandeiras nos desfiles ou solenidades militares, obedecem rigidamente às dimensões previstas neste Manual.

b.1 Tais estandartes (**ATÉ O NÍVEL DE COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR [CIPM]**), conduzidos por um homem a pé, a cavalo ou em viatura têm forma geométrica RETANGULAR e as seguintes dimensões:

b.1.1 Estandarte da Corporação: **cortado** em três (03) campos com o seu Brasão (fig. 05):

- Comprimento total..... 128 cm;
- altura total..... 90 cm;
- altura por campo.....30 cm;
- altura do Brasão.....73 cm;
- largura do Brasão.....53 cm.

b.1.2 Estandartes dos Órgãos de Direção Estratégica, de Direção Setorial e dos Órgãos de Execução, até o nível de Companhia Independente de Polícia Militar (CIPM), **talhado** em três (03) campos com o seu Brasão (fig. 06):

- Comprimento total..... 128 cm;
- altura total..... 90 cm;
- comprimento por campo.....51 cm x 51 cm x 26 cm;
- altura do Brasão.....60 cm;
- largura do Brasão.....43 cm.

b.2 As Companhias isoladas (**não independentes**) terão os seus Estandartes padronizados em forma geométrica de TRIÂNGULO ISÓSCELES, **cortado** em 03 (três) campos **com o Brasão da sua OPM** (fig. 07):

- Comprimento total..... 128 cm;
- altura total..... 90 cm;
- altura por campo.....30 cm;
- altura do Brasão.....40 cm;
- largura do Brasão.....29 cm.

b.3 Os Pelotões destacados terão os seus Estandartes padronizados em forma geométrica de TRIÂNGULO ISÓSCELES, **partido** em 03 (três) campos **com o Brasão da sua Cia/OPM** (fig. 08):

- Comprimento total..... 128 cm;
- altura total..... 90 cm;
- comprimento por campo.....42,6 cm;
- altura do Brasão.....40 cm;
- largura do Brasão.....29 cm.

Os complementos dos Estandartes são: uma haste (fig. 09) forrada de veludo em espiral, nas cores vermelha, cinza e preta, uma lança (fig. 10) e conto (fig. 11) niquelados.

Nos casos dos Estandartes da Instituição e das OPMs com denominação histórica (devidamente oficializadas através de documentação formal, como por exemplo: Lei, Decreto, etc.), além dos elementos acima descritos, também deverão conter um laço militar (fig. 12) com as cores da Corporação, composto de escarapela e duas fitas, sendo que em uma vai inscrita a denominação histórica da OPM e em outra, a sua data de fundação, em letras de ouro e, ambas, terminadas em franjas também em ouro.

O Talabarte, ou boldrié (fig. 13), para o Estandarte da Instituição tem 10 (dez) centímetros de largura e é forrado de veludo, nas cores da Corporação e tem uma conteira niquelada presa através de uma placa do mesmo metal.

Figura 01

Figura 02

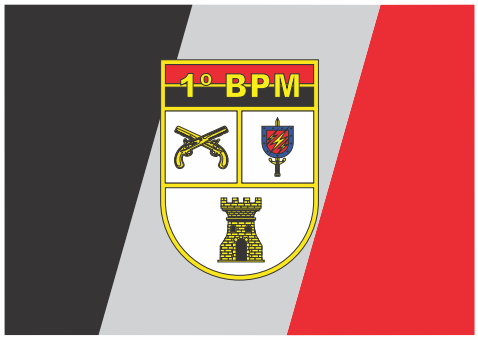


Figura 03

Figura 04

Figura 05

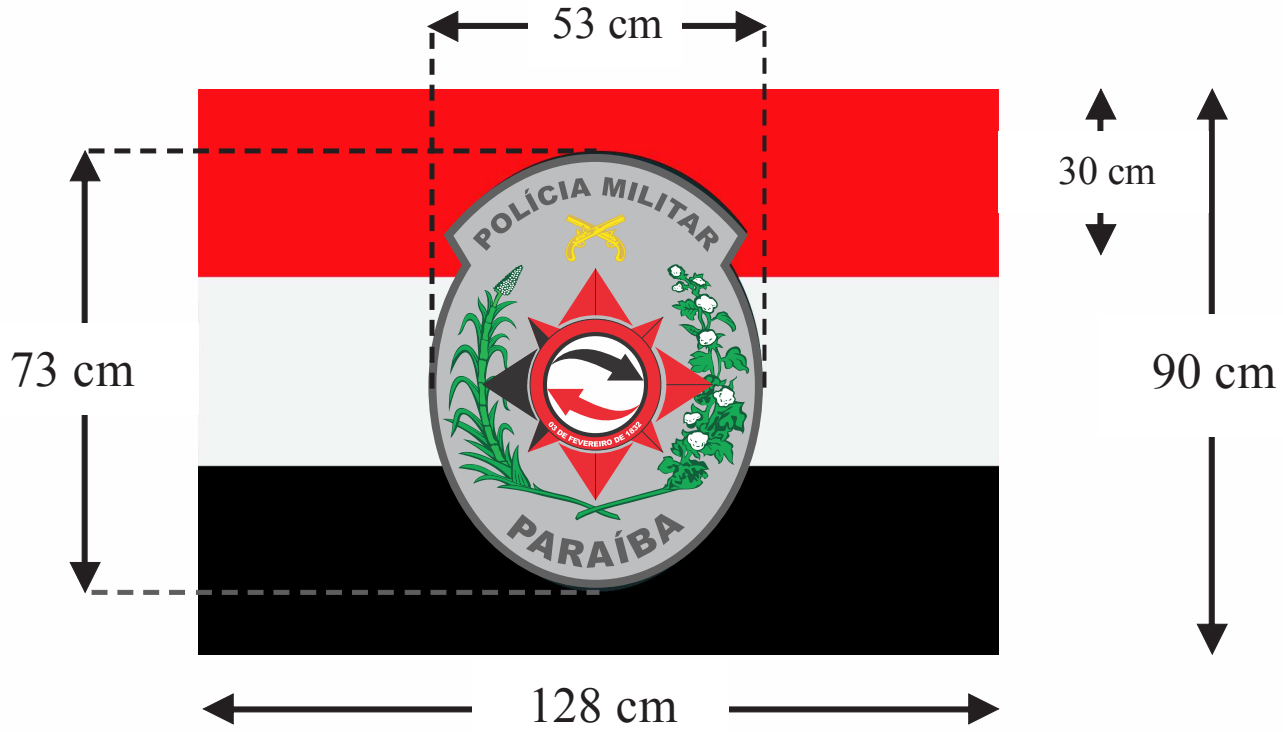


Figura 06

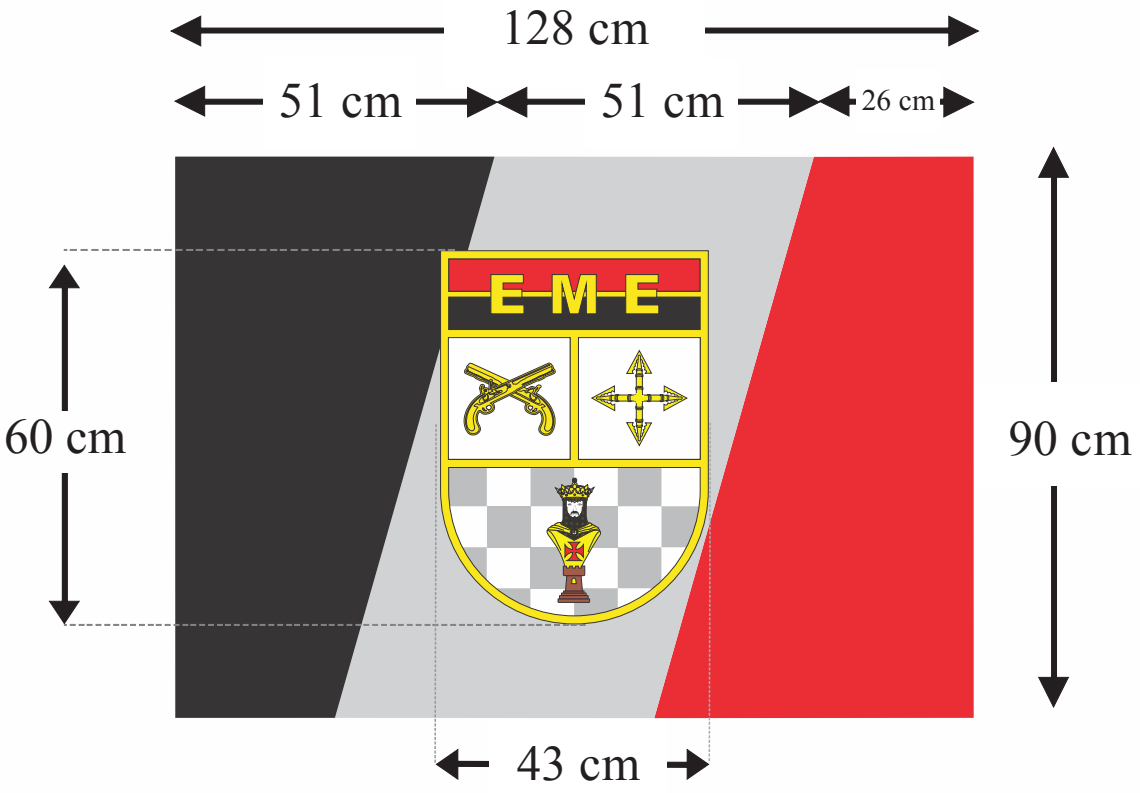


Figura 07

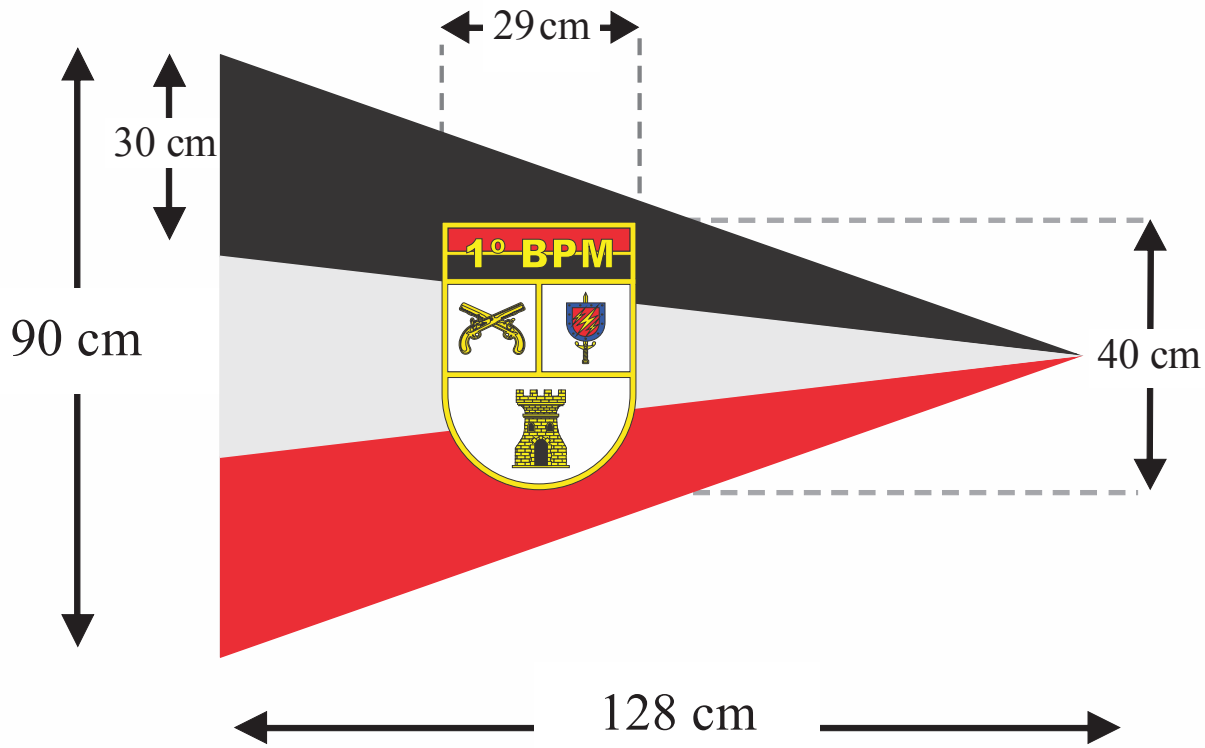


Figura 08

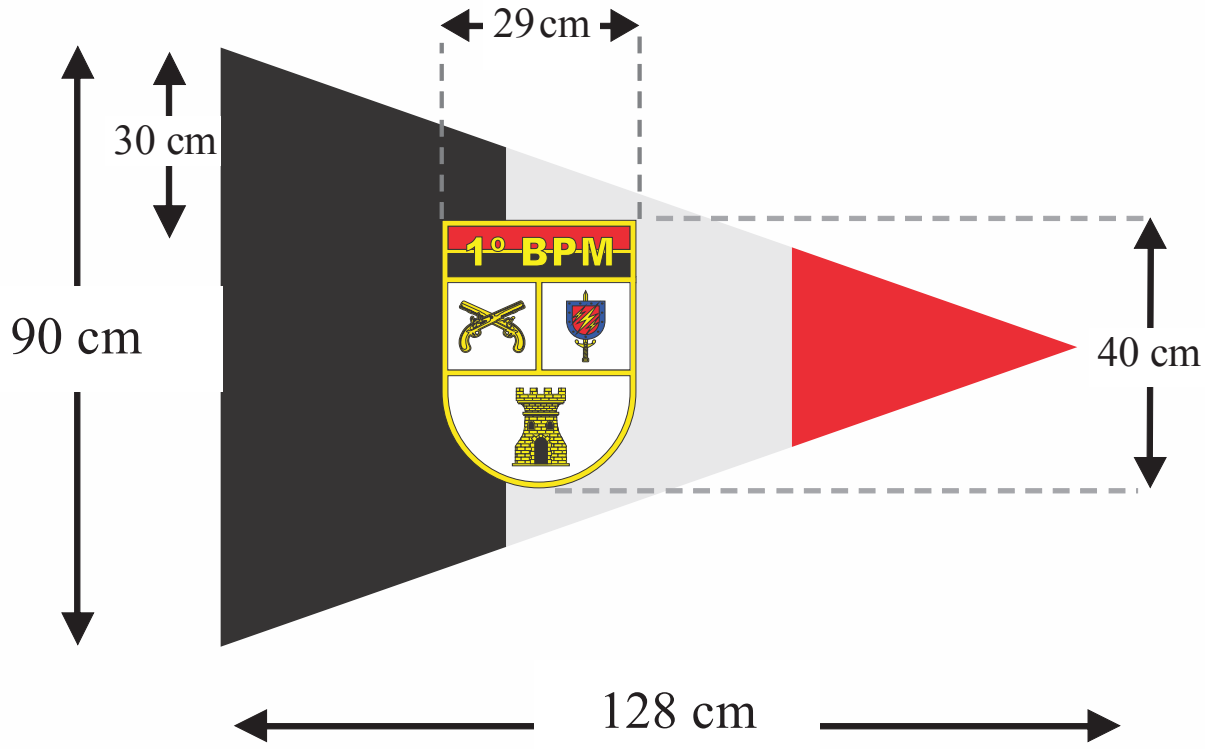


Figura 09

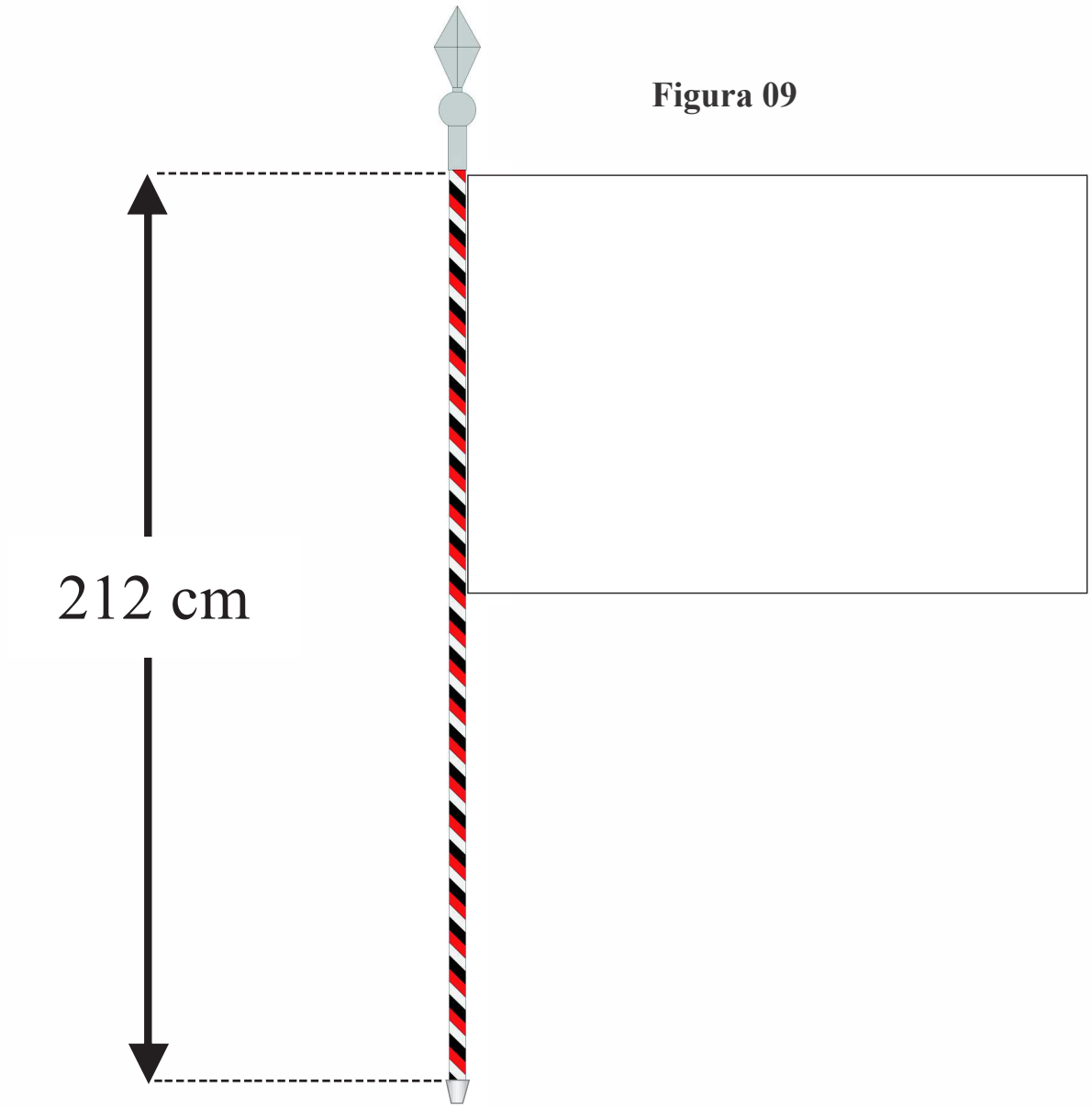


Figura 10

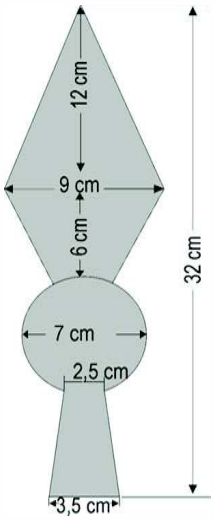


Figura 11

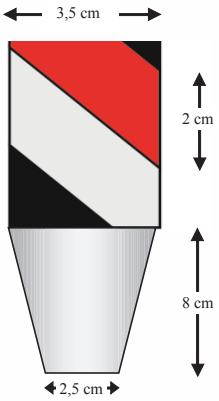


Figura 12

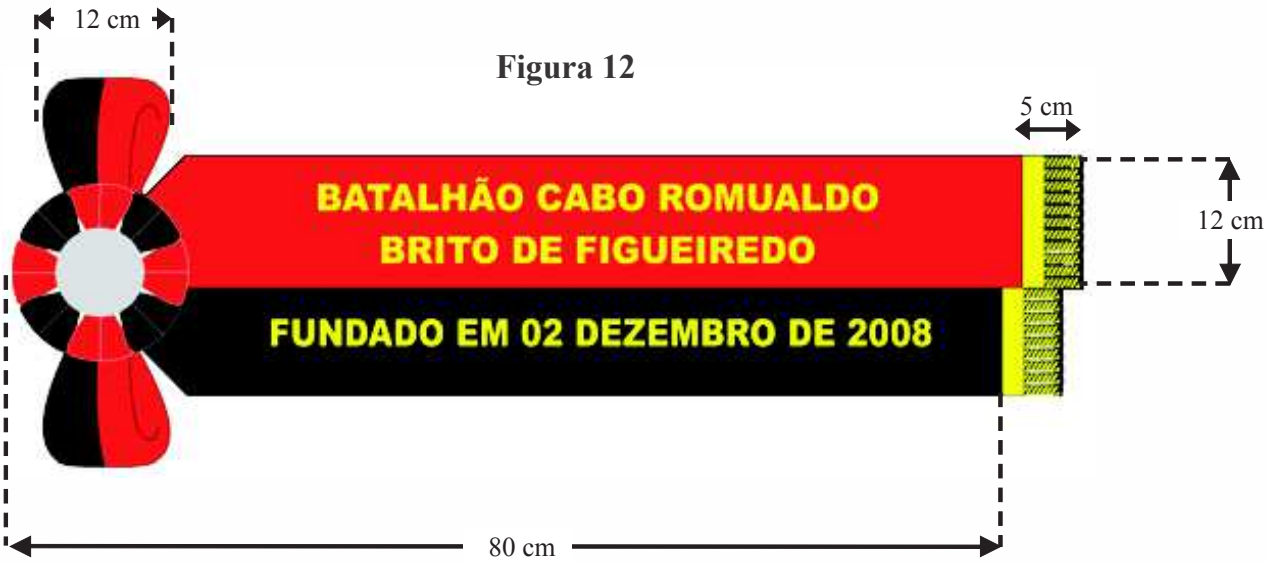
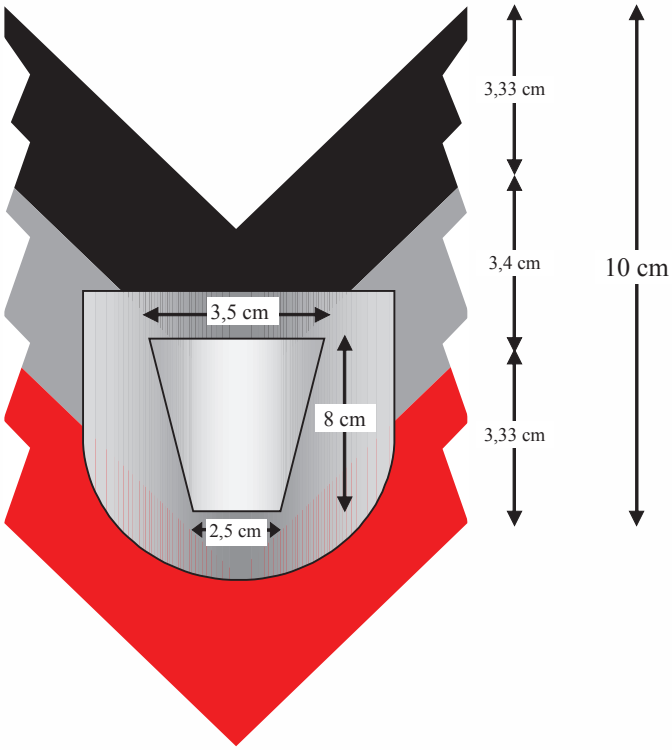


Figura 13



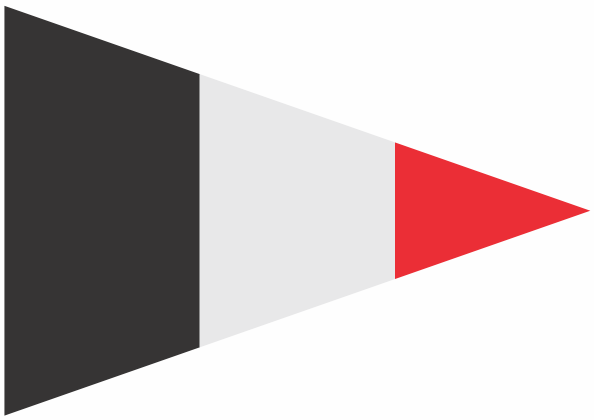
2. CONDECORAÇÕES

A Organização Policial Militar que possua denominação histórica e que tenha sido condecorada deverá portar a(s) medalha(s) respectiva(s) fixa(s) à escarapela do laço militar.

Já aquelas que não possuem denominação histórica receberão laço militar, fitas e escarapela, tão somete para fixação da(s) medalha(s), sem que haja qualquer inscrição em suas fitas.

Não haverá quantidade máxima de medalhas que deva ser aposta nos Estandartes de OPMs.

O Estandarte da OPM, quando da recepção de uma nova condecoração, não deve ostentar nenhuma outra insígnia honorífica anteriormente a si outorgada.



CMYK: 00 00 00 20; RGB: 210 211 213

CMYK: 00 00 00 100; RGB:55 52 53

CMYK: 00 100 100 00; RGB: 237 50 55

Em todo tempo e lugar

Anexo "A"

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo "B"

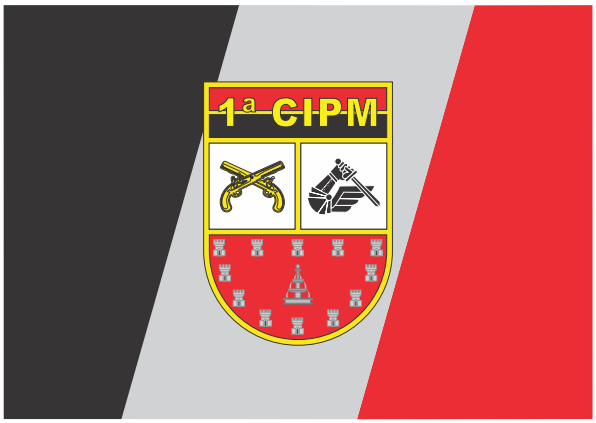
ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “C”



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “D”

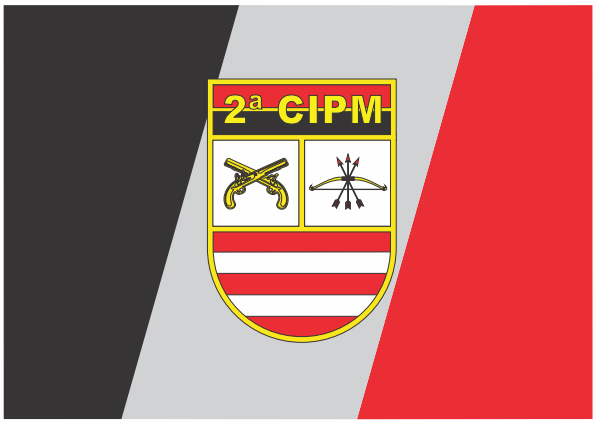
ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “E”



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “F”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “G”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “H”

ESTANDARTE DE COMANDO

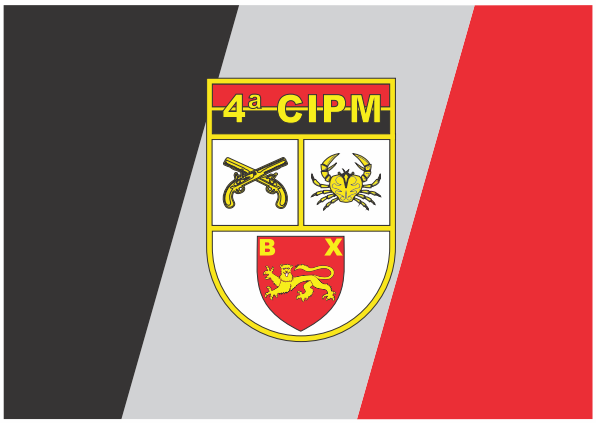
DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

MODELO DE OPMs.

Anexo “I”



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “J”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “K”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “L”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “M”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “N”

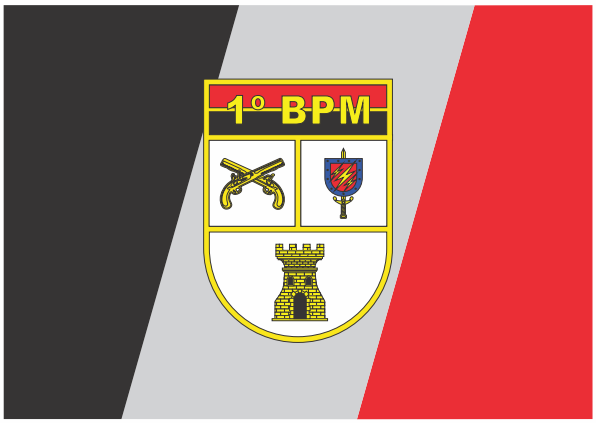
ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “O”



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “P”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “Q”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “R”

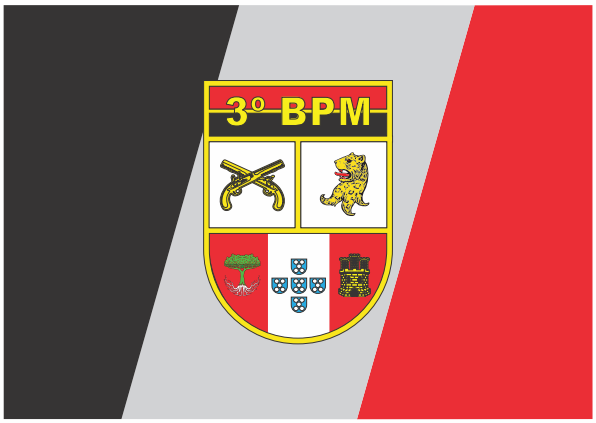
ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “S”



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “T”

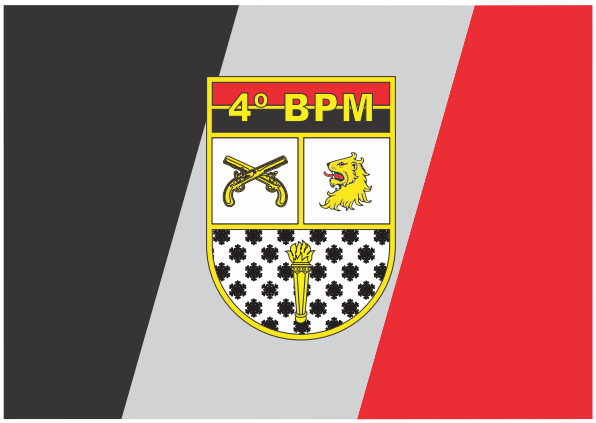
ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “U”



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “V”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “X”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “W”

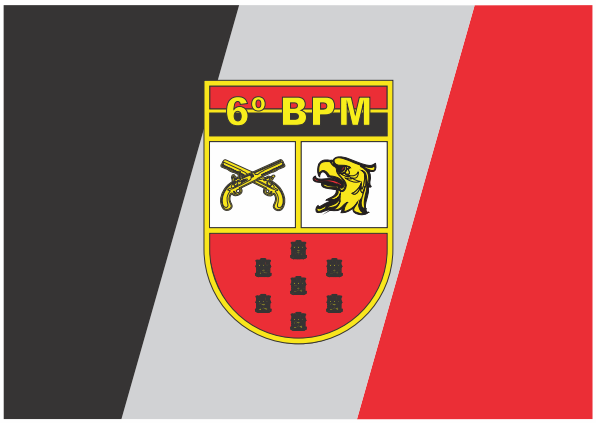
ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “Y”



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “Z”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

MODELO DE OPMs.

Anexo “A1”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “A2”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “A3”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “A4”

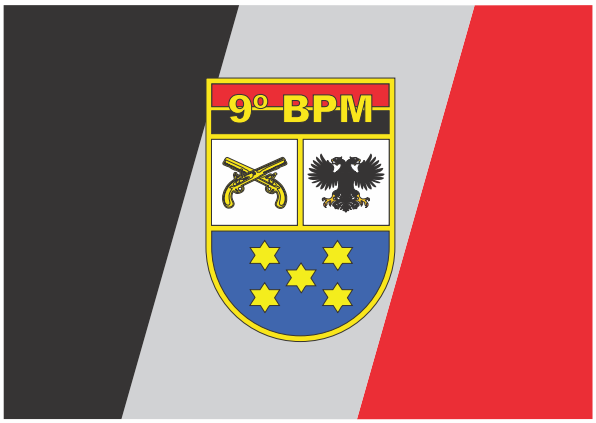
ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “A5”



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “A6”

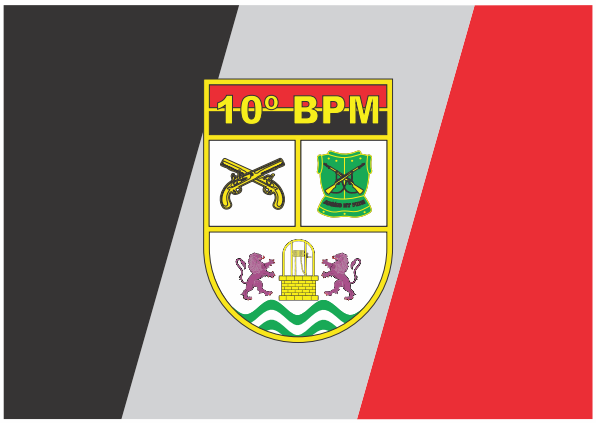
ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “A7”



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “A8”

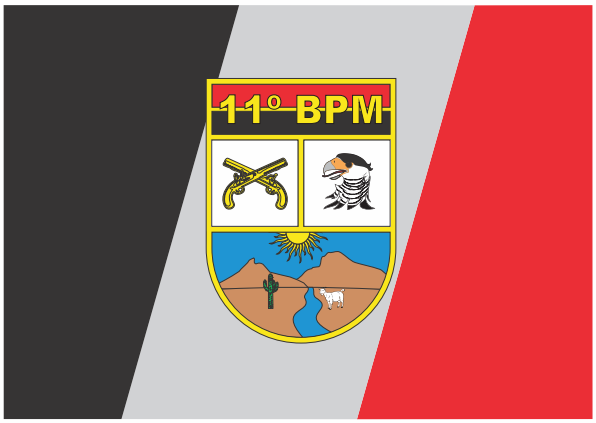
ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “A9”



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “B1”

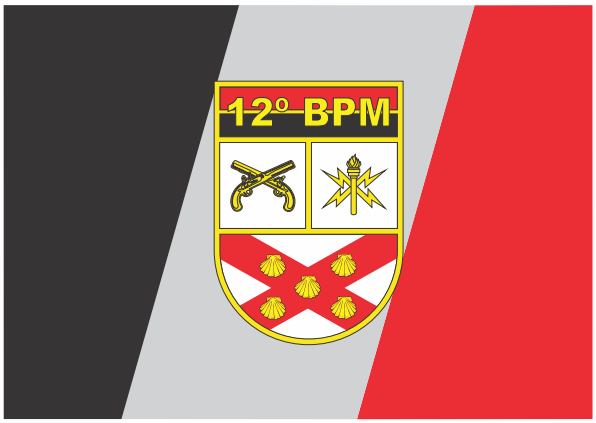
ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “B2”



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “B3”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “B4’

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “B5’

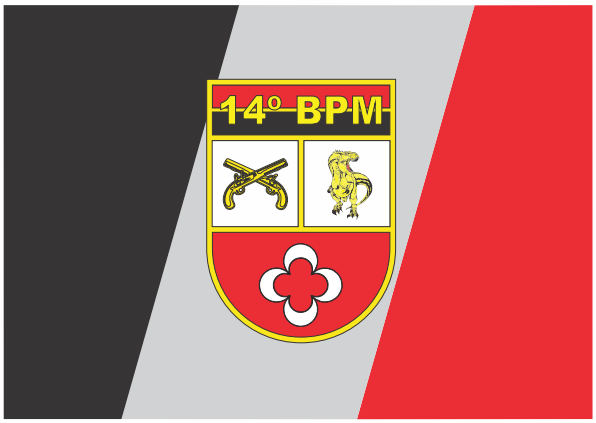
ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “B6”



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “B7”

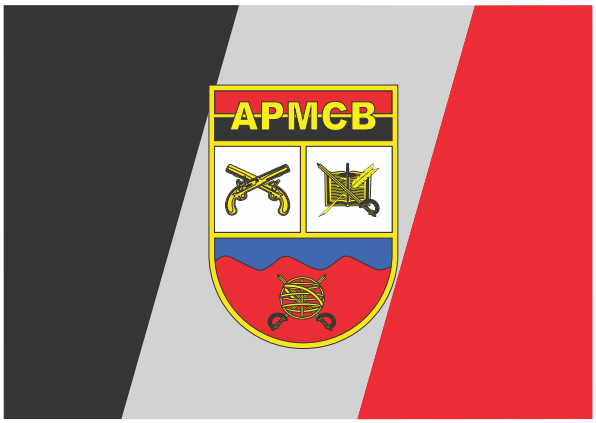
ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “B8”



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “B9”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “C1”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “C2”

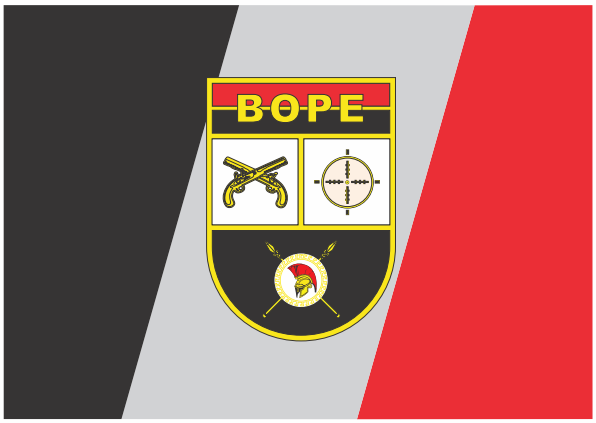
ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “C3”



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “C4”

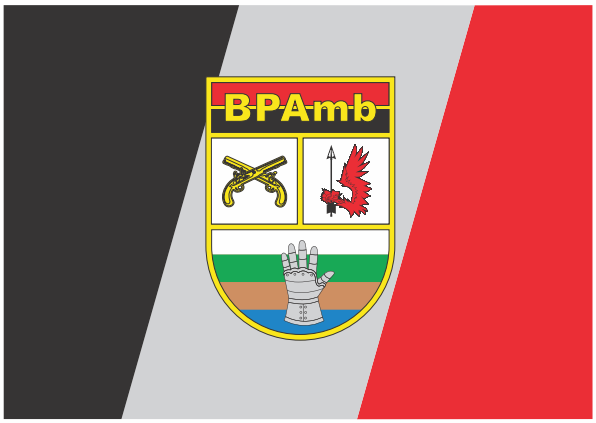
ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “C5”



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “C6”

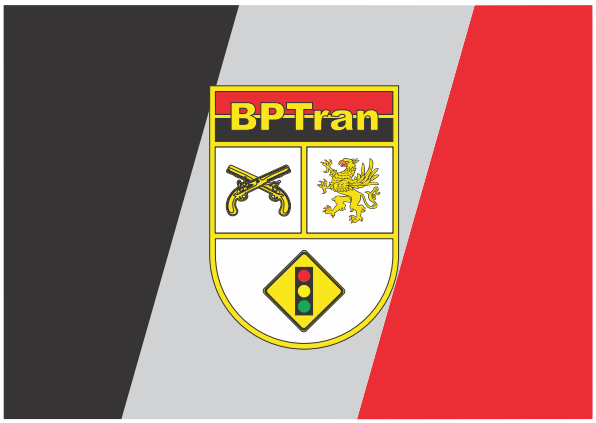
ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “C7”



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “C8”

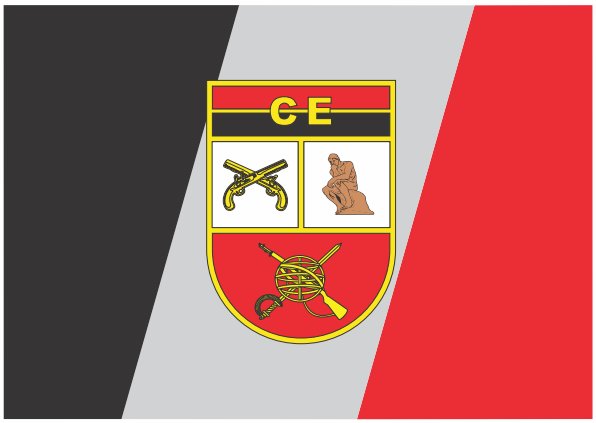
ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “C9”



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “D1”

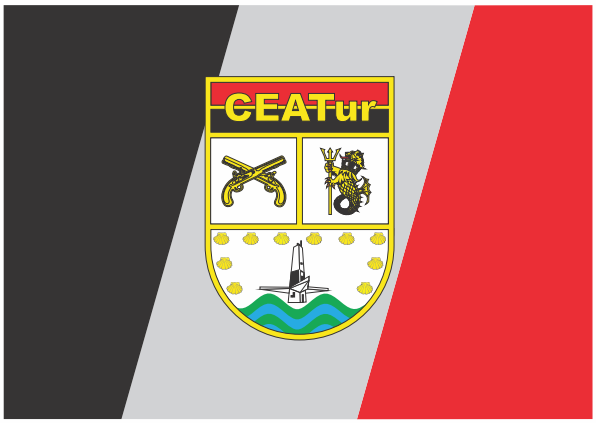
ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “D2”



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “D3”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “D4”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “D5”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “D6”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “D7”

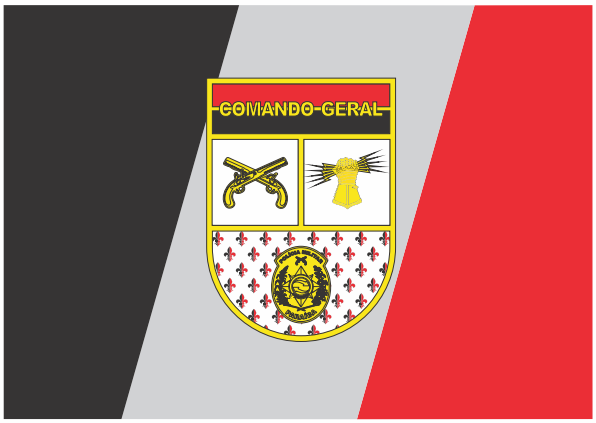
ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “D8”



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “D9”

ESTANDARTE DE COMANDO

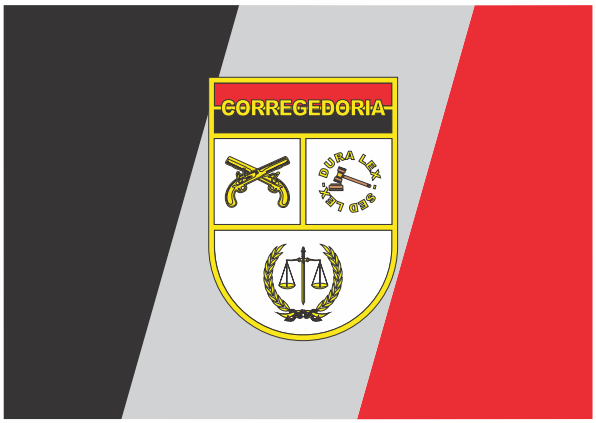
DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

MODELO DE OPMs.

Anexo “F1”



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “F2”

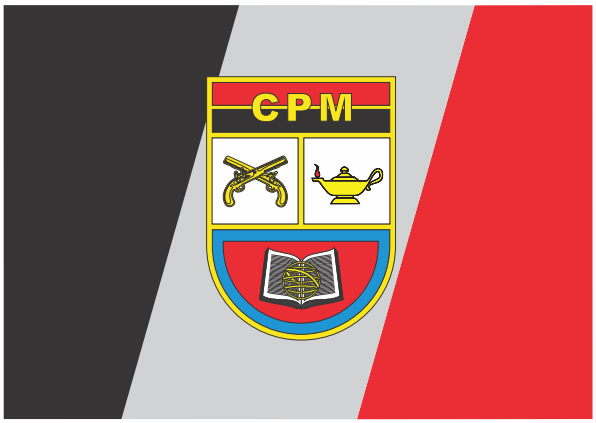
ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “F3”



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “F4”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “F5”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “F6”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “F7”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “F8”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “F9”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “G1”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “G2”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “G3”

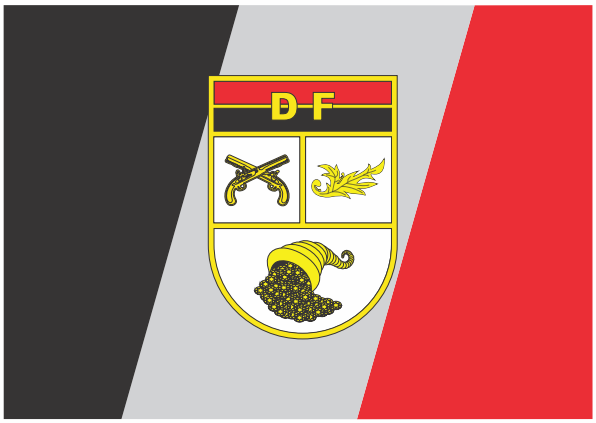
ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “G4”



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “G5”

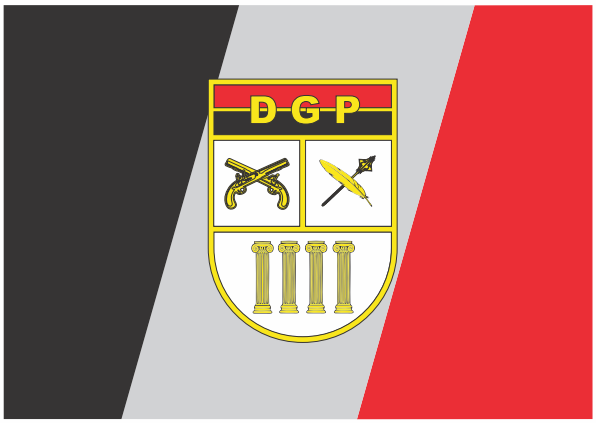
ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “G6”



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “G7”

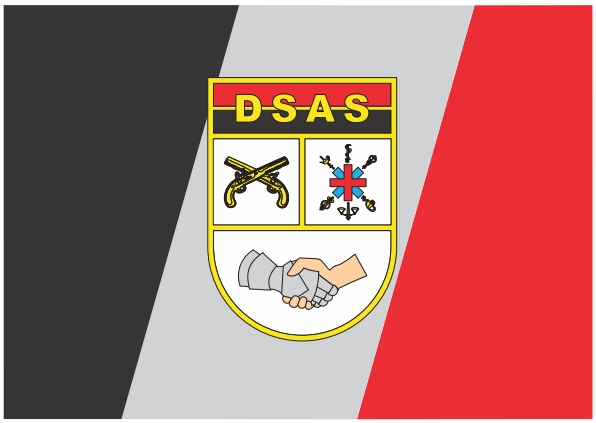
ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “G8”



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “G9”

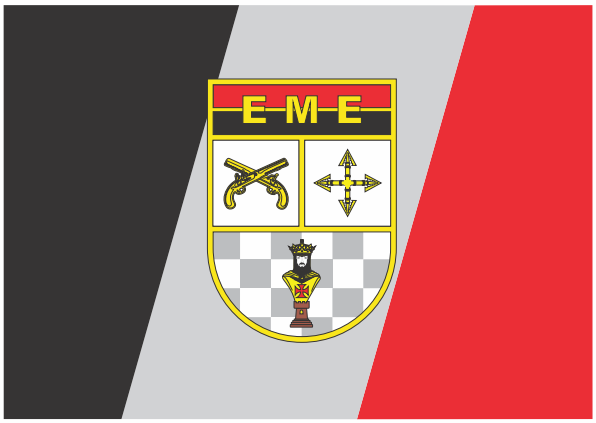
ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “H1”



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “H2”

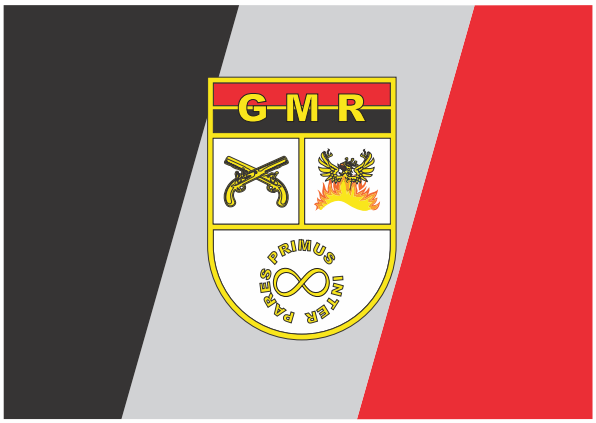
ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “H3”



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “H4”

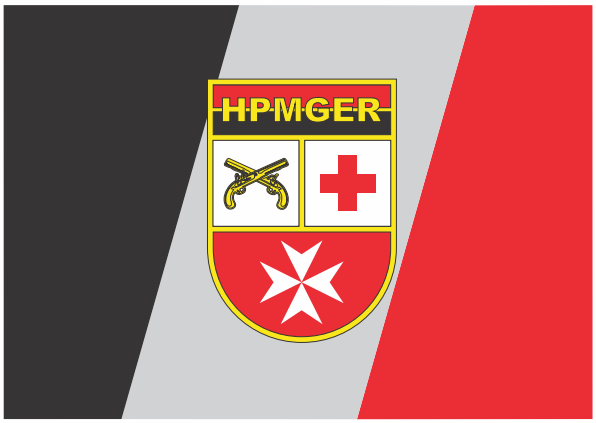
ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “H5”



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “H6”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “H7”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “H8”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “H9”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “J1”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “J2”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “J3”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “J4”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “J5”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “J6”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “J7”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “A9”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “B1”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “J8”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “J9”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

MODELO DE OPMs.

Anexo “K1”

ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “K2”

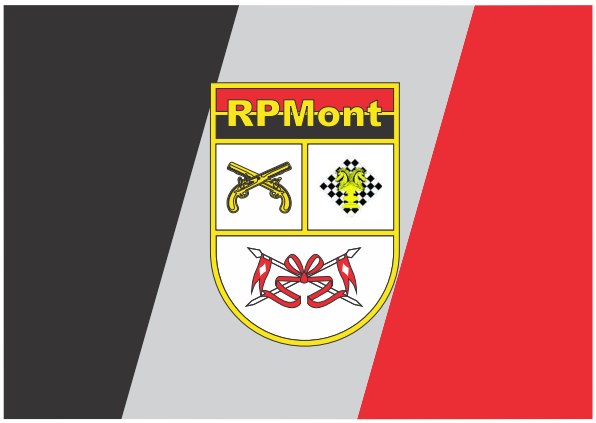
ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Anexo “K3”



ESTANDARTE DE COMANDO

DIREÇÃO E CHEFIA PARA

HASTEAMENTO EXTERNO

Anexo “K4”

ESTANDARTE DE COMANDO

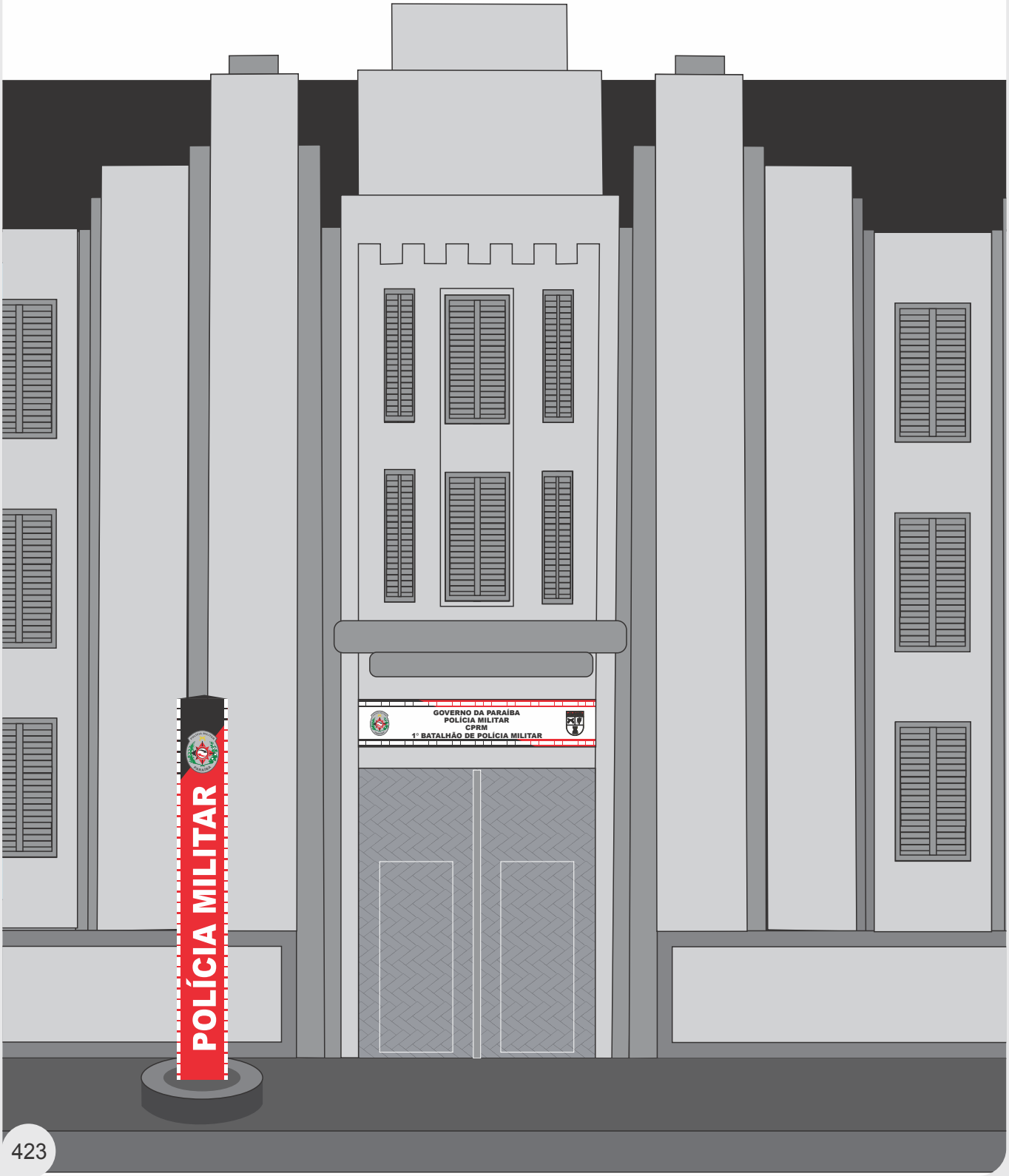
DIREÇÃO E CHEFIA COM

MASTRO PARA GABINETE

FORMATURAS E DESFILES.

Em todo tempo e lugar

DA PINTURA E IDENTIFICAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES DAS OPMs



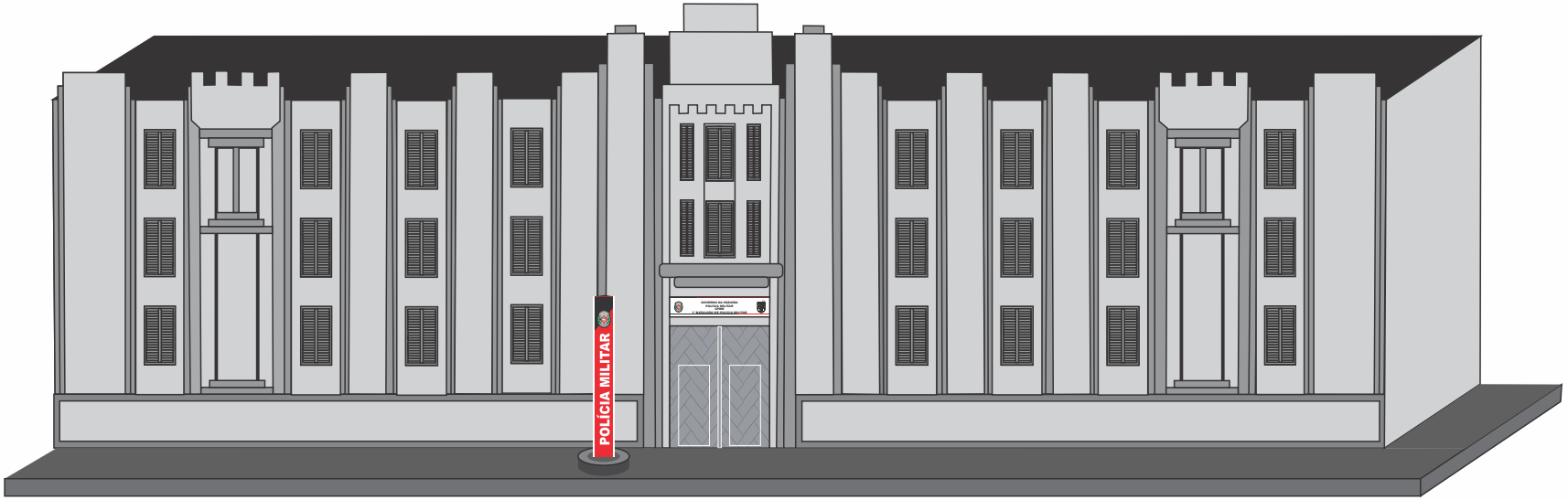
Paredes externas

CMYK: 00 00 00 20; RGB: 210 211 213; Tinta acrílica: 3065

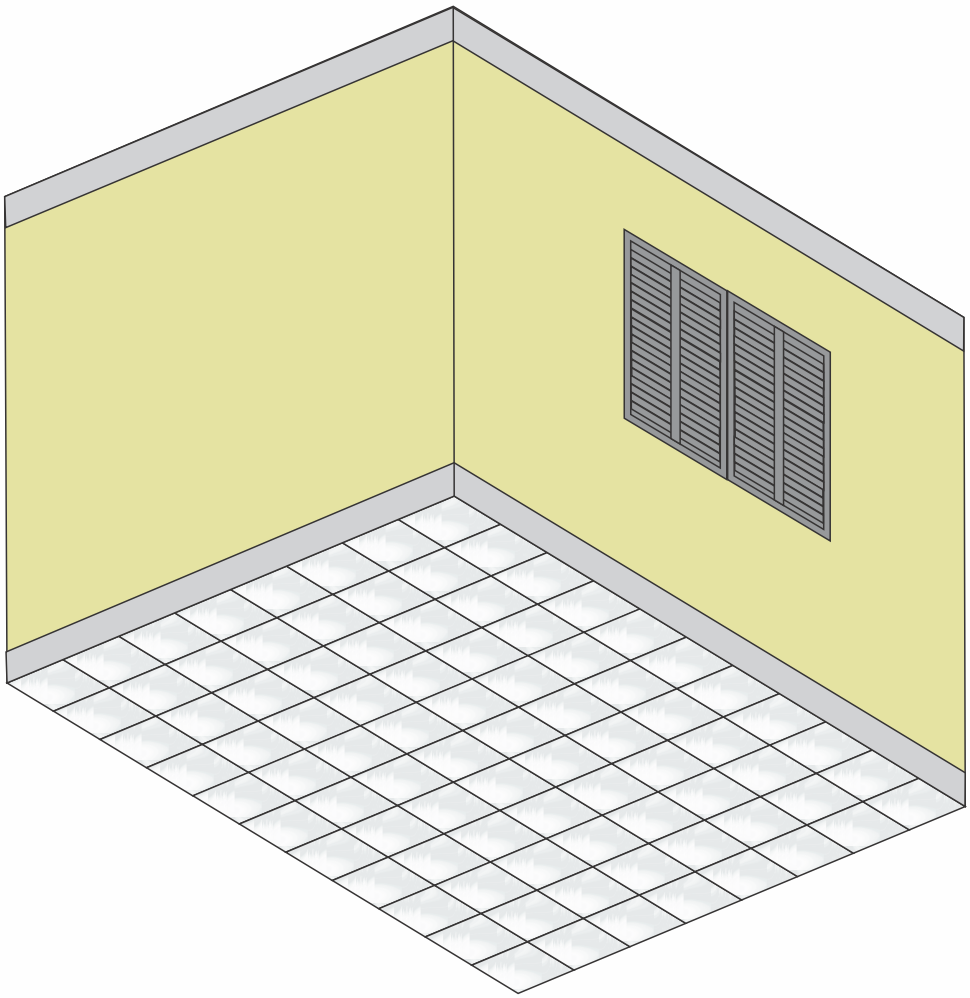
CMYK: 00 00 00 50; RGB: 150 152 154; Tinta acrílica: 3066

Grades e Portões

CMYK: 00 00 00 50; RGB: 150 152 154; Esmalte sintético:



CORES INTERNAS DAS EDIFICAÇÕES DAS OPMs



Paredes internas

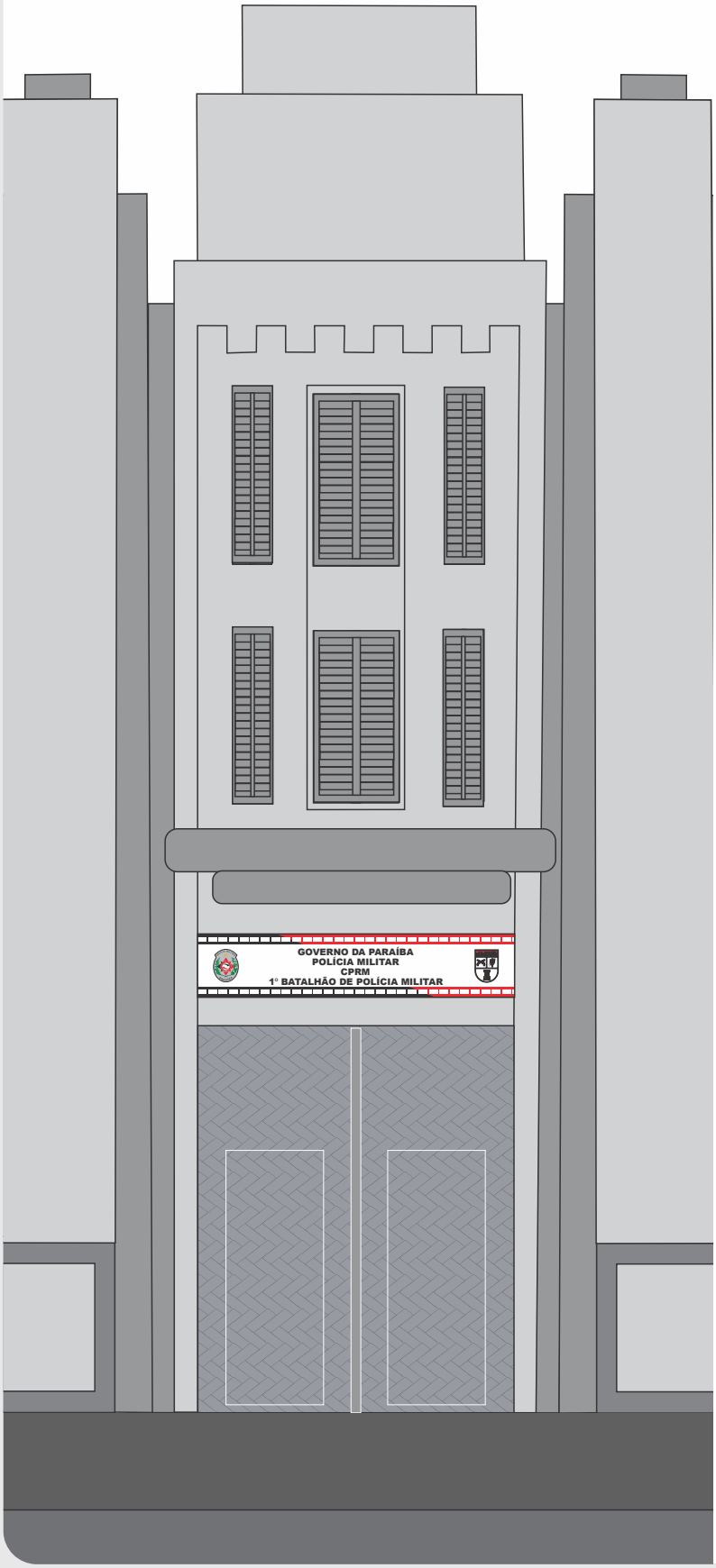
CMYK: 11 05 45 00; RGB: 210 211 213; Tinta acrílica: Areia

CMYK: 00 00 00 20; RGB: 210 211 213; Tinta acrílica: 3065

Portas e janelas

CMYK: 00 00 00 50; RGB: 150 152 154; Esmalte sintético:

PLACA DE FACHADA DAS OPMs DO ESTADO DA PARAÍBA



DESCRIÇÃO

- Estrutura retangular.

Obs.: A placa de fachada deverá atender as necessidades das OPMs, seguindo as normas de simetria e harmonia do ANEXO A.

MATERIAL UTILIZADO NA MONTAGEM

- Estrutura em tubo metalon galvanizado retangular;

- Revestimento externo com lona front-light de 280g a 440g;

- Acabamento final com tinta eco solvente com maior resistência a ação do tempo, sendo as letras na fonte Arial Black para melhor visualização.

300,00 cm
POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA
CPRM - BPAmb - 1ª COMPANHIA
UNIDADE DE POLÍCIA SOLIDÁRIA - CASTELO BRANCO
BPAmb
60,00 cm

PLACA DE INAUGURAÇÃO OU REFORMA DE EDIFICAÇÕES

Aplicação em acrílico (tipo sanduíche)

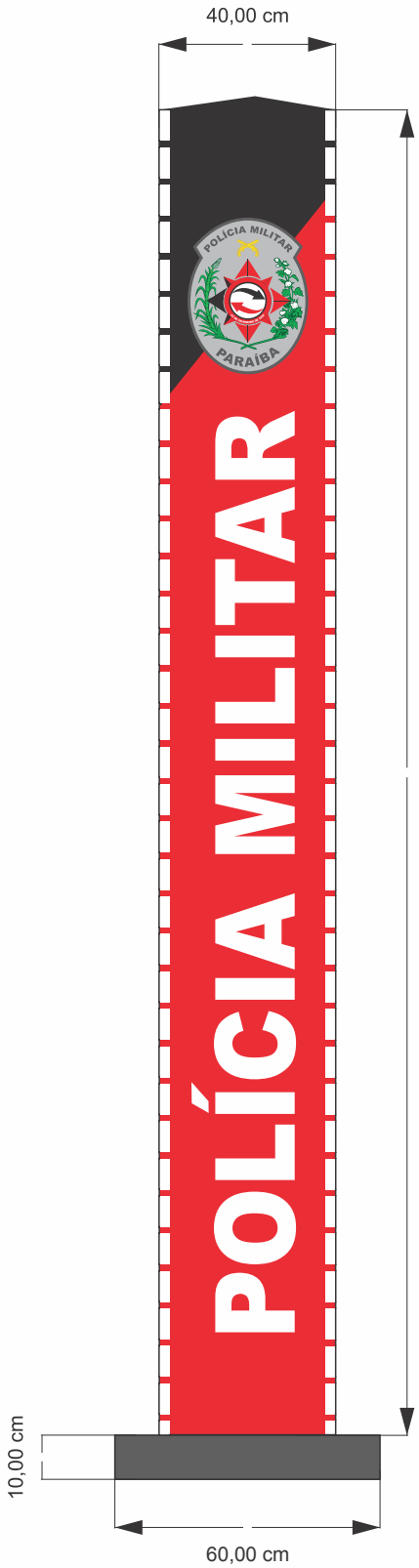
DESCRIÇÃO

-Estrutura retangular medindo 350 mm (trezentos e cinqüenta milímetros) de largura, tendo 450 mm (quatrocentos e cinqüenta milímetros) de altura; e
- Letras confeccionadas em adesivo com fonte Arial Black proporcionais ao espaço adequado da placa.

MATERIAL UTILIZADO DA MONTAGEM

- 02 (duas) Placas de acrílico transparente de 4 mm de espessura, medindo 350 mm (trezentos e cinqüenta milímetros) de largura, tendo 450 mm (quatrocentos e cinqüenta milímetros) de altura (tipo sanduíche);
- Adesivo em impressão digital, com aplicação UV, medindo 300 mm (trezentos milímetros) de largura, tendo 400 mm (quatrocentos milímetros) de altura para aplicação no acrílico transparente (tipo sanduíche); e
-Fixação da placa de inauguração em parede adequada com botões circulares e espaçadores de 3 cm em aço cromado.

TOTEM DE FACHADA DAS OPMs DO ESTADO DA PARAÍBA



DESCRIÇÃO

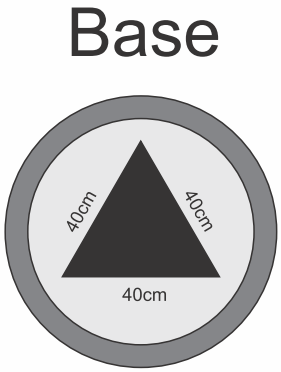
- Estrutura triangular, medindo 30 cm de altura, tendo cada face a largura de 40 cm com seu respectivos ângulos com 60 graus, formando um triangulo eqüilátero com a união dos lados.
- Base de fixação em concreto, medindo 60 cm de diâmetro por 10 cm de altura.

MATERIAL UTILIZADO NA MONTAGEM

- Estrutura em tubo metalon galvanizado retangular;

- Revestimento externo com chapa zincada;

- Acabamento final em adesivo com maior resistência a ação do tempo, sendo as letras na fonte Arial Black e as linhas tracejadas em adesivo refletivo.



PLACA DE MISSÃO ORGANIZACIONAL

DESCRIÇÃO

- Placa de acrílico branco leitoso medindo 100 cm de largura, tendo 40 cm de altura para fixar a arte em adesivo na placa;
- Placa de vidro transparente de 8 mm de espessura, medindo 100 cm de largura, tendo 40 cm de altura para proteção do adesivo e acrílico;
-Fixação da placa de visão institucional em parede adequada com botões circulares em aço cromado.

Em todo tempo e lugar

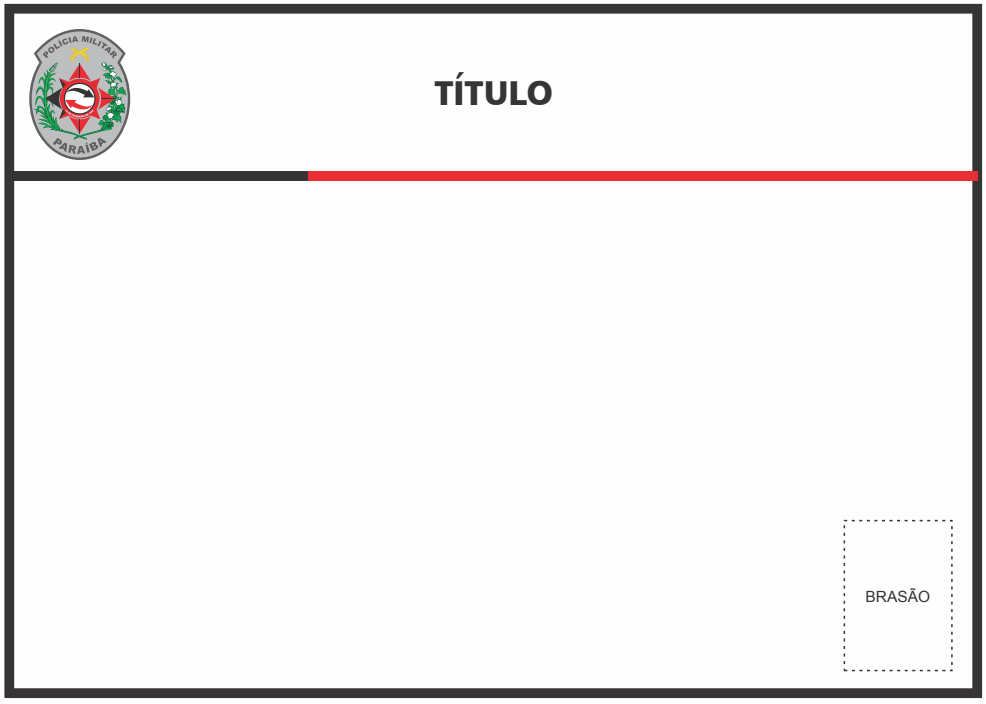
PAPELARIA

CERTIFICADO DE HONRA AO MÉRITO

DESCRIÇÃO

- Confeccionado em papel A4 casca de ovo, na cor branca, medindo 210 mm x 297 mm.

MODELO DE SLIDE



DESCRIÇÃO

- Modelo de arquivo disponível em JPG, PNG e CDR.

CONVITE INSTITUCIONAL

DESCRIÇÃO

- Confeccionado em papel A4 casca de ovo, na cor branca, medindo 150 mm x 210 mm.
- A imagem ‘‘marca d’água’’ fica a critério da OPM.

BANNER INSTITUCIONAL

DESCRIÇÃO

- Confeccionado em lona front-light de 280 g a 440 g;
- Acabamento final com tinta eco solvente de maior resistência a ação do tempo, sendo as letras na fonte Arial Black para melhor visualização.

Obs.: O banner deverá atender as necessidades da OPM, mantendo as medições150 cm x 150 cm.

CRACHÁ INSTITUCIONAL

DESCRIÇÃO

- Confeccionado em PS de 3 mm ou em placa acrílico branco leitoso, revestido por adesivo, medindo 90 mm por 60 mm.

CERTIFICADO PARA USO DAS OPMs

DESCRIÇÃO

- Confeccionado em papel A4 casca de ovo, na cor branca, medindo 297 mm x 210 mm.
- A imagem ‘‘marca d’água’’ fica a critério da OPM.

DISPLAY DE MESA

DESCRIÇÃO

- Confeccionado em PS de 3 mm, revestido por adesivo, medindo 9 cm por 30 cm.

CARTÃO DE VISITA

Frente

Verso

DESCRIÇÃO

- Confeccionado em papel colchet branco, medindo 9 cm por 5 cm.

IDENTIFICADORES DE PORTA

DESCRIÇÃO

- Deverá estar afixado na porta de acesso ao ambiente, na altura de 1, 75 m do solo, devidamente centralizado.
- Confeccionado em PS de 3 mm, revestido por adesivo, medindo 9 cm por 30 cm.

Em todo tempo e lugar

CONCLUSÃO

Criada a Comissão para Elaboração do Manual de Identidade Visual da Polícia Militar da Paraíba (MIV/PMPB), através da Portaria nº 127/2015/CG-GCG, o Excelentíssimo Senhor Coronel Euller de Assis Chaves, Comandante Geral da Polícia Militar da Paraíba (PMPB), confiou-nos a missão de criar e normatizar a nova "face" da Corporação, por meio símbolos visuais (sejam eles brasões, modelos de documentos, etc.) que aproximem e vinculem, positivamente, a Instituição aos públicos interno e, principalmente, externo.

Este não é um trabalho definitivo e acabado, pois, como está posto no novo Brasão da PMPB, a Corporação é dotada de um forte vigor transformativo, sempre buscando melhor servir a população paraibana, por meio dos pacificadores sociais, bravos homens e mulheres que fazem a nossa sesquicentenária Polícia Militar.

VIVA A NOSSA NOVA IMAGEM!!!

VIVA À POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA!!!

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL

GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA
MAJ QOC
PRESIDENTE DA COMISSÃO

WAGNER HERCULANO FERNANDES
MAJ QOC
MEMBRO

CRISTOVÃO FERREIRA LUCAS
MAJ QOC
MEMBRO

IVONALDO PINHEIRO DE ALMEIDA
1º TEN QOA
MEMBRO

LINDIBERGUE LACERDA LIMA
CB QPC
SECRETÁRIO

"A mudança é a lei da vida. Aqueles que olham apenas para o passado ou para o presente serão esquecidos no futuro."

John F. Kennedy

BIBLIOGRAFIA

REFERÊNCIAS

BENZI, Luiz Carlos. **Dicionário de Termos Heráldicos**. São Paulo: Benzisobrenomes, 2008. Disponível em: <http://pt.slideshare.net/soladove/dic-14033467>. Acesso em: 18 jun. 2014.

BRASIL. Ministério da Defesa. Portaria nº 530, de 22 de setembro de 1999, Aprova as Normas para Confecção de Distintivos das Organizações Militares. **Boletim do Exército nº43 de 22 de outubro de 1999**. Brasília: Comando do Exército, 1999.

BRASIL. Ministério do Exército. **Normas para feitura das insígnias de Comando, Chefia ou Direção**. Brasília: Secretaria Geral do Exército, 1981.

DISTRITO FEDERAL. Polícia Militar do Distrito Federal. **Manual de Identidade Visual da Polícia Militar do Distrito Federal.** 2. ed. Brasília: Centro de Comunicação Social, 2012.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Cidades: Paraíba. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/uf.php?lang=&coduf=25&search=paraiba>. Acesso em: 20 jul. 2014.

GOIÁS. Polícia Militar do Estado de Goiás. **Manual de Identidade Visual.** Goiânia: PMGO,[2000?].

MATTOS, Armando de. **Manual de Heráldica Portuguesa**. 2. ed. Porto: Livraria Fernando Machado, 1941.

MORAIS-ALEXANDRE, Paulo. A Heráldica da Polícia de Segurança: Subsídios para o estudo da Heráldica Corporativa em Portugal no século XX. **Lusíada. Arqueologia, história da arte e património**. Lisboa, 2004. v. 2-4, p. 179-206.

NOGUEIRA, Sônia Patrícia Marques. **Tradição e Inovação na Identidade Visual dos Municípios Portugueses: Do Brasão À Marca.** 2012. Dissertação (Mestrado em Comunicação Estratégica: Publicidade e Relações Públicas) – Universidade da Beira Interior, Faculdade de Artes e Letras, Departamento de Comunicação e Artes, Portugal.

PORTUGAL. Ministério da Educação. **Introdução ao Estudo da Heráldica.** 1. ed. Portugal: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1992.

TOSTES, Vera Lúcia Bottrel. **Princípio de Heráldica**. Rio de Janeiro: Museu Imperial – Mudes, 1983.

VICENTE, Jorge Alberto Guerreiro; SILVA, José Manuel Pedroso da. **Armorial do Exército Português**. Lisboa, CEGRAF/EX, 1996.

VICENTE, Jorge Alberto Guerreiro; SILVA, José Manuel Pedroso da; FONSECA, Cristóvão Flórido da; COLAÇO, José Sesifredo Estevéns. **Armorial do Exército Português** – 1996/2014. Lisboa, Nova Gráfica Lda, 2014.

ZÚQUETE, Afonso Eduardo Martins. **Genealogia e Heráldica**. 4. ed. Lisboa, Edições Zairol, 2000.

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA E DEFESA SOCIAL
POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA
QUARTEL DO COMANDO GERAL
GABINETE DO COMANDANTE DA PMPB

RICARDO VIEIRA COUTINHO
Governador do Estado da Paraíba

ANA LÍGIA COSTA FELICIANO
Vice-Governadora do Estado da Paraíba

CLAUDIO COELHO LIMA
Secretário de Estado da Segurança e da Defesa Social

CORONEL EULLER DE ASSIS CHAVES
Comandante Geral da PMPB

CORONEL JOSÉ DE ALMEIDA ROSAS
Subomandante Geral da PMPB

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL

MAJOR GLAUCO CÉSAR DA SILVA PAIVA
Presidente da Comissão

MAJOR WAGNER HERCULANO FERNANDES
Membro

MAJOR CRISTOVÃO FERREIRA LUCAS
Membro

1° TENENTE IVONALDO PINHEIRO DE ALMEIDA
Membro

CABO LINDIBERGUE LACERDA LIMA
Secretário

QUARTEL DO COMANDO GERAL - PB, TELEFONE: 83 3218.5967
PRAÇA PEDRO AMÉRICO, CENTRO, JOÃO PESSOA - PB, CEP: 58010-340